DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1945

N. 15.401
ANO XLIV

PROXIMO EXTERMINIO DO SALIENTE ALEMÃO

Tropas aliadas alcançam Houffalize -- Unidos de novo os I e III Exércitos -- Desesperados contra-ataques -- St. Vith ameaçada -- Inalterada a situação de Strasburgo -- Ação aérea "record"

DESTRUIÇÃO NA GUERRA — "Tanks" e veiculos blindados esperam ordem de prosseguir o avanço nas ruas da aldeia de Echtz, na Alemanha. Quando esta fotografia foi tomada a aldeia ainda estava sob o fogo da artilharia pesada alemã. (Foto S. I. H.).

Paris, 15 (James Mc Glincy, da U. P.) — Formações de "tanks" e infantaria americana assaltaram as defesas externas de Houffalize. Uma noticia do Q. G. de Hodges diz estar próxima a ocupação dessa base, que foi centro do saliente. Está ameaçada de todos os lados. O I e III Exércitos avançam sôbre ela para o golpe final.

Alguns quilômetros a noroeste, vanguardas do I e III Exércitos efetuaram seu primeiro contacto desde que a ofensiva alemã seccionou as linhas do 12.º Grupo de Exércitos.

Um correspondente da U. P., Dermott, informa do Q. G. de Hodges que 3 colunas do I Exército avançam sôbre Houffalize contra tenaz resistência e que ás primeiras horas da tarde os americanos atingiram os arredores, depois de ocupar Willogme e Dinez, a 5 km. de Houffalize. Unidades blindadas ocuparam Wibrin, 6 km. a noroeste de Houffalize, tendo destruido 6 de 12 "tanks" que tentaram se opôr.

A evacuação da tropa alemã de Houffalize para St. Vith está fora de questão; foi seccionada a rodovia em Cheiram pela 3.ª divisão do I Exército, que ampliou suas posições com a ocupação de Mont Le Ban.

St. Vith tambem está ameaçada por colunas americanas que descem do extremo norte do saliente, da zona Stavelot-Malmedy, onde foram ocupadas Ligneau e Thirimont, 10 km. a oeste de Thirimon, outros elementos americanos reconquistaram Henaumont e Coulés e penetraram no bosque Rendshale. Ao sul de Vielsalm a infantaria de Hodges ocupou Honveles, e "limpou" os bosques a oeste.

O contacto de patrulhas do I e III Exércitos teve lugar entre Laroche e Houffalize.

Enquanto colunas do I Exército desciam irresistivelmente para Houffalize, desesperados contra-ataques ao sul desta desalojavam vanguardas do III Exército do povoado de Noville, 8 km. ao sul, horas depois de Patton ocupar a posição. O III Exército ainda controla Cobru.

As poucas estradas secundárias de Houffalize para leste, ainda não cortadas pelos aliados estão repletas de "tanks" e unidades motorizadas que procuram escapar para a Siegfried. Os exércitos anglo-americanos convergem sôbre elas.

O III Exército ataca na frente que se extende de 10 km. ao noroeste de Bastogne até 7 km. a leste. Alguns elementos de Patton avançaram de 1 a 6 km. tendo ocupado Bertogne e Benonchamps nos extremos dêste setor.

Tropas britanicas que ligaram seus flancos com as forças do I e III Exércitos no nariz do saliente, entre o rio Ourthe e Houffalize, tambem progridem sôbre esta cidade, embora nas ultimas 24 horas se tenham dedicado principalmente a "limpar" e eliminar pequenos "bolsões" isolados á retaguarda, quando avançaram até Champlon.

O tempo voltou a tomar o partido alemão; névoa e chuvas geladas apenas permitiram 80 vôos isolados.

Na frente alsaciana continua o feroz combate nas bordas do bosque de Haguenau, 35 km. a nordeste de Strasburgo, onde o VII Exército de Patch conteve os alemães em Hatten e Rottershofen. Os alemães estão bombardeando Haguenau. Mais ao sul, enviaram pequena patrulha sôbre o Reno, dentro dos suburbios orientais de Strasburgo, em aparente esforço para combinar a operação com as tropas das cabeças de ponte ao norte e sul da capital alsaciana.

A tentativa foi "eliminada" e ambas as "cabeças de ponte" estão controladas. Outros elementos do VII Exército, mais a noroeste, obtiveram êxito no norte do saliente alemão, perto de Bitche.

CORTANDO A RETIRADA

S. Q. G., 15 (Marshall Yarrow, da R.) — Um porta-voz do marechal Montgomery, chefe geral da reação á contra-ofensiva alemã, fez hoje declarações aos correspondentes. Disse: "Toda a área a oeste da rodovia Laroche-Bastogne está limpa de inimigos. A leste da estrada os alemães ainda fazem oposição exporadica, e em certos encarniçada. Em Thirimont, sul de Malmedy, lançaram contra-ataques com 30 tanks, todos repelidos. Luta forte ainda se trava em Thirimont. A despeito da resistencia o I Exército avançou ao sul de Malmedy."

O avanço aliado segue progressão moderada, notadamente no nordeste do saliente das Ardennas. Protegidos pela neve, que em certos pontos atinge 1 metro e 20, os alemães fazem encarniçada defesa nessa área. Continuam no entanto a retirar do topo do saliente. Consideravel tráfego alemão e muito movimento de tropas tem sido vistos a leste de Hatten-Rittershofen, onde a luta abrange as fortificações da Maginot. Tem ali ainda os alemães poderosas fôrças.

No sul,, apesar da maior pertinancia com que se sustentam, os alemães tem sido assinalados movimentos de retirada; quase num contrasenso, estão tambem chegando reforços inimigos á area de Sarrebruck, vindos do leste.

No saliente das Ardennas a retirada é quase completa, mas oferecem os alemães encontros ferozes, parecendo Rundstedt decidido a vender cara a vida de seus soldados. No extremo do corredor de retirada do saliente, os alemães tem só uma estrada de 12 quilometros por 8 de largo. Admite-se que Rundstedt ainda possa fazer demorado "finca pé" nas imediações da Siegfried.

A despeito da feroz resistencia, as posições aliadas na estrada Saint Vith-Houffalize se consolidam. Charain a leste, mudou de mãos varias vezes, mas ali tremula o pendão aliado. Estabeleceram-se tambem os aliados firmemente no monte Le Bar Baclainand e em Halonrous, a oeste de Charain. Os alemães tme ali alguns bolsões. Nadin foi outra localidade de que os aliados se apossaram a oeste de Houffalize e em rumo de La Petite Moromont, Le Grand Moromont, Filli e Ollomont.

No sul, um despacho do VII Exército diz: "Na floresta de Haguenau, luta feroz continua dentro da Maginot, em torno de Hatten e Rittershofen. Não diminui a pressão alemã, mantida há 8 dias, mas as perdas inimigas tem sido enormes. Em ambas as aldeias os aliados tem uma parte e os alemães outra. Não há alterações territoriais na cabeça de ponte alemã, 13 quilometro norte de Strasburgo, nem no canal Reno-Rodano".

Os ataques aéreos aliados prosseguem, na área de batalha e na retaguarda alemã, bem dentro do Reich. Domingo foi dia "record" para os bombardeios, que hoje continuaram. Umas informações aludem a 5.000, outras a 6.000 aviões britanicos e americanos sôbre a Alemanha.

EM HOUFFALIZE

Com o I Exército, 15 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que os americanos penetraram em Houffalize, estando apenas a um quilometro do centro da cidade.

PARA NOVA TENTATIVA

Paris, 15 (Austin Bealmar, da A.P.) — Sob nevoeiro e neve, que defendem seus exércitos contra a aviação, Rundstedt está lançando tropas novas no Sarre e no norte da Alsacia, talvez em nova tentativa de rutura da linha aliada, agora que a aventura nas Ardenas pode ser considerada um ruidoso fracasso.

Aumentou a intensidade da artilharia inimiga no saliente de Bitche, nos Vosges. Mais para leste os alemães estão martelando, sem sucesso, as linhas do VII Exército.

FAYMONVILLE

Com o I Exército, 15 (U.P.) — Forças americanas ocuparam Faymonville, 6 quilometros a sudeste de Malmedy, no extremo superior do flanco de Hodges, onde 7 divisões americanas estão atacando.

STRASBURGO

Strasburgo, 15 (Pierre Jeanne Rat, do "Daily Mail", por intermédio da R.) — Os alemães que ameaçam Strasburgo podem ver com binóculos a bandeira tricolor nos altos da Catedral famosa. É a bandeira que Leclerc jurou trazer para a capital alsaciana, integralmente o cumprindo.

Homens, mulheres e crianças rezam no majestoso templo, pedindo a Deus que jamais a odiada "Swastika" flutue sobre a cidade.

Os alemães fazem esforços encarniçados para a tomarem; sua importancia simbólica é superior á militar. Strasburgo abatida pelo frio, não está abatida pelo medo. Sua população já se restabeleceu do sofrimento e a vida normal prossegue. A confiança é personificada no general Jean du Vigier, novo governador militar, que recentemente tomou posse. "As nuvens não passaram de todo" — declarou o general ao "Daily Mail" — "mas não são particularmente carregadas..."

ÊXITO DOS CANADENSES

Nas proximidades de Geertruidenberg, 15 (R.) — Informa a Agência Aneta que tropas do I Exército canadense, superando terrivel resistencia, desalojaram os nazis, mediante audaz operação anfibia. A primeira tentativa causou muitas baixas aos poloneses desse exército. Posteriormente, os canadenses estabeleceram um ponto avançado donde continuaram para o norte, atravessando o Mosa, sem despertar a atenção dos alemães, contra os quais abriram fogo, expulsando-os de várias posições, mas sem conseguir que abandonassem a parte norte da ilha.

BAIXAS AMERICANAS

Washington, 15 (U. P.) — O secretário da Guerra, sr. Stimson, anuncia que as baixas americanas desde a contra-ofensiva alemã elevam-se a 40.000, sendo 18.000 desaparecidos, provavelmente aprisionados.

Nêsse mesmo ferido, de 15 de dezembro a 7 de janeiro, foram aprisionados 40.000 alemães, calculando-se em 50.000 os mortos e feridos.

As baixas americanas no referido periodo, em tôda a frente, somam 52,894, inclusive 4.083 mortos.

MASSACRE

Com o I Exército, 14 (A. P.) — Os alemães massacraram a sangue frio mais de 100 prisioneiros americanos, cujos corpos estraçalhados e congelados foram encontrados perto Geremont, ao sul de Malmedy.

(Continúa na 3.ª pág.)

NO SARRE E NA ALSÁCIA

Com o VII Exército, 15 (U.P.) — Uma informação oficial, esta noite, calcula que os alemães, durante as duas semanas de contra-ataques nas zonas do Sarre e da Alsácia, tiveram 10.000 mortos ou feridos e 4.000 prisioneiros.

DENTRO DA ALEMANHA

Com o III Exército, 15 — (Eric Dowton da R.) — Duas cidades alemãs, Nenning e Weis, milha e meia no interior do territorio do Reich e 13 milhas a sudeste de Luxemburgo, foram capturadas pela infantaria americana hoje.

MARTELANDO BASES JAPONESAS NA CHINA

HONG-KONG, IWATOW E AMOY, SOB VIOLENTO BOMBARDEIO

Pearl Harbor, 15 (A. P.) — Anuncia-se que os pilotos da III Esquadra americana do Pacifico, sob o comando do almirante Halsey desfecharam sábado mais um poderoso golpe contra os japoneses, bombardeando os portos de Hong-Kong, Swatow e Amoy nas costas da China. O ataque foi feito logo no dia imediato ao afundamento de 41 navios japoneses na área das águas da Indo-China Francesa.

Nimitz acrescentou que os detalhes sôbre êsse primeiro grande ataque americano contra os portos de abastecimentos japoneses nas costas da China ainda não chegaram.

Os pilotos da III Esquadra do Pacífico destruiram 112 aviões, danificando outros 50. Atacaram violentamente as instalações de terra em Saigon, grande base japonesa e na baía de Camrans. As refinarias petroliferas da área de Saigon, de grande importancia para o abastecimento dos japoneses sofreram grandes danos. Tambem as instalações portuárias foram atacadas tendo sido ateados grandes incêndios nas docas.

FORMOSA

Washington, 15 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que mais de duzentos aviões americanos atacaram, durante cinco horas, aeroportos e comunicações na ilha Formosa. Tóquio indicou que os ataques á ilha tiveram inicio ás 8,30 de hoje (hora japonesa) e continuaram até ás 13.00, tendo sido concentrados sôbre bases de onde podem levantar vôo aparelhos com raio de ação para operar sôbre as Filipinas.

Foram atacadas as localidades de Taichau, Shoka e Takao, além de outras. Em Takao foram ocasionados incêndios e foram registradas 30 vitimas.

AO NORTE DE BORNÉO

San Francisco, 15 (A. P.) — A "Domei" anunciou que 42 "Super Fortalezas" atacaram Api, ao norte de Bornéo, causando "danos ligeiros", e que, em outro "raid" semelhante contra Miri tambem no norte de Bornéo, uma "Super Fortaleza" foi abatida por aviões japonesas.

CONTRA AS KURILAS

Pearl Harbor, 15 (R.) — O comunicado distribuido pelo almirante Chester Nimitz, diz: "Aviões "Liberators" da XI Força Aérea do Exército bombardearam o aeródromo de Kurabu Saki, na extremidade meridional de Paramushiro, nas Kurilas, no dia 10. Seis aparelhos de caça, inimigos, estavam nos ares e foi enfrentado fogo anti-aéreo, mas todos os nóssos aparelhos regressaram sem perdas. No dia seguinte, aviões "Mitchell", da mesma força aérea, metralharam e bombardearam as instalações de Torishima, a sudoeste de Paramushiro, provocando grandes incêndios. O fogo anti-aéreo do inimigo foi pouco intenso. Aparelhos "Liberators", da mesma força e no mesmo dia, atacaram instalações em Suribachi, no Paramushiro, encontrando moderado fogo anti-aéreo. Quatro caças inimigos, que ergueram vôo para atacar, tiveram uma de suas máquinas danificada. Todos os nossos aviões regressaram a salvo. Caças da quarta ala de aparelhos da Marinha destruiram um edificio e depósito de suprimentos em Babelthuap e bombardearam as defesas de Urukapel, em Palaus, no dia 11.

EM LUZON

Q. G. de MacArthur, 15 (James Henry, da R.) — Os americanos continuam a afluir para o sul ao longo das estradas, para a planicie de Lingayen e a unica resistência de certo vulto se verifica entre as montanhas no flanco leste. O comunicado de hoje diz que "o inimigo foi ainda capaz de concentrar suas forças em resistência".

O quadro mais encorajador informado foi a travessia do rio Agno, que forma uma formidavel barreira aquática aos progressos para o sul e é o lugar lógico para

(Continúa na 3.ª pag.)

COMUNICADOS

S. Q. G., 14 (R.) — "Em violenta luta ao norte da floresta de Hagenau, na Maginot, progredimos nos arredores de Hatten. O inimigo lutou desesperadamente pelo ultimo reduto em Rittenshowen. 900 bombardeiros com escolta, atacaram pontes sôbre o Reno em Budesheim, Mainz, Mannheim, Worms, Gemersheim e Karlsruhe e pátios de manobra de Bischofsheim e Kaiserslautern. Outros bombardeiros pesados com escolta, atacaram comunicações em Sarrebrucke.

Pontes em Steibrukck, Dasburg, e a ponte em Simmern, foram atacadas por bombardeiros médios e leves. Os caças-bombardeiros atacaram comunicações e abastecimentos em Kaiserlautern, Bitche, e tambem os pátios ferroviários de Beeden e Neustadt; cortaram a linha férrea em diversos lugares, entre Kaisserlautern e Neustadt.

Os caças e caças-bombardeiros foram em patrulha ofensiva sôbre a Holanda e a Alemanha, até Munster."

S. Q. G., 15 (R.) — "No flanco norte do saliente, ao sul de Stavelot e Malmedy, a oposição intensificou-se. Tomamos Henumont, Hedomok e Thirimont. Para sudoeste limpamos de inimigos Montle-Ban cortando tambem a principal rodovia Houffaliza-Cheram, ao sul desta. A oeste da estrada Laroche-Betogne, a limpeza continuou; elementos de reconhecimento alcançaram o rio Ourthe e fizeram contacto com patrulhas aliadas do flanco sul do saliente. A noroeste de Bastogne avançamos apezar moderada resistencia, tomando Givroulle, Bertogne e avançando 3 quilometros além de ambas as cidades, para um ponto situado no rio Ourthe. Os contra-ataques inimigos com infantaria e 25 tanks, foram repelidos a leste de Bertogne. Mais a leste avançamos para a margem do Compogne e penetramos em Noville, 7 quilometros a noroeste de Bastogne.

A leste de Bastogne avançamos além de Margaret. Fizemos avanços adicionais a sudoeste de Wiltz. A sudoeste de Remich, perto da fronteira alemã no Luxemburgo, limpamos Tettingen.

Caças-bombardeiros, destruiram edificios fortificados na região de Houffalize e atingiram pontes em Prum e a leste de Malmedy.

Bombardeiros médios e leves atacaram comunicações a oeste e sul de Saint Vith, em Schleiden, a leste de Moncheau, e em Pitsburg. Outros atacaram pontes em Ahweiler-Mayen e Bullay, e caças-bombardeiros atingiram veiculos e concentrações de tanks entre Trier e Marzig. Contra teimosa resistencia e em terreno acidentado conquistamos mais de 2.000 jardas na ponta sul do saliente dos Vosges. A luta continúa na Maginot, Alta Alsacia; avançamos não obstante intermitentes ataques inimigos. Parte de Hatten ficou limpa. Em Rittershoffen o inimigo mantém um ponto fortificado. Sabado, nesta área, 17 tanks e 6 veiculos blindados foram postos fora de ação. Caças-bombardeiros cortaram ferrovias a sul e sudoeste de Kaiserlautern, destruindo pontes em Frankenstein e atacaram tuneis entre esta cidade e Lambrecht. Bombardeiros leves e médios atacaram o dique ferroviario em Rinnthal, oeste de Landau.

Bombardeiros pesados escoltados obtiveram impactos contra pátios em Sarrebrucke. Ao sul de Strasburg caças-bombardeiros atacaram, perto de Benfeld. Caças-bombardeiros e aviões lança-foguete atacaram barcaças ao largo da ilha holandesa de Schouwen, atingiram ferrovias a oeste de Utrecht, na área de Dordrecht e Amersfoort, e atuaram além fronteiras contra objetivos ferroviarios no norte do Ruhr. Os caças fizeram vôos ofensivos contra Enschade e a região de Osnabruck.

900 bombardeiros pesados com escolta de 850 caças, atacaram a refinaria de Hemmingstedt, perto de Heide, na peninsula dinamarquesa; a fábrica de petróleo de Madgeburgo; os depositos de gasolina em Derben, noroeste de Madgeburgo; e em Hen, a noroeste de Brunswick; a fábrica de benzol e oficinas de aço em Hallendorf. Foram tambem atacadas três pontes sôbre o Reno, em Colonia.

235 aparelhos inimigos foram derrubados e 8 destruidos no sólo. 19 bombardeiros pesados, 1 médio e 33 caças, não regressaram. A noite passada bombardeiros pesados atacaram a junção ferroviaria de Grevenbroich, sudoeste de Dusseldorf. Mais tarde, em grande fôrça, estiveram sôbre a Alemanha, visando as fábricas de petróleo de Leuna. Berlim foi tambem bombardeada".

DO COMANDO ALEMÃO

Estocolmo, 15 (R.) — "Os pontos focais da luta foram novamente ao sul de Malmedy, entre o Salm e o Ourthe, e a ambos os lados de Bastogne. Nossas formações impediram aos americanos de penetrar as linhas, o que tentaram com máximo de fôrças terrestres e aéreas. Só em poucos pontos conseguiram ser bem sucedidos obtendo algum terreno. 24 tanks foram destruidos. Nos Vosges e na Maginot os ataques inimigos de maior escala foram repelidos. Nossas posições na cabeça de ponte ao lado de Strasburg foram expandidas e consolidadas. Numerosas e encarniçadas batalhas aéreas foram disputadas; derrubamos 23 aeroplanos inimigos".

VER A GUERRA ACABAR

Londres, 15 (Louis P. Lochner, ex-diretor da A. P. em Berlim) Apata entre as massas, confusão, falta de coordenação entre elementos anti-nasis e medo ás represalias, são as caracteristicas dominantes da situação interna na Alemanha — olhando ás informações de um agente dos alemães refugiados, que recentemente regressou a um país neutro depois de viagem clandestina a Berlim, Leipzig e Silésia.

As autoridades permitiram-me estudar o relatório dêsse agente. Conhecendo de quem se trata acho que as informações merecem atenção. As grandes massas, especialmente as dos trabalhadores industriais, tem só um desejo — ver a guerra acabar. Vivendo sob o olhar vigilante dos esbirros da Gestapo, esses trabalhadores desempenham suas funções com ta, apatia que até o atentado contra Hitler deixou-os indiferentes. Quando se referem á conspiração dos oficiais para depôr o Fuehrer, os trabalhadores com um dar de ombros, fazem quasi sempre o seguinte comentário: "Eles subiram com o Fuehrer quando as coisas corriam bem; logo, seus ideais eram egoistas e não patrióticos. Desejam abandonar Hitler quando o desastre parece iminente".

O povo alemão só abandona sua letargia quando as autoridades não conseguem fornecer-lhe as rações alimenticias ou quando o número de vitimas da guerra numa familia atinge proporções fora do comum, ou quando sente cólera provocada por algum insolente chefete nazi que continua com todo o conforto enquanto o povo sofre. Então, não é dificil que um ou outro descuidado atire com sua bicicleta sôbre o nazi ou sua mulher, "acidentalmente", é claro, mandando-os por alguns dias para um hoste perguntou: "Se o povo é assim

Para os aliados essa apatia geral alemã tem seu lado positivo. Centenas de milhares de operários e trabalhadores não perceberam ainda que sua produção está caindo a um nivel alarmante equivalendo a sabotagem negativa. Tôdas as tentativas das autoridades para aumentar a produção são recebidas com displicência insultuosa. De tempos a tempos essa apatia dá lugar a explosões de histerismo — o que muitas vezes é altamente contagioso nas grandes fábricas de material bélico. Só as terriveis represálias logo adotadas pela Gestapo são capazes de restabelecer o equilibrio perdido nesses momentos.

Em toda a parte — exceto entre as autoridades — o agente secreto dos refugiados encontrou pessoas convencidas de que a Alemanha já perdeu a guerra. Muitos trabalhadores alemães não trepidavam em oferecer refugio aos desertores da Wehrmacht ou das legiões de conscritos estrangeiros incorporadas ao exército, ou aos fugitivos dos famigerados campos de trabalho — talves para demonstrar que diferem dos nazis e como possivel garantia futura. Centenas de vezes o agente perguntou "Se o povo é assim tão contrário á guerra, porque não pede logo a paz?" A pergunta recebia duas resposta invariaveis: a primeira apontava como motivo da apatia o terrorismo da Gestapo; a segunda — e isso não deixa de surpreender — é que a situação alimenticia atual na Alemanha continua melhor do que se podia supôr. O povo está longe da fome de 1917|18, por isso, deixa-se ficar.

Segundo o relatório apenas 5% da população alemã é de nazis fanáticos. Mas é provavel que a estimativa seja consequência das poucas relações que o agente ousou tentar entre os membros do Partido. Qualquer que seja a percentagem, todos fanáticos ou não, vivem amedrontados. Têm sempre na memória palavras de Goebbels: "A paz será para todos nós muito pior ainda que esta guerra". Os nazis sabem disso e sentem terror pelo que lhes pode acontecer.

De fato, segundo o relatório, ha na Alemanha resistência subterranea ao nazismo; mas não tem a menor organização e não está unificada para qualquer fim. Ressente-se da falta de concepção politica positiva, no tocante ao futuro. Os poucos grupos de resistência são compostos vagamente de católicos, luteranos, socialistas, comunistas; mais vagamente ainda mostram-se desejosos de um estado democrático, onde o problema social seja melhor compreendido e tratado. Estão em contraposição aos "Junkers", grandes industriais, milionários e banqueiros. Em suas fileiras ha divergências quanto ao após-guerra. Uns inclinam-se para Moscou, outros para as potências ocidentais.

Um dos indicios mais encorajadores no que respeita á Gestapo é que a sinistra organização tem que depender agora dos seus próprios recursos. Já se foram os tempos em que os cidadãos denunciavam uns aos outros, crentes de cumprir seu dever, ajudando o Grande Reich. Em toda a parte os esbirros de Himmler são recebidos num silencio de morte; ninguem mais atreve a auxiliá-los.

A NOVA INVESTIDA RUSSA

Considerada em Berlim um "golpe decisivo"

AS TROPAS DE KONIEV OCUPARAM KIELCE

Londres, 15 (W. Hercher, da A.P.) — A ofensiva russa prossegue desde a Prússia até a Slovaquia, talvez com mais de milhão e meio de homens, numa frente de mil quilometros.

A luta desenvolve-se em sete setores principais, e nem todas as fôrças russas entraram já em ação. A ofensiva tem a forma de uma série de golpes contra posições fixas, como movimento inicial.

Não se conhecem, como é óbvio os detalhes desses golpes coordenados, mas é certo que os russos marcham sôbre Berlim.

A batalha mais fluida foi a lançada por Koniev, ha quatro dias, da cabeça de ponte de Baranov, 200 quilômetros ao sul de Varsóvia. Com fôrça que Berlim avalia em 40 divisões e 1.500 *tanks*, parece que Koniev conseguiu vantagem sólida. Hoje suas fôrças atravessaram o Nida, com grande efetivo e combatiam a 48 quilômetros de Cracóvia, séde alemã na Polônia.

Protegido por espesso nevoeiro artificial, Koniev leva suas reservas para garantir o terreno conquistado, enquanto os alemães mandam reforços apressadamente para esses pontos.

Diz Berlim que a grande curva do Vistula será em breve teatro de uma das grandes batalhas da guerra, embora não esteja claro si Koniev planeja cortar para sudoeste e unir-se ás fôrças que exercem pressão sôbre a Austria rumando para a Alta Silésia e suas grandes áreas industriais, ou deflexionar para noroeste, espedaçando a linha alemã para surgir á retaguarda dos alemães que rodeiam Varsóvia.

Os alemães procuraram em operações diversionárias amainar os principais golpes de Koniev, com ataques súbitos e violentos, cada um de um batalhão, a oeste e sudoeste de Debica, 105 quilometros a léste de Cracóvia, sôbre a principal ferrovia. Outro ataque registou-se em Magnuszew, 48 quilometros ao sul de Varsóvia, onde — ao que diz Berlim — o Comando Russo lançou uma divisão de infantaria, sete corpos de *tanks* várias brigadas de *tanks* e duas divisões de cavalaria.

Esta última parte da ofensiva parece ter cabido ao grosso das fôrças do I Exército de Rokossovsky.

Os alemães ainda se referem a um ataque suplementar russo partindo da cabeça de ponte de Pulawy, 100 quilometros a sulesste de Cracóvia.

Dizem que os russos conseguiram "várias penetrações fundas", com alemães contra-atacando por 3 lados, a leste de Cieplelow.

Muitas operações anunciadas de Berlim ainda não foram noticiadas por Moscou, cujo comunicado só fala no vigoroso avanço de Koniev, da cabeça de praia de Baranow.

Sábado, o rádio de Berlim anunciara que Cherniakohovsky atacava na Prussia Oriental, com 15 divisões e brigadas de *tanks*, mas sem apôio aéreo. O golpe foi tão sério, que a "D.N.B." afirmou tratar-se de uma das maiores provas de resistência, firmeza militar e combatividade". Essa ofensiva avançou 15 quilometros entre Ebenrode e Pilikallen, após duas horas e meia de barragem. Os alemães admitem que houve penetrações iniciais dos russos, um comentarista anunciou que uma fôrça russa penetrara em Pilikallen, 19 quilometros dentro da fronteira da Prussia.

Outro golpe russo foi na frente do rio Narew, setores de Pultusk e Rozan. Segundo Berlim, os russos só conseguiram "penetrações locais" embora lançassem 21 divisões com apôio completo de *tanks*.

Em irradiação ulterior, foi dito por Berlim que a ofensiva russa "cresce em ferocidade" e o Comando Russo "resolveu lançar todas as fôrças disponiveis para um golpe decisivo".

Acrescentou que os russos entraram em Skalbmierz, mas foram depois repelidos e desalojados.

Em Budapest, continuam intensos e ferozes os combates de rua. Tolbukhin e Malinovsky controlam noventa por cento da cidade.

OS OBJETIVOS

Londres, 16 (Jon Kimche, analista militar da R.) — Os russos não lançam o Az no primeiro golpe. Sua estratégia tem sido a de colocar o comando alemão em dúvida quanto ao rumo futuro. A ofensiva de Koniev é talvez Valete ou Dama, o Rei e o Az guarda-os ainda Stalin.

Ha evidente incerteza alemã sôbre o assalto russo. A cabeça de ponte de Koniev é formada, segundo estimativas alemãs, por 4 exércitos de infantaria e 1 de "tank". Dada a longa frente hungara, onde se calcula estejam 70 divisões russas, restam ainda aos russos, livres de compromissos 150 divisões de primeira linha e 60 a 70 de reserva.

O problema imediato do comando alemão é descobrir a intenção dominante da ofensiva. Será o ataque de Koniev um desvio secundário de fôrças? Continuarão os russos a agrupar fôrças na cabeça de ponte e transformar esse ataque num assalto de grande amplitude? Quaisquer que sejam as respostas, o primeiro objetivo de Koniev é tornar impossivel ao comando inimigo algum benefício, mesmo que consiga perceber as intenções russas.

A fase inicial da batalha a oéste de Sandomierz tem sido essencialmente luta pela posse das comunicações laterais. Contra elas investiu Koniev, cortando logo a principal rodovia e ferrovia entre Cracóvia e Varsóvia. A necessidade de dominar as comunicações laterais foi uma das razões principais para o retardamento da ofensiva, que a alguns tanto intrigou e impacientou. Os russos tinham não só de restaurar o sistema ferroviário polonês, destruido pelos alemães, como de criar um sistema lateral de rodovias e ferrovias que alcançasse os Carpatos.

As comunicações disponiveis ao sul de Varsóvia eram excepcionalmente pobres. Com as comunicações recentemente construidas e melhoradas, os russos podem movimentar facilmente tropas e reservas para conservar a iniciativa. Os alemães tem tambem bom sistema de comunicações laterais, que é um dos primeiros objetivos russos.

A impossibilidade de fazer observações aéreas torna mais dificil a posição do comando germânico. Em três dias, criou Koniev, nas linhas alemães, um saliente tão grande quanto o de Rundstedt nas Ardennas, na fase culminante. Mas a ofensiva russa é diferente. Terá de se desenvolver em áreas mais restritas. O comando russo tem ainda 10 semanas de inverno, mas seria êrro prevêr a repetição imediata dos acontecimentos de junho. Então, em dez semanas, os russos avançaram 300 milhas, de Vitebsk ao Vistula. Tal avanço, agora, leva-los-ia muito além de Berlim.

As condições são diferentes. O ritmo do avanço será mais lento e preciso.

Essas considerações interessam no que respeita á frente ocidental. Podemos vêr agora bem o que representou a ofensiva de Rundstedt. É errado pensar que, com a reconquista do território, tudo volte ao que estava. Rundstedt, conseguiu introduzir ferramenta estranha na máquina sincronizada construida em Teheran. Logrou o comando alemão esquivar o perigo de uma batalha decisiva em duas frentes; ao que tudo indica, os aliados levarão mais que as 10 semanas permitidas pelo inverno, para reorganizar a ofensiva que Rundstedt retardou. Assim os alemães concentrarão esforços contra os russos, nesse periodo critico.

Tudo deve ser feito já, para a ofensiva no ocidente não ser retardada até que a arremetida russa seja forçada a parar. Os alemães temem acima de tudo a sincronização de ataques a léste e oéste. Essa sincronização foi aplicada uma vez, em julho e agosto; o resultado foi o desastre alemão. Parece imperativo para a estratégia aliada que ela se repita.

"MARCHA PARA BERLIM"

Moscou, 15 (Henry Shapiro, da U.P.) — 3.250.000 soldados russos e alemães estão travando gigantesca batalha na ininterrupta frente da Lituania á Iugoslávia.

Os russos chamam á ofensiva "Marcha para Berlim". Um porta-voz alemão advertiu que os russos se lançam á luta para acabar a guerra com a Alemanha, derrotando a Wehrmacht.

O comando russo só confirmou a ofensiva de Koniev, através das geladas planicies centrais e meridionais da Polônia. Seu objetivo principal parece ser Cracóvia.

A radio de Berlim afirma que a ofensiva se extende a ambos os extremos da enorme frente. Os ataques são tão violentos que é dificil determinar onde acaba um e começa outro.

Informações alemãs dizem que Stalin lançou 115 divisões e mais de 15 exércitos blindados, em quatro frentes. Calcula Moscou que os alemães têm 100 divisões na Polônia.

As informações alemãs afirmam tambem que a ofensiva russa marcha a passos gigantescos entre Njemen e a Galicia, e no setor Lomscha-Suwalki ha poderosas fôrças prontas para grande assalto.

Ainda por informações alemãs — pois o comando russo nada revelou — os russos têm na Prussia Oriental, entre StallPonen e Pilikalen, 15 divisões de infantaria, a ambos os lados de Pulausk; 21 divisões de infantaria e poderosas divisões de *tanks* ao sul da cabeça de ponte de Warka; 39 divisões, 7 corpos de *tanks* e várias brigadas de *tanks* na cabeça de ponte de Baranov; 40 divisões de infantaria, 8 corpos de *tanks* e 3 brigadas de *tanks* nos demais setores.

A ofensiva de Koniev segue o ritmo acelerado, parecendo visar a própria Alemanha.

Há informações de que os alemães estão recuando da frente polonesa para Czetoghwa e Catowice, afim de proteger a Silésia.

Um comentarista alemão de Berlim, disse: "O que está em jôgo não é o resultado de uma batalha, e sim o resultado da guerra".

Visitei a frente da Polônia e vi que 300.000 homens esperam no flanco direito de Koniex o momento para o assalto á Varsóvia.

KIELCE

Moscou, 15 (R.) — Stalin, em ordem do dia do marechal Koniev, diz: "Tropas da 1ª frente ukrainiana, em sua ofensiva,, tomaram Kielce, importante base da defesa inimiga, e ocuparam mais 400 localidades.

Kielce é uma das maiores bases entre o Vistula e a fronteira do Reich; entroncamento de duas linhas principais da Alemanha para leste. Agora os alemães só podem usar pequena porção dessas linhas para enviarem reforços. Os russos têm agora ponto de apoio nas principais rotas para a rica região da Silesia, produtora de ferro, carvão e armas, a me-

(Continúa na 3.ª pag.)

NA GRÉCIA

Os principais portos e cidades sob a jurisdição de Atenas

Atenas, 15 (Robert Biggio, (R.) — 21 das 37 áreas administrativas da Grécia ficaram sob o controle das ELAS, depois que os insurgentes atravessaram a linha estabelecida pela trégua. Todos os principais portos e cidades do país passaram á jurisdição de Atenas.

Uma categorica declaração a favor da inclusão do Partido Comunista em qualquer govêrno de unidade nacional foi feita hoje em Salônica por representantes do Partido Socialista e da União Popular Democrática, assim como por representantes da Trácia e da Macedônia no Partido Agrário, todos os quais haviam publicamente anunciado sua reprovação á atitude da EAM.

De acôrdo com o noticiário dos jornais, todos os membros da Comissão Central do EAM, com exceção de Syolos, ex-ministro das Finanças, se retiraram com as tropas da ELAS. Um vespertino desta capital anunciou que a EAM está em vias de instalar um govêrno na área da Grécia para onde as fôrças da ELAS se retiraram.

O general Plastiras, primeiro ministro, disse: "Quando a Atica estiver livre, tenho confiança em que tôda a Grécia será expurgada das ELAS em poucas semanas."

OS BRITANICOS OCUPAM PYRGOS E NAVPLION

Atenas, 15 (A. P.) — O "Anexartis", anuncia que tropas britânicas desembarcaram em Pyrgos e Navplion, respectivamente nas costas oéste e léste do Peloponeso. De acôrdo com os termos de trégua, os ELAS devem se retirar para o sul de uma linha entre os dois portos.

Fôrças britânicas tambem devem ocupar Volos, ao norte de Atenas.

UMA MISSÃO DAS TRADE UNIONS

Londres, 15 (R.) — O govêrno britânico decidiu virtualmente mandar uma missão das Trade, Unions á Grécia. Ao que se diz, será chefiada pelo ministro do Trabalho, sr. Ernst Bevin, um dos mais fortes elementos dos circulos trabalhistas britânicos. O govêrno, entretanto, não concordou com a idéia de se enviar a Atenas uma delegação de elementos do Partido Trabalhista, tal como fôra sugerido por este. Se a situação da Grécia não ficar definitivamente esclarecida com os próximos debates parlamentares, é possivel que uma delegação composta de membros de todos os partidos politicos do país seja enviada áquêle país, afim de efetuar investigações "in loco".

Nêsse interim, os circulos oficiais de Londres adquiriram a impressão de que, em face das declarações do general Plastiras esta manhã haverá, anistia ampla na Grécia, após terminado o conflito. Serão, naturalmente, excetuados os casos de caráter especificamente criminoso. Assim, pois, foram dados como inteiramente sem fundamento as noticias hoje divulgadas pelo rádio do Cairo, segundo as quais o govêrno Plastiras estava se preparando para prender e julgar todos aquêles que tenham estado envolvidos nos distúrbios revolucionários.

Sabe-se, outrossim, que o general está sendo insistentemente convidado a proceder imediatamente ás eleições nas áreas pacificadas da Grécia.

RESENHA DO DIA

Sobem as águas do Amazonas — Sobem as águas do rio Amazonas de maneira rápida e assustadora, conforme notícia um telegrama de Manáus.

Conduzia muito ouro — No Palace Hotel do Recife, a polícia prendeu Martiniano Fernandes, em cujo poder apreendeu 2.774 gramas de ouro, restos de uma partida de 5.700 gramas. Martiniano Fernandes realizava transações no mercado negro.

Matou o companheiro — No bairro da Lapa, em S. Paulo, o motorista Casimiro Porto, matou com três tiros de revólver, seu companheiro Antonio do Nascimento.

Reunião de hervateiros — Mais de 3 mil caipiras autênticos, produtores de mate, reunem-se em Curitiba. Estão hospedados nos pavilhões da antiga Exposição Internacional e dormem em esteiras de "peri". Cada congressista trouxe consigo seu ponche, cuia e bomba para o chimarrão e a alimentação de todos tem sido churrasco com farinha de mandioca.

Casas para os flagelados — Vão ser construídas, em Porto Alegre, casas baratas destinadas às famílias flageladas pelas enchentes periódicas.

Obras do porto de Fortaleza — Deverão estar terminadas, em junho dêste ano, as obras do pôrto de Fortaleza.

Indios na Fôrça Policial — Sete índios carijós, procedentes de Águas Belas, chegaram à capital pernambucana e vão servir como praças na Fôrça Policial.

Rodovia Transbrasiliana — Foi inaugurado o primeiro trecho de quarenta quilômetros da rodovia Transbrasiliana, em Goiaz. A cidade de Anapolis ficou, assim, praticamente ligada a de Corumbá.

Instituto de Febre Aftosa — O interventor federal no Rio Grande do Sul abriu um crédito de dois e meio milhões de cruzeiros para instalação do Instituto de Febre Aftosa.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ARGENTINA — Controle sôbre o capital existe — O govêrno anunciou a aplicação de novas medidas tendentes a fortalecer a sua supervisão sôbre quatro grandes firmas controladas pelos alemães e cuja administração ficou há pouco sob a responsabilidade do Ministério da Indústria e Comércio, depois que essas firmas deixaram de explicar, satisfatoriamente, seus ganhos no valor de quase 2.480.000 pesos (cêrca de 690.000 dolares) no período de 1937 a 1944. Ao que se sabe, essas firmas usaram tal importancia, custeando atividades contra as Nações Unidas.

Ainda o terremoto de San Juan — Por motivo do 1º aniversário do terremoto que destruiu tôda a cidade de San Juan, numerosas entidades e grêmios comerciais e culturais do local, hoje cerrarão suas portas. Como se sabe, êsse terremoto causou a destruição numa zona de 60 a 70 quilômetros onde viviam cêrca de 300.000 pessoas, registrando-se entre o período de 15 a 20 de janeiro de 1944 mais ou menos 5.000 mortes. Em Buenos Aires será celebrada solene missa em honra das vítimas.

VENEZUELA — Remodelação no gabinete — O dr. Diogenes Escalante, embaixador da Venezuela em Washington, declarou que não recebera nada de Caracas referente a sua possível entrada no gabinete do presidente Medina. "Nada sei a esse respeito, e, pelo que sei, continuarei em Washington como embaixador da Venezuela", — afirmou o dr. Escalante.

CANADA — Comércio com a América do Sul — O ministro do Comércio, J. A. Mackinnon, anunciou em Ottawa que W. F. Harrison foi nomeado para estudar o comércio canadense com as nações sul-americanas, com o fim de expandi-lo.

INGLATERRA — Em Londres o assistente de Roosevelt — Os círculos oficiais de Londres não confirmam nem negam a veracidade das notícias de que o assistente especial do presidente Roosevelt e administrador dos Empréstimos e Arrendamentos, sr. Harry Hopkins, tenha chegado à Inglaterra, em primeira visita. Existe a crença geral, entretanto, de que as referidas informações são verdadeiras e de que a visita está ligada aos preparativos para a reunião dos "Big three", primeiro ministro Churchill, presidente Roosevelt e marechal Stalin.

Voltam a trafegar os "trem-ferry" — Depois de uma interrupção de quatro anos e nove meses, partiu de Londres para Paris o primeiro "trem-ferry". Antes da normalização dos serviços ferroviários através da Mancha, êsses trens só transportarão homens de negócios, cujas necessidades de realizar a travessia sejam verificadas pelos dois governos, ou civis parentes de soldados feridos, além de homens das fôrças armadas.

Era o decano dos médicos britanicos — Faleceu, na idade de 99 anos, sir Thomas Barlow, "baronet", decano dos médicos britanicos. Thomas Barlow era famoso, mundialmente, pela sua especialidade em moléstias de crianças, tendo sido, também, médico particular e oficial da rainha Vitoria e dos reis Eduardo VII e Jorge V, presidente do "Royal College of Physicians" de 1910 a 1915 e tendo presidido o Congresso Internacional de Medicina que se reuniu em Londres em 1913.

Em prol do livre curso das notícias — Chegou a Londres um comité de três membros da sociedade americana dos proprietários de jornais, e que esperam trabalhar em prol do livre curso das notícias em todas as partes do mundo. Londres será a primeira etapa dêsses jornalistas, cujo itinerário inclue também a América Latina. Êste comité se compõe dos seguintes membros: Wilburn Forrest, presidente; Carl Ackerman-deão da Escola de Jornalismo de Colúmbia, e Ralph McGill-proprietário do "Atlanta Constitution".

PORTUGAL — "O império está ameaçado" — "O império português só está ainda ameaçado pelas ameaças da ambição da sociedade internacional na nova ordem que se pretende criar depois da guerra", escreve o jornal oficial "Diário da Manhã", de Lisbôa. "Mais do que nunca", diz o jornal, neste quinto ano de guerra mundial, quando a incerteza e a confusão estão atingindo o seu pico, devemos lançar olhos à nossa nação e a seu império. O domínio efetivo de Portugal, além dos mares, não deve ser limitado à simples fé nos seus direitos de possessão. Precisamos dar a êsse domínio, seja qual for o respectivo valor, o domínio que o império é necessidade absoluta".

Total da Armada portuguesa — A "Revista da Marinha", de Lisbôa, diz existirem em serviço, atualmente, na Armada portuguesa, 47 navios.

Reformado o chefe do Exército — O presidente Carmona concedeu a Grã-Cruz da Ordem de Cristo ao comandante-chefe do exército português, general Pereira dos Santos, que acaba de se reformar, por ter chegado o limite de idade.

Perdas ilustres — Faleceu em Lisbôa, aos 73 anos, o antigo ministro da Justiça, dr. José de Vale Mattos Cid, notável advogado. Em Espinhal, o conselheiro dr. Antonio Alves de Oliveira Guimarães, aos 85 anos de idade, antigo juiz do Supremo Tribunal de Justiça, que deixa larga obra jurídica. Em Lisbôa, aos 82 anos de idade, o brigadeiro Eduardo Augusto Lopes Valadas, que desempenhou, entre outros cargos, o comando de Depósito de Remonta em França. E, em Porto Alegre, a viscondessa de Cidras.

FRANÇA — Represália? — A emissora de Berlim informou que 5 "degaullistas" que se encontravam prisioneiros dos alemães, foram sentenciados à morte em represália pelo mesmo número de alemães executados em França. Essa notícia causou profunda indignação entre os franceses, porém os círculos bem informados [illegible]

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

AGRICULTURA — Promovendo, por merecimento Gastão Jardim e Rita Adelaide Tavares Leite Guimarães, escriturários, da classe E para F; Milton Marques da Silva, veterinário, da classe H para a I; Juvenal Gomes Ferreira, enologista da classe L para a M; Guilherme Corlett Pinheiro Junior, zootecnista da classe K para a L; Casalo Soares de Souza, bibliotecário, da classe J para a K; Linea Maria Vieira, estatístico auxiliar, da classe G para a H; Roosevelt Barroso Socadio, estatístico auxiliar, classe E para a F; Fernando Ramos, químico agrícola da classe L para a M; Oscar Ribeiro, químico agrícola, da classe K para a L; Ascendino Leitão Farias, almoxarife, da classe F para a G; Luiz Pessoa Guerra, Ildefonso Pessoa de Almeida Lopes, Osvaldo Nogueira Correia, Orlando Carvalho Guimarães e Valdemar Mendes Costa, agronomos, da classe I para a J; Ezequias Paulo Heringer, Rubem Londoño, José Rodrigues da Costa, Paulo de Medeiros Chaves, Adk Raul da Silva, Hélio Barradas e Jonas Carlos Duarte, agronomos, da classe H para a I; Zeno Castelo Branco, calculista, da classe F para a G; Melciades Ipiranga dos Guimarães, engenheiro de minas, da classe N para a O; José Cyrillo do Nascimento, prático rural, da classe D para a E; Pedro Ribeiro de Campos, observador meteorológico, da classe D para a E; [illegible] Farias, observador meteorológico, da classe D para a E; Vicente Santandréa, observador meteorológico, da classe C para a D; Luiz Laranjeira França, observador meteorológico, da classe B para a C; Julieta de Castro Peixoto, dactilógrafo, da classe F para a G; Elsa Feitosa, dactilógrafo, da classe E para a F; Clemente Vieira Zig-Zag e Dario Alves Costa, veterinário, da classe H para a I; Luiz Fernandes Ribeiro, estatístico, da classe K para a L; Dolores Iglesias, bibliotecário, da classe H para a I; Otto Giraldes, estatístico auxiliar, da classe F para a G; Talgueira Fleury de Amorim e Carlos Del Negro, químico agrícola, da classe K para L; Antonio Rodrigues Coutinho, Antonio Navarro de Andrade, Carlos Alberto Burnett, Pedro Correia, Hermenegildo Marques da Cruz, Alencar Licio e Luís Natal Bonio, agronomos, da classe H para a I; Osvaldo Jardim da Silva e Francisco Rangel Borges, prático rural, da classe D para a E; Ermani de Carvalho Schmidt, observador meteorológico, da classe F para a G; Edina Pinto de Carvalho, observador meteorológico, da classe D para a E; Mario Aniceto de Souza, observador meteorológico, da classe G para a H; Nabor Pedro Mascarenhas, observador meteorológico, da classe B para a C; Altina Rodrigues de Oliveira, continuo, da classe D para a E; Branca Luisa Rondon, dactilógrafo, da classe E para a F; Valdemar da Silva Passos, prático de laboratório, da classe G para H; Elpídio Alves da Rosa, prático de laboratório, da classe F para a G; José Tobias de Aguiar, oficial administrativo, da classe I para a J; Silvio de Oliveira Lima, oficial administrativo, da classe H para a I.

VIAÇÃO — Aprovando projeto e orçamento para construção da ponte Riachão, sôbre o rio Itaúba, no município de Pacatuba, Ceará e suplementando [illegible] de São Sebastião, no Estado de São Paulo.

TABELAS NUMÉRICAS ALTERADAS

O presidente da República assinou decreto alterando as tabelas de mensalista da Divisão de Pessoal do M. da Agricultura, do Departamento de Obras e Saneamento e da Divisão de Pessoal do Ministério do Trabalho.

se que não haverá reação oficial, limitando-se o govêrno a se referir à recente declaração em que afirmou que as ameaças da Wilhelmstrasse não poderão impedir que a justiça francesa siga o seu caminho.

Em viagem o novo embaixador — O general François D'Astier de la Vigerie, designado novo embaixador francês no Rio de Janeiro, chegou a Londres, a caminho do Brasil.

Voronoff a caminho de Paris — Procedente de Lisbôa em viagem para a França para onde vai a convite do general De Gaulle, chegou a Madrid o famoso especialista do rejuvenescimento, dr. Serge Voronoff. O cientista vai organizar na França um hospital militar para doenças dos [illegible]

O cumplice de Petiot — Robert Malfait, preso há tempos sob a acusação de ter sido agente da Gestapo, será levado de Nice para Paris, onde responderá por cumplicidade nos crimes do dr. Marcel Petiot, atualmente esperando pelo julgamento, acusado de ter assassinado 24 pessoas. Malfait confessou ter recebido gratificações que variavam entre 50.000 e 100.000 francos por vítima.

ITALIA — Novo ministro da Aeronáutica — Por motivo da renuncia do ministro da Aeronáutica, sr. Carlo Scialoja, que se afastou para tratamento de saúde, o presidente do Conselho, sr. Ivanoe Bonomi, nomeou o sr. Luigi Gasparotto para o cargo. O novo ministro da Guerra do Gabinete Bonomi em 1921 e acaba de regressar à Itália depois de se ter refugiado na Suíça para fugir à perseguição nazista por ocasião do armistício ítalo-aliado.

A reeducação do povo — Informações recebidas pelo Departamento de Estado dos EE. UU. dizem que a comissão militar aliada na Itália tem feito grandes progressos no programa de reeducação do povo italiano, esclarecendo a mentalidade da juventude italiana, que esteve sob a influência fascista. 80% das escolas italianas já reabriram suas aulas. A comissão fez imprimir cêrca de 1.000.000 de livros escolares para a juventude.

As exportações da zona libertada — A rádio de Roma informa que as exportações da Itália libertada nos três últimos meses chegaram ao valor de um bilião de liras. Os principais artigos exportados foram sedas, laranjas, limões, enxofre, cimento e talco. As exportações foram feitas para a Grã-Bretanha, África do Norte, França, países dos Balcãs e Estados Unidos.

ESPANHA — Tempestade de neve — Registrou-se uma das maiores tempestades de neve na Espanha, durante os últimos dias. Os trilhenos há [illegible] pessoas foram hospitalizadas, na sua maioria com contusões provocadas por quedas. A neve atingiu a altura de 5 polegadas.

SUECIA — Gustav Cassal — A rádio de Estocolmo anunciou a morte do notável economista sueco professor Gustav Cassal, que exerceu durante cêrca de 20 anos as funções de conselheiro não oficial de muitos governos. Em 1916 [illegible] declarou ao [illegible] que a grande guerra era para a Alemanha um "empreendimento não econômico".

BULGÁRIA — Réu de sangue real — O Tribunal Popular de Sofia ouviu a defesa do réu de sangue real, principe Cirilo de Coburgo Bourbon, irmão do rei Boris.

A CARNE E O AÇUCAR

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica por intermédio da Agência Nacional:

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz publico para conhecimento da população que o 41º periodo de racionamento da carne verde será o de 16 a 31 de janeiro, inclusive.

II) A quota fixada é de 200 gramas e valerá exclusivamente em 2 (dois) dias de distribuição semanal, dentro desse periodo, de conformidade com o item XIII da Portaria nº 323, de 19 de dezembro de 1944, do Sr. Coordenador.

III) A aquisição da carne durante êsse 41º periodo sòmente será feita mediante o uso dos cupões a êle correspondentes.

IV) O consumidor só poderá adquirir a carne no açougue em que esteja inscrito, destacando o cupão relativo ao dia de fornecimento, com a totalidade de quotas a que tem direito. O cupão deve ser destacado pelo consumidor á vista do fornecedor.

V) Sòmente por motivo de fôrça maior, sempre comunicado prèviamente á população, poderá variar o equivalente da quota estabelecida, assim como a fixação dos dias de distribuição.

—

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz publico, para conhecimento da população, que o 41º periodo de racionamento do açucar será o de 16 a 31 de janeiro, inclusive.

II) A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante êsse periodo.

III) A aquisição de açucar durante êsse 41º periodo sòmente será feita mediante o uso dos cupões a êle correspondentes.

IV) O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes á quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor, á vista do fornecedor.

V) Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.,) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a êsse tipo de consumidor (coletivo).

PORTARIAS ASSINADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra em portarias assinadas ôntem resolveu: classificar, por necessidade do serviço, no L. Q. F. M. o major Ankises de Andrade; na Farmacia Central do Exército o major João Clemente do Rego Barros; no L. Q. F. M. o major Edmundo Palaio de Noronha; os majores médicos drs. Gabriel Duarte Ribeiro no H. M. de Recife; Luiz Azevedo Evora no H. M. de Juiz de Fóra; Murilo Coutinho Cesar da Costa no S. S. da 5ª R. M.; Humberto Perreti no S. D. da 4ª R. M.; Alvaro Faria da Silva Pereira no S. D. da 2ª R. M.; Guilherme Machado Hauts e Francisco de Paula Rodrigues Leivas no H. C. E.; Otavio José do Amaral no H. M. de Curitiba e Felipe Freitas e Castro no 1º R. I.; nomear, por necessidade do serviço, o major Dario Cordeiro de Carvalho, chefe de seção na 30ª C. R.; ten.-cel. méd. dr. José de Azevedo Camara, presidente da Junta Militar de Saúde da D. S. E.; e, finalmente, transferir, tambem por necessidade do serviço, os majores médicos drs. Renato Augusto Moreira da Cunha do H. M. de Porto Alegre para a D. S. E. e Arnaldo Nunes Serqueira do H. M. de São Paulo para a Escola de Saúde do Exército; major farm. Odorico de Albuquerque Barreto, do H. M. de Recife para o H. C. E.; major farm. Paulo Maria de Argolo e Castro, do L. Q. F. M. para o H. M. de Recife; e do H. C. E. para o Instituto Militar de Biologia o major farm. Saturnino de Oliveira Filho.

A ÉPOCA DAS COLHEITAS DE SAL

O Instituto Nacional do Sal assinou uma portaria fixando a época das colheitas do sal, estabelecendo o período de cura e proibindo a venda do produto não submetido a esse processo.

Absolvições, condenações e denuncias nas Varas Criminais

Quarta Vara — Da contravenção foi absolvido Rui Fernandes Martins, e pelo mesmo crime foi Ademar Joaquim de Souza condenado a 6 meses, com sursis.

Sexta Vara — Ovidio Gonçalves Maury foi, por lesões, condenado a 3 meses, obtendo sursis e pelo mesmo crime foi, Orlando Oliveira, condenado a 3 meses. Por atentados contra a moral, foi Jacob Levantal condenado a 3 meses de prisão. Por lesões, foi Norival Felipe Viana condenado a 5 meses de detenção, sendo absolvido do mesmo crime Serafim Vilarinho.

Nona Vara — Por apropriação indebita, foram denunciados Mario Almeida Motta e Armando Lopes Monteiro.

Decima Segunda Vara — José Coutinho de Castro, por favorecer o crime, foi condenado a 3 anos, e a 3 meses de prisão, por pórte de armas, foi condenado José Oliveira e Silva.

Decima Terceira Vara — Foram denunciados, por abandono do lar, José Ferreira Campelo; por lesões, Eduardo Pais Cardoso, René Cardoso Rodrigues, Dario Martioni, José Claudino Gomes e Feliciano Manoel da Conceição; por atropelamento, Manoel Agnelo Lima; por furto, Waldemar José Ramos, Alvesio Marins Rangel, Francisco Corrêa e Waldemiro Marçal Vieira; por desacato, Bento Nunes Bastião; por apropriação indebita, José Joaquim Barroso e por falsa profissão, Acir Medeiros.

DESQUITE ACIDENTADO

Uma criança apreendida, um advogado destituido e um despacho desrespeitado

Na Segunda Vara de Familia está correndo um processo de desquite, bastante acidentado. Apesar do sigilo mantido sempre conseguimos saber que o juiz Oliveira e Silva ainda não baixou sentença.

O casal pediu desquite. A espôsa é muito mais velha que o marido, sendo este estudante ainda, acusado, contudo, pela mulher de ter amantes. O caso complicou-se por causa de uma filhinha de dois anos.

A espôsa pediu ao juiz inicialmente, a apreensão da filha, que estava em poder do pai o que foi deferido, estando os avós muito mais empenhados na posse da criança, que o próprio pai, por ter sido por eles criada. Antes, porém, do juiz conceder a apreensão da menina, a mãe raptou-a e fugiu para Petrópolis.

Os avós, desorientados, procuraram um advogado para tratar do caso, pois não se conformavam com a perda da menina. O causidico, a muito custo restabeleceu a situação anterior existente, de quando a mãe pedira a apreensão da menor. Despachou o juiz concedendo o mandado e a criança tornou a posse do pai e, portanto, dos avós em cuja companhia foi viver.

A mãe, nesse meio tempo, aproximando-se o fim do ano, requereu ao juiz, que lhe concedesse ter a filha pelo Natal e Ano Bom. O juiz, atendendo ao justo pedido, ordenou que a menor lhe fosse entregue no dia 24, voltando para a posse do pai a 26 e novamente indo para junto da espôsa, ás 10 horas da manhã de 1º de janeiro e retornando ás 6 horas da tarde, para a casa do pai.

Contra tal decisão rebelou-se, o avô, que não quiz cumprir o despacho, sendo nesse sentido bem aconselhado pelo seu advogado. Contrariado com isso, procurou outro advogado, a quem deu poderes e pediu conselhos. Este mandou o avô fugir com a criança para fóra do Rio, deixando, assim, de respeitar o que determinara o magistrado.

O novo advogado, sem consultar o seu colega, aceitou o patrocinio da causa e seguiu como patrono.

Diante do acontecido, o juiz exarou novo despacho, pois verificou a falta de interesse, claramente patenteada por esse procedimento, e determinou que a criança fosse entregue á mãe, até o julgamento do desquite.

Como, entretanto, só se tratava de uma questão de interesse, a mãe abriu mão da filha, em virtude de um acôrdo, que incluiu vantagens pecuniarias.

Daí, vão, agora, surgir duas questões em torno do caso: o advogado destituido levará o facto ao conhecimento da Ordem dos Advogados, denunciando o seu colega, com referência ao procedimento ao qual faleceu ética profissional e cobrar os honorarios não satisfeitos pelo autor, e devidos ao advogado destituido.

Novo chefe no Serviço de Onibus e Barcas

Para substituir o dr. Marcelo Penna da Veiga na chefia do Serviço de ônibus e barcas, do Departamento de Concessões, durante o tempo em que o mesmo se encontrar licenciado para tratamento de saúde, o prefeito designou o engenheiro Marcello Carneiro de Mendonça.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O ministro Raul Machado presidiu, ôntem, o julgamento do processo, em que eram réus José Mendes e outros, residentes em Minas, acusados de terem transgredido a tabela oficial de preços de gêneros de primeira necessidade. A acusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo e a sentença foi ditada no sentido de considerar prescrita a ação, acolhendo assim, a preliminar levantada pela defesa. Houve recurso ex-oficio para o Tribunal Pleno.

— O ministro Pedro Borges presidiu, ôntem, o julgamento do processo, em que eram réus Abersacsolg de Souza, Sebastião Leão Braga, Antonio Faria, Elias Martins e João de Faria, todos acusados de câmbio negro. A sentença condenou os réus a 1 ano de prisão e multa de 500 cruzeiros.

— O procurador Gilberto de Andrade apresentou denúncia contra Francisco Arriet Filho, residente em Pirajuí, Estado de São Paulo e acusado de ter feito referencias desairosas ao nosso país e ás classes armadas. O delito foi classificado nas penas do art. 3, inciso 24, da lei 431. O ministro Miranda Rodrigues julgará o réu em primeira instância.

— O procurador Eduardo Jara apresentou denúncia contra Leon Mendes, residente em São Paulo, acusado de ter exigido maior aluguel de um prédio de sua propriedade. O processo será julgado pelo ministro Miranda Rodrigues.

— O mesmo procurador denunciou João Borges Campos residente em Paraizo, Minas Gerais, por ter injuriado e desrespeitado o prefeito e o delegado da localidade. O processo foi distribuido ao ministro Miranda Rodrigues.

Reduzirá de dois dias a viagem Rio Grande - São Paulo

Porto Alegre, (Correio da Manhã) — Tendo em vista que as linhas da Viação Ferrea Rio Grandense já atingiram o máximo de sua capacidade, pois, através das mesmas são transportadas mercadorias destinadas, não só a Porto Algre, como a Rio Grande, Livramento e Uruguaiana, foi projetada a construção de um ramal suplementar, que ligue a capital do Estado a Passo Fundo, via Bento Gonçalves, ponto terminal, atual, dos trilhos da ferrovia. Esse trecho representará quase a metade do percurso Porto Alegre-Passo Fundo, via Santa Maria, ponto de escala obrigatório. Além disso, com a execução desse plano verificar-se-á consideravel encurtamento de quase 50 % na viagem para São Paulo, que se reduzirá de quatro, para dois e meio dias! Essa economia de tempo já se vem observando no próprio tráfego rodoviário. Caminhões de carga e de passageiros cobrem o percurso Passo Fundo-Porto Alegre, e vice-versa, em dez horas! Em resumo, no mesmo espaço de tempo em que se poderão transportar trezentos vagões de carga, de Passo Fundo a Porto Alegre, transportam-se, pelo atual traçado, pouco mais de cem vagões. A utilização do material rodante, atualmente empregado, portanto poderá ser elevada ao dôbro. E só isso justifica sobejamente o plano proposto, que depende de aprovação do govêrno da União.

AGREDIU UM MARINHEIRO AMERICANO E ATIROU NUM SOLDADO

Foi, agora, condenado a 4 anos de reclusão e 9 de detenção

No dia 5 de agôsto do ano passado, o soldado de policia, Azurem de Oliveira Couto, estava policiando as imediações da Lapa, quando entrou no Cabaret Nancy, que fica situado á rua Maranguape. Alí se encontravam alguns marinheiros americanos. O soldado vendo que um deles havia por engano penetrado no toilete de senhoras, prendeu-o. Tratava-se de Raimon Franklin Echker. Em caminho da delegacia, o soldado agrediu o preso a sabre, causando-lhe várias lesões.

Encontrando-se, preso e condutor, com o coronel da Aviação Ar[illegible] de Albuquerque, este protestou contra o procedimento do policial, sendo por este desrespeitado. Preso, foi conduzido do 3º Distrito Policial para a Delegacia de Jogos e Costumes, onde detonou a pistola contra um soldado da Aeronáutica, Jacy Fernandes, com o propósito de mata-lo, sendo que o projetil quase atingiu o delegado Mario de Lucena. Afinal, a muito custo, foi o policial desarmado por um sargento da aviação, que alí se encontrava.

Denunciado ao juiz da 13ª Vara Criminal, baixou este ôntem, sentença, condenando o réu a 4 anos de reclusão e mais 9 de detenção.

A docencia de Clinica Pediatrica na Faculdade de Medicina

Acaba de ser realizado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil o concurso para a docência da cadeira de Clinica Pediatrica Médica, tendo sido aprovado com distinção o candidato dr. Alvaro Serra de Castro.

A mesa examinadora foi constituida pelos professores Martinho da Rocha, Martagão Gesteira e Leonel Gonzaga.

A tése defendida pelo candidato foi a eritrofalcemia — doença de hematias e falciformes.

Esse assunto ha dez anos merecera do dr. Serra de Castro, uma publicação de sucesso, em trabalho apresentado á Sociedade de Medicina e Cirurgia. Denunciou então os primeiros casos observados na América do Sul, conforme se conclui de estudos publicados no Perú, Uruguay e Argentina, todos posteriores aos realizados no Brasil pelo dr. Serra de Castro.

A impressão deixada pelas provas do dr. Serra de Castro foi excelente.

NO CATETE

O presidente da República recebeu ontem para despacho os ministros do Trabalho e interino da Justiça e o da Educação. Em audiência recebeu a comissão executiva do IV Congresso Sindicalista Médico Brasileiro, a diretoria do Clube Naval e d. José Newton de Almeida, bispo de Uruguaiana.

— Os srs. Gilberto de Andrade e Agnaldo Amado estiveram no Catete, afim de agradecer ao presidente da República ter-se feito representar na cerimônia de instalação da séde da Associação Brasileira de Rádio.

Estreiou, ontem, no Rio, o maior trio-negro de dansas do cinema norte-americano

O público viu os Berry Brothers em "A Loirinha do Panamá", mas foi aplaudi-los, verdadeiramente, na Urca

Conforme fôra amplamente noticiado estrelaram, ontem, á noite, na Urca, diante de uma assistência seletíssima, que reunia as mais fidalgas expressões do alto mundo social carioca, o famoso trio de sapateadores negros "Berry Brothers". Tendo viajado pelas Aerovias Brasil, diretamente de Hollywood, onde se encontravam em trabalhos de filmagem, os festejadissimos astros negros de "A Loirinha do Panamá" vieram até ao Brasil para cumprir contracto com o Hotel Quitandinha. A sua apresentação na Urca deve-se á uma exigência do público carioca, que, num gesto de cativante gentileza, aquela empresa resolveu atender. E, em sua sensacional apresentação de ontem, os Berry Brothers justificaram plenamente a anciosa espectativa da sociedade carioca. Possuidores de uma assombrosa técnica de dansa moderna, os Berry Brothers entusiasmam não só pela sua grande exatidão de movimentos como, tambem, pelo seu poderoso dinamismo. Vê-se claramente que os seus números exigiram muito trabalho para que chegassem a dominar uma tão alta técnica artistica. Pode-se tambem, no decorrer da sua apresentação, verificar que cada um dos componentes do trio tem sua personalidade própria que, destacando-se do conjunto, não perturba, no entanto o seu equilíbrio, antes cria e aumenta a harmonia do famoso "time" de Hollywood e da Broadway. Todos êsses valores reais de arte e emoção fizeram com que o público carioca delirasse de entusiasmo com a estréia de ontem, aplaudindo-a e consagrando-a como um dos pontos mais altos e vitoriosos da atual temporada.

A PROPÓSITO DA HISTÓRIA DE COPACABANA

Recebemos ontem a seguinte carta:

"Sr. redator — O *Correio da Manhã*, edição de ontem, 14 de janeiro, apresentou, em interessante reportagem, a História de Copacabana. Nessa publicação estampa o primeiro bonde elétrico que circulou no Rio de Janeiro, (o carro n. 104, sistema Robinson, radical, 6 rodas), entre o largo do Machado e o largo da Carioca, fazendo o percurso pelo Flamengo, com sete de seus passageiros apeados, em fila, ao lado do mesmo, testemunhando o grande acontecimento de uma época. São êles, da esquerda para a direita: Antonio Leite Chermont, oficial de marinha reformado; James Mitchell, eletricista; J. C. Coelho Cintra, engenheiro-civil e gerente da F. C. Jardim Botânico; contra-almirante Custodio José de Melo, então ministro da marinha; Floriano Peixoto, vice-presidente na presidência da República; barão Ribeiro de Almeida, presidente da Jardim Botânico; capitão Eduardo Silva, ajudante de ordens do presidente da República.

Sem pretender discutir os antecedentes do Tunel Velho, — o que me obrigaria a copiosa documentação a ser reunida, — peço apenas ao *Correio da Manhã*, a bem da fidelidade histórica, se digne abrir espaço á retificação de duas datas: a da inauguração do bonde elétrico e a da inauguração do Tunel Velho por onde passou o primeiro bonde, ainda de tração animal, para Copacabana.

Tratando do bonde elétrico, escreve o *Correio*: "Naquêle tempo o bonde elétrico chegava até o Largo do Machado. A primeira linha tinha sido inaugurada em 1880".

E' certo que, primitivamente, o bonde elétrico só trafegava do Largo do Machado ao Largo da Carioca, mas sua inauguração, sua utilização pelo público, foi a partir do dia 7 de outubro de 1892. A própria fotografia do 1º bonde elétrico faz a prova do que afirmamos. Em 1880, Floriano Peixoto não exercia a presidência da República. Quase todos os jornais desta capital, edição de 8 de outubro de 1892, deram noticia do acontecimento.

Lê-se, por exemplo, no *Jornal do Comércio* dêsse dia:

"Com a assistência do sr. vice-presidente da República, seu estado-maior, ministro da Marinha, intendentes Silveira Lobo, Milanez, França Leite e Siqueira de Menezes, deputados, representantes de diversas classes sociais e da imprensa, realizou-se ontem a inauguração elétrica na primeira seção da Companhia Jardim Botânico, que compreende a linha do Flamengo.

....

Esta Companhia, a mais antiga de tôdas, inaugurou o seu tráfego em 9 de outubro de 1868. Foi seu fundador e primeiro gerente o sr. C. B. Greenossgh. Vinte e quatro anos depois de sua inauguração, coube a glória ao engenheiro, dr. Coelho Cintra, da primeira instalação elétrica definitiva na América do Sul para substituição da tração animal pela elétrica, concorrendo para que fosse essa Companhia a primeira a adotar êsse grande empreendimento, provando entre nós, experimentalmente, a solução do problema.

Merece menção especial o engenheiro Coelho Cintra pelo esfôrço e dedicação com que se empenhou para sua realização, vencendo obstáculos que se lhe opunham e demonstrando a exequibilidade e as vantagens da tração elétrica ontem inaugurada com gerais aplausos". (Do *Jornal do Comércio*, edição de 8 de outubro de 1892).

Quanto á inauguração do Tunel Velho, ao fim da rua Real Grandeza teve lugar em julho de 1892, (antes da inauguração do bonde elétrico).

A revista *Ligth* n. 98, edição de março de 1936, publica um cliché da ata da cerimônia inaugural do bonde — ainda de tração animal — pelo Tunel Velho, até a atual praça Serzedelo Correia, onde existe a igreja matriz de Copacabana.

A essa ata apuzeram suas assinaturas mais de cincoenta figuras da alta representação pública e social, altas patentes do exército e da armada, politicos, etc. Assinou-a, iniciando a série de autógrafos, Floriano Peixoto e logo a seguir, Custodio José de Melo.

A' frente da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico achava-se a essa época, como gerente e técnico de todos os empreendimentos e progressos da Companhia, o engenheiro-civil José de Cupertino Coelho Cintra, a quem se deve o bonde e o primeiro tunel dando ingresso para Copacabana.

Com os meus maiores agradecimentos. Attº. obrgdº. — *Alarico Cintra*."

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A primeira Turma de Ministros do Supremo Tribunal Federal não trabalhou, ontem, por falta de pauta, devendo fazê-lo na próxima quinta-feira.

OS ENCALHES DO "VITAL DE OLIVEIRA"

Absolvido na ultima instancia o comandante Paulo Mario

Conforme haviamos noticiado, embargara a Procuradoria Geral da Justiça Militar o acordão do Supremo Tribunal Militar, que negara provimento à apelação da sentença pela qual o Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha absolvera unanimemente o capitão de fragata Paulo Mario da Cunha Rodrigues, o qual fôra acusado como responsavel, por imprudência, impericia e negligência, por dois encalhes a 13 de dezembro de 1943 sofridos pelo N. A. "Vital de Oliveira", então sob o seu comando. O julgamento do referido embargo realizou-se a 12 do corrente, em sessão secreta, tendo sido lido publicamente na sessão de ôntem daquela Côrte de Justiça. Por ocasião do julgamento, a Procuradoria Geral e o então réu defenderam oralmente seus pontos de vista. Estiveram presentes nove ministros, sendo o embargo rejeitado contra o voto do ministro Bulcão Viana que, como no julgamento da apelação, condenava o acusado a um ano de suspensão de posto. No acordão embargado, fizeram declaração de votos, além do referido magistrado, os almirantes Azevedo Milanez e Rodrigues Vasconcelos, ambos salientando não só terem sido fortuitas as circunstancias adversas de que resultou o acidente, como a prudência com que agira o comandante Cunha Rodrigues, em face da situação militar, fazendo rota pelos canais interiores dos Abrolhos, tanto assim que o navio foi pouco depois torpedeado quando ao largo navegava, mais ou menos na mesma zona.

A guerra na última semana

Von Rundstedt não conseguiu todos os seus objetivos com as ofensivas das Ardennas e da Alsácia. Um, porém, foi efetivamente alcançado — o do retardamento das operações de inverno dos aliados, simultâneas com as dos russos. Certo, o marechal alemão pretendeu muito mais, mesmo o rompimento das linhas de Eisenhower, se pudesse estabelecer um corredor e assenhorear-se de Antuérpia, privando os anglo-canadenses do contacto com os americanos e de um grande porto indispensável ao seu abastecimento.

O chefe militar nazi, portanto, deve contentar-se com o haver perturbado os movimentos combinados contra a Fortaleza de Hitler durante a atual estação. Mas é incontestável que não se sentirá satisfeito por não haver atingido o essencial do seu plano. De qualquer modo, a situação voltou a não ser favorável ao *Wehrmacht*, pois enquanto na Alsácia o seu golpe não teve seguimento, nas Ardennas o enorme esfôrço despendido já se tornou em verdadeiro desastre, apesar de ainda em alguns pontos os seus soldados estarem oferecendo uma resistência apreciável.

A ordem de coisas, entretanto, já se definiu em favor dos aliados. Demonstra-o a junção dos dois exércitos americanos, o I e o III, seccionando o bolsão formado em consequência dos contra-ataques dirigidos por Montgomery. Tornou-se, como resultante, insustentável a posição do inimigo e impossível a retirada intacta de tôdas as suas fôrças participantes do avanço frustro.

* * *

Na frente italiana praticamente nada de importante tem ocorrido além das operações de patrulha, ativas e constantes em todos os setores. O mau tempo continua a dificultar os planos de ofensiva que foram, consequentemente, cancelados. Disto o adversário está procurando tirar o melhor proveito, fortificando-se em novas posições para se garantir quanto ao futuro.

Circulou uma notícia de fonte suiça — a fonte mais fértil em boatos — de que teria sido assentado pelo estado-maior alemão o abandono do norte da Itália. Com isto, o *Wehrmacht* aproveitaria as 23 divisões que alí se acham retidas sob o mando de Kesselring. Essa resolução, que confirmaria as aperturas de Hitler, não foi, porém, adotada. Não há um sinal de que os nazis estejam em preparativos para recuar contentando-se em fechar o Passo de Brenner. Ao contrário, é sabido que contingentes retirados da Finlândia e da Noruega estão sendo encaminhados para o teatro peninsular, afim de que possam assegurar a Kesselring uma reação mais eficiente.

Além disto, observadores aliados verificaram que os hunos estão empenhados em trabalhos intensos de fortificação do rio Senio, onde se defenderão quando chegarem a ser atacados na estação própria.

* * *

Desde há setenta e duas horas está iniciada a ofensiva de inverno dos soviéticos. Segundo se disse e era imaginável, ela deveria coincidir com a dos aliados no teatro ocidental. Essa ação conjunta, entretanto, foi prejudicada pela ofensiva de Rundstedt na Bélgica e no Luxemburgo, o que constitue o único êxito de que se poderá vangloriar o marechal germânico.

Está bem visivel por que somente agora os russos determinaram que oito exércitos caissem a fundo contra os nazis numa grande extensão desde o Báltico até á Hungria. Os resultados dos movimentos de Malinovsky contra Budapest e de Tolbukhin sôbre Bratislava reduziram a frente de ataque já antes diminuida com a defecção da Polônia, a conquista dos Estados Bálticos e os acontecimentos nos Balkans, de onde os teutos foram varridos. Seguro disto, o estado-maior soviético póde lançar massas maiores num grande golpe, cujos primeiros resultados felizes acabam de ser anunciados por Stalin e confessados por Berlim.

Acham-se empenhadas no ataque 250 divisões moscovitas, com uma impressionante proporção de formações blindadas.

A frente sujeita a essa gigantesca arrancada tem uma amplitude de mais de 900 quilômetros. É seu objetivo imediato Cracovia, que já não está distante. Além de Cracovia, a primeira posição a ocupar será Breslau, cidade do Reich.

No centro, onde houve a maior penetração, operam três exércitos do grupo dirigido pelo marechal Konév. No norte, isto é, na Prússia Oriental, visando Koenigsberg, estão em progresso as fôrças de Cherniakovsky.

* * *

Está-se desenvolvendo normalmente a invasão da ilha de Luzon, a principal das Filipinas. As tropas de MacArthur, apoiadas pela 7ª esquadra, tendo desembarcado na semana anterior em Lingayen, consolidaram a cabeça de praia e marcharam para o interior, visando Manilha. Não foi uma operação de surpresa. Os nipões não apenas esperavam por ela, como a anunciaram muito antecipadamente. Acompanharam a marcha dos comboios e entenderam melhor não impedi-la... Também em terra, nenhuma medida foi adotada no sentido de dificultar os planos do general americano. A esquadra do Mikado preferiu ficar a respeitável distância, á vista dos exemplos anteriores... Agora, em plena marcha para o interior e sôbre a capital do arquipélago, o exército *yankee* tem encontrado muito fraca resistência. Os choques de retardamento, embora rudes, não impediram o avanço já realizado em quatro dias e que compreende uma profundidade de 52 quilômetros. Os que se recusam a olhar os factos com otimismo acreditam possível uma concentração nipônica em Manilha, onde se travará, ao que supõem, renhidissima batalha. É admissível que isto se verifique. Mas faltam aos defensores os elementos indispensáveis a uma reação, impossibilitados como se encontram de receber reforços e abastecimentos. Tôdas as suas tentativas para conseguir ambas as coisas falharam desastradamente.

Há um outro teatro da Ásia onde não é menos intranquila a situação nipônica. É na Birmânia. O almirante Lord Louis Mountbatten, com o apôio da frota britânica, acaba de desembarcar contingentes poderosos na baía de Hunteri, península de Miquebon, completando o movimento que visa a recaptura de Mandalay, ameaçada por outras colunas provindas do norte.

Nêsse trecho do solo birmano é evidente a inferioridade do inimigo e difícil a posição dos seus 150.000 soldados, em favor dos quais qualquer socorro será impraticável.

* * *

No momento em que se anuncia o próximo desfecho das agitações na Grécia, deixando esclarecido o que existia de real e pondo em evidência a significação da conduta britânica, faz-se anunciar mais uma vez a palavra do Papa sôbre a situação mundial no pós-guerra.

Declarou o Pontifice que a reconstrução do planeta não poderá ser conseguida com a volta ao passado. Os povos, acrescentou, devem movimentar-se para o progresso, mesmo para a ilusão (?) do progresso, porque voltar-se para trás ser-lhes-á uma emprêsa estéril.

Durante muitos anos houve quem julgasse viável êsse retrocesso, êsse retrocesso á escravidão. Com a intenção de consegui-lo, *leaders* totalitários proclamaram a falência dos principios vitoriosos, enquanto que as ambições de poder pessoal andaram a animar muita gente a impor a sua vontade, pela fôrça, ás maiorias desarmadas. Foi por isto que sobreveio a guerra, enfrentada pelas democracias, mas tolerada por entidades que se mostravam estranhamente cautelosas ante a sanha dos liberticidas em fúria.

Agora, estamos no fim da aventura fascista e é o momento próprio de se pensar no que advirá depois de tanta calamidade. Muitas vozes já se ergueram predizendo novos destinos á humanidade num ambiente de maior compreensão de que a nossa marcha será sempre para a frente. A êsse côro mais uma vez veio juntar-se a voz do chefe da Igreja Católica, numa alocução á nobresa romana. O que há de mais conservador — o clero e a nobresa — reconhecem essa verdade indestrutível. Que mais faltará para convencer os personalistas impedernidos de que nunca mais devem meter-se a retardar o progresso e ameaçar as liberdades?

R. Motta Lima

ABALROAMENTO DE NAVIOS

O Tribunal Maritimo Administrativo esteve reunido sob a presidência do almirante Oliveira Sampaio, com a presença de todos os seus juizes e dos procuradores Carlos Brasil e Ulisses Gomes de Oliveira. Abertos os trabalhos foram apreciados os processos ns. 943, figurando como representado o capitão de longo curso Renato Socci e referente ao encalhe do navio nacional "Lesteloide", na laje do Cavalo entrada do Porto de Vitória; e 646, sôbre os embargos opostos ao acordão do T. M. A. pelo prático Leonidas dos Santos e referente a abalroação de uma embarcação pelo navio "Newton Prado" e navio "Fernão Dias" no rio S. Francisco, tendo o Tribunal quanto a este, admitido os embargos para negar-lhes provimento e manter a decisão embargada e, quanto áquele, converter o julgamento em diligência para novos esclarecimentos. Foram seus relatores os juizes Americo de Araujo Pimentel e Francisco Rocha, respectivamente.

Ladrão e receptadores denunciados ao juiz da 13.ª Vara Criminal

O promotor em exercício na Decima Terceira Vara Criminal apresentou, ontem, denúncia contra Felix Martins, José Maia Godinho, Ganemi Amad, Mahomed Hassum e José Maria de Carvalho Gomes.

O primeiro acusado, no dia 28 de novembro do ano passado, na qualidade de operário de obras, trabalhava num prédio sito á rua José Higino. Numa das folgas, espreitando pelas casas vizinhas, descobriu que na de n. 24 existiam joias de valor e conseguiu alí penetrar. Desapareceram dois aneis de brilhantes, pertencentes a d. Maria Magdalena e avaliados em Cr$ 4.800,00.

Descoberto o autor do furto, soube-se, tambem, do destino dos aneis. Um foi vendido ao segundo acusado, por quantia infima e este, por sua vez, revendeu o objeto ao quarto réu. O outro anel foi vendido ao quinto acusado. Segundo a denúncia, os receptadores, como tal denunciados, sabiam que as joias eram produtos de roubo.

O delito do primeiro acusado foi classificado no art. 155 e quanto aos demais foram classificados nas penas do art. 180, ambos do Código Penal.

NOS BASTIDORES DA INVASÃO DAS FILIPINAS

MAC ARTHUR APRESSOU DE MÊSES A REALIZAÇÃO DO SEU PLANO

MacArthur — Nimitz — Halsey — Kincaid

Leyte, Filipinas, janeiro (De Royal Arch Gunnison, correspondente de guerra do "Collier's — S. I. H.) — Agora que a ilha de Luzon foi invadida, os exércitos de MacArthur arremetem na direção de Manila, a capital do Arquipélago, talvez seja oportuno recordar que, o início da segunda campanha desta guerra nas Filipinas, a cujo êxito se prendiam todos os movimentos subsequentes, esteve na dependência de extraordinários riscos e de fatores complexos ao extremo.

É possivel revelar agora o que se processou nos bastidores do magno empreendimento, antecipando de mais de dois meses a invasão das Filipinas pelas fôrças dos Estados Unidos, e adiantando nosso fincapé no arquipélago de mais de quatrocentas milhas.

Mesmo antes de desembarcarmos aqui, comecei a recompôr através de dados de altas patentes dos Estados Maiores do Exército e da Marinha a história dos motivos pelos quais o general MacArthur escolheu Leyte como ponto preliminar para a sua invasão, como e porque MacArthur e o almirante Nimitz escolheram o momento em que desfecharam o golpe.

Não é agradavel lembrar como escaparam por pouco as fôrças do general MacArthur, quando a esquadra japonesa do sul, apoiada por bombardeiros com base em terra, atacou a VII Esquadra do almirante Kincaid — então a única defesa de MacArthur contra o canhoneio dos couraçados japoneses, e a oposição aérea numericamente superior do inimigo.

"O engenho e a fortaleza de ânimo "yankee", são os meios pelos quais estamos nas Filipinas hoje", declarou-me o almirante Kincaid a bordo do seu capitania, dois dias depois da batalha naval, quando já havia começado a dar o balanço nos resultados do furioso contra-ataque americano — o milagre que salvou os rapazes, na cabeça de praia, de um provavel aniquilamento pela esquadra nipônica, que incluia couraçados pesados.

Na realidade, o general MacArthur voltou, às Filipinas, um pouco mais de dois meses antes do que anteriormente planejara, e, o que é mais importante, seu novo plano colocou-o meses mais perto de Manila do que jamais haviam imaginado os chefes do Estado Maior Conjunto em Washington.

Como aconteceu o facto de termos atingido as Filipinas com tanta antecedência? "Decidimos tomar de surpresa os japoneses" — parecia fácil quando o general MacArthur o disse ao inspecionar a primeira cabeça de praia. Milhares de rapazes, em uniformes verdes empapados de suor, estavam empenhados em trazer para terra milhares e milhares de toneladas de munições e suprimentos.

— "Veja só aí", declarou o general. Deteve-se para apontar à sua volta com a boquilha do cachimbo de espiga de milho. "Isto é o que eu sonhava na noite em que tive de abandonar Manila. Isto é o que imaginava em Bataan, quando tive ordem para sair de Corregidor. Esta aceleração de nossa campanha para vingar Corregidor e Bataan e para libertar as Filipinas só poderia ter-se processado através do incessante trabalho dos homens norte-americanos — como aí se vê.

— Tinhamos todos os navios que a Marinha prometera para as operações posteriores?

— Sim, tinhamos. Como o almirante Kincaid e seus auxiliares realizaram a tarefa é coisa que nunca hei de saber. É preciso dar inteiro crédito à Marinha por ter-nos trazido de volta para cá. Ninguem senão o soldado e o marinheiro comum dos Estados Unidos pode alegar pleno crédito por esta invasão das Filipinas.

Sem o trabalho de abastecimento que êstes rapazes executaram, todos os planos que meu Estado Maior e eu poderiamos ter elaborado ou as idéias que poderiamos ter engendrado nunca se teriam traduzido em realidade. Tiro o chapéu para eles, a bordo e em terra.

O que de facto aconteceu para trazer o general de volta as Filipinas, em segurança, meses antes do prazo, foi o seguinte: Durante a invasão das Palau o almirante Halsey e sua fôrça de porta-aviões martelaram as bases aéreas e portos amarelos desde o cordão meridional de ilhas metropolitanas japonesas, através de Formosa, de Luzon meridional e da área das Filipinas centrais, e, nestas missões, os pilotos do porta-aviões destruiram mais de mil aviões, cêrca de 200 navios mercantes nipônicos e alguns vasos de guerra menores.

O golpe aéreo foi tão esmagador, quando analisado por Halsey em seu capitânia em meio ao Pacifico, que êste abordou sem demora o almirante Nimitz, e sugeriu que era tempo agora de continuar avançando os "jap" nas Filipinas. A fôrça aérea nipônica estava estonteada — por que esperar dois ou três meses antes de tentar chegar às Filipinas centrais? "Continuemos avançando", a idéia do "Bull" Halsey. Argumentava êle: Por que esperar para ter de fazer tudo de novo? A idéia foi estudada por Nimitz e MacArthur e prontamente apresentada aos chefes do Estado Maior Conjunto em Washington. Foi aceita como boa, com um único "si" — se o general MacArthur e o almirante Kincaid da VII Esquadra se julgassem capazes de acelerar os preparativos, e ter pronta a invasão.

Foi consultado o almirante Daniel E. Barbey, um dos melhores péritos norte-americanos em guerra anfibia. Seria êle capaz de planejar esta invasão baseado nos informes dos guerrilheiros filipinos e da aviação naval? E, em caso afirmativo, de quantos ensaios necessitariam os homens?

"Tio" Dan, homem tão agressivo como "Bull" Halsey e de larga visão, retrucou: "Hoje em dia a Marinha pode desembarcar qualquer corpo de tropas e seus suprimentos no Pacifico e isso se aplica tambem ao Japão".

Kincaid, Barbey, o tenente-general Walter Krueger, comandante do VI Exército, e o general MacArthur estavam preocupados apenas com uma coisa: apoio aéreo para tão grande empreendimento. Um salto de 1.500 milhas para as Filipinas centrais significavam que tinham de passar sem o apoio da V e XIII Fôrças Aéreas do general Kenney, até que pudessem obter pistas aéreas para os caças e bombardeiros de longo raio de ação. Até então a esquadra e as fôrças de invasão estariam à mercê dos aviões nipônicos com base em terra, em Formosa, Bornéu e Hainan, a menos que a Marinha pudesse ter à mão num número suficiente de grandes e pequenos porta-aviões para manter os japoneses ao largo por vinte e cinco dias.

Esta estartegia era considerada no Quartel-General naval como a mais ousada manobra na história da guerra naval ou anfibia. Mas, Nimitz e Halsey jugavam-na viável. MacArthur tinha plena consciência de que, uma vez em terra, suas tropas se haveriam tão bem que as pistas de aterragem estariam pronta nos prazos previstos.

As fôrças combinadas norte-americanas dependiam da surpresa e do conhecimento de que os japoneses esperavam um desembarque de MacArthur em Mindanao, a 400 milhas ao sul do ponto onde viria o golpe em Leyte. Os guerrilheiros filipinos, sob as ordens do coronel Kangleon, em Leyte e Samar informaram que havia cêrca de 24.000 japoneses na ilha, dos quais a metade se compunha de tropas de serviços, sob o comando do general Chiro Makina, com quem o general MacArthur tinha contas pessoais a ajustar. A área de Leyte era aberta para o mar, sendo tambem o ponto mais fraco dos nipônicos.

O almirante Nimitz forneceu a Halsey a mais pesada esquadra dos Estados Unidos, incluindo porta-aviões, que jamais navegaram em qualquer oceano. Deu a Kincaid o maior número de porta-aviões de escolta jamais colocados em um ponto para cobrir a invasão, e assegurar a cobertura aérea durante os primeiros dez dias. Êsses porta-aviões disporiam ao todo de cêrca de .. 1.500 aviões. A missão de Halsey era de manter a frota japonesa ao norte de Luzon e em terra destruir os aviões japoneses, bem como sustar a navegação inimiga, dez dias antes do desembarque de MacArthur.

Êste plano progrediu em Hollandia, na Nova Guiné, e em meados de outubro os navios começaram a afluir da Baía de Humboldt e outras áreas. O almirante A. D. Struble, recem-chegado da Normandia, levou a primeira fôrça ao golfo de Leyte, três dias antes da invasão, para remover as minas e obstruções submarinas, — a mais perigosa missão da Marinha. Desembarcou os primeiros contingentes das fôrças de MacArthur para proteger os comboios de desembarque contra os engenhos elétricos de sinalização e as baterias costeiras do inimigo.

Não é dificil imaginar qual seria o resultado, se cruzadores couraçados japoneses, vindo através do Estreito de San Bernardino, se metessem entre os nossos porta-aviões, ou se outros vasos inimigos saissem para o lado do Pacifico do Estreito de Surigao, de onde poderiam ter sob fogo centenas de navios da linha e transportes de tropas e equipamentos, que desembarcavam homens e materiais necessários para enfrentar 325.000 japoneses espalhados no arquipélago. Se a esquadra meridional japonesa desfechasse um violento golpe em Kincaid, e se a esquadra setentrional de Halsey não pudesse manter os porta-aviões inimigos atrás das ilhas [illegible], as fôrças desembarcadas estariam sujeitas a aniquilamento.

Na noite que precedeu à batalha do Estreito de Surigao e do golfo de Leyte pensavamos que os japoneses tentariam atacar durante as primeiras horas da manhã.

Mas, os canhões japoneses só dispararam mais tarde. Os grandes lampejos, procedentes do sul, foram vistos da terra por toda a noite. Simultaneamente, aviões nipônicos bombardeavam e metralhavam Tacloban, Palo e os navios no porto. À medida que transcorriam as 24 horas criticas, a mesma pergunta era formulada por todos: "os aviões dos porta-aviões seriam capazes de aguentar e repelir os ataques recebidos de fortes superiores dos aviões com base em terra, apoiados pelo poderio naval inimigo?"

Por todo o dia seguinte, 24 de outubro, do outro lado da baía, diante de Tacloban, os pilotos de porta-aviões, cansados mas possuidos da fúria do combate, traziam suas máquinas através da rumorosa e quase impenetravel pista, pois os engenheiros do Exército nem bem a tinham concluido.

Todos os porta-aviões americanos estavam bem ao alcance dos canhões navais e dos ataques aéreos japoneses. Alguns estavam danificados, e dois foram dados oficialmente como afundados. Os aviadores navais, com os olhos inchados, [illegible] os seus aviões em meio a uma nuvem de poeira, saltavam, imploravam por bombas, munição e gasolina. Todo mundo, inclusive os correspondentes de guerra, puxava, rodava, arrastava a levantava, até quase destruir a garganta.

O general Kenney estava trabalhando ao lado, por conta de seus rapazes lá da Nova Guiné, à espera do sinal de "tudo livre" para virem aqui nos ajudar. Coberto de pó e suor, Kenney foi uma fôrça motriz ao longo da pista à beira da praia, durante todo o dia e por metade da noite, incansavel em dar o exemplo e estimular os homens ao trabalho.

Cooperava com êle o major-general Mitchel, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, o aviador que levara os pilotos do "U. S. Marine Corps" às Salomão. "Não poderia haver uma operação sem fuzileiros!" — gritou êle durante uma breve pausa.

Todos gritavam, mesmo quando não havia ronco de motores. O general Mitchel era o oficial de campo, fazendo os aviões aterrissarem e decolarem numa aparência de ordem; aconselhando os pilotos, acalmando-os na medida do possivel. Os rapazes dos porta-aviões decolavam dos seus navios, atacavam os vasos de guerra japoneses, a menos de quinze milhas de distancia, até acabar a munição, e então voltavam para a pista. Alí, tiravamos-lhes os estilhaços anti-aéreos e as balas, envolviamos os pilotos em ataduras, recarregávamos as metralhadoras, davamos-lhes bombas, e os pilotos, quando podiam, voltavam à carga contra a esquadra japonesa. Se possivel desciam num porta-aviões e então repetiam a façanha. Foram êstes pilotos dos porta-aviões — os rapazes das menores destas belonaves — os que possibilitaram o êxito da invasão.

E a seguir damos os meios pelos quais se firmou a cabeça de praia:

1) A combinação das técnicas de invasão do Pacifico Central e do sudoeste do Pacifico;

2) O ataque direto frontal, ao invés da tática de descarregar transportes em linha;

3) A "Hora-H" em plena luz do dia, e muitas outras diferenças da técnica costumeira.

Contudo, apesar de executada com o maior êxito pela VII Fôrça Anfibia de "Tio" Dan Barbey, as operações de desembarque tiveram posteriormente o seu brilho um tanto ofuscado pela batalha naval e pela pronta limpeza e desmoralização das fôrças japonesas nas ilhas de Leyte e Samar — o trampolim para o assalto a Luzon e Manila.

Martelando bases japonesas na China

(Continuação da 1.ª pág.)

os japoneses fazerem uma parada. Com o avanço americano ao longo do golfo de Lingayen, a linha costeira meridional, para oeste e leste, os dois flancos opostos da cabeça de ponte estão ancorados em pontos separados por 72 quilômetros. A expansão para oeste abrange Porto Saul e a extremidade sul-ocidental de onde a rodovia 7 deixa a costa juntando-se, mais tarde, com a importante rodovia real 13, para Manilha. Além disso, de onde os americanos estão se aproximando, acha-se a noroeste do Porto Saul, na rodovia 7.

No centro do avanço do arco americano, estamos nos aproximando de Catabian, que se acha na rodovia vinda de Santa Barbara, 19 quilômetros da costa. A expansão do flanco leste, estendendo-se ao longo da parte oriental da linha costeira do golfo de Lingayen por 16 quilômetros para Rabon — aldeia na fronteira das provincias de [illegible] e Pangasinan. Nenhuma resistência real nipônica foi encontrada em qualquer dêstes avanços embora as patrulhas na frente leste continuem a informar choques em posições defensivas nas montanhas, em geral, na área de Moncada Pozorrubio, cerca de 16 quilômetros do continente e um pouco a sudoeste de Rabon.

GANHARAM UM "SEDAN"

Luzon, 15 (U. P.) — A rapidez do avanço americano sôbre Manilha está desnorteando os japoneses. Hoje, um tenente japonês, impecavelmente uniformizado, chegou a uma das [illegible] com um elegante "sedan" de fabricação americana, provavelmente um dos muitos automóveis que tomaram em 1942, nas Filipinas. Quando notou ter errado, já era tarde, e antes de fazer a meia volta, uma saraivada de balas o prostrou. Os soldados americanos apontaram alto e nem os pneus nem o motor sofreram danos. Poucos minutos depois os soldados rodavam com o carro de volta, exultantes.

APROXIMAM-SE DE MANDALAY

Kandy, Ceylão, 15 (Michel Mac Donagh, da R.) — As tropas do 14.º Exército, sob o comando do general Slim, encontram-se agora a 30 milhas através de Mandalay e não estão encontrando oposição no seu avanço do Shwebbo. Os japoneses estão tendo, possivelmente, pouca chance de deter os progressos aliados e estão retrocedendo através do Irrawaddy para a ultima grande oportunidade de defender Mandalay. Embora tenha sido, recentemente, informado que os nipões estavam fortificando a cidade contra "raids" aéreos aliados, que igualam em intensidade tudo quanto Londres experimentou em 1940, os ataques aéreos levados a efeito em 1944 devem ter destruido completamente suas esperanças de manter defesas adequadas. As informações mostram que êsses ataques foram amplamente bem sucedidos. A resistência japonesa no Arakan continua vigorosa. Eles estão lutando desesperadamente contra o continuo avanço das fôrças aliadas contra a peninsula de Myebon — onde um novo desembarque aliado foi realizado e no vale do Kaladan. Sua determinação em manterem-se ali é mostrada pelo aumento de sua atividade aérea, pela qual eles correm o risco de novas perdas para sua já combalida fôrça aérea.

RODOVIA DE LEDO

Q. G. do general Sultans, 15 (Correspondente especial da R.) — O primeiro comboio com destino à China, partindo do Ledo, no Assam, chegou a Myitkyina, na noite passada, cobrindo o primeiro trecho de 400 quilômetros da rodovia do Ledo. A construção desta rodovia está praticamente terminada e o oleoduto da India, construido para abastecer a China, está tambem levando petróleo até Myitkyina. Existe agora, do ponto de vista puramente de engenharia, uma rodovia da India através de Burma.

O general Sultans anunciando hoje êste facto frisou que o vale de Shweli, na fronteira Birmania-China tem ainda que ser limpo de japoneses antes que êste trecho da estrada possa ser posto em funcionamento. O comboio recentemente chegado deve nêste interim, ser desviado sôbre uma rota subsidiária entre Myitkyina e Tengchung, a 130 quilômetros para oeste.

ASSEDIAM WANTING

Chungking, 15 (R.) — Texto do comunicado chinês de hoje:

"As tropas inimigas estão oferecendo tenaz resistência às fôrças chinesas que tentam tomar Wanting o ultimo baluarte da estrada da Birmania situado em território da China. Nossas tropas capturaram outro pico de montanha ao norte daquela cidade. Contra-ataques inimigos foram repelidos em toda a área de combate."

AGITAÇÕES POLITICAS

Nova York, 15 (R.) — Está em ação um movimento em Tóquio, para forçar a renuncia do govêrno japonês, anunciou hoje uma irradiação da agência nipônica Domei, captada pelo Bureau de Informação de Guerra. A mensagem diz que "grupos recentemente formados estão reclamando uma renovação politica, de vigor absolutamente novo" e acrescenta que "a agitação politica se está tornando um dos assuntos máximos de preocupação para o povo, igual em importancia ao provocado pela situação em Luzon, nas Filipinas". Um rádio anterior declarara que o gabinete sob a presidência do primeiro ministro, general Koiso, estava reunido em sessão especial. Houve, tambem, uma reunião do "Supremo Conselho de Guerra" do país, sábado ultimo — a mais importante reunião convocada pelo gabinete nipônico, dêsde os desembarques norte-americanos em Luzon. Esse Supremo Conselho consta do estado-maior de todos os teatros de guerra. A notícia dessa reunião foi irradiada pela agência alemã DNB, a qual informou que haveria outra conferência do Supremo Conselho, terça-feira, isto é amanhã.

Proximo exterminio do saliente alemão

(Continuação da 1.ª pág.)

O massacre foi descoberto por um grupo de sobreviventes e confirmado por uma patrulha de infantaria, que avançam à noite e localizou os corpos enterrados sob a novo, alguns ainda com as mãos na cabeça.

A VEZ DA LUFTAWAFFE

Londres, 15 (U. P.) — O "Daily Telegraph" publica uma informação de Estocolmo segundo a qual Goering preside o Tribunal Especial de Honra que julga os oficiais acusados de não fraustraram os ataques aliados, dêsde a invasão. Já condenaram à morte 500 pilotos alemães. 99 % foram condenados por "covardia" ou falta de iniciativa contra o inimigo".

CONSIDERAVEIS PERDAS

Londres, 15 (R.) — A rádio de Luxemburgo informa que "os aliados tomaram uma ordem do dia à 2ª Divisão Panzer SS alemã, na qual se diz: "Em consequência da ofensiva aliada temos tido consideraveis perdas em veiculos. A entrega de suprimentos para as operações deve ser à noite, ou quando o mau tempo tornar impossiveis operações aéreas. Todos os veiculos encontrados nas estradas em desrespeito a esta ordem, serão detidos até cair a noite ou até que o tempo mude."

PARA O REICH

Estocolmo, 15 (A.P.) — O "Morgonpost", que em Gothenborg, noticia que todos os navios alemães tiveram de deixar imediatamente os portos suecos, dirigindo-se ao pôrto alemão mais próximo. O Ministério do Exterior da Suécia, entretanto, declarou que nada consta oficialmente a respeito, e tem razões para duvidar da noticia.

O número de navios alemães na Suécia é pequeno; estão todos em portos de costa ocidental.

RIBBENTROP

Londres, 15 (A. P.) — A rádio de Berlim anuncia que é "puro absurdo" a noticia da tentativa de assassinio contra Ribbentrop que está em excelente estado de saúde. A nota atribui a oticia ao jornal sueco "Aftonbladet".

ATIVIDADES AÉREAS

Londres, 15 (Dougald Werner, da U. P.) — 600 "Liberators" e "Fortalezas" escoltados por 700 caças, atacaram 4 importantes entroncamentos ao sul da Alemanha, continuando os ataques de ontem à noite pela aviação britânica.

Uma gigantesca frota aérea efetuou violentos bombardeios pouco depois do meio-dia, contra Ingolstadt, ao norte de Munique; Augeburgo, a noroéste de Munique; Reuntlingen, ao sul de Stuttgart, e Friburgo ao sul de Strasburgo. À noite e de madrugada 1.100 aviões ingleses atacaram depósitos de abastecimentos e a cidade de Berlim. Duas formações separadas de "Lancasters", atacaram as fábricas de petróleo sintetico de Leuna, em Merseburgo, causando grande devastação. Tambem foi atacada Dulmen, e a capital do Reich foi bombardeada duas vezes: às 20.30 e à meia-noite.

Esta tarde a aviação britânica, escoltada por "Mustangs" atacou duas fábricas de petróleo no Ruhr; a "Robert Muser", perto de Bochum, e a "Edwald Forysafzunt", a noroéste de Recklindnausen.

A R. A. F. voltou a atacar na Holanda as rampas de bombas-voadoras. Apesar dos esforços defensivos alemães, a VIII.ª Fôrça causou grandes danos em 7 de 8 objetivos, nas operações de domingo. As fotos tiradas mostram impactos diretos em 3 pontes do Reno, perto de Colônia, entre elas a grande ponte de Hohenzollern.

Tambem ficou muito danificada a fábrica Herman Goering, de Hallendorf, que produz benzol, aço, coke e munições. O total de aviões derrubados pelos caças aliados chegou a 155 subindo assim, a 186 o total de aparelhos abatidos nas novas operações do corpo aéreo de Doolittle.

ESTRONDOSA DERROTA

Londres, 15 (Elias Lliovet, da R.) — A Luftwaffe, perdeu ontem, domingo 415 aviões. É a maior derrota aérea da guerra.

232 aviões foram destruidos na frente, contra a perda aliada de 14 aparelhos. Esse total não inclue 183 caças destruidos pela poderosa frota de bombardeiros e caças americanos que desferiram tremendo golpe à indústria petrolifera alemã.

A ordem do dia do general Spaatz, comandante das Fôrças Aéreas dos EE. UU., foi lida aos aviadores americanos antes da partida: — "O total da produção petrolifera alemã foi reduzido a tal ponto, que as reservas germânicas estão em estado crítico. Vossa tarefa é desbaratar os desesperados esforços alemães para reconstruir a indústria e renovar reservas. Vosso êxito limitará o poder ofensivo da Alemanha em todas as frentes e contribuirá imensuravelmente para a vitória."

Os alemães, conscientes da importância da operação, lançaram a Luftwaffe em formações de envergadura. 2 grupos de "Fortalezas" — únicos a sofrerem sérios ataques — foram atingidos por mais de 150 caças, perto de Magdeburgo e Derban. Um grupo de "Mustangs" que estabeleceu o record para um dia de um só grupo, abatendo 56 caças alemães, encontrou 200 aviões germânicos 32 kms. a noroéste de Berlim. A batalha foi tão longa que muitos caças americanos ficaram sem munições, e com escassez de gasolina. Um comandante de grupo declarou que os caças alemães lutavam como em luta total, em combates que se estenderam por quilômetros e quilômetros, mas sem obterem qualquer derrubada."

As "Fortalezas" e "Liberators" efetuaram os bombardeios visualmente, com resultados bons. O fogo anti-aéreo foi intenso em Magdeburgo e Hallendorf, mas moderado nos outros alvos.

Uma fôrça de quadrimotores "Halifax", escoltados por "Mustangs", atacou novamente de dia os pateos ferroviários de Sarrebrucke — terceiro assalto em 24 horas a esses páteos que normalmente têm capacidade para 6.000 vagões por dia, e estão repletos de vagões de suprimentos e equipamento. Os alemães não podem movimentar esses trens devido à desorganização do sistema ferroviário a oéste do Reno. Essa massa de material amontoado numa área relativamente pequena ofereceu um alvo excelente. O grosso da fôrça britânica atacou fortemente hoje, ficando espessas nuvens de pó e fumo sobre o alvo.

Outra operação da RAF foi tera-

A NOVA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

De Coimbra, Estado de Minas, recebemos a seguinte carta cujos termos merecem atenção:

"Sr. redator — Lê-se, em recentes jornais, que altos funcionários da Fazenda, entre êles o que presidiu à feitura do decreto-lei n. 7.219, fizeram declarações de que nós outros não soubemos interpretar ou não lemos o referido decreto, ao considerarmos excessivo o imposto que há de ser devido pela banha.

Infelizmente às vezes as leis deixam dúvidas, embora devamos reconhecer que o novo Regulamento do Impôsto de Consumo é mais simpático nêste particular.

E' possivel que os funcionários aludidos tenham razão. Não deixam de a ter também aquêles que não estão habituados a descobrir nas leis aquilo que elas claramente não dizem, como no presente caso. Sinão vejamos: O decreto acima citado diz, em certo ponto, que está sujeita ao impôsto a banha de procedência estrangeira. Mas não muito longe destas palavras, no capitulo dos produtos taxados, especifica: "gorduras animais ou vegetais, simples ou mistas, em estado pastoso ou emulsivo, de qualquer procedência; queijos e requeijões."

No mesmo capitulo, há as isenções que, quanto aos queijos e requeijões, torna a lei clara. E como no caso dos chouriços, a lei devia conter uma nota a respeito da banha, declarando, se assim fosse entendido, que não é uma gordura animal a fusão das partes gordas dos suinos... A par disto, parecerio justo que nas isenções, como se fez com os queijos, a banha fosse claramente incluida. Do contrário, em que pese à critica aos criticos, o produto em questão estará sujeito ao impôsto e, desta vez, como se diz por êste nosso Brasil a dentro, "não haverá tatú que resista."

Com os cumprimentos. — *Luiz da Silva*."

A NOVA INVESTIDA RUSSA

(Continuação da 1.ª pág.)

nos de 85 milhas. Kielce está 60 milhas a nordeste de Cracóvia, visada por 3 exércitos russos.

DECIDEM O DESTINO

Moscou, 15 (R.) — A Emissora irradiou:

"Os exércitos russos marcham sobre território inimigo, para Berlim, afim de vingar os sofrimentos e destruição causados a este país. A atenção de toda a Nação e do Mundo está voltada para essa frente onde os destinos da Europa estão sendo decididos".

COMUNICADO RUSSO

Moscou, 15 (A. P.) — "Tropas da 1ª frente da Ucraina tomaram hoje grande centro de Kielce, na Polônia, e mais de 400 localidades, inclusive Engelzhuv, Wodzslaw, Saloshitse, Destavuv, Radlin, Zaguzhe, Dehili, Bolzhepodkuzhe, Pokarnye, Vosnike, Koslov, Engleshets, Poponitsa, Shentsev, Teshno, Grenzols, Blogovyani, Slabushi, Potsen, Stalmsh, Penechitse, Semezeverkam e as estações de Potok, Galvesh e Kazimezheverka.

Em território tcheco tomámos Litsentse, Semersky, Lebere, Polina, Kreshelov, Vishne-Valitse, Nizhini-Valitse, Uzobtsa, Panitá, Palok, Meleesh, Drazhitse, Slovatskie, Zagorani e Tserdapovtse.

Em Budapest nossas tropas tomaram o Hospital Militar n. 2, os quarteis dos sapadores e tropas ferroviárias, depósitos militares de viveres naestação. o Teatro Varushi, a Clinica Central, a fábrica de fumos e mais de 160 quarteirões

Em 14 de janeiro, em Budapest, a prisionamos 4.790 oficiais e soldados. Na mesma data, em todas as frentes, destruimos 137 tanks e 60 aviões inimigos.

MANNSTEIN COMANDOU

Londres, 15 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo anuncia que o marechal Mannstein foi nomeado comandante-chefe das fôrças alemãs na frente oriental, em substituição do general Guderian.

CAOS EM VIENA

Zurich, 15 (Reginald Langford, da R.) — Viajantes chegados de Viena informam que reina ali o caos. Paz e eletricidade estão paralisados, as comunicações estão praticamente suspensas num grande raio. Centenas de pessoas tentam viver sem as devidas permissões, e são fusiladas sumariamente, quando capturadas. A população está em pânico. Há manifestações numerosas, mas a policia alemã as persegue sem piedade.

REGRESSARAM

Paris, 15 (S. F. I.) — O tenente-coronel Puyarde, comandante do Regimento de Aviação "Normandie", que combate na frente russa, acompanhado pelo tenente Marcel Albert, para quem brilhantes vitórias valeram o titulo de "herói da União Soviética", chegou a Paris, vindo de Toulosse. Declarou ter deixado Moscou à três semanas e escalou em terreno e no Cairo. O comandante do regimento "Normandie" será oficialmente recebido no Ministério do Ar pelo ministro Tillon, general Bossat e general Valin.

mencionada hoje. Obtendo impacto direto num mercante alemão em Skagerrak, sábado à noite, "Halifaxes" do Comando Costeiro da RAF, completaram seu centesimo ataque à navegação, naquela área. Poucas horas depois, fontes suecas mencionaram feroz batalha aérea em Skagerrak. Alguns aviões atacaram isolados navios alemães, mas devido à escuridão só num caso foi possivel observar os resultados.

HERÓI AMERICANO

Londres, 15 (R.) — Noticia confrangedora, registrada hoje, é a da morte em ação, no dia de Natal, do piloto de caça da 8ª Fôrça que destruiu mais aviões alemães. O major George Preddy derrubado pelo fogo anti-aéreo, sobre Liége. Havia destruido 27 caças alemães no ar, e 5 em terra.

Assistência médica aos comerciários do país

As instruções aprovadas, sôbre o assunto, pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho baixou, ontem, uma portaria aprovando as seguintes instruções para execução dos serviços de assistência médica dos Instituto de A. P. dos Comerciários:

"Art. 1º — Compete ao Serviço de Assistência Médica, a que se refere o art. 29, letra c, do regulamento aprovado pelo decreto n. 5.493, de 9 de abril de 1940, a execução, além, de suas atribuições atuais, dos serviços de assistência médica, cirurgica, farmaceutica e odontológica, na forma estabelecida nestas instruções. Art. 2º — Incumbe ao Serviço de Assistência Médica: a) prestar, em casos de doença dos segurados, assistência médica, cirurgica, farmaceutica e dentária, em ambulatórios, hospitais, ou casas de saude, e sanatórios; b) realizar inspeções de saude para a concessão de seguro-invalidez, auxilio-pecuniário, auxilio-natalidade, licença, emprestimos, seguro por acidentes do trabalho, e quaisquer outros beneficios, bem como para a admissão do pessoal do Instituto e de segurados facultativos; c) cooperar para a implantação do seguro-doença; d) proceder, nos segurados do Instituto, a exames sistemáticos e periodicos de saude; e) levantar dados estatisticos sôbre a incidência das doenças entre os segurados, discriminadamente pelas diversas zonas do país e natureza do trabalho; f) estabelecer, em relação aos segurados do Instituto, normas gerais de combate às infecções, infestações, intoxicações, vicios alimentares, doenças da nutrição bem como de prevenção aos acidentes do trabalho; g) promover no seio da familia do segurado, a observancia das normas a que se refere a alinea anterior, maximé no que respeita a certas infecções, como a tuberculose, empregando a vacinação preventiva e ministrando noções de puericultura e regras de profilaxia; h) articular-se, quando for o caso, com a Consultoria Médica da Previdência Social; i) estudar as condições higienicas dos ambientes em que trabalhem segurados do Instituto e colaborar com a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho, no sentido de melhorá-las, quando precárias; j) organizar, nos meios de segurados do Instituto, centros de irradiação dos preceitos de medicina, por meio de cursos especializados, congressos, conferências e publicações sistemáticas, com a colaboração do corpo técnico do Serviço. Art. 3º — A prestação do serviço de assistência médica será inicialmente, feita por meio de ambulatórios e obedecerá ao plano que fôr estabelecido pelo presidente do Instituto, compreendendo, futuramente, a assistência hospitalar e sanatorial e a organização de colonias de cura e repouso. Art. 4º — A Assistência médica em ambulatórios será prestada nas diferentes regiões do país, obedecendo ao critério preferencial da maior densidade de segurados. § 1º — Sem prejuizo da instalação posterior de outros ambulatórios, serão instalados, inicialmente e de forma gradativa, 45 ambulatórios: Distrito Federal, 5; Estado de São Paulo, 5; Estado de Pernambuco, 4; Estado do Rio Grande do Sul, 5; Estado de Minas Gerais, 4; Estado da Bahia, 4; Estado do Rio de Janeiro, 3; Estado do Ceará, 2; Estado do Paraná, 1; Estado do Pará, 1; Estado de Santa Catarina, 1; Estado do Espirito Santo, 1; Estado do Maranhão, 1; Estado do Amazonas, 1; Estado do Rio Grande do Norte, 1; Estado do Piauí, 1; Estado de Sergipe, 1; Estado de Alagoas, 1; Estado da Paraiba, 1; Estado de Mato Grosso, 1; Estado de Goiaz, 1. § 2º — Os ambulatórios funcionarão em um ou mais turnos, segundo o numero de consulentes, estabelecidos horários que melhor atendam aos interesses dos segurados. § 3º — Os ambulatórios obedecerão a tipos diversos afim de se atender às desiguais situações econômicas dos diversos nucleos comerciários do país. § 4º — Nas regiões onde a densidade da população comerciária e a previsão das contribuições suplementares o comportem, os ambulatórios terão aparelhamento técnico e corpo de especialistas, quanto possivel completos, de modo que seja efetiva uma assistência mais ampla. Art. 5º — Enquanto o Instituto não dispuzer de instalações próprias, a assistência hospitalar poderá ser prestada mediante contratos celebrados com organizações reconhecidamente idoneas, devendo as intervenções ser praticadas, sempre que possivel, pelos técnicos do serviço. Art. 6º — A assistência dentária será prestada nos ambulatórios e resumir-se-á no diagnóstico e extinção de fócos. Parágrafo unico — Quando fôr conveniente, poderão ser executados os serviços de protese, correndo as despesas por conta do segurado. Art. 7º — A assistência farmaceutica será dispensada mediante reembolso do preço do custo do medicamento, acrescida de uma taxa módica para cobrir, em parte, as despesas com pessoal e depreciação do material. § 1º — O formulário deverá ser padronizado na medida do possivel, para maior economia e facilidade na sua manipulação. § 2º — As especialidades farmaceuticas, respeitados os direitos de terceiros, poderão ser industrializadas sempre que disto resulte economia. Art. 8º — Tem direito a assistência médica, cirurgica, hospitalar, farmaceutica e dentária os segurados ativos do Instituto, inclusive aqueles no gozo de auxilio-doença, uma vez que tenham pago durante doze meses, no minimo, as contribuições devidas como associados. § 1º — A assistência médica poderá ser prestadas aos segurados inválidos, desde que satisfaçam, para êsse efeito, o pagamento de uma taxa especial, não inferior aquela prevista para os segurados ativos, na forma do art. 187 do regulamento do Instituto. § 2º — A taxa de que trata o parágrafo anterior só será cobrada em relação aos segurados vitimas da tuberculose depois de decorrido o primeiro ano de aposentadoria. § 3º — A assistência médica poderá ser extensiva aos beneficiários inscritos com direito a pensão quando o permitirem as possibilidades financeiras do Serviço, na forma do art. 158 do regulamento do Instituto. § 4º — Além dos casos previstos no parágrafo anterior, é facultado em circunstancias excepcionais, prestar assistência aos beneficiários dos segurados, observando-se o que dispõem as presentes instruções no art. 2º alinea g e no § 3 deste artigo, e nos casos em que o beneficiário tuberculoso possa constituir perigo para o segurado. § 5º — Os recem-nascidos e lactantes terão assistência especial através dos serviços do B. C. G., e de puericultura. § 6º — Os noivos dos segurados poderão valer-se dos serviços médicos, para fim de exame pre-nupcial. § 7º — Aos conjuges dos segurados, em periodo de gestação, é facultado frequentar os serviços médicos, afim de se cercarem dos cuidados de higiene pre-natal e para obtenção do auxilio-natalidade. § 8º — Extender-se-ão aos beneficiários os serviços de roentgenfotografia, sempre que isso fôr necessário, a critério do médico especialista. Art. 9º — Os assistidos ficarão sujeitos ao tratamento e aos exames necessários, sob pena de perda de seus direitos á assistência médica. Art. 10 — Os serviços de assistência médica serão atendidos pelos atuais médicos do Instituto e pelos técnicos especializados que forem contratados, na forma da legislação em vigor. Art. 11 — O presidente do Instituto admitirá, a titulo precário e mediante provas de habilitação, técnicos contratados, segundo as respectivas especialidades. § 1º — Poderão, igualmente, ser contratados, por livre escolha do presidente do Instituto sujeita á aprovação do sr. ministro do Trabalho, Industria e Comércio, técnicos especializados em administração de serviços médicos, com o salário de Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). § 2º — Os contratos terão o prazo máximo de um ano, podendo ser rescindidos ou prorrogados, segundo as conveniências do serviço. § 3º — Os contratos obedecerão aos seguintes padrões iniciais: médico especializado, Cr$ 1.800,00; farmaceutico, Cr$ .... 1.000,00; dentista Cr$ 1.000,00; enfermeiros Cr$ 650,00. Art. 12 — Fica, inicialmente, autorizado o provimento, mediante contrato, dos seguintes lugares: 6 técnicos especializados em administração de serviços médicos; 170 médicos especializados; 60 enfermeiros; 20 dentistas; e 6 farmacêuticos. Parágrafo unico — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho poderá autorizar a ampliação do numero de lugares determinados neste artigo, quando assim o exigir o desenvolvimento dos serviços, com audiência prévia da Consultoria Médica do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho. Art. 13 — O pessoal contratado na forma destas instruções terá os direitos e obrigações do pessoal extranumerário do Instituto, observado, quanto ás condições do contrato, o disposto na legislação do serviço publico federal. Art. 14 — A cobrança da taxa suplementar, de que tratam as portarias n. 71, de 18 de dezembro de 1943 e n. 2, de 15 de janeiro de 1944, passará a ser iniciada seis meses após o efetivo funcionamento dos serviços de assistência médica. § 1º — A contribuição suplementar será devida pelo segurado que trabalhe no perimetro urbano, suburbano e rural das cidades em que estiverem funcionando os ambulatórios. § 2º — No caso de prestação de serviço hospitalar, a contribuição suplementar será devida pelos segurados que trabalhem na respectiva região, de acôrdo com o disposto no art. 159, § 1º do regulamento do Instituto. § 3.º — O Instituto comunicará, imediatamente, ao ministro do Trabalho, Industria e Comércio a instalação de ambulatórios ou outros serviços de assistência médica, afim de ser fixadas, em cada caso, a data de inicio da cobrança da contribuição suplementar na forma prevista neste artigo. § 4º — As importancias provenientes da arrecadação da contribuição suplementar serão exclusivamente aplicadas nos serviços de assistência médica. Art. 15 — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho fica autorizado a abrir um crédito especial de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para o custeio, mediante adiantamento, das despesas com o funcionamento dos serviços de assistência médica. § 1º — A importancia do adiantamento deduzido o custo do material permanente, será amortizada no prazo máximo de dez anos, contados da data da instalação dos serviços, ao juro anual de 6 % (seis por cento), em prestações mensais, descontadas pelo Instituto da contribuição suplementar que arrecadar, computados os juros e a quota de depreciação do material. § 2º — Dentro de 90 (noventa) dias, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários prestará contas da aplicação da verba de Cr$ 12.219.400,00 (doze milhões duzentos e dezenove mil e quatrocentos cruzeiros) a que se refere o artigo 26 da portaria n. Scm-642, de 5 de junho de 1941, apresentando inventário do material adquirido. Art. 16 — O presidente do Instituto baixará as instruções necessárias á admissão, mediante provas de habilitação, do pessoal técnico contratado na forma do art. 11º. Parágrafo unico — Cabe à Consultoria Médica do Departamento de Previdência Social do C.N.T., a orientação e supervisão técnica das provas de habilitação aludidas neste artigo, consoante o disposto no art. 2º, letra a, do decreto-lei n. 4.371 de 10 de junho de 1942. Art. 17 — Ficam revogadas a portaria n. SCm-642, de 5 de junho de 1941 e demais disposições em contrário."

VAI SER APURADO O CASO DA CARNE DETERIORADA

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"Afim de apurar as possiveis irregularidades no caso da carne deteriorada, o Serviço de Abastecimento, em colaboração com o Departamento de Alimentação da Prefeitura, está tomando todas as medidas necessárias ao esclarecimento do assunto."

A propósito da nota acima, pudemos apurar que realmente uma parte da carne distribuida domingo, e procedente do Matadouro de Santa Cruz, foi condenada por se achar em máu estado. Ante as reclamações dos açougueiros, as autoridades sanitárias examinaram-na e deram-na como imprestável.

O produto distribuido normalmente no sábado, dia fixado para o racionamento, não foi objeto de qualquer reclamação.

Logo que o facto foi levado ao conhecimento das autoridades do Serviço de Abastecimento, foram dadas as necessárias providências para a apuração da ocorrência, devendo verificar-se se se tratava de coisa acidental ou proposital. Essas circunstancias estão sendo examinadas devidamente, afim de que se proceda como convém, removendo dificuldades de transporte, se o motivo foi êste, ou agindo na forma devida, se houve qualquer falta culposa ou dolosa.

O Departamento de Alimentação, da Prefeitura, teve uma atuação eficiente, em cooperação com o Serviço de Abastecimento, e da apuração de circunstancias dependerá a ação imediata a ser adotada, com o rigor que se impõe, tornando impossivel que tal se repita.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. S. José n. 58, 2.º andar — Tel.: 42-8264.

CONCESSÕES RECÍPROCAS

No mundo moderno, a amizade entre os povos mais se intensifica e demora no tempo se a alimenta o interêsse mútuo, não apenas moral mas, principalmente, material. É por questões econômicas, e não propriamente ideológicas, que as nações se aliam ou se desentendem. A confirmação dêste asserto têmo-la na América do Norte, capitalista, concorrendo decisivamente para que a Rússia continue comunista, enquanto esta, por sua vez, guerreia brava e vitoriosamente, cooperando para que o capitalismo norte-americano persista. Esta aliança nada tem a ver com os regimes antagônicos de govêrno adotados pelos dois países, distanciados um do outro no espaço e de características diversas. Na América do Norte, o povo tem o direito de criticar à vontade o seu govêrno e, mais do que isto, de substituí-lo; na Rússia, porém, não se permitem críticas nem oposições. Apesar disto, norte-americanos e russos vêm estreitando, mais e mais, os laços cordiais que os prendem, visto se precisarem mutuamente no plano das necessidades objetivas.

Justifica-se, pois, que nós brasileiros, sinceros adeptos de uma aproximação crescente entre o Brasil e a América do Norte, nossa aliada, nos inquietemos diante de qualquer propósito exclusivista que desestimule as relações cordiais entre a nossa e aquela nação. Por isto mesmo, a notícia de que poderosos *trusts* se organizam para garantir os seus privilégios no após-guerra, e, desde já, dão início a uma campanha contra a entrada de produtos estrangeiros, inclusive brasileiros, nos mercados norte-americanos, não pode deixar de ser recebida sem desagrado em nosso país. Entre as nossas novas indústrias atingidas, ferindo-as de morte, está agora a do óleo de mamona, cuja colocação em outros mercados é praticamente impossível no presente. Trata-se, portanto, de medida restritiva que redunda em considerável prejuízo para a nossa precária economia, pois veio ela prejudicar, ao que se calcula, cêrca de meio milhão de lavradores brasileiros!

E o que é mais alarmante: Essa campanha pelo monopólio industrial dos negociantes norte-americanos visa também impedir que o nosso país consiga industrializar-se, deixando-o na posição inferior de simples produtor de matérias primas, sujeito a uma dependência de colonos, sempre escravos econômicos dos importadores. Tais monopólios foram, no entanto, através dos tempos, contrários a qualquer política de boa compreensão internacional e, nos dias atuais, podem constituir sérios entraves para a projetada reorganização do mundo, conflagrado justamente pelos imperialismos da espécie, geradores de revoltas e morticínios.

E a guerra a que assistimos, e da qual somos partícipes, não teve outra origem. Fôra o egoísmo vêsgo dos homens de negócio que, anulando os esforços da humanidade por uma vida universal pacífica e fecunda, resultaria na catástrofe generalizada dos nossos dias, na qual se sacrificam milhões de criaturas humanas e se reduz a cinzas o produto de muitos séculos de trabalho coletivo. Poder-se-ia ainda, para mostrar o desacêrto de semelhantes golpes contra a boa economia, invocar a aliança de brasileiros e norte-americanos, empenhados na mesma luta pela Liberdade, bem como se poderia apelar para a consciência democrática do generoso povo norte-americano, a qual, por certo, reconheceria a legitimidade do nosso protesto.

A guerra propiciou ao Brasil notável incremento industrial. A falta de transportes e de material necessário vêm, infelizmente, retardando a instalação de nossas indústrias básicas, as quais, se não fôssem tantas dificuldades, hoje estariam florescentes, correspondendo enfim aos nossos honestos e patrióticos esforços, e satisfazendo assim uma legítima aspiração nacional. Impedir o desenvolvimento de nossas indústrias já iniciadas ou o desabrochar de outras, com as quais, como acentuou êste mesmo jornal, temos o direito natural de concorrer no mercado mundial, porque somos os maiores produtores das matérias primas a elas necessárias, é campanha econômica injusta, não apenas contra os nossos interêsses vitais, e sim, principalmente, contra os sentimentos democráticos de solidariedade universal e contra os princípios pelos quais os Aliados se encontram na mais devastadora das guerras.

A observação do ministro Churchill de que a guerra, à medida que se desenvolve, vai perdendo o seu cunho ideológico, é precisa e verdadeira. Realmente a guerra, a caminho do seu têrmo, não poderia resultar numa paz duradoura se a luta econômica entre as nações se mantivesse. Mas a paz que os Aliados se propuseram a impor ao mundo determinado idealismo ou determinada ideologia política comum. Mas os Aliados, vitoriosos, não poderão deixar de reconhecer, no momento oportuno, o direito que assiste a cada povo livre de manter ou criar a forma de govêrno e o sistema social e econômico compatíveis com as suas justas aspirações. Esta, sem dúvida, a Liberdade pela qual o mundo está lutando e morrendo. Não só isto. No após-guerra não poderá haver lugar para os privilégios de minorias egoístas e insaciáveis, que semeiam as discórdias internas e externas. O capitalismo, organizado em poderosos *trusts*, em geral motiva, no mundo, a desventura, mascarando-se porém, afim de que os seus interêsses ilícitos se defendam à custa do sacrifício daqueles a quem jamais beneficiara.

Estão distante da realidade os que insistem na afirmativa de que o objetivo das fôrças aliadas deva ser o de impor ao mundo o primado da democracia, mas não estarão longe da realidade os que aspiram seja imposto ao mundo de amanhã o primado da solidariedade humana, de acôrdo com os preceitos cristãos, e isto além para defesa e garantia da sobrevivência dos povos, ainda os mais poderosos. Do contrário, a paz entre os homens não passará de trégua para o preparo de nova guerra mais requintada em seus processos de extermínio. O reajustamento dos povos no concêrto universal estará, à vista das diferenças que os caracterizam, consequentemente numa atitude tolerante e solidária de concessões recíprocas.

Não será, pois, com o império do capitalismo privilegiado que se irá reconstruir o mundo, que a insânia dos egoísmos desumanos transformou, aqui e ali, em montões de ruínas regadas a suor, lágrimas e sangue de inocentes e indefesos, daqueles, a caminho da vitória, batendo-se por um ideal de comunhão humana, e êstes, já quase vencidos, batendo-se por uma ideologia malsã. A lição deve aproveitar aos que se propõem a tarefa ingente de restabelecer a paz, que se deseja duradoura e construtiva...

Renato Travassos

MUSA

Incursionar, de quando em vez, no campo da estatística não é enfadonho nem desagradável e não nos faz detestar os números.

Podem falhar, às vezes, as estatísticas; mas, ante a frieza dos algarismos alinhados, comparamos e meditamos, como fazemos agora, ao constatar que a banana do Brasil ainda não conquistou um magnífico mercado como é o norte-americano.

O covarde ataque dos japonêses a Pearl Harbour e a decorrente situação de ordem bélica foram causa de não pequenas alterações no mecanismo da importação de bananas por aquele país amigo e aliado que, em tempos normais, consome cêrca de 60 milhões de cachos daquela fruta, anualmente.

A banana *in natura* ingressa nos Estados Unidos livre de direitos alfandegários e procede do México e dos demais países produtores da América Central.

Vemos, pelos dados publicados no "Boletim Americano", que o nosso país vendeu bananas aos Estados Unidos, somente em 1939 e 1941, sendo o último de 9.503 e 34 mil, enquanto o México e Honduras exportam, por ano, de 12 a 15 milhões, seguindo-se-lhes Panamá, Cuba, Colômbia, Nicarágua, Equador e República Dominicana.

Aquém do nosso país figura, apenas, a Venezuela, com 25 mil cachos. Nos anos de 1938, 1940 e 1942 nem sequer uma banana exportámos para os Estados Unidos. O Brasil não figura nas estatísticas daqueles anos, não obstante ser o maior produtor mundial de bananas, que constituem importante fator do nosso comércio de exportação. Em 1939 vendemos para o exterior mais de 10 milhões de cachos, num valor excedente a 53 milhões de cruzeiros.

Os nossos técnicos e interessados devem atentar para a questão sem, contudo, pôr à margem certas condições prováveis de êxito, como são: a padronização do produto, a seleção dos frutos e a condução adequada dos centros produtores para o porto de embarque.

Além dessas, uma outra há e, de maior importância — o transporte do porto de embarque para o de Nova Orleans, onde existem instalações esplêndidas para descarga e distribuição. Torna-se imprescindível, para êsse fim, o emprêgo de navios dotados de um sistema de ventilação natural, de modo a permitir constante renovação de ar fresco nos porões, onde se acumulam os frutos.

Tudo está em querer e começar.

* * *

A musa paradisíaca brasileira *in natura* deve e pode conquistar tão excelente mercado, mesmo porque os nossos bons amigos norte-americanos estão de há muito a dizer-nos: *We want bananas*.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável e principio, ainda sujeito a chuvas; melhorando ligeiramente após. Temperatura estável; vento de sueste a nordeste fresco. Máxima: 32°3; mínima, 20°8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As Côrtes da Espanha

O sr. Juan Negrin, ex-primeiro ministro republicano espanhol, formulou um protesto contra a reunião das Côrtes da Espanha no México, pedindo, ao mesmo tempo, aos seus compatriotas que se unam e evitem criar obstáculos inamovíveis às instituições democráticas de sua pátria, numa hora em que se trata da restauração da legalidade.

Informa o serviço telegráfico sôbre a repercussão que teve entre os exilados espanhóis, em terras mexicanas, essa atitude de um dos membros influentes do partido republicano de Espanha. Quer parecer que a primeira reação foi contra o sr. Juan Negrin obedeça a qualquer plano político menos afoito, porém mais profícuo, do que aqueles que se acha em execução presentemente no México.

Já se sabe que, entre êsses próprios exilados não há a unanimidade que se devia esperar quanto ao modo de julgarem as iniciativas, dos que convocaram as Côrtes neste instante e em território estrangeiro. Ao que se noticia, à sessão de abertura das Côrtes compareceram apenas 75 deputados. Sendo o quorum legal de 100 representantes da nação, fácil é concluir que foi recusada nessa ocasião qualquer deliberação válida. O alvitre da votação por meio de procuração é muito duvidoso em face da increpação de ilegalidade.

Ora, no México residem atualmente 95 deputados; mas 25 deixaram de comparecer à reunião. Alguns dos deputados presentes vieram de outros países. Resta saber se os trabalhos em curso das Côrtes da Espanha podem favorecer o reconhecimento do govêrno de resistência, que os mais interessados desejam constituir, à semelhança do que ocorreu no caso do general De Gaulle, reconhecido primeiramente pelo México e depois pelo Chile, Cuba, Uruguay e Equador.

No momento em que se agita o problema espanhol, o govêrno do Equador pede às chancelarias americanas que se manifestem sôbre a sua tese inteiramente contrária à formação, "dentro do território nacional, como resultado de política interna de qualquer país, de organizações políticas estrangeiras, que pretendam constituir governos no exílio". Distingue o Equador a situação assim expressa na sua consulta dos governos do exílio instalados em país estrangeiro como consequência da invasão e ocupação do território nacional de um Estado por fôrças militares de outros.

Estão êstes compreendidos no caso dos governos europeus constituídos no território das potências aliadas, em virtude da invasão das tropas do *Eixo*.

Não devemos crêr que muitos países americanos modifiquem antigos pontos de vista de sua política externa para apoiar a tese que se ventila no México em favor do movimento de reação dos exilados espanhóis contra o regime de Franco, considerado sujeito a tôdas as correntes democráticas da América.

Aliás, o caudilho da Espanha sabe perfeitamente que a sua posição hoje depende da atitude amistosa em relação aos aliados. Daí a vira-volta de sua neutralidade anteriormente favorável ao *Eixo*. Os norte-americanos e os ingleses não têm conveniência, atualmente, em modificar as relações com o govêrno da Espanha. Há interêsse evidente em incrementar o intercâmbio comercial com aquela nação ibérica, afim de melhorar os suprimentos das fôrças aliadas por meio das importações daquela nação peninsular. Além disso, a frota mercante espanhola contribue, neste instante, para diminuir o pêso da tarefa de transporte que corresponde à navegação norte-americana e inglesa.

O reverso da medalha

Conheceram os democratas da Europa central uma fase má: aquela em que os nazistas aí dominaram, estendidos da França à Rússia e da Finlândia à Grécia. Os que lograram escapar às garras da Gestapo formaram, então, grandes núcleos nas nações livres e nas neutras, dando origem ao drama dos refugiados.

É agora diferente essa situação. Com a expulsão dos germânicos de quase tôdas as terras que ocupavam, ficando assim reduzidos, praticamente, ao território alemão, os principais correligionários dos camisas pardas ou dos partidos que estiveram sob o seu domínio acharam prudente formar entre os soldados teutos em fuga e eles esconderam-se pela Alemanha a dentro.

E então, enquanto os que eram refugiados regressaram à pátria e retornavam aos seus lugares, os beleguins do invasor hitlerano passaram a construir centros de exilados sob os olhares aparvalhados das Gretchen e dos Hans.

Mas o uso do cachimbo faz a boca torta e quem tem espírito de lacaio jamais o perde. Daí uma coleção de bandos de estrangeiros às ordens de Goebbels. É o dos finlandeses desavisados e rancor executando programas traçados pela Wilhelmstrasse num atuar incessante nas emissoras berlinenses. São os rumenos apregoando a organização de um pequeno mas respeitável exército, a marchar no passo de ganso capitaneado pelo impagável Horia Sima, ex-líder da sanguinolenta Guarda de Ferro. Para não ficarem atrás, prometem façanhas tonitruantes os renegados franceses, encabeçados por Marcel Deat, Jacques Doriot e Ferdinand de Brinon, a bater continência à flâmula de Vichy, içada na Renânia. E aos gritos de *Heil Hitler!* se agitam os fascistas de Mussolini e os colegas belgas de Degrelle.

Também transfugas russos não faltam nessa coorte de infelizes. Constituem um bando de prisioneiros de guerra que a, trôco de suposta liberdade — sob as vistas de Himmler — exercem atividades de *camelots* do nazismo contra a Rússia, chefiados por um antigo general do Exército Vermelho, de nome Vlasov, há pouco a serviço dos alemães.

E o mais interessante de tudo nessa tragi-comédia é o desprêzo com que os próprios nazistas tratam êsses renegados. Dão-lhes casa e comida mas os obrigam aos mais humilhantes papéis, já que, no dia de hoje, os recambiam para os seus fugidios, quando não os cobrem de insultos, como não há muito sucedeu a Vlasov, chamado megalomaníaco e pretencioso pelo próprio Himmler, só porque lhe deram uma pequena incumbência...

A imigração no pós-guerra

A proporção que se firma a crença de que estejamos próximos do desfecho da guerra, começa a assoberbar os homens de Estado o de se pensamento a respeito dos grandes problemas que surgirão com a multiplicidade dos problemas da paz. Não faltam os que sejam surpreendidos, pela circunstância de reclamarem medidas prontas no meio da desorganização que se verá a herança universal do conflito. Outros apenas exigirão estudo cuidado, tirado das lições de uma éra sombria, afim de que erros cometidos por inadvertência ou teimosia não mais se repitam.

Um dêsses problemas mais simples, ou aparentemente mais simples, é o da colocação de braços nos países de imigração. O abalo na vida normal de muitos povos tornará inevitável que emigrem os sêres necessitados de trabalho e que não encontrarão meio de vida fácil nas terras em que nasceram. Terão que buscá-lo onde ainda haja aquele espaço vital com que lhes acenaram os tresloucados que ensanguentaram o mundo. Buscá-lo-ão como uma necessidade e não como uma conquista. Mas saberão que lhes não será possível nele instalar-se na qualidade de agentes do expansionismo.

As Américas hão de ser a Canaã que trairá os homens dispostos a trabalhar sem preocupações políticas, sujeitos às condições impostas de respeito à lei da terra que prevalecerá sôbre a do sangue. Foi assim que sempre as nações americanas compreenderam poder dar hospitalidade a quantos as buscavam. Infelizmente poucos dos que a elas aportaram quiseram ter a mesma compreensão.

Tudo, porém, deverá modificar-se a tal respeito. E, para sermos francos, agora nos será imperioso exigir condições que a intolerância racista teimou antes em desconhecer. Nenhuma lei estranha se sobreporá à nossa. Nenhuma vontade estranha interferirá nas relações entre os que nos procurem e nós que os acolhemos.

Desde já, porém, se não podemos nem devemos esquecer o que se tramou contra a segurança dos nossos Estados em formação, cabe-nos salientar que certas correntes, menos por motivos de ordem étnica do que pela inadaptabilidade, são de todo contrárias aos nossos superiores interêsses. Uma delas, a primeira talvez a única, é a japonesa. Por todos os títulos ela não nos convém. Dela não recebemos a paga de um plano traiçoeiro. Êle estava sabidamente estabelecido, mas não chegou a concretizar-se porque as circunstâncias se encarregaram de precipitar o que adviria mais tarde.

Agora, outros meios mais sacrificados tomaram deliberações mais extremas a tal respeito. Talvez não necessitemos de ir até onde pretendem os holandeses e australianos — decididos à expulsão daqueles que não souberam honrar a hospitalidade. Conforme as circunstâncias, bastar-nos-á lhes vedemos a entrada, fechando ouvidos aos cantos de sereia dos que são capazes de facilmente esquecer...

Maria da Graça e Del Castilho

São dois centros de vida animada, onde a população já é considerável. Mas andam quase sempre abandonados, em contraste com outros das linhas Auxiliar e Rio D'Ouro. Ressentem-se da falta de higiene e de uma série de melhoramentos indispensáveis. Não há nada mais problemático do que a condução para êsses dois lugares. Quem vive em ambos os bairros não pode adoecer e necessitar de médico. Porque, se assim acontecer, não o encontrará. O lamaçal e a sujeira, que caracterizam os lugares, contribuem fatalmente para afugentar os que são chamados por qualquer motivo urgente e imperioso.

Tanto quanto o calçamento, a luz e a limpeza, os transportes são ali precaríssimos. É a zona do abandono e do esquecimento, sem embargo dos habitantes serem cada vez mais numerosos e o movimento de negócios crescer, drenando dinheiro, sob a forma de impostos, para os cofres públicos.

Maria da Graça e Del Castilho não pedem muito. Si o prefeito lhes desse o prazer de uma visita pessoal, não haveria dúvida. As suas aspirações tão legítimas seriam logo atendidas.

As manifestações de aprêço

Mesmo antes do Estatuto do Funcionalismo Público, já eram passíveis de severas críticas as manifestações de aprêço arranjadas dentro das repartições em homenagem aos respectivos chefes. Eram, de um modo geral, promovidas pelos oportunistas e cortejadores dos que mandam, visando tirar partido das situações. O grosso dos subordinados aderia para não incorrerem em ira ou ficarem sujeitos às intrigas, o que era muito pior.

Veiu o Estatuto com a proibição formal dessas zumbaias. Prescreve êle que ao funcionário é vedado promover manifestações de aprêço ou desaprêço dentro da repartição, ou tornar-se solidário com elas.

Completando tão louvável iniciativa, o mesmo Estatuto declara que será aplicada a pena de demissão a bem do serviço público ao funcionário que receber propinas, comissões, presentes ou vantagens de qualquer espécie, ou solicitá-las, diretamente ou por intermédio de outros, ainda que fóra de suas funções, mas em razão delas.

Sem embargo de tão rígidas cominações, ainda há em repartições empregados, de maior ou menor categoria, que se arrojam ao preparo dos salamaleques. É o que se vê frequentemente. Basta acompanhar o noticiário dos jornais.

A irregularidade, acreditamos nós, não é das que se praticam em segrêdo. Razão de mais para que o Dasp não se chame à ignorância dos factos, que são fatalmente do seu conhecimento.

O PAPÃO IMPERIAL

Segundo os telegramas, a imprensa governamental lusa anda agora muito ansiosa e aflita por causa do Império Colonial — preconizando ser necessário proclamar a sua unidade, valorizá-lo e defendê-lo.

Será, possivelmente, o novo "papão" a erguer, como pretexto *nacional* para a ditadura se manter. Tôdas as ditaduras européias criaram espantalhos, ativos ou passivos, para exercerem sôbre os povos poder discrecionário, absoluto. Sabemos bem quais foram, para Hitler e Mussolini, os espantalhos ativos. E quem acompanhou a evolução do totalitarismo português também sabe quais foram êsses seus espantalhos, passivos. Primeiro, a ameaça da bancarrota, o avolumar da má situação financeira; extinto o poder dêsse filtro (aliás pela realização inicialmente acertada do equilibrio financeiro) outros foram vindo. O terror do comunismo foi minuciosamente cultivado. Depois, os perigos tremendos da guerra de Espanha serviram de travão. A seguir, os sobressaltos e temores da conflagração mundial...

Com tudo isso a propaganda oficial e a censura ferrenha iam sucessivamente fabricando o mesmo resultado constante: manter a situação ditatorial, por "necessidade pátria". Afastado pela heroicidade das Nações Unidas o perigo alemão — com grande angústia para os nobres totalitários germanófilos... — era necessário fabricar novos motivos de permanência. Não há muito se disse na imprensa lisboeta, tôda ela oficial ou oficiosa, que o govêrno ia tratar urgentemente da eletrificação intensiva do país, e que realizada essa obra (a qual levaria certamente alguns anos...) bem poderia o dr. Oliveira Salazar regressar à vida privada.

Agora, naturalmente, foi compreendido que a eletricidade não era bastante para iluminar a consciência política... E surge o "papão" imperial. Seu mecanismo deve ser êste: as Nações Unidas querem dominar o mundo, aspiram a absorver os bens ultramarinos de Portugal, é pois necessário dar fôrça ao govêrno para que êle defenda o patrimônio nacional contra tais cobiças...

Nada mais pueril. O império colonial português é o terceiro do mundo, por sua extensão e importância. Angola é 14 vezes Portugal, Moçambique é quase metade de Angola (naquela se inclue o maior e melhor porto de tôda a África, que é Lourenço Marques); e engloba ainda, além de Macau, na China, de Timor, na Oceania, de Goa, Diu e Damão, na India (sendo esta a séde do Padroado católico do Oriente), o incomparável rosário de dezenas de ilhas atlânticas que são os Açores, a Madeira, Cabo Verde, São Thomé e Principe. Sempre a Alemanha cobiçou declaradamente e brutalmente êsses troféus imperiais. Entretanto, com exceção apenas das três cidades na India, e de Macau (dádiva espontânea, em prêmio pela supressão de perigosos piratas) o império colonial luso tem em relação a todos os demais uma singularidade: não é formado por conquistas e sim por descobrimentos a que se seguiu a colonização. Ainda a Inglaterra não era Inglaterra, nem a Espanha era Espanha ou a França era França — e já várias partes dêsse império estavam em plena unidade com a corôa portuguesa, pela ação de seus descobridores e colonizadores. Quer dizer: em guerra que se fere pelo Direito — quem menos pode temer é quem tem precisamente êsse direito mais inatacável em suas bases.

Além disso, entre as Nações Unidas está a Inglaterra — e está o Brasil. Aliada de Portugal desde 1380, tendo secundado D. João I a quem deu como esposa uma princesa de Lencastre; tendo guerreado e vencido Felipe II, que escravizou Portugal; tendo secundado D. João IV, cuja filha subiu ao trono inglês; tendo auxiliado Portugal contra Napoleão; tendo acompanhado e prestigiado D. João VI; tendo auxiliado o nosso D. Pedro contra a tirania de D. Miguel, tendo perdoado a Portugal após a outra conflagração quase 20 milhões de libras-ouro da sua divida de guerra, e tendo no século passado submetido com êle à arbitragem, que perdeu, três graves conflitos de direitos em África — são incontáveis os ensêjos em que poderia haver-se apoderado do império luso, se tal fôsse seu alvo. Não há pois o menor perigo de que a Inglaterra se deshonre agora, quando o mundo a admira e respeita como paladino do Direito — calcando aos pés os mais indiscutíveis de todos os direitos coloniais.

E há o Brasil... A expansão familiar do mundo luso-brasileiro é uma realidade que intrinsecamente nos interessa. A maior praça da capital de Angola — nossa vizinha ali em frente... — tem o nome e a estátua do heróico brasileiro que a libertou: Salvador Correia de Sá. É interêsse nosso e vontade nossa, em nome daquele mesmo Direito pelo qual também estão morrendo galhardamente soldados brasileiros, ver mantida a grande unidade espiritual em que somos partícipes.

Nenhuma base se encontra portanto no que tudo indica ser apenas isto: — um papão "imperial", para uso de permanências, mais duradouras ainda, em política interna.

Os pequenos pescadores

Ao visitar a Escola Técnica Darcy Vargas, sábado passado e, percorrê-la demoradamente, o presidente da República deu uma demonstração do seu interêsse pela preparação da mocidade do Brasil. Devemos volver a vista para o futuro daqueles que carecem do amparo do Estado afim de que possam preparar-se para a luta pela vida e encontrem tôdas as facilidades para enfrentá-la. A escola onde esteve o chefe do govêrno é bem dêsse tipo necessário, pois se destina a adaptar os filhos de proletários a ter uma profissão, plenamente habilitados para exercê-la, tornando-se uteis aos seus e à pátria. Estamos na éra do trabalho especializado, nas usinas, fábricas e oficinas, como em outras atividades que serão a garantia do Brasil de amanhã.

Naquele estabelecimento de ensino formam-se os futuros pescadores. Mas não serão homens rudes e sem instrução. Serão, ao contrário, técnicos dotados de todos os conhecimentos que os habilitarão a dar ao exercício da sua profissão o sentido do progresso da vida moderna. Os que nele ora estudam, sob a direção de mestres capazes, procedem de vários Estados marítimos do país e, terminado o curso, regressarão aos meios de onde vieram para repartir com outros aquilo que aprenderam.

A visita que foi feita à Escola Técnica Darcy Vargas tem o valor de um estímulo não só aos primeiros artífices ali diplomados agora, como àqueles que, assim incentivados, terão a certeza do carinho que o poder público lhes dispensa numa hora em que o mundo se apresta para uma vida de melhor compreensão.

As viuvas dos presidentes do Maranhão

Um ato do interventor federal no Maranhão, que logo se cercou de simpatias gerais, foi o seu recente decreto, concedendo pensões às viuvas dos antigos presidentes do Estado, Urbano Santos, Godofredo Vianna, Frederico Figueira, Herculano Parga, Manoel Lopes da Cunha, Raymundo Marques e Cunha Machado, este último, no início da República, o presidente ali da Junta Governativa.

São senhoras que se acham na pobreza, algumas até em situação de angustia. O interventor considerou bem os serviços que os ditos presidentes mortos prestaram ao Estado. Não deixaram fortuna, nem mesmo os frutos de uma economia que não tiveram tempo de realizar, absorvidos nas atividades de uma existência política a que se haviam consagrado. Em vida, supunha-se talvez que andassem muito prósperos. Ilusão. Depois de falecidos, provou-se que tinham deixado o poder mais pobres do que quando a êle ascenderam.

As pensões às viuvas mencionadas resultaram de uma lembrança de justiça. Não é demais que o erário maranhense dê alguma recompensa a quem bem mereceu pelo facto do marido ter cuidado muito mais dos negócios públicos que dos particulares.

PINGOS & RESPINGOS

Deve ou não deve haver Carnaval? Uma alta autoridade já se declarou por um Carnaval discreto.

Dir-se-ia melhor "racionado", como tantos outros gêneros de primeira necessidade.

• • •

Um "crack" carnavalesco ("lord", chamava-se antigamente), falando a um jornal, acha que "o Carnaval é imprescindível, porque não devemos demonstrar ao inimigo estarmos sob tensão de desânimo".

Mas há outros meios de mostrar ânimo: intensificar o esforço de guerra, pegando no *pesado*. Em vez da "momocultura", a policultura.

• • •

O advogado Lauro Fontoura queixou-se à polícia de que vem sendo insultado frequentemente por telefone pela sra. Maria Tinoso.

Se ela procede dest'arte,
Implicando com o queixoso,
É que é Tinhoso a Tinoso
Ou, então, tem ela parte
Com o "Tinhoso".

• • •

O negociante João Pureza foi declarado inocente no caso em que se viu envolvido de falsificação de azeite.

O azeite não tem sombra de pureza, mas o negociante continua a assinar o nome com tôda a convicção.

• • •

Num processo de habilitação de casamento na 4ª circunscrição, foram, por distração, habilitados dois gêmeos a uma única noiva.

— Ainda bem que não são irmãos siameses, observou o juiz Plinio da Cunha, mandando retificar o processo.

Cyrano & Cia.

A REUNIÃO DO GRANDE TRIO

Londres, 15 (De Fraser Wigton, da R.) — Circulos politicos desta capital mostram-se convencidos de que a reunião do Grande Trio será realizada em principios de fevereiro próximo, em lugar ainda não determinado, sendo, entretanto, certo que não será na Inglaterra. Considera-se indicado para servir de local á reunião algum ponto situado entre a Russia e a Grã-Bretanha, tal como a Persia ou a Africa do Norte.

A visita que efetuara a Londres o sr. Harry Hopkins, assistente especial de Roosevelt e administrador da lei de Emprestimos e Arrendamento, substituirá, ao que se acredita, o esperado encontro preliminar entre Eden, Stettinius e Molotov, cujo principal obstáculo seria, ao que informam, o compromisso anteriormente assumido pelo secretario de Estado de visitar o Mexico durante o mês de fevereiro.

DESMENTIDO

Moscou, 16 (U. P.) — Foi expedido o seguinte comunicado oficial: "A Associated Press distribuiu uma noticia segundo a qual a URSS, a pedido da França, informou aos Estados Unidos e Inglaterra, que o general De Gaulle deveria tomar parte na proxima reunião entre os srs. Stalin, Churchill e Roosevert. A mesma agencia de informações diz ainda que durante a visita de De Gaulle a Moscou o sr. Stalin prometeu-lhe que pediria fosse ele incluido na futura conferencia dos lideres dos três Estados. E ainda que De Gaulle prometera apoio a URSS na questão da Europa Oriental enquanto a URSS por seu lado, acedia em apoiar as exigencias da França para que a Remania lhe fosse entregue. A agencia TASS foi autorizada a declarar que essas informações de Associated Press não correspondem, de forma alguma, á realidade dos factos".

CONSELHO POLITICO DAS NAÇÕES UNIDAS

Washington, 15 (A. P.) — O senador Wechler, democrata de Montaun, exigindo a imediata formação de um Conhelho Politico das Nações Unidas, declarou que a Europa está sendo levada, á força, para o "ambito" da URSS, através da "politica de poder".

A MISSÃO CULTURAL FRANCESA

Ainda se comenta em Paris a Missão Cultural Francesa que virá ao Brasil especialmente para saudar o povo brasileiro em nome da França.

A brilhante missão, que tem a chefiá-la o eminente cientista Vallery Pasteur Radot e se compõe dos srs. Albert Ledoux, Jacques de Lacretelle, Sieyer, Ronze e capitão Gabard, dentre poucos dias chegará a esta cidade.

A CAMISA

Não tenho, Joaquim, nenhum conselho a dar-lhe sôbre as eleições.

Evidentemente, você deverá reunir os capatazes e dizer-lhes que se habilitem nas repartições do Estado pela carimbagem de tudo quando fôr papel de identidade pessoal. Quando isto fizerem, êles estarão habilitados a votar e portanto a constituir um regime.

Que é um regime? perguntará o Antônio, chefiando a turma. Um regime, ensinar-lhe-á você, é uma camisa.

Há camisas excelentes. Houve-as, até há pouco, de fina seda ou cambraia de linho. Mas a camisa não vale por si mesma. Dizia a êste respeito a canção francesa:

C'était une chemise rose
Avec une petite femme dedans...

Não basta, pois, a camisa, Joaquim: resta ver o conteudo. Essa camisa-regime, que vai agora fabricar-se, deve servir para quem valha a pena (ou a delicia) de vestí-la. Camisas esplêndidas podem embelezar corpos sadios, e todavia algumas vezes apenas disfarçam corpos horríveis. Por outro lado, camisas de tecido popular não deixam de existir na indumentária de pessoas inteiramente corretas ou respeitáveis.

Ao Antônio dirá então você que, sendo o regime uma camisa, afaste a esperança de tê-la primorosa.

Se você acompanhasse com assiduidade êstes escritos, conheceria minha posição em face dos regimes políticos.

Em mais de uma ocasião, tem-me sucedido afirmar que no regime importam os homens e não as linhas da estrutura dêle, regime. São as obras dos homens que prestigiam os regimes e não êstes que as exalçam. Todos os grandes realizadores da humanidade, no campo dos negócios públicos, ficaram até hoje um pouco à margem de seus regimes ou ditaram regimes aparentes para uma única realidade: sua presença na direção dos negócios.

No curso da história humana, sempre inquieta, costuma reconhecer-se, a espaços, que certos regimes faliram. É engano, Joaquim. Deite fora os livros onde isto se publique. Os regimes perecem quando já pereceram os homens.

Ultimamente, fala-se muito (fala-se mesmo demasiado) em Democracia. É como falar em regime.

O assunto comporta várias interpretações, além daqueloutras antigas, eu quase diria obsoletas, relacionadas por Vacherot em sua análise da Liberdade associada à Igualdade e à Fraternidade. Certas pessoas escoram a Democracia com um adjetivo. Está sendo moda chamar-lhe, por exemplo, econômica, em razão de prevalecerem hoje no domínio do Estado os problemas da economia. Seria entretanto absurdo o Estado *econômico*, pois o Estado é essencialmente político.

"Não há, diz José Augusto, Estado econômico, como não há Estado religioso, nem Estado militar, nem Estado cultural. Há simplesmente Estado, isto é: a organização política da sociedade. Quando a nação toma forma política, quando se organiza politicamente, surge o Estado. Êste pode exercer, exerce muitas vezes, atividades econômicas, militares, religiosas, culturais. Isto quer dizer que o Estado pode ter, tem tido, terá uma política econômica, religiosa, militar, cultural. Não quer, porém, significar, nem significa, que o Estado passe a ser econômico, religioso, militar ou cultural".

O Estado que vai surdir das próximas eleições reclamará sem dúvida um adjetivo. Estado *novo* já foi, e, com sete anos de vida bem contados, provavelmente não desejará a mesma designação, tanto que os autores mais ortodoxos tinham passado a qualificá-lo *nacional*. Êste último têrmo parece em desgraça, por muito aplicar-se agora aos meros departamentos e aos bancos. Volveremos, quem sabe? ao Estado *federal*.

De qualquer modo, o regime deve ser, depois das eleições, uma camisa: uma camisa côr de rosa, admitamos, porém com alguma coisa dentro dela. E é isso, Joaquim, o meu receio. Há tanta gente a querer vestí-la, parecendo costurá-la para uma só pessoa...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O RETARDAMENTO DA RECONVERSÃO

WASHINGTON, janeiro (S.I.H.) (Por Malcolm MacKenzie) — Todo programa de reconversão da indústria americana para a produção de tempo de paz foi paralizado pela Linha Siegfried. Enquanto as defesas alemãs se mantiverem, este programa terá de permanecer virtualmente suspenso. Por quanto tempo, nem mesmo os chefes militares dos Estados Unidos podem dizer com exatidão.

Entrementes, os combates inesperadamente intensos estão consumindo vastas reservas de equipamento de batalha. Surgiram necessidades imprevistas de artigos de várias espécies. Munições que, segundo se havia pensado, ficariam de reserva para emprego contra o Japão, depois da liquidação da Alemanha, têm sido gastas na presente batalha.

Diante deste dilema, o Exército, a Marinha e as autoridades de produção de guerra dos Estados Unidos não podem senão encontrar uma resposta. Essa resposta é um aumento imediato na produção interna. Os planos para a pronta reconversão, elaborados quando os exércitos americanos corriam através da França, foram arquivados. Para os meses do futuro, a produção de guerra é prevista como de costume.

Além disso, necessitar-se-á todo o espaço disponivel nos cargueiros das frotas das Nações Unidas. Navios que, com o aproximar-se do dia da vitória na Europa poderiam talvez ser destinados para outras rotas, e especialmente para as rotas do Atlântico Sul, continuarão à disposição dos serviços das fôrças armadas para o transporte de munições e mais munições, material bélico e mais material bélico para a frente européia. Só assim ficará assegurada a vitória.

Assim, a batalha da Linha Siegfried vem tendo profundas consequências para os industriais e homens de negócios, e para os consumidores civis que esperavam o breve retorno ao mercado dos automóveis, refrigeradores e outros artigos de que há escassez. O futuro da reconversão está ligado a estas consequências. Portanto, convém examiná-las.

Para os próximos três meses, será muito difícil para qualquer industrial obter permissão para fabricar produtos civís.

Novos automóveis tinham sido esperados no mercado por volta da primavera próxima ou no início do verão. Agora, só para o outono vindouro ou mais tarde, dependendo de quando a Alemanha capitular.

Fez-se cessar uma recente tendência no sentido de relaxar as restrições de construção.

Novo incremento na concessão de contratos de guerra resulta da aceleração dos programas de produção. O valor dêstes contratos tem aumentado há vários meses, depois de chegar a um ponto baixo na primavera última.

Os controles da mão de obra serão impostos, por ora, tão rigidamente o quanto possível. Muitos trabalhadores que haviam deixado as usinas de guerra, nestes últimos meses, numa caça a empregos que continuassem em tempo de paz, estão agora voltando aos seus antigos empregos de guerra.

O mesmo se aplica à situação nos meses ou semanas do futuro, até que a Alemanha seja derrotada. Novas incertezas quanto ao período subsequente à vitória na Europa foram levantadas pelas autoridades do Exército e da Junta de Produção de Guerra. As estimativas revistas nesses círculos são de que a produção de guerra não pode diminuir de mais de 30 por cento, e de que o prosseguimento da guerra japonesa há de exigir produção muito maior do que se avaliava anteriormente. As novas estimativas basseam-se na ameaça exausta das reservas de equipamento de combate, em virtude da prolongada luta na Europa.

Mas, a indústria americana está-se voltando sem perda de tempo para a tarefa de recompor a situação das reservas. Há problemas de mão de obra e, em alguns casos de matérias primas. No futuro imediato as expectativas são de que a indústria, retornando à produção máxima, possa atender às atuais necessidades com margem suficiente para constituir aprovisionamento de reserva.

Depois que a Alemanha fôr derrotada, permanecerá em vigor um programa de produção essencial relativamente intenso até que o Japão seja batido. A produção de certos tipos de aviões, vasos de guerra, engenhos eletrônicos e várias outras coisas será incrementada depois do término da guerra. Isto pode ser feito à medida que a mão de obra e as matérias primas forem liberadas dos programas destinados a entrar em declínio —, tais como de navios cargueiros, tanques, algumas peças de artilharia, a uma ampla lista de equipamento terrestre do Exército.

Ao todo, os Estados Unidos aprovaram verbas ou assumiram compromissos no valor aproximado de US$391.567.000.000 para travar as duas guerras. Até agora, cerca de US$235.000.000.000, ou 60 por cento do total já foram gastos. Se fôr levado a cabo o programa inteiro, restam ser gastos US$156.000.000.000. Pode ser, entretanto, que não seja empregado todo o dinheiro.

Segundo a média atual das despesas, restarão aproximadamente cerca de US$114.000.000.000 se a Alemanha continuar a guerra por mais seis meses. O tenente-general Brehon Somervell, chefe das Fôrças de Serviços do Exército, avalia que seriam gastos US$ 71.000.000.000 somente num ano de guerra contra o Japão. Por outro lado, circulos igualmente autorizados, consideram esta cifra um tanto elevada.

De qualquer forma, parece que, por qualsquer padrões normais, o fabrico de munições há de continuar na categoria do "Big-business", por toda a duração da guerra japonesa — processando-se paralelamente à reconversão durante as fases finais do conflito.

A NOVA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

Pela nova lei do imposto de consumo, os contribuintes que não tenham pago os emolumentos de patente de registro até 28 de fevereiro, deverão satisfazê-los de acôrdo com a letra inicial de sua firma, dentro dos seguintes períodos: de 1 a 5 ou de 16 a 20 de março os de letras A a H; de 6 a 10 ou de 21 a 25 de março os de letras I a O; de 11 a 15 ou de 26 a 31 de março os de letras P a Z (art. 26). As repartições arrecadadoras locais ficam obrigadas a fornecer aos comerciantes as guias de pedido de registro, inteiramente processadas, três dias antes de expirar o primeiro periodo para pagamento.

Não será concedida patente de registro para fabrico de fumo e seus preparados, bebidas, perfumarias e artigos de toucador, chapéus de sol ou de chuva e de quaisquer outros produtos sujeitos ao pagamento do imposto de consumo *ad valorem*, aos estabelecimentos cuja seção de venda a varejo tenha qualquer comunicação interna com a seção de fabricação, salvo os casos expressos na citada lei (art. 25).

Quando se tratar de contribuinte que não tiver contrato social ou capital registrado, servirá de base para o cálculo dos emolumentos a quantia correspondente a 40 % do volume de vendas durante o ano civil anterior. Sendo contribuinte novo, pagará a patente segundo a categoria do comércio (art. 28).

UM PLANO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO DE GENEROS AGRICOLAS

Submetendo à deliberação superior o processo em que o interventor federal no Estado do Espírito Santo pleiteia financiamento para execução de um plano de fomento da produção de gêneros agrícolas, opinou o ministro da Fazenda pelo seu arquivamento, tendo em vista o parecer da Comissão de Financiamento da Produção, com o que concordou o presidente da República.

NÃO HÁ INCIDENCIA DO IMPOSTO NA DOAÇÃO DE IMOVEIS

Um tabelião desta capital comunicou à Recebedoria, para efeito do parágrafo único do art. 66, das Normas Gerais do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, haver sido lavrada uma escritura de doação de imóveis, a uma instituição de caridade, dando-se o valor de um milhão de cruzeiros, para efeito de transcrição, não sendo cobrado sêlo pelo valor declarado.

A respeito, declarou a Recebedoria que sôbre o ato da doação de imóveis não há incidência do impôsto do sêlo, consoante também já resolveu o 1º Conselho de Contribuintes nos acórdãos 15.042 e 17.230, de 4 de janeiro de 1943 e 9 de março de 1944, publicados no *Diário Oficial* de 14 de maio de 1943 e 9 de agosto de 1944, respectivamente.

Conclue a Recebedoria que a transcrição da escritura, no Registro de Imóveis, está sujeita, no entanto, ao pagamento do sêlo previsto no art. 117, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

INDUSTRIA E COMERCIO DE GOIANIA

Goiania, 15 ("Correio da Manhã") — Estatísticas recentes revelam que no ano próximo findo foram instaladas, em Goiania, 135 indústrias diversas, cuja produção montou em Cr$ 8.117.910,10. O número de estabelecimentos comerciais elevou-se para 322, com o capital registrado de 6.806.000 cruzeiros, sendo o valor do estoque de Cr$ 12.925.500,00.

SUPRIMENTOS PARA A EUROPA LIBERTADA

Washington, 15 (A. P.) — O Departamento de Estado e a embaixada britanica anunciaram, em conjunto, que foi realizado um acôrdo sôbre "medidas interinas" para aumento dos embarques dos suprimentos destinados à Europa libertada e para outras medidas de auxílio aos govêrnos amigos nos países europeus. Não foram revelados os termos do acôrdo.

TROCA DE PRISIONEIROS

Londres, 15 (R) — A rádio suiça anunciou esta noite que civis alemães, dos Estados Unidos e do México, serão trocados, na segunda metade de janeiro, por civis da América do Norte e do Sul, atualmente internados.

Prisioneiros de guerra aliados serão repatriados em troca de um número igual de prisnieros alemães, em poder dos americanos e dos britanicos.

AVIAÇÃO

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Prestou relevantes serviços á FAB — No gabinete do ministro da Aeronáutica, realizou-se ontem a cerimônia da entrega do diploma e respectiva medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico ao capitão de mar e guerra da Marinha dos Estados Unidos Rosamonde D. Lyon. Ingressou na referida Ordem, no grau de comendador, por decreto do presidente da Republica, em atenção ao seu inestimavel trabalho de cooperação, quando dirigiu e orientou o ensino do USBATU, unidade criada no norte do país e exclusivamente destinada, com seus cursos especializados de guerra aeronaval, ao preparo do pessoal da nossa Força Aérea para as missões de patrulhamento.

O coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete e secretário da Ordem, procedeu á leitura do decreto do govêrno, seguindo-se a colocação da medalha no agraciado pelo ministro, que pronunciou breve discurso.

O capitão de mar e guerra Lyon agradeceu a honra com que foi distinguido, e aproveitou a oportunidade para reafirmar seus propósitos de nos ser util onde quer que se encontre.

Altas autoridades da F. A. B. e da Marinha e Aviação norte-americanas estiveram presentes ao ato.

Curso de Saude — Tendo sido aumentadas as vagas do curso especial de saude, que passaram a ser de vinte e três, ficou resolvido prorrogar-se a inscrição dos candidatos até o dia 20 de fevereiro próximo. Os requerimentos devem ser entregues na Diretoria de Saude, no 9.º andar do edificio-séde do Ministério, à rua México, 74. Deferidos os pedidos de inscrição, serão os candidatos imediatamente submetidos à inspeção de saude.

O concurso, cuja data de inicio será oportunamente fixada, constará de exames escrito, prático e oral, versando sobre assuntos pertinentes ás especialidades, que são: clinicas médica, oftalmológica, oto-rino-laringológica, dermato-sifiligráfica e radiológica.

Com exceção da ultima, que só oferece três vagas, as demais clinicas mencionadas têm cinco vagas.

Competente e bem treinado oficial da FAB — O tenente-coronel av. Martinho Candido dos Santos, que se encontra há meses nos Estados Unidos, acaba de fazer um estágio numa das unidades da 3.ª Força Aérea do Exército daquele país. Dando sua impressão sôbre esse oficial da FAB, que exerceu antes o posto de oficial de ligação com o 1.º Grupo de Caça, quando o mesmo ultimava sua instrução nos EE. UU., o major-general Westside T. Larson, comandante da 3.ª Força Aérea, assim se expressou conforme oficio enviado ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica:

"O major-general Westside T. Larson, U. S. Army, comandante da Terceira Força Aérea do Exército norte-americano, em oficio dirigido ao comandante geral das Forças Aéreas do Exército daquele país, expressou sua opinião sobre o estágio feito naquela Força Aérea pelo tenente-coronel av. Martinho Candido dos Santos durante quatro meses, nos quais percorreu todas as fases de operações daquela grande unidade, familiarizando-se com o treinamento das tripulações de caça, bombardeio e reconhecimento e a organização dos quarteis-generais de cada tipo de treinamento.

O general W. T. Larson terminou sua carta declarando ter sido uma agradavel oportunidade e uma rara sorte ter conhecido um tão bem treinado e competente oficial da Força Aérea Brasileira."

Escola de Especialistas — O comandante da Escola de Especialistas da Aeronáutica deferiu os pedidos de inscrição no próximo concurso de admissão dos seguintes candidatos:

Distrito Federal — Alberto de Oliveira Costa, Antonio Alberto Lima Belleza, Antonio Ignacio dos Santos, Aroldo Martins, Ely Carvalho, Geraldo Fidelis Cardoso, Helio Carneiro de Campos, Irineu Ferreira Filho e José Santiago da Gama Mello.

Paraná (capital) — Djalma Feyia da Silva e Nourival Carvalho de Souza.

Rio Grande do Sul (capital) — Wilson Wiermann Guimarães.

Minas Gerais (capital) — Amaro Campolino e Antonio Moreira dos Santos; (Caxambú) — Otto Rosa.

Os candidatos do Distrito Federal, Gilberto Sá e Haroldo Silverio de Jesus tiveram seus requerimentos indeferidos, o primeiro por falta de apresentação de certidão de idade, e o outro por falta de prova de situação militar.

Reservistas chamados — Devem comparecer com urgência á Divisão do Pessoal da Reserva, às 11 horas, os seguintes reservistas da F. A. B.: Caio Furtado de Mendonça, Candido Jesus da Silva, Candido de Souza Rangel Neto, Carlos Damasceno, Carlos Eugenio Ferreira de Souza, Carlos José Paes, Carlos Moreira, Celmo Junqueira Vilela, Cesar de Souza Clarico Martins Silva, Claudio Batista, Claudionor Antonio de Araujo, Clerio Rufino de Castro, Clovis Guaraguassi da Frota, Daciano Gooda Pedreira, Dario Rodrigues de Menezes, David Soares Rega, Delli Lima Machel, Dermeval André, Dermeval Machado Falcão, Domingos Lopes, Durval Costa, Edgard Costa, Edmundo Augusto da Silva, Edmundo Silva Lisboa, Edmundo Meringolo da Silva, Eduardo da Silveira Caldeira Filho, Eldon Miranda de Albuquerque, Elói de Oliveira Goulart, Ernestino da Silva, Eurico de Oliveira Martins, Evair Antonio Correia de Melo, Felipe Rau, Francelino Augusto de Vasconcelos Caldas, Francisco Burger, Francisco de Paulo Abolm, Francisco de Oliveira e Silva, Francisco de Souza, Frederico Henrique Ackermann, Gabriel Barcelos, Garibaldi Alves de Oliveira, Geraldo Amancio, Gladstom Cruz, Guilherme Teixeira, Harri Grashiel, Homero Landin do Nascimento, Hideraldo Silveira da Rocha, Inimá Andrade Alvim, Ismael da Costa Valrido e Ivan Gomes Moreira.

JUSTIÇA MILITAR

A sessão de ontem do S. T. M. — Sob a presidência do ministro general Silva Junior, com a presença de todos os seus magistrados, o Supremo Tribunal Militar na sessão de ontem confirmou as absolvições de Lourenço Augusto Cesar, Oscar Ramos Soares, Antonio de Oliveira, Nelson Claudino de Souza, e a condenação de Decio Doria de Almeida; absolveu os réus José Guilherme de Almeida, José Soares Leandro e Miguel Duarte; condenou a Ellezer da Silveira Souza e Miguel Angelo Vasques; julgou em sessão secreta as apelações de Aldo Linhares, Mauro de Faria Becker, Luiz Lange, Vandreline Campelo de Oliveira, Erucilda José da Rocha, Honorio Fonseca da Silva, Francisco de Paula Nunes, Gutemberg de Oliveira, todos absolvidos na instância inferior.

Reuniões de hoje — Na Auditoria da Aeronáutica, perante o respectivo Conselho Permanente, será sumariado hoje o réu Antonio Vicente de Oliveira, qualificado Odim Ramos Leite e julgado José de Souza Brizolara.

— Na 3.ª Auditoria Regional serão julgados os réus João Lauro da Silva, João Amaro, Joaquim Teodoro e José Gomes da Silva Fonseca, todos acusados de deserção industrial.

Viação Aérea Brasil S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

PAGAMENTO DE JUROS

Ficam convidados os Senhores subscritores de ações integralizadas no ano p. passado, a comparecerem à nossa séde social, à Av. Nilo Peçanha, n.º 12, 4.º andar, salas 422 a 426, munidos dos seus Titulos Provisórios, para o fim de receberem os juros de seis por cento (6%) a. a., de acordo com a base terceira (3.ª) do nosso "Manifesto de Incorporação" e o artigo 46, parágrafo único do projeto dos nossos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1945.

Incorporadores: ARNALDO RAPOSO MURTINHO, LUIZ TOURINHO BARRETO

(103218)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Assumiu o novo adjunto do gabinete do ministro — Nomeado há pouco, assumiu, ontem as suas novas funções de oficial adjunto do gabinete do ministro o engenheiro ten. cel. Raul de Albuquerque, que vinha exercendo o cargo de prefeito militar. O novo auxiliar da alta administração do Exercito a quem se deve a construção do palacio da Guerra, Clube Militar, Circulo Militar da Vila e muitas outras obras militares, após o ato de sua posse esteve na sala da imprensa do Ministerio em visita de cortesia aos jornalistas acreditados.

Inspeções do comandante da 1.ª R. M. — O general Benicio da Silva, comandante da 1.ª R. M., visitou na manhã de ontem o 1.º Grupo de Obuzes e o Batalhão de Engenhos, sob os comandos dos ten. cel. Emilio Maurell Filho e major Heitor C. da Cunha, respectivamente. A seguir, assistiu as aulas do Curso de Emergencia para Formação da Reserva, na Juiliga Militar, proferidas pelo dr. Gomes Carneiro, diretor do Curso; e professor coronel Magalhães Junior.

— No próximo dia 22, o general Benicio iniciará suas inspeções aos corpos de tropa subordinados, de acordo com as diretrizes de instrução baixadas para o corrente ano.

Bandas de musica só por praças soldados — O ministro em aviso de ontem sob n. 128, declarou que os efetivos das Companhias Extranumerarias e de Guardas e da Banda de Musica da Escola Militar de Rezende devem ser constituidos, de preferencia, por praças soldados. O diretor de Ensino e o diretor das Armas ficam autorizados a efetivar essa medida, mediante reciproco entendimento.

Exibição de filmes sobre a F. E. B. — Dedicada às familias dos expedicionarios, será efetuada uma exibição especial de filmes do D. I. P. sobre a Força Expedicionária Brasileira, no próximo dia 18, às 9 horas da manhã, no cinema Odeon, por especial gentileza da Empresa Severiano Ribeiro. Os convites podem ser procurados com a sra. general Osvaldo Cordeiro de Farias, no 9.º andar do Ministerio da Guerra.

A chefia do gabinete do E. M. E. — Assumiu o seu novo cargo de chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito o coronel Thales de Azevedo Villas-Boas, que lhe foi transmitido pelo seu colega, coronel Paulo de Figueiredo.

Infantaria Divisionária da 1.ª R. M. — Assumiu o seu comando o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott. A transmissão foi feita pelo coronel Luiz Correia Barbosa, que vinha no seu posto de comandante da 9.ª R. I.

Vinda de oficiais ao Rio — O ministro concedeu permissão para virem ao Rio aos seguintes oficiais: ten. cel. Raul da Barros Camara, major Adaury Sampaio Piratininga, capitão João Barbosa Bastos, 1.º ten. Eduardo Tiburcio Correia, tenente Antonio Menezes Sidon e aspirante Helio Vaz de Melo.

Estágio técnico de rede — O chefe do E. M. E. autorizou o major Adalton Sampaio Pirassinunga a fazer estágio tecnico de rede, sem prejuizo de suas funções na 4.ª seção daquele órgão.

Tabelas de diarias — O ministro aprovou as tabelas de diaristas do 8.º R. I., Hospital Militar de Bagé, 1.º R. C. I., Estabelecimento de Subsistencia da 3.ª R. M. e 8.º Regimento de Infantaria.

O prefixo "CSEG" — Em aviso de ontem, o ministro declara que, a partir desta data, todo expediente elaborado na Secretaria do Conselho Superior de Economia da Guerra terá o prefixo "CSEG" e não mais "C", como até agora.

Chefia das Formações Sanitarias Regimentais dos Batalhões de Caçadores — Consulta o comandante da 8.ª R. M., se os batalhões de caçadores, com efetivo-tipo que, ao lado de um capitão e 1.º tenente medicos, tenham apenas este ultimo, devem passar ao primeiro tenente as funções [illegible]. Em solução, o ministro, em aviso n. 126 de ontem declarou: a chefia das Formações Sanitarias Regimentais dos Batalhões de Caçadores é privativa do posto de capitão medico, cabendo portanto ao 1.º tenente medico que o substitua as vantagens de que trata o art. 82 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito.

Aumento de sub-tenente — O ministro declarou em aviso de ontem que fica aumentado de um sub-tenente, a partir de ontem, para a segunda companhia do 4.º Batalhão de Fronteiras, sediado em Obidos.

Elogio a medico militar — A Diretoria de Saude do Exercito transcreveu ontem em seu diario um dos trechos em que o coronel med. dr. Manuel A. Rodrigues, diretor do Serviço de Saude das Forças Armadas do Paraguay, elogia a atuação naquele setor estrangeiro do dr. Luiz de Lacerda Werneck.

I. P. M. — Pelos comandos das Unidades abaixo, foram nomeados encarregados de I. P. M.: 1.º B. C., o cap. Alfredo Garcia Rosa Junior; 2.º R. I., o 2.º ten. Aladir Martins; Batalhão Escola, o 1.º tenente Domingos Costa Hernandez.

— Foram concedidos 20 dias de prorrogação de prazo para entrega do I. P. M. de que está encarregado o 1.º ten. da reserva José Ciriaco do Nascimento, do 3.º R. Infantaria.

Reunião do Conselho Supremo de Justiça da F. E. B. — Esteve reunido ontem sob a presidencia do general Boanerges Lopes de Souza, o Conselho Supremo de Justiça Militar da F. E. B., na sua nova séde instalada numa das dependencias da E. E. F. E., cedida pelo ministro. Coube ao ministro Vaz de Melo, relatar o primeiro processo posto em pauta após a transferencia daquele Conselho de Napolis para funcionar nesta capital.

Novos ricos feitos pelo "AO MUNDO LOTÉRICO"!

O bilhete n. 31.158 premiado sábado ultimo com a sorte grande de UM MILHÃO DE CRUZEIROS coube a diversos freguezes do AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, que o vendeu em seu próprio balcão, onde ontem mesmo foram pagos e expostos 4/10, sendo portador de 1/10 o sr. Raymundo Ferreira da Silva, maritimo, residente á rua Sarmento 227, na Estação de Mesquita, e as 3 outras frações pagas a pessoas que solicitaram guardar reserva de seus nomes. Partes dos bilhetes 31.157 e 31.159, aproximações da referida sorte grande, e 18.629 (3.º premio), tambem vendidos em seu balcão, foram pagas e acham-se todos expostos nas vitrines do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139. Sábado ultimo o "AO MUNDO LOTERICO", mais uma vez evidenciou a sua grande "chance", vendendo 4 premios maiores da Loteria Federal do Brasil no total de Cr$ 1.100.000,00. Amanhã haverá "reprise" de 500 MIL CRUZEIROS ali no

AO MUNDO LOTERICO — RUA DO OUVIDOR, 139.

Gratis os bilhetes 7.139 e 19.139

(104032)

Exame de habilitação para protéticos

De ordem do diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, faço público aos interessados que se acham abertas neste Serviço, à av. Almirante Barroso, 72 — 3.º and. Edf. Piauí, até o dia 15 de fevereiro próximo, as inscrições para os candidatos ao exame de habilitação para protéticos, nos termos da Portaria n. 25 de 29 de janeiro de 1943, publicada no "Diário Oficial" de 3 de fevereiro desse mesmo ano.

Mais esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço acima.

CENTRAL DO BRASIL

Aposentadorias — O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central resolveu conceder a aposentadoria, a partir de hoje, 16, dos empregados Aprigio da Silva e Heitor Pires Campos.

Resultado de provas — Foram os seguintes os candidatos aprovados nos exames a que se submeteram na Divisão de Ensino e Seleção:

Para a função de agentes — Agostinho Esteves de Araujo, Vicente de Paula Rosa, Paulo Toledo Barros e Abelardo da Silva.

Para condutor de trem — Manoel Balthazar, José Joaquim da Silva, Alzeu dos Santos Monteiro, Eutiquio Ramos de Vasconcelos, Oscar do Amaral, Otavio Cirino dos Santos, Abuzeid Alves, Lucy Pimentel, Antonio Leandro da Silva, Alzira da Motta, Victoria Marcos Wanderley Barbosa, José Tavares de Figueiredo, José Pompeia da Cruz, Pedro Batista da Rocha Filho, José Dias da Silva Filho e Ruy da Silva Castro.

Para praticante de trafego — Ayar Peyres Dias, Maria Marselha, Liége Magnavita, Dolarice Gonçalves, Maria Rezende Madeira, Custodio Ramos de Castro, Aydée Pimentel, Antonio Leandro da Silva, Berta de Souza Silva, Afair Prado Ferreira, Celia Ribeiro de Carvalho, Virginia Barbosa Pinto, Irah de Carvalho.

No curso de especialização para maquinista, da 4.ª IIT (Santos Dumont) — José Pedro Cardoso, Anibal Geraldo de Paula, José Pedro Cardoso, Sebastião Cardoso da Silva, Ataliba Joaquim de Paula, Sebastião da Costa, Osvaldino Soares da Silva, Julio de Paula e Souza, Benedito Soares Candido, Emilio Scarpa, José Anselmo, Paulo Candido da Silva, José de Oliveira Cunha.

No curso de aperfeiçoamento para praticantes de escritorio (Sete Lagoas) — Dorah Fernandino, Cecilia Moura de Mendonça Chaves, Thais de Andrade Simões, Maria José de Castro, Maura Fernandino de Andrade, Vicente José da C. Guilhermes, Matilde Avelino da Costa, Carlos Raposo, Myrthes Magalhães, Waldemar Correa da Silveira, Sebastião Nascimento Vieira, Argentina Maria Verdolin, Aydée Ferreira Pereira, Diformenio de Aguiar, Maria da Conceição Cunha Sanchez, Luiza de Mello Viana, Nilo Perez Barbosa, José Felix da Fonseca Junior, Tanure Salomão Habib Tabet.

Abastecimento do Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados, para esta capital, no dia 12, através das composições da Central, as seguintes quantidades de mercadorias:

Arroz, 30.000 quilos; aves, 3.955 quilos; batata, 63.334 quilos; café, 154.983 quilos; carne fresca, 161.000 quilos; farinha de mandioca, 9.059 quilos; farinhas diversas, 6.500 quilos; feijão, 45.740 quilos; frutas, 130.850 quilos; gado, 460 rezes; legumes, 221.161 quilos; leite, 242.300 litros; manteiga, 1.802 quilos; ovos, 6.723 quilos; queijos, 618 quilos; toucinho, 48 quilos; carne salgada, 4.065 quilos.

Renda — A renda da Central, no dia 13 do corrente, foi de Cr$ 2.130.582,40.

Em igual dia, do ano passado, a renda foi de Cr$ 2.050.047,40. Houve, assim, este ano, uma diferença para mais de Cr$ 80.535,00.

Total de passageiros registrados nas roletas da estação D. Pedro II: 135.880.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Relevação de multa a concessionario de energia para luz e força — O ministro outorgou por interferencia do Serviço Nacional da Produção Mineral, em 1939, concessão para um aproveitamento de cerca de 81 kw destinado ao fornecimento de energia para luz e força em serviços de utilidade publica no municipio de Santa Luzia, Estado de Goiás. Não havendo, entretanto, o referido concessionario regularizado o aproveitamento, incorreu na multa legal de Cr$ 5.555,00. Considerando, porém, que [illegible] o ministro da Agricultura, atendendo á relevação da multa, relevou a multa em apreço ao pequeno concessionario do sertão goiano.

Curso avulso de tratoristas — Realiza-se amanhã, quarta-feira, em terrenos da Escola Nacional de Agronomia em construção no quilometro 47 da estrada Rio-São Paulo, a aula inaugural do Curso Avulso de Aradores e Tratoristas organizado pelos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. Haverá, no campo, demonstrações de maquinas em serviços e outros trabalhos praticos do maior interesse.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Reclama contra ato do D. N. C. — O presidente da Republica, de acordo com o que propôs o ministro da Fazenda, mandou arquivar o processo em que Lauro Campedelli reclama contra ato do Departamento Nacional do Café.

A questão está "sub-judice" — Submetendo á deliberação superior o processo em que João Ulisses de Oliveira e Vicente Alves e Silva solicitam amparo, afim de ser solucionado o caso relativo á aquisição de dois terrenos situados no Estado de São Paulo, opinou o ministro da Fazenda no sentido que se declare aos interessados que "não pode o caso resolver-se pela intervenção da autoridade administrativa, de vez que a questão está "sub-judice". A autoridade judiciaria é a competente para determinar a pessoa capaz de receber as mensalidades dos prestamistas. Dessa forma, o direito das partes fica perfeitamente assegurado", com o que concordou o presidente da Republica.

Isenção do imposto de consumo — O presidente da Republica deferiu o pedido de isenção do imposto de consumo, feito pela firma J. R. Kanitz & Cia., para 6.480 sabonetes perfumados de sua fabrico, que a mesma firma deseja ofertar á Força Expedicionaria Brasileira.

Posta a pique por um submarino alemão — Submetendo á deliberação superior o processo em que Norberto Hilario Santos solicita indenização em consequencia do naufrágio da barcaça "Jacira", de sua propriedade, posta a pique por um submarino alemão, esclarece o ministro da Fazenda que, somente depois de ultimados os trabalhos pertinentes ao plano de indenização, se poderá saber se os recursos bastarão para atender aos pagamentos que forem devidos. Opina, finalmente, o ministro no sentido de que o interessado deve se dirigir á Agencia Especial de Defesa Econômica, juntando a documentação da perda alegada, com o que concordou o chefe do governo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Curso de Saúde Publica — Acaba de encerrar-se o Curso de Saude Publica, organizado pelo Departamento Nacional de Saude, no qual se inscreveram 29 candidatos. Do referido Curso, constavam as seguintes cadeiras: Microbiologia e Imunologia aplicadas á Saude Publica (1.ª e 2.ª partes); Parasitologia aplicada á Saude Publica (1.ª e 2.ª partes); Estatistica Sanitária; Diagnostico clinico das doenças transmissiveis; Epidemiologia e Profilaxia (1.ª parte); Saneamento Urbano e Rural; Epidemiologia e Profilaxia (2.ª parte); Higiene Industrial; Higiene Mental; Nutrição; Organização e Administração Sanitárias; e Higiene da Criança. Foram aprovados 26 candidatos, dos quais um é o diretor de Saude do Acre, 9 são médicos dos Departamentos estaduais do Maranhão, Ceará, Rio Gde. do Norte, Pernambuco, Alagoas (3), Bahia, (2) Espirito Santo, Paraná, Rio Gde. do Sul (2) e Mato Grosso.

Serviço Nacional de Peste — Durante novembro ultimo o Serviço Nacional de Peste do Departamento Nacional de Saude, nas suas quatro circunscrições, compreendendo territorios dos Estados do Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, distribuiu por 151 localidades e 4.707 sitios, 1002 353 doses de veneno, armou 640 ratoeiras e apanhou 60.983 ratos. Fizeram-se 492.961 aplicações de cianogás e 160 363 de lança-chamas. Foram realizados 67.092 exames de laboratorio para diagnostico da doença e executadas 182.368 providências de anti-ratização.

Registro de Diplomas — Foram registrados os diplomas do engenheiro civil e industrial (Modalidade metalurgico) Alvaro Gonçalves Gomes Filho; do engenheiro mecanico-eletricista Julio Otto Theodoro Lehmam; dos engenheiros civis Francisco Morand, Oscar Fernandes da Silva, Odracyr Claser Vallengo; dos médicos Mauricio Filgueiras Vianna, Alcides Aldrovandi, Décio Augusto Vieira, Abrão Simão; do cirurgião dentista Ciléa da Primavera Cavallero; dos bachareis Rolando Carneiro Barbosa, José Ferraz do Valle, Nelson Bergamini, Américo Fernandes; do bacharel em ciências econômicas Carlos Eugênio Flores; do licenciado em historia Natural Clovis Soissons da Rocha.

Processos Findos, Aguardando o Pagamento de Taxas para Entrega dos Diplomas — Damos abaixo a lista nomes de pessoas cujos diplomas se encontram na Divisão de Ensino Superior já regularisados aguardando o pagamento de taxas para a entrega dos mesmos: José Gonçalves de Melo, Ary José dos Santos, Renato de Cenzo, Virgilio da Fonseca Gualberto, Jofre de Magalhães Pessina, Alvaro de Lara Campos, Efraim Alfredo Spigaul, Ide Alencar, Maria Simone Tavora, Paulo Fernandes Lopes, Antonio Carlos Ferreira, Raymundo de Oliveira, Pedro Orlando Freire Pinto, Washington Luiz M. de Sant'Anna, João Arlindo Momnaoh, Sebastião Ricarte, João Iecco, Mamir Vianna Lambert, José de Moraes Gomes Ferreira Neto, Paulo de Breyne Silveira, Renato Marques Lobo, América Toledo, Hilda Soares Albernas, Octávio Augusto Soares de Avellar, Oswaldo Lages, Hesiodo de Castro Alves, Walter Xavier Honriok, Rosa Levy, Ernani Henrique Furhmeister, Arnaldo Rosenfield, Nilton de Barros, Oliver Gomes da Cunha, Esther da Silva Braga, Regina Pierri, Lucia Carneiro Borges, Polycarpo Cordeiro de Souza, Satyro Ivo da Silva Junior, Dinah Lobato Pfeifer, Marieta Silveira, Yvone Barroso Secadio, Gervasio Melquiades Ferreira da Silva, Manoel Magero, Maria José Martins de Atayde, Carlos Reiseu, Arsênico de Magalhães Lemos, Isaias Pinheiro Rosa e Romeu Marques Cavaldas.

Para Baratear o Custo do Livro Didático — Entre as teses que a Associação Brasileira de Escritores aconselhou como merecendo o interesse maior, do Congresso Brasileiro de Escritores que, pela primeira vez, se reunirá êste mês em São Paulo, figuravam aquelas que tocam o problema do livro didático. Atendendo á sugestão da Associação o sr. Peregrino Junior, conhecido homem de letras e professor no Rio de Janeiro, ofereceu a consideração dos escritores brasileiros uma interessante tése sôbre as dificuldades em que se encontra o estudante e o profissional, dada a carência e a inacessibilidade do livro didático que aborda assuntos técnicos: O livro técnico, de que o sr. Peregrino Junior trata, visando sobretudo a situação das obras de assunto médico, era antigamente importado da França, que, falando uma lingua que se tronara universal entre os cientistas, podia tirar enormes edições de trabalhos honestos e eficientes, possibilitando a compra mesmo pelo estudante menos favorecido economicamente. Vinda, no entanto a situação anormal de guerra, corremos aos recursos oferecidos pelos livros norte-americanos, cujo preço, contudo, é muito alto, dadas as diferenças cambiais, e mais frequentemente ás traduções em espanhol que nem sempre podem ser tidas como modelos de fidelidade do original e ainda como exemplo de livros baratos. Essa situação, diz o sr. Peregrino Junior, só pode ser resolvida pelas traduções nacionais.

Acontece que as poucas experiências nesse sentido fazem tomar certos defeitos. Para eliminações, propõe o autor da tése uma série de medidas tendentes a baratear o custo do livro técnico n o Brasil, evitando-se o encarecimento da importação no caso da edição estrangeira, e fiscalizando-se o prço das oebras impressas aqui, a estimular as boas traduções e a interditar as traduções desonestas, a estimular a elaboração pelos especialistas racionais, cuja proficiência e teor da produção têm-se mostrado excelentes, embora de pequeno volume, e, principalmente, em providências acauteladoras dos interesse do consumidor de livros cuja economia sofre rudemente com a situação atual. Assim, na opinião do escritor Peregrino Junior ter-se-á dado os passos necessários para resolver as dificuldades da aquisição do livro técnico nacional, de tanta importancia para o desenvolvimento do ensino superior e da cultura do profissional.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MENTOL

Ao interventor em São Paulo, o coordenador transmitiu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que resolvi incumbir o dr. Oswaldo Abreu Fialho de ir a êste Estado auscultar os interessados na produção e exportação do óleo de menta e do mentol, em face das perspectivas internacionais. Solicito a v. ex. se digna ordenar tôdas as providências necessárias, no sentido de facilitar o cumprimento da missão que acabo de confiar ao dr. Abreu Fialho. Ass. Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica."

ELEITA A DIRETORIA DO TIRO DE GUERRA — 536 —

Realizou-se, na séde do Tiro de Guerra 536, á rua Barão de Mesquita, 331-333, a eleição para os cargos da diretoria que dirigirá os destinos dessa sociedade no periodo de 1945. Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: para presidente, sr. Joaquim Fabricio de Mattos; vice-presidente, sr. Nelson de Mello Vieira do Couto; secretário, sr. Raul Rosa Bento, e tesoureiro Ernani de Andrade Filho. Conselho Fiscal: srs. Benedito Chaves, Manoel Souza da Fonseca e Murilo Vieira do Couto Luz. Suplentes do Conselho: general Joaquim Fernando Braco, srs. Henrique Ggante e Elyr Cordeiro.

FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL

O Presidente da "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres" comunica a todos os colegas e consócios que, tendo encerrado todas as suas atividades e negócios pessoais afim de dedicar-se, no corrente ano, inteiramente aos assuntos do ensino e da "Federação 19 de Abril" dará diariamente um expediente, das 16 ás 18 horas, na sede da "Federação", á avenida Rio Branco n.º 177, 3.º andar.

Os sócios e estudantes que tiverem qualquer problema a resolver podem procurar o presidente, no horário acima, na sede da "Federação". (103241)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Estagio de segundos tenentes — De conformidade com a determinação ministerial contida no aviso 1.913, de 44, as turmas de segundos tenentes deverão terminar o primeiro periodo de estagio, de forma que o segundo que teve inicio no dia 11 do corrente, termine em egual data do mês de fevereiro proximo, tudo de acordo com o que determina a Diretoria do Ensino Naval baseada naquele aviso.

Curso Especial de Educação Fisica — Foram aprovadas as seguintes praças: Oscar Espirito Santo Oliveira, João Braulio de Oliveira, Silvio de Santana, Constancia dos Santos, Alfredo Cavalcante Florentino e José Lino dos Santos.

Uniformes para servidores civis — A Diretoria de Fazenda tornou publica a tabela de uniformes para servidores civis deste Ministerio, que serão fornecidos mediante dados contidos no memorando n. 333, de 24—4—1944, do ministro, publicado no boletim n. 3, do corrente ano.

Caixas em vias de liquidação — O diario deste Ministerio n. 2, de 11 do corrente, publica a recomendação n. 3, da Diretoria de Fazenda, para conhecimento da Armada e em aditamento á recomendação n. 57 de 44, referentes ás associações e caixas anteriormente autorizadas a transigir com o pessoal deste Ministerio, mas em vias de liquidação, em face do disposto nos decretos-leis ns. 313 e 832, ambos de 1938. As associações em foco são as seguintes: E. C. M. I., A. F. Civis e Militares, Montepio dos Servidores do Estado, A. M. do Brasil, U.B. dos Militares, B. F. Publicos, C. B. Marinha, A. A. dos Funcionarios, S. B. A. Funcionarios, Associação Guanabara, U. S. do Estado, Carteira de Credito do Funcionario, C. B. Beneficencia, União Social de Beneficencia, C. P. P. E. F. Central do Brasil e Liga Beneficente Predial.

Termo de compromisso — Assinaram termo de compromisso, comprometendo-se a servirem por mais cinco anos, por terem concluido o curso de radio, os seguintes militares: Antonio da Silva, Gutemberg de Almeida Matos, Severino Farias de Menezes e Jorge Alexandrino Caldas.

Elogio — A Diretoria de Saude Naval tomando em consideração os resultados obtidos pelo Departamento de Saude do Corpo de Fuzileiros Navais no tratamento da lues e tendo em vista as dificuldades materiais da aplicação terapeutica anti-sifilitica em praças, devido á natureza dos serviços a que estão sujeitas, julgou o seu diretor, almirante dr. Fabio Alves de Vasconcelos, por bem elogiar o 1.º tenente med. dr. Aureo Guimarães de Macedo, encarregado do Ambulatorio de Sifilis naquela corporação "pelos bons resultados iniciais apresentados em seu trabalho — "Seis meses de luta contra a sifilis no Corpo de Fuzileiros Navais" — e agradecê a valiosa cooperação do exmo. sr. comandante geral e demais autoridades daquele Corpo, nessa feliz iniciativ, sem o que, certamente, o citado facultativo não poderia obter os referidos resultados".

O ministro reconsiderou — O ministro Guilhem reconsiderou o seu ato para deferir o requerimento em que o capitão tenente Davi Oliveira Coelho de Souza pede reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de contagem de tempo de serviço.

A EVOLUÇÃO DA PECUARIA NO BRASIL CENTRAL

O papel do zebú — A lavoura — O ferro

Acha-se de passagem por esta Capital o Sr. Josias de Almeida, um dos entusiastas pela pecuaria brasileira, precursor do movimento em pról da introdução do Zebú no Brasil e lider da campanha pelo desenvolvimento da creação desta raça de gado.

Residindo em Uberaba, um dos mais importantes nucleos de criação do Brasil, possue o Sr. Josias um passaporte que é um eloquente documento de suas arrojadas viagens pelos mais diversos paises do mundo. Das Americas como do Japão dos diversos paises da Europa ou das Indias, vemos os carimbos que comprovam a sua passagem ou estadia, como os deste ultimo país, que marca uma permanencia de mais de dois anos. Foi com este brasileiro trabalhador, que ainda encontra tempo para deixar impressas suas impressões de viagem (como demonstra o seu livro "Do Araguaya ás Indias Inglêsas") que obtivemos as palavras que seguem sobre o gado Zebú.

Sr. Josias de Almeida

" — Realmente, conheço bem a questão. Ainda moço, entrei para as fileiras dos "combatentes de Uberaba, e sobre o Zebú posso falar com segurança, porque trabalho com ele ha 28 anos. Sinto-me feliz pela vitoria alcançada pelo Zebú sobre a campanha impatriotica que se moveu, no passado contra ele. Houve época em que nossos antagonistas quasi venceram levantando a opinião dos criadores de quasi todo o Brasil contra nós. Mas o Uberabense não desanimou e essa sua tenacidade deu ao país a esplendida situação que hoje desfruta no meio pastoril. É realmente confortador saber-se que, quer nos Estados de Minas e São Paulo como no norte, vamos encontrar os mais perfeitos planteis de gado de mais puro sangue da raça zebú como uma promessa para num futuro proximo estar o país, de norte ao sul, com uma raça de gado que realmente merece o dominio sobre as demais".

Voltando-se para os negocios atuais do zebú, SS. prossegue:

"Em nenhuma época o zebú esteve tão firme, em seu comercio, como agora. Com o tempo, os criadores foram compreendendo, reconhecendo o valor da raça e a sua prodigiosa aclimatação em nosso país. Não existe hoje um só recanto do Brasil em que o sangue zebú não esteja penetrando. Haja vista para o grande interesse que se nota por parte das Republicas vizinhas pela aquisição de reprodutores, esperando somente normalisação dos transportes maritimos para iniciar a importação.

A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, que é uma entidade com todos os poderes para esse fim, tem recebido copiosa correspondencia e respondido constantemente a informações sobre preços e os mais variados pedidos de detalhes vindos de todos os recantos do continente. É de crêr-se mesmo que talvez não possamos atender, de pronto, ás encomendas feitas, tão grande já é o numero de pedidos. Possuimos hoje tipos tão finos da raça zebú que chego a afirmar que nem na India encontraremos exemplares extraordinarios que nos atraiam. Praticamente o nosso periodo de importação está terminado, tanto assim que já resolvi não mais voltar por aquelas paragens tão cêdo. Tudo quanto se queira fazer em materia de novas importações não passará de especulação comercial. Estas só viriam complicar a seleção já alcançada, pois o tipo originario sofreu, para chegar ao ponto invejavel a que chegamos, grandes transformações com o desdobrar do tempo, no qual influiram o nosso clima e certas condições mesologicas proprias. Desta maneira, o nosso tipo de gádo é bem melhor do que o de lá, tanto assim que o nosso "bife" já se está tornando famoso através dos orgãos especializados da Inglaterra, onde se comenta a superior qualidade de nossas carnes. Porque então carregar mais sangue asiatico em nossos rebanhos? Só poderia resultar isto em retrocesso para a nossa pecuaria.

Quanto aos preços astronomicos que atualmente dão a impressão de estar alcançando o gádo zebú, não passam de fantazia. O negocio que gira intensificadamente no país é o do tourinho, que varia de 5 a 50 mil cruzeiros. O reprodutor de 500 mil cruzeiros e mais é negocio rarissimo. Não passa de ambição do criador abastado, que não quer vender o seu reprodutor de alta estirpe e que se destacou na produção sem defeitos. Outros, porem, que querem adquiri-lo para dar nome ao seu rebanho, fazem ofertas das mais disparatadas. Nós, que vivemos neste meio, não nos impressionamos com o caso. Os que não têm o necessario conhecimento do assunto é que ficam acompanhando o som da musica sem saber o rumo da festa.

Embora já tendo um tipo de boi definido, continuamos trabalhando ainda mais para o maior aperfeiçoamento do Gir e do Indubrasil, cuja difusão pelo país representará, incontestavelmente, a grandeza nacional".

Aproveitando o rumo da palestra, quizemos ter a impressão de um criador sobre a questão da escassez da carne, e a explicação que obtivemos foi a que segue:

"Foram muitas as causas a nos apanharem de imprevisto. Ao deflagrar a guerra na Europa, tivemos em seguida grandes encomendas do exterior. Os frigorificos passaram a trabalhar dia e noite para atenderem aos embarques. Todo o boi de mais de 4 anos foi abatido sem consultar o seu valor numerico local. Além disso, com a nossa população humana crescendo como está, e que tem como um dos alimentos basicos a carne, não poderiamos esperar outra situação senão a que estamos atravesando.

O quadro real da situação é o seguinte: — Com as grandes encomendas do exterior — principalmente do Japão — o preço do xarque subiu grandemente e os frigorificos, para atende-los, passaram a pagar por vacas parideiras o mesmo preço do boi de talho. Como é facil de se avaliar, vaca abatida em 1940 é a que teria dado crias que estariam hoje em idade de ser abatidas. Morta a vaca para o consumo, cada vez mais vae se agravando a situação pela falta de reprodução. O consumo desregrado dos juros, e do capital que o rende, fatalmente leva o individuo á pobresa".

Continuando o Sr. Josias de Almeida fala agora sobre os financiamentos feitos pelo Banco do Brasil.

"Tem obtido o maior sucesso esta operação magnifica que o governo organizou e que está prestando os mais relevantes auxilios não só á pecuaria como á lavoura. Se os beneficios advindos não podem ser apreciados no momento (como não se póde reconstruir um rebanho em pouco tempo) dada a sua recente introdução, é suficiente entrar em contáto com os fazendeiros para se sentir que o governo agiu com o mais largo discortinio no assunto. Não tenho nenhum interesse particular em proclamar essa verdade, mesmo porque, no meu modesto comércio de zebú, não tive ainda nenhuma oportunidade de fazer quaisquer transações do genero com o Banco do Brasil. Eu sou, realmente, um brasileiro entusiasta pelo meu país. De tudo tem o Brasil para elevar-se ao mais alto destaque no concerto das nações do mundo. A guerra veiu trazer as mais sérias perturbações a todos os povos e governos. Serenados que sejam os animos e o nosso país — com suas maravilhosas riquezas que estão á espera dos homens de bôa vontade e da iniciativa particular — surgirá com uma movimentação que jámais se viu igual. Em nenhuma época como a atual foi necessario a conjugação dos esforços de todos os brasileiros para alcançar os objetivos que se nos apresentam. Climas dos melhores do mundo para o desenvolvimento da pecuária, nós os possuimos. Pastagens naturais, por todos os recantos do país, estão clamando para que tomemos o lugar que nos compete entre os paizes de maior produção de gado. Precisamos é incrementar com a maxima urgencia a criação de gado de côrte, cabendo a maior parcela de responsabilidade deste movimento aos capitalistas. Já é, no entanto, confortador saber-se dos estudos em curso para a organização de companhias de frigorificos. Ha mais de sessenta anos que assistimos á exploração, por companhias inglesas, desse ramo de negocio. Instaladas no centro do Brasil, essas companhias, que se estendem até os sertões, são controladas pelos escritorios centrais de Londres. Se o exemplo já tivesse servido de estimulo, não estariamos hoje com o rosto pesado de vergonha, importando carne da Argentina para o nosso consumo. Infelizmente, não temos sabido aproveitar esta terra que Deus já nos entregou feita.

O boi e o ferro têm que constituir as maiores pilastras da grandeza nacional. Se o primeiro nos apresenta resultados muito proximos, o segundo não tardará. Montanhas de ferro estão bem proximas do litoral atestando aos olhos dos mais descrentes a maravilhosa realidade. Regiões de pastagens exuberantes estendem-se por este nosso país imenso aguardando povoamento. Centenas e centenas de quilometros á espera do braço do trabalhador..."

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Agua e esgoto para Itaperuna e Natividade de Carangola — Com uma exposição de motivos que foi aprovada, o ministro encaminhou ao presidente da Republica um projeto de decreto lei da Prefeitura de Itaperuna que fixa as taxacs dos serviços de abastecimento dagua e esgotos sanitarios do municipio, que deverão vigorar, na cidade, a partir de 1 de janeiro de 1945 e, nas demais localidades, logo que inaugurados os novos serviços ou reformados o sexistentes. O projeto trata dcs serviços de abastecimento de agua e de esgotos sanitarios na cidade e em Natividade de Carangola, estando a despesa estimada em Cr$ 470.000,00 e a receita, tambem anual, em Cr$ 395.000,00, resultando, em consequencia o deficit de Cr$ 75.000,00, que será coberto com recursos proprios da municipalidade, dada a folgada situação financeira expressa nos balanços economicos do encerramento do ultimo exercicio. Pelos motivos acima expostos e de acordo com a deliberação unanime da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais o ministro Marcondes Filho opinou pela aprovação do projeto.

O Estado deve auxiliar financeiramente o municipio para a realização dos serviços — Com uma exposição de motivos o ministro encaminhou ao presidente da Republica um projeto de decreto lei da Prefeitura de São Fidelis, que cria as taxas dos serviços de abastecimento de agua e esgotos naquele municipio. Informa o titular interino da Justiça que "os serviços de agua de São Fidelis, não explorados pelo Estado, não dispondo a cidade de serviços de esgotos". Desse modo, o seu Codigo Tributario não faz alusão ás taxas dessa natureza. Agora, porém, tendo necessidade de promover a instalação dos serviços de agua e esgotos na Vila da Pureza, sede do 3º distrito, carece a municipalidade de criar esses encargos e, por isso, promoveu o presente projeto. Os serviços estão em via de conclusão e sua regulamentação será baixada por decretos executivos. As tarifas dos serviços de agua e esgotos obedecem aos valores que, para identicas melhorias, têm sido adotados por outras municipalidades do Estado". Depois de relatar o processo e estudar na referida peça o quadro de serviços e as taxas remuneratorias a serem cobradas, assim concluiu o sr. Marcondes Filho a sua exposição de motivos, que o chefe do governo aprovou: "Submeto á apreciação do Conselho Administrativo, aquele orgão aceitando as considerações de ordem tecnica do Departamento das Municipalidades, aprovou a proposição, sugerindo o auxilio do municipio pelos cofres estaduais. A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais por unanimidade de votos, opinou pela aprovação, remetendo-se á Interventoria Federal, por serem deficitarios os serviços, a recomendação fixa aos cofres do Estado auxiliar ao municipio. Salvo melhor juizo de vossa excelência, concordo com o parecer da C. E. N. E."

O APROVEITAMENTO DO S. FRANCISCO

Por ter se referido, em seu discurso ás classes armadas, ao aproveitamento do S. Francisco o presidente da República recebeu, ôntem, congratulações das seguintes pessoas — Antonio A. Pereira, Barros Amorim, Manoel Moreira, João Souza Miguel, V. B. Almeida, J. Fernandes Bravo, Antonio Coelho, F. Fernandes Bravo Luiz Vital, José Lopes Brito, J. G. Campelo, J. Nogueira; das seguintes firmas: Severino Vasconcelos & Cia., M. Campos & Cia., Gomes Bertão & Cia., Silva & Cia. Ltda., Paulo Brito & Cia., Carlos de Brito & Cia., J. Fernandes & Cia., J. Poças & Cia., Amaiarico Moredo & Cortez, Santos Araujo & Cia., Almondia Irmãos & Cia. Ltda., José Rufino & Cia. Ltda., Aurelio Uchôa & Cia., José Vasconcelos & Cia., Serralheria Artistica, Companhia Produtos Confiança S. A., Sociedade Produtos Asbêstos Ltda., Indústria Rolal Alimentação Ltda., Fábrica Amorim Costa, Companhia Antartica Paulista, Societé Cotonnière Belge Brezilienne, Fábrica Yolanda S. A., Companhia Cimento Portland Poty, Usina Catende S. A., Cotonnificio Otom Bezerra de Melo S. A., Companhia Agro Mercantil, Companhia Fiação Tecidos de Goiana, Sociedade de Cortume Lida., Fiação e Tecelagem S. A., Serraria Moderna, Empresas Reunidas Farol Ltda. e Empresa de Produtos Edson Ltda.; do Sindicato das Indústrias Graficas do Recife e da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, todos de Recife.

COBERTA DE NEVE

Lisboa, 15 (A. P.) — O mundo está arrefecendo. O que ocorria em cada 30 anos, tornou-se habito. E' o segundo ano consecutivo de intensa neve em Lisboa. Noticias do Algarve, no extremo sul, dizem que a neve tambem cae com abundancia. Aqui, a tempestade de neve desabou durante 20 minutos, cobrindo a cidade com uma vasta camada branca. A temperatura desceu a 0.

A PROXIMA REALIZAÇÃO DO CONGRESSO ECONOMICO DO OESTE

A contribuição do Ministério da Agricultura

Vae realizar-se em maio do corrente ano o Congresso Economico do Oeste, na cidade de Goiania, sob o patrocinio do governo de Goiaz e com assistencia do Poder Federal, e ao qual já aderiram 11 Estados e onde serão discutidos assuntos referentes ao Brasil Central.

Colaborando com o governo de Goiaz, o Ministerio da Agricultura organizou uma Comissão para coordenar os trabalhos que serão apresentados pela representação daquela secretaria de Estado, figurando como presidente da mesma o sr. Honorato de Freitas, que assim nos falou sobre o certame:

A idéia do Congresso Economico do Oeste foi trazida ao Ministerio da Agricultura pelo interventor Pedro Ludovico. Os fundamentos que determinaram essa sua sugestão mereceram da parte do operoso titular da Agricultura completo acolhimento, tanto que, em exposição de motivos dirigida ao presidente da Republica, solicitou autorização para a concessão de um auxilio para o referido certame, o qual foi concedido. Posteriormente o interventor Pedro Ludovico baixou um decreto oficializando o 1º Congresso Economico do Oeste e designando uma comissão organizadora do mesmo, composta dos srs. Gerson Castro Costa, João de Abreu e Camara Filho respectivamente diretores do D. E. I. P., do Departamento de Produção e Cooperação, e prefeito de Anápolis, comissão essa que está desenvolvendo uma grande atividade na preparação do certame e através da qual já recebeu o govêrno de Goiaz a adesão de 11 Estados interessados. Para coordenar a representação do Ministerio da Agricultura no conclave o ministro Apolonio Sales designou uma comissão que tenho a honra de presidir e que está integrada pelos meus colegas do Ministerio drs. Arruda Camara e José Vieira. A Comissão Coordenadora está promovendo entendimentos com todos os diretores de Serviço do Ministerio no sentido de levar para Goiania em maio proximo uma contribuição que seja a expressão do quanto podem os tecnicos da pasta da Agricultura fazer em prol das forças econômicas do Brasil.

Ainda falando sobre a contribuição do Ministerio da Agricultura, disse-nos o sr. Honorato de Freitas.

Dos serviços que já aderiram ao Congresso podemos destacar a contribuição do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, Divisão de Caça e Pesca, Secção de Assistência Social e Serviço de Documentação, cujos trabalhos versarão sobre problemas da mais palpitante oportunidade paar a economia oestiana, o mesmo esperando que ocorra nos outros setores do Ministerio. Uma das contribuições mais notaveis que levaremos a Goiania está sendo organizada pela Superitendência do Ensino Agricola e Veterinário, pois o seu diretor, agrônomo Newton Beleza possue material precioso para mostrar aos estudiosos da nossa economia o que faz aquela dependencia do Ministerio da Agricultura em prol do ensino rural da nossa terra.

O sr. Honorato de Freitas prossegue sua palestra dizendo quais as finalidades do Congresso, devendo ali ser estudadas as questões referentes ás materias primas dos Estados do Amazonas, Goiaz, Maranhão, Matto Grosso, Minas Gerais, Pará e Piauí e dos Territorios do Acre, Amapá Guaporé e Rio Branco; a industrialização das riquezas no local da matéria prima.

Será ainda estudado o valor de todos os produtos explorados e exploraveis do Oeste tanto no reino vegetal como animal, bem como o volume anual da produção daqueles. Incluem-se entre tais produtos: arroz café, milho, trigo e outros cereais cana de açucar, algodão, linho etc. e ainda: gado vacum, suino, bovino, caprino, bicho da seda, aves e abelhas.

Serão tambem estudadas as varias zonas de produção, as culturas existentes, problemas de drenagem, irrigação a força hidraulica e as condições ecologicas locais.

O Congresso abordará tambem assuntos referentes aos meios de transportes, como sejam o desenvolvimento das vias ferreas, da navegação fluvial, da rêde rodoviaria e das linhas aereas comerciais.

Como temas de solução urgente figuram no programa do congrêsso os seguintes assuntos:

As industrias de possivel exploração economica mais urgente no centro-oeste e nas zonas mediterraneas do Brasil; como explorar cada zona de produção, como vender os produtos nos mercados consumidores, sem a intromissão de intermediários; como realizar o transporte dos produtos nas condições de barateza e quantidade integral; o homem do campo como fator ponderavel da civilização; suficiencia de braços e sua compensação; como fazer o necessario abastecimento de sal nos rebanhos, industrialização do babaçú, instalação de pequenas usinas; ligação rodoviaria das bacias do Tocantins e São Francisco.

O DIA POLICIAL

VENDIAM LEITE COM AGUA — Contra uma leiteria situada á rua Torres Sobrinho, 2, no Meyer, foi levada denuncia ao delegado Demócrito de Almeida dando como adulterado o produto que era vendido ao publico em numerosas carrocinhas pertencentes áquele estabelecimento. Constatado o flagrante de fraude, expediu aquela autoridade ordem a uma turma de investigadores que efetuassem a apreensão das carrocinhas em apreço, o que foi feito sendo conduzidos á Policia Central as carroças capturadas. Após á apreensão referida os policiais detiveram o gerente da Imperio Antero Francisco de Oliveira morador á rua Hugo Bezerra, 111, que disse serem proprietarios da leitaria Jerônimo de Almeida e David da Costa Gomes, moradores á rua Hugo Gomes, 32, os quais, ali procurados, não foram encontrados.

Nas investigações procedidas ficou apurado que a firma em apreço recebia, diariamente, da C. E. L., cerca de 40 latões de 50 litros, vendendo, entretanto, nunca menos de 2.500 litros diariamente, com um acrescimo portanto, de 500 litros de agua.

Aos fundos da leiteria havia um grande tanque com tres torneiras das quais, com auxilio de varias mangueiras, a agua era levada ao interior das carrocinhas. Quando a agua das bicas não bastava o "serviço" era feito com o auxilio de agua buscada num riacho proximo.

As carrocinhas apreendidas pela policia foram as de numeros 2612, de Abilio Simão; 2710, de Manoel Pena; 2630, de Armundo Almeida; 2073, de Abraão Oliveira; 2096, de Alberto Leite Filho; 2709, de José de Oliveira; 2090, de Renato Magalhães; 2080, de Fernando Oliveira; 2081, de José Oliveira; 2076, de Antonio Gomes; 2670, de José Cunha; 2069, de Antonio Souza e a de n. 2071, de Carlos Chaves.

Foi aberto inquerito.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — Trabalhando como domestica na residencia do dr. Carlos Araujo, medico da Assistencia, á rua dos Araujos, 17, apartamento 202, Celina de Oliveira tentou matar-se, aspirando gaz de iluminação. Para isso a infeliz se serviu do proprio fogão da casa, cujas torneiras abriu deixando-se intoxicar. Levada ao H. P. S., Celina não resistiu aos efeitos do gaz, vindo, afinal, pouco depois a falecer.

O corpo foi para o necroterio.

AGRESSORES — Na confluencia das ruas Pereira Nunes com Teodoro da Silva uma ambulancia da Assistencia recolheu um homem que, com graves lesões pelo corpo, produzidas a barra de ferro, foi abatido com aquele instrumento por um desconhecido. A vitima, Ulysses Muchacar é comerciario. [illegible] Zé Maluco e teve o socorro da Assistencia.

PERECEU AFOGADO — Hipolito Duarte comunicou ás autoridades do 20º distrito policial o aparecimento de um corpo, que boiava, proximo á ilha do Fundão. As autoridades daquele distrito rumaram imediatamente para o local e após algumas diligencias verificaram tratar-se de Osvaldo Leite, padeiro, residente á rua Getulio, 149, e que pereceu, por não saber nadar, quando se banhava nas proximidades da referida ilha. O corpo foi removido para o Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Tentou matar a companheira a faca — Maria Rosa de Jesus, viuva, de 30 anos de idade, vive com Alvaro Soares, com 40 anos de idade, residente ambos na localidade denominada Maceió, em Pendotiba. Ontem bastante alcoolisado, Alvaro estabeleceu violenta discussão com a companheira. Em dado momento, ele sacou de uma faca e tentou matar a mulher. Esta, conseguiu fugir escondendo-se nas vizinhanças. Mais tarde, Maria Rosa esteve na policia, onde apresentou queixa, sendo a arma apreendida. Alvaro fugiu, estando a policia no seu encalço.

ASSALTADO AO SAIR DE UM BAILE — O motorneiro da Cantareira, Americo da Silva, regulamento 163, morador na Ladeira de São Lourenço, 35 depois de se divertir num baile, na rua São José, no Fonseca, quando passava num terreno baldio, nas imediações do Esquadrão de Cavalaria, foi assaltado por dois individuos. Estes, dizendo-se investigadores, conseguiram levar alem de 1.430 cruzeiros, uma pistola, que se encontrava em poder da vitima. Esta ao perceber que estava sendo assaltada, empenhou-se em luta com os ladrões, oferecendo seria resistencia. Com fratura da mão esquerda a vitima procurou os socorros da Assistencia, retirando-se para a policia, onde apresentou queixa. A policia diligencia para a prisão dos ladrões.

MATOU CEGO PELO ODIO — No lugar denominado Muriqui, em Pendotiba, nos terrenos de Arlete de Almeida, conforme noticiamos, há tempos, o lavrador Benedito Pereira de Souza, por questões de ciumes, retalhou a navalha o corpo de sua companheira Adelia Conceição de Souza. Abraçado ao cadaver completamente alucinado o criminoso tentou matar-se, golpeando o pescoço. Em estado grave, foi internado no Hospital de São João Batista á disposição do delegado Albino Imparato. Ontem, teve ele alta, sendo recolhido ao xadrez. Em seu depoimento fez ele amargas referencias ao seu compadre Alvarino de Souza, acusando-o de destruir o seu lar. Alvarino, na ausencia do lavrador, frequentava a sua casa, fazendo a côrte a Adelia, que cedeu ás suas propostas. Cheio de remorso, o acusado passou a vigiar os dois, conseguindo, afinal, surpreendê-los no dia do crime. Depois disso, adiantou o criminoso, Alvarino fugiu e, então, tomado de odio pela companheira, atraiu-a para o interior da habitação, golpeando-a com um pedaço de pão na cabeça, para depois matá-la com tres profundos golpes no pescoço, diz o criminoso: — "Ela ainda quiz fugir de mim. Mas eu estava mesmo cêgo pelo odio".

TENTOU DEGOLAR A DOMESTICA — Maria Antonia Mendonça, de 35 anos de idade, residente na travessa da Matriz s|n., em São Gonçalo, não vive em boa harmonia com o seu companheiro, operario José Francisco. Desgostosa, a pobre mulher, apelou para a morte, como unico recurso ás suas desilusões. Tentou o enforcamento, mas não conseguiu levar a cabo o seu intento, pois a corda partiu-se. Munindo-se então, de uma faca, golpeou o pescoço, tentando degolar-se, sendo, afinal, removida para o Hospital de São Gonçalo.

DESCARRILOU E INCENDIOU-SE UM VAGÃO DA COMPOSIÇÃO — Uma composição de 31 carros da Leopoldina Railway trafegava com destino á Praia Formosa, nesta cidade, quando ocorreu, no quilometro 76, em Porto das Caixas, o descarrilamento de um vagão tanque, que conduzia alcool. Em consequencia, manifestou-se violento incendio, que felizmente não se propagou aos demais vagões. Com a chegada dos bombeiros, sob o comando do capitão Romeu Menezes, foi o fogo extinto. Os prejuizos são calculados em mil cruzeiros, embora as chamas tenham sido circunscritas, como acima aludimos, ao vagão sinistrado. A policia soube do facto.

ENFRENTOU O LADRÃO E PÔ-LO EM FUGA — E' empregada na casa n. 78, da travessa Cleto Campelo, em Santa Rosa, residencia de Fernando de Vaz, que se acha ausente, com sua familia, a domestica Emerita A. Pedras. Na ultima madrugada, foi ela despertada por um ladrão que remexia um dos moveis do aposento á procura de dinheiro. A joven não se intimidou, decididamente contra o ladrão, que preferiu fugir. Pouco depois, era ele preso pela policia. Tratava-se do conhecido meliante Claudionor Antonio Gomes, com varias entradas na policia.

EM RESPOSTA Á V-2

Cientistas britanicos criaram o "tempo artificial"

Londres, 13 (R.) — Os cientistas britânicos que há já vários meses vêm estudando um esquêma de defesa contra a V-2 alemã, ao que se acredita, estão em vias de encontrar, se não uma resposta completa áquela arma nazista pelo menos os meios de reduzir seus efeitos — declara o "News Chronicle" em sua edição de hoje.

Uma arma nova — acrescenta o referido jornal — pode ser a criação de tempo artificial. "E' sabido que um frio intenso, a neve e outras condições atmosféricas afetam materialmente o vôo do foguete e sabe-se que foram realizadas experiências para a criação artificial dessas condições atmosféricas sôbre uma área extensa. As pesquisas sôbre a defesa contra o foguete começaram muito antes da primeira bomba voadora nazista ser lançada sôbre o sul da Inglaterra — diz o "News Chronicle", que acrescenta: O problema foi um dos mais difíceis da guerra, devido ao número de novos fatores a ele relacionados. O missil, que viaja através da estratofera e que alcança uma velocidade de quase 3.000 milhas por hora, estava, naturalmente, fóra do alcance da balística comum e, em vista disso, tinha que ser desenvolvida uma técnica completamente nova. A primeira solução lógica — ocupar o território do qual são disparados os foguetes — foi grandemente descontada das pesquisas iniciais, pois parecia comparativamente fácil modificar a construção do projetil, afim de tornar possivel o seu uso a qualquer distância. Seria, portanto, mais aconselhavel concentrar a atividade sôbre duas coisas: a interrupção do contrôle do rádio que governa o vôo do foguete dêsde o inicio de sua viagem e o emprêgo de alguma fórma de intercepção afim de destruir a granada-foguete antes que esta alcançasse seu objetivo. Já é do conhecimento geral que cada granada-foguete transporta um pequeno aparelho de rádio, embora não se saiba ainda se ele é usado para governar o vôo do projetil ou para emitir um sinal que capacitaria os alemães de saber, aproximadamente, onde irá cair a bomba. Em ambos os casos, entretanto, a interferência com um equipamento de rádio poderia ser efetiva. Poderia, tambem, desviar o curso da bomba, fazendo que com que ela caisse no mar, ao mesmo tempo que impediria os alemães de saberem ao certo o local da quéda do projetil. A artilharia anti-aérea desenvolveu-se muito, dêsde que se iniciou a guerra. Tanto a rapidez do tiro como sua precisão foram melhoradas a um alto grau e alguns peritos acreditam que a alta velocidade do missil não será uma barreira insuperavel. Mesmo se for obtida uma pequena proporção de impactos contra a granada de inicio, a prática e pesquisas ulteriores conseguiriam bons resultados em pouco tempo. Entrementes, incessantes ataques aéreos contra as rotas de suprimento e os depósitos das granadas-foguetes dificultariam enormemente a manutenção de sitios adequados para o lançamento de projetis, pelos alemães.".

TRIUNFOS DO ESPÍRITO HUMANO

FIXOU NOSSAS FRONTEIRAS E AUMENTOU NOSSO TERRITÓRIO

José Maria da Silva Paranhos-Barão do Rio Branco, nasceu no Rio de Janeiro em 1845 e faleceu na mesma cidade em 1912.

BACHAREL EM DIREITO, lente de corografia e História do Brasil, promotor público. Colaborou na reorganização da República do Paraguai, após desastrosa guerra. Deputado geral, redator popularíssimo do jornal "A Nação". Consul Geral em Liverpool. Autor consagrado. Comissário do Govêrno Imperial em Petrogrado, superintendente do Serviço de Imigração na Europa. Encarregado da questão dos limites com a Argentina, incorporou ao território do Brasil 30.622 kms.2 para a seguir, solucionando a secular pendência do Amapá, aumentá-lo em mais 260.000 kms.2 O Congresso Nacional o declara benemérito da Pátria. Ministro do Brasil em Berlim. Ministro das Relações Exteriores dos governos de Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca. Anexou, ainda, ao Brasil, como vencedor da questão do Acre, 200.000 kms.2 Solucionou nossas questões de limites com quase tôdas as nações da América e algumas da Europa. O seu renome ultrapassou as fronteiras do Brasil, quando, espontaneamente, reconheceu ao Uruguai o direito de condomínio das águas da Lagôa-Mirim e do Rio Jaguarão. Sua presença no Ministério das Relações Exteriores foi, então, justamente, julgada como uma "necessidade nacional". Sua morte, pranteada por todo o País, foi considerada como um cataclismo, sendo seu féretro acompanhado por todo o Rio de Janeiro. Foi um dos homens que, mais brilhante e desinteressadamente, trabalharam para a Pátria, morrendo pobre, mas com a sua memória perpetuada em rutilantes páginas da nossa História. E' a justa e, portanto, a única recompensa a que pode aspirar quem sempre soube "subordinar os interesses particulares aos da coletividade". E "A PATRIARCA", como parte integrante do Brasil, adotando êste lema, rende-lhe, também, a melhor das suas homenagens, com o profundo reconhecimento do muito que lhe deve.

ATOS RELIGIOSOS

MARIO BRAGANÇA ALVES

Termutes Teixeira Alves e filha, Mario dos Santos Alves e demais parentes convidam a todos os amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que por alma de seu saudoso esposo, pae e filho, mandam rezar amanhã, 17 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór do Santuario de N. S. Auxiliadora, (Colegio Salesiano de Santa Rosa), em Niteroi. Desde já se confessam eternamente gratos. (94058)

Delmira Conceição Almeida

(FALECIDA EM S. PAULO)

MISSA DE 7.º DIA

Antonio Manoel de Almeida, esposa e filhos; Maria do Carmo Almeida Martins; esposo e filhos; e Eulalina Herminia de Almeida Oliveira, esposo e filhos, Olga de Almeida Coelho, esposo e filhos, Paulo José de Almeida, esposa e filhos; Delmira de Almeida Rodrigues e esposo; Iraci de Almeida; Edith de Almeida Salgado e filhos; Dr. Paulo Pinto Machado e esposa e Antonio Ribeiro Pinto (ausentes), sensibilissdosa gradecem a todos os seus amigos e parentes as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua muito querida e sempre saudosa mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, e convida-os para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada em sufragio de sua alma, ás 10 ½ horas de hoje, no Altar Mór da Igreja de N. Senhora do Carmo. Antecipadamente confessam a sua gratidão. (D 22114)

Delmira Conceição Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

CASA FRANÇA GOMES LTDA., convida seus amigos e clientes a assistirem á missa de 7.º dia que por alma de D. Delmira Conceição Almeida, Exma. Mãe de seu socio-gerente Sr. Antonio Manoel de Almeida, falecida em S. Paulo, manda rezar na Igreja de N. Senhora do Carmo, Altar Senhor no Horto, hoje ás 10½ horas, pelo que antecipa os seus agradecimentos. (D 22113)

DELMIRA CONCEIÇÃO ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

OS AUXILIARES DA CASA FRANÇA GOMES LTDA., convidam todos os seus amigos a assistirem a missa de 7.º dia que por alma de D. DELMIRA CONCEIÇÃO ALMEIDA Exma. Mãe do seu chefe sr. Antonio Manoel de Almeida, falecida em S. Paulo, mandam rezar no Altar do Senhor dos Passos, na Igreja de N. Senhora do Carmo, hoje ás 10 ½ horas agradecendo, penhorados, a presença dos que assistirem a este ato de piedade. (D 22112)

A METALÚRGICA ABRAMO EBERLE LTDA. cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e clientes o falecimento do seu extremado Chefe e Fundador

ABRAMO EBERLE

ocorrido a 13 do corrente, em Caxias, Estado do Rio Gande do Sul. (D 20161)

HELENA CATTA-PRETA

Mario Catta-Preta e senhora cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua filhinha HELENA, que será sepultada hoje terça-feira, ás 9 horas, no Cemiterio de São João Batista, saindo o corpo da Capela de Real Grandeza, do mesmo Cemiterio. (D 17842)

Iracema Rodrigues Abud

NAGIB ABUD, Capitão Tenente Manoel Abud, senhora e filhos, Capitão Tenente Frederico Gramuni senhora e filha, comunicam aos demais parentes, amigos e colegas o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó e comunicam para o seu sepultamento hoje, ás 17 horas cujo feretro sairá da Capela do Cemiterio São João Batista para o mesmo Cemiterio. (D 17843)

FARMACEUTICO ELOY CORRÊA DA SILVA

Cecilia Niemeyer Corrêa da Silva, Luiz Gonzaga de Niemeyer da Silva, Madalena Niemeyer da Silva, Arnaldo Vieira Martins, senhora e filha, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro e avô, ocorrido ontem, convidando-os para seu enterro, que sairá hoje, terça-feira, dia 16, ás 16 horas, da Capela do Cemitério de São João Batista (Real Grandeza). (D 20227)

JOSÉ MARIA LEITÃO DA CUNHA

A familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem em Petrópolis, á Av. Koeller, 61, de onde sairá o féretro, hoje, terça-feira, dia 16, ás 15 horas para o Rio, pela Estrada de Rodagem. O enterramento se verificará ás 17 horas no Cemitério de São João Batista. (D 20221)

SYLVESTRE ESCOBAR

MISSA DE 7.º DIA

Aramy Mendes Pereira, Nilda Gama Escobar e filhos, Adelina Mendes Pereira, João Gonçalves Oliveira, Francisco Gama, senhora e filhos, Alfrédo Pereira Filho, senhora e filhos, Ary Fernandes Pereira, senhora e filhos, Luis Gonçalves de Freitas, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento do inesquecivel SLYVESTRE, filho, esposo, pae, neto, enteado, genro, sobrinho, primo e cunhado, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, desde já agradecemos êste ato de fé. (94059)

MARIA DE SANT'ANNA GONÇALVES

(Missa de 7.º dia)

Carlos Lefevre e senhora, José Carlos Lefevre e senhora, Paulo Gonçalves Lefevre e senhora, Flavio Martins Penna e senhora, Marcello Agostini e senhora, Francisco Soares Brandão e senhora, Ralpho Estevam de Siqueira e senhora, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua muito querida sogra, mãe, avó, cunhada, irmã e tia SANT'ANNINHA e convidam seus amigos e os demais parentes a assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada, quinta-feira, dia 18 do corrente, ás 9,30 horas, na Igreja da Candelaria. (Altar do S. S. Sacramento). (104172)

DR. ADOLPHO BERGAMINI

(7.º DIA)

Déa Leite Bergamini, Dr. Noél Bergamini e senhora, Adolfo Bergamini Junior, Cap. Moacyr da Silveira Lopes, senhora e filha, Dr. João Bergamini, senhora, filhos, genro e nétas, viuva Anita Bergamini de Abreu, filhos, genros, nóras e nétos, Mariana Bergamini, viuva Luiza Bergamini de Sá, filhos, nóra e nétos, e Heydés Bergamini, profundamente compungidos pelo doloroso golpe que sofreram com a perda irreparavel de seu querido e bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado DR. ADOLPHO BERGAMINI convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em sua intenção, será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 ½ horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé e religião.

A familia, em virtude de sua grande dôr, roga a indulgencia da dispensa de pezames. (D 19830)

DR. ADOLPHO BERGAMINI

(7.º DIA)

Armando Teixeira Leite e sua esposa Ernestina Teixeira Leite, ainda sob a profunda dôr da perda de seu inolvidavel amigo, o grande brasileiro, democrata sincero, jurista de escól, simbolo de bondade e grandeza de coração, DR ADOLPHO BERGAMINI, convidam seus parentes e amigos á assistirem ao Santo Sacrificio da missa que mandam celebrar no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10½ horas. De coração agradecem aos que compareceram a esse piedoso ato de religião. (D 19831)

Dr. ADOLFO BERGAMINI

Conceição Gomes, Povina Cavalcanti e familia, Adaucto Fernandes, José Tavares da Fonseca e Lucas de Moraes e Castro convidam os seus amigos para a missa de setimo dia, que mandam resar pela alma de seu grande e inolvidavel amigo DR. ADOLFO BERGAMINI, na igreja da Candelária, (altar de N. S. da Piedade), amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 e meia horas. (D 22188)

DR. ADOLPHO BERGAMINI

(7º DIA)

Aldo Cordovil da Silveira e senhora, combalidos com a imensa dôr pelo falecimento do grande e querido amigo DR. ADOLPHO BERGAMINI, convidam seus amigos e parentes para assistir á missa que mandam celebrar no altar de S. Manoel, na Egreja da Candelaria, quarta-feira, dia 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, como eterno tributo da amizade imorredoura ao grande e ilustre brasileiro. (D 19836)

DR. ADOLPHO BERGAMINI

(7º DIA)

Heitor Pinto de Almeida Teixeira e senhora e Dario de Almeida e familia, profundamente consternados com a perda irreparavel do notavel brasileiro e seu grande amigo — Dr. ADOLPHO BERGAMINI, mandam rezar missa em intenção de sua bonissima alma no altar do S. S. Sacramento da Egreja da Candelaria, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas. Antecipam aos que comparecerem seus agradecimentos. (D 19834)

JOÃO GOMES DO REGO

Elisabeth Gomes do Rego, Antonio Rodrigues de Almeida e senhora, Carmen Benevides e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro e deram outras provas de amizade e convidam para a missa de seu nunca esquecido JOÃO GOMES DO REGO que será realizada quinta-feira, dia 18, ás 10 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (D 20201)

ULYSSES ESTEVES COUTINHO

(Especialista de Aeronáutica)

7.º Dia

Manoel Esteves Coutinho (ausente), Antonia Vieira Coutinho, Yvette, Ysette, Yolanda e Yedda Coutinho, Francisco Galvão, Emilia Coutinho Galvão, Capitão Antonio Esteves Coutinho, Mosa Alves Coutinho, Alice e Yolanda Alves Coutinho, Francisco Ferreira Gomes, Irêne Coutinho Gomes, Gisela, Mauricio e Guilherme Coutinho Gomes (ausentes), profundamente compungidos pelo doloroso golpe que sofreram com, a perda brusca e prematura de seu querido filho, irmão, cunhado e tio ULYSSES ESTEVES COUTINHO, morto no cumprimento do dever, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que, em sua intenção, será celebrada no altar-mór da Matriz da Santissima Trindade (rua Senador Vergueiro), amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a ésse ato de piedade cristã. (98454)

DR. ADOLPHO BERGAMINI

(7º DIA)

Armando Peixe de Souza e senhora, gratos á memoria do seu inesquecivel amigo DR. ADOLPHO BERGAMINI, cuja vida constituiu um padrão de virtudes civicas e de acendrados sentimentos de bondade, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma, no altar de N. S. dos Navegantes da Egreja da Candelaria, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10,30 horas, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (D 19835)

DR. ADOLPHO BERGAMINI

(7º DIA)

Stanley Basry e familia, profundamente sentidos com o prematuro falecimento de seu querido amigo DR. ADOLPHO BERGAMINI convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de setimo dia que, em sua intenção, será rezada no altar de N. S. da Conceição da Egreja da Candelaria, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos. (D 19833)

DR. ADOLPHO BERGAMINI

(7º DIA)

Nelson Ribeiro Alves, senhora e filho, compungidos com a irreparavel perda de seu grande amigo e querido companheiro DR. ADOLPHO BERGAMINI, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar de S. Manoel, na Egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas do dia 17 do corrente, quarta-feira, em memoria do pranteado e insigne brasileiro. (D 19837)

GEORGINA LORETTI WERNECK

(FALECIMENTO)

Seus irmãos e sobrinhos participam o seu falecimento, ocorrido ontem, e convidam seus amigos e parentes para acompanhar o seu enterro que sairá hoje ás 16 horas, da residencia á rua Fernandes Marinho n. 54 — Oswaldo Cruz, para o Cemiterio de Inhaúma. (D 17844)

LUIZ SOARES FILHO

(3º ANIVERSARIO)

Comemorando o 3º aniversario do falecimento, manda sua familia celebrar, amanhã, 17 do corrente, uma missa, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares. (D 22132)

Ministro CAMILLO SOARES DE MOURA

(7º DIA)

Arthur Soares de Moura, Isaac Cabido, neto, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de seu querido irmão e tio CAMILLO, ás 11 horas de hoje, terça-feira, dia 16, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já, agradecidos. (D 22136)

GY LACERDA DA FONSECA

(AGRADECIMENTO)

João Fonseca, senhora, filhos e parentes, profundamente penhorados agradecem a todos que lhes manifestaram a sua solidariedade amiga por ocasião dos funerais de sua querida GY e tambem aos que compareceram á missa de 7º dia ou enviaram corôas, telegramas e cartas. (D 22140)

CORREIO ESPORTIVO

(Conclusão da 12.ª pag.)

Teixeira Netto retirou a sua candidatura publicando um manifesto ao publico desportivo.

Treinaram os atletas — Afim de iniciar o preparo para os atletas que devem formar na representação brasileira, a Federação Metropolitana de Atletismo convocou os principais elementos dos clubes filiados, para um exercicio no estadio do Vasco da Gama. Mais da metade do convocados não compareceram, entretanto, os que lá estiveram aproveitaram bem o tempo, sob a direção dos técnicos da entidade e do club local. Para domingo será marcada um novo treino, tendo os atlétas que lá compareceram tomado o compromisso de realizar novos exercicios nos seus clubes, durante a semana.

O jogador é do Vasco — O Canto do Rio comunicou a Federação Metropolitana de Futebol, que nada tem a opor quanto a transferencia do back, Haroldo, para o Fluminense.

Voltaram ao Boca — A Associação Argentina de Futebol oficiou a Confederação Brasileira de Desportos, solicitando os "passes" do jogadores Walsechi e Ladslaw, do Botafogo para o Boca Juniors.

Os gauchos no Infanto-Juvenil — A Federação Riograndense de Natação oficiou a Confederação Brasileira de Desportes, solicitando inscrição no Campeonato Brasileiro, Infanto Juvenil, e indagando quando será efetuado e o local do mesmo.

O Vasco no Pará — Belem, 15 (P. P.) — Está sendo aguardada, nesta capital, a chegada do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, que aqui fará uma longa temporada. Afirma-se, entretanto, que o Vasco não encontrará; as mesmas facilidades do América para sair invicto, pois os clubes locais estão espregando o maximo dos seus esforços, no sentino de que possa apresentar um selecionado cujos componentes sejam, de facto, os melhores jogadores paranaenses.

Argemiro interessa — O Vasco da Gama comunica a Federação Metropolitana de Futebol na renovação do contrato na renovação do contrato que mantem com o jogador Argemiro, cujo prazo terminará em 28 de Fevereiro proximo.

Será em Niterói — O Conselho Técnico de Natação da Confederação Brasileira de Desportes, deverá se reunir hoje as 17 horas afim de tratar de varios assuntos referentes ao Campeonato Bosseller.

Infanto e Juvenil, inclusive e marcar o local.

Era um grande esportista — Montevideu, 15 (U. P.) O sr Luiz Carbone, uma das mais destacadas figuras de esporte no Rio da Prata, ex-presidente do Racing, de Buenos Aires, e presidente da Assiciação Argentina de Futebol, morreu afogado em frente a Colonia, quando anadava nas proximidades do Iate "Chiqui". O corpo ainda não foi encontrado.

Na Federação de Atletismo — Obedecendo á convocação, esteve reunido ontem á tarde o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Atletismo, afim de tomar varias e importantes resoluções. Inicialmente foi apreciado o relatório da Diretoria e o balanço da tesouraria, referentes a 1944, cujos documentos foram aprovados sem delongas, e com o voto de louvor á direção da entidade carioca, estensivamente aos seus diretores. A seguir, procedeu-se a eleição dos cargos de presidente e vice presidente da Federação, sendo reconduzidos por unanimidade a esses dois postos, os srs. Celio Negreiros de Barros e Gastão Hugo Lobão. Para completar a diretoria, o seu presidente nestes dias tomará as necessarias providencias, sendo que alguns dos atuais diretores não poderão continuar na gestão que se inicia.

São Paulo pleteia — A Federação Paulista de Natação dirigiu-se a Confederação Brasileira de Desportes, afim de propor a mesma, que no caso da Federação Mineira desista de patrocinar o proximo Campeonato Brasileiro, Infanto Juvenil, seja o mesmo realizado em São Paulo.

YACHTING

REGATA INTERNA DO RIO YACHT CLUB

Com um vento fraco de sul realizou-se ante-ontem, no Saco de São Francisco, na vizinha cidade de Niterói, uma regata interna promovida pelo Rio Yacht Club.

Na classe 6 metros antigos a classificação foi a seguinte:

1º — "Aileen" —, Cte. Preben Schmidt.
2º — "Gonda" — Cte. H. F. Hagen.
3º — "Banshee" — Cte. N. G. French.

Venceu Preben Schmidt com uma diferença no handicap corrigido de 9 segundos.

A classe dos dinghies teve o seguinte resultado:

1º — "Teco-Teco" — Cte. L. Reider.
2º — "Coot" — Cte. E. King.
3º — "Lula" — Cte. N. Turner.

A falta de vento obrigou a Comissão de Regatas a encurtar o percurso.

Inidônea para transacionar com a Prefeitura

Em portaria baixada ôntem o prefeito considerou inidônea para transacionar com a Prefeitura a firma José de Campos, com escritório á rua da Quitanda n. 185, 4º andar, sala 401-B, á vista de parecer emitido pelos secretários gerais de Administração e de Educação.

EMILIA TEIXEIRA DA SILVA

(3º mês)

José Teixeira da Silva, Alegria Fernandes e Dulce Fernandes Serra convidam os parentes e amigos da sua muito querida, inesquecida e inesquecivel esposa, sobrinha e prima a assistirem á missa do 3º mês do seu infausto e inesperado passamento, que, em sufragio da sua bonissima alma, será rezada hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, á Rua de São José, junto da Avenida, agradecendo, antecipadamente, o seu comparecimento a esse ato de piedade e fé cristã. (D 32166)

Agradecimentos

A FREI FABIANO E SANTO EXPEDITO agradeço a graça alcançada. JULIO (D 800)

A FREI FABIANO DE CRISTO Agradece uma graça recebida. Sylvia Belhaun Imenes (D 20173)

FREI ROGERIO Agradecida. NATALIA (22149)

FF. FABIANO e ROGERIO e SANTA THEREZINHA Agradeço aos FF. Fabiano e Rogerio e a Sta. Terezinha a grande graça de não ter sido encontrada inflamação alguma pleuro pulmonar. Muito reconhecida Maria do Carmo Miranda.. Rio, 15 de Janeiro de 1945 (D 22169)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A producão e as autarquias

De brilhante oficial do nosso Exército ouvimos bondosa, mas severa crítica á pergunta que aqui formulamos sobre a possibilidade de ser prestado o serviço militar nas proximidades da residência dos conscritos, em horas que não colidissem com as dos seus trabalhos habituais, como era feito nas linhas de tiro.

Replicou-nos, em síntese, o ilustre soldado:

a) seguimos as pégadas dos paises militarmente melhor organizados do Universo;

b) seria dispendiosa a manutenção de unidades em todos os nossos municipios;

c) a linha de tiro foi uma experiência que falhou, criando soldados ineficientes.

DATA VENIA e sem o menor desejo de opinar nêsses assuntos técnico-militares, em que nos confessamos completamente ignorantes, não reconhecemos, entretanto, êrro algum nas nossas indagações, porquanto os inconvenientes daquela natureza não nos parecem mais alarmantes que os outros, de carater econômico-social: — a diminuição de braços do nosso *hinterland*, consequente escasseamento de uma producão cada vez mais solicitada pelo abastecimento geral, inclusive da própria tropa e acumulo, nas cidades, transformando-se num aglomerado improdutivo, de inumeros individuos arrebatados ao seu ambiente tradicional, onde eram necessários ás criações de toda sorte e ás plantações e colheitas do milho, da cana, do café, da mandioca, do arroz, do feijão, do cacáu, etc.

Quem olhar para os morros circundantes da Lagôa Rodrigo de Freitas e outros locais semelhantes, compreenderá a gravidade do problema. Milhares de casebres hediondos, atentando contra os reclamos mais rudimentares da higiene, das normas mais elementares do direito de propriedade e dos mais simples regulamentos de policia de costumes, brotam ali, todos os dias, como cogumelos *sui generis*, abrigando um povaréu de aspecto lastimavel, quer pela imundície que o cerca e quer pela ociosidade em que vive, tornando logradouros publicos outrora lindos em ulceras repugnantes da nossa capital. E todos sabemos quo uma das causas do fenômeno reside no afluxo constante de convocados os quais, quando saidos das fileiras, aqui se querem fixar de qualquer maneira, com ou sem profissão, atraidos pelo brilho de uma civilização de aparência acolhedora — manceniIha perigosa á cuja sombra fracassam quase sempre os inexperientes amanhadores do nosso dificil interior.

Ao poder publico cabe atender a parte respeitavel do problema das habitações populares, não por meio de atentados aos justos interesses dos proprietários, com desapropriações descabidas que redundam em negócios de vulto, só possiveis em virtude do abuso de privilégios legais que evidentemente não foram concedidos ao Estado com intuitos comerciais e, afinal, aumentam a crise por desanimarem a industria particular de construções, mas sim adquirindo terrenos nos locais convenientes, aos preços correntes, índices de um nivel econômico para o qual tambem concorrem os impostos ,ali erguendo casas baratas e decentes para os necessitados.

Não se compreende a existência, no Rio de Janeiro, dêsses mucambos, dêsses antros de selvageria e miséria, fócos de epidemias e cadinhos escaldantes de indisciplinas sociais, contingências a que não se podem furtar quantos vivam em pleno primitivismo, ou se afastem das conquistas da ciência e da civilização.

Sabida a relação dêsse problema com o do serviço militar fora da área habitual de trabalho dos conscritos, todo aumento de despesas para evitar tão grande mal, sem atender contra a organização da nossa defesa militar, seria perfeitamente razoavel. As vantagens superariam o sacrifício.

Essas linhas são ditadas por um espírito de bem compreendida solidariedade nacional por parte de quem não tem, nem quer ter quaisquer aspirações político-partidárias e são inspiradas por uma experiências de vários lustres.

Dirigindo cerca de trinta propriedades agrícolas, onde existe uma população operária que orça por vários milhares de criaturas, delas têm saido constantemente moços para prestar o seu serviço militar, muitos ali deixando pais, irmãos e noivas.

Pois bem: em perto de 25 anos seguidos, não aconteceu vissemos regressar um só ao amanho da terra ,após a respectiva baixa e temos sido informados por inumeros fazendeiros e colonos de várias regiões de que lhes tem sucedido a mesma coisa com agregados e filhos ,o que demonstra tratar-se de um fenômeno de carater universal, atestando a inconveniência da interrupção prolongada de uma ocupação nada atraenté, como, por exemplo, a de enxadeiro, ou de aradista.

O desaparecimento do hábito de tão rudes trabalhos, torna-os realmente intoleraveis aos que, alterado o seu regime de vida, perdem até a resistência fisica indispensavel á sua execução.

Daí a necessidade de ser a instrução militar ministrada nas imediações da residência do trabalhador, sem retirá-lo dos seus afazeres normais.

Quanto á maior ou menor eficiência das linhas de tiro, dependerá, supomos, dos seus dirigentes, todos, de resto, sob contrôle competente das autoridades militares superiores.

A instrução conveniente corrigir-lhes-á quaisquer falhas.

Não atribuimos, é claro, a crise de gêneros ,exclusivamente aos motivos até aqui ora expostos, sabendo que a sua responsabilidade cabe a todo um conjunto de fatores que urge desvendar e combater.

O mais importante, talvez, é o fator psicológico: a confiança.

Quem diz "produtor" diz, praticamente, "sertanejo". E o sertanejo não é somente o analfabeto, o clássico "jeca-tatú", a cujo respeito correm lendas mais ou menos interessantes e... falsas.

O sertanejo é, muitas vezes, um homem culto, um bom e consciencioso médico, um diretor de industrias agrícolas ou agro-pecuárias, um competente explorador de sub-solo, um reputado químico-industrial, um agrônomo notavel, ou um mecanico valoroso.

É quase sempre um homem corajoso que trocou as possibilidades entorpecentes das funções publicas e das profissões liberais exercidas nos centros urbanos, pela conquista do futuro á custa de um esforço individual árduo, desenvolvido em ambiente pobre, áspero, dificil, muitas vezes hostil, onde quem fraqueja tomba e quem tomba não mais se levanta, ambiente entretanto convenientе ao seu carater, á sua indole contemplativa, ou á sua educação.

Dispondo de poucos recursos próprios, cercado dos perigos da malária e da anquilostomíases que atestam a incuria secular de administrações politicas; longe das garantias policiais e mal possuindo escasso crédito em centros retirados ,atrazados, pouco populosos e pobres o desbravador dos sertões nem siquer se apercebe da magnitude de sua obra titanica em prol da grandeza do Brasil.

É em geral tenaz honesto e generoso e a necessidade de estar sempre em atitude defensiva, torna-o algo desconfiado sobretudo quando lhe falam em inovações politico-econômicas, ou reformas socais que lhe alteram geralmente para pior o ritmo da existência e lhe consomem os haveres já pequenos.

Nêsse particular pensam todos da mesma forma, seja qual fôr o gráu de cultura de cada um, preferindo viver esquecidos dos poderes publicos que deles só se lembram para novos encargos.

A soalheira que lhe aniquila as sementes; a enchente que lhe afoga as plantações; as pragas que quase lhe anulam os esforços e os intermediários que lhe furtam os já m[illegible] os lucros, tudo isso o produtor enfrenta calmo, persistente, resolvido a lutar, lutar sempre ,arrancando ao ventre da terra os elementos do seu triunfo, do seu sonho de independência econômica.

Mas, no dia em que não sente garantido o seu direito de propriedade á terra em que nasceu ou comprou e percebe ser possivel a invasão dos seus terreiros e a intromissão de estranhos no seu trabalho, sob o amparo estupefaciente de leis e ordens que, com razão, lhe parecem absurdas e más, deixa-se então — e só então! — abater ante a convicção do irremediavel e um unico desejo acode-lhe ao cérebro magoado: — trocar a enxada pelo anzol, ou pela "pica-pau" famosa, buscando nos rios e nas selvas a distração para o espírito atribulado e a fartura que não lhe permitem conquistar pelo trabalho.

É a perda da confiança, é o desanimo.

— Ora, não têm feito outra coisa as autarquias de contrôle da producão, senão atentar contra o direito de propriedade e a organização do trabalho rural, em nome de uma moral pelo menos duvidosa e de uma inteligência ás avessas, produzindo os frutos amargos que aí estão: — enquanto os funcionários superiores dessas autarquias vivem vida regalada e afirmam ,orgulhosos de sua obra maisá, marchar o mundo em pleno mar de rosas, a população sente, estarrecida, a diminuição constante de gêneros que a alimentem e o produtor boqueia, no peso da perseguição dos morcegos que o rondam, sedentos dos restos do seu sangue linfático.

Foi assim que o café produto que representava 75% das rendas federais e atingia um volume de 20 a 25 milhões de sacas anualmente, dos quais cerca de 15 milhões eram remetidos ao estrangeiro, chegou a situação em que se encontra, de uma producão total que não atinge a 10 milhões de sacos anuais.

E é assim que se está preparando o retrocesso da industria açucareira ao tempo dos banguês pela perseguição sistemática ás grandes usinas por parte de uma autarquia que, custeada exatamente por elas, no intuito de obterem justo amparo aos seus legitimos interesses, transformou-se em mais uma impressionante demonstração de revolta da criatura contra o seu criador.

Na defesa dos seus interesses injustificaveis, essas autarquias atacam o comércio, deblateram contra a industrialização do país que desejam conservar agrícola ou pastoril, clamam por maiores compressões contra supostos sabotadores do consumo, varejando fábricas, espargindo a intranquilidade e assim criando animosidade surda contra os poderes publicos, fortalecendo cada vez mais os seus injustificaveis encaixes, a sua economia escandalosa e a bolsa particular dos seus dirigentes, cujos ordenados crescem á custa de distribuições de lucros que não lhes deveria caber em nenhuma hipótese.

Agravam, assim, é claro, a crise em que o país se debate e apressam a vinda do dia do juizo final, isto é, o dia da fome, dia em que ninguem acreditava, mas toda a gente agora sente aproximar-se.

Infelizmente, só muito tarde, depois de sofrimentos incríveis, tornar-se-á evidente ás cerebrações menos argutas o êrro dessa orientação desorganizadora.

Urge acabar — e daqui apelamos para todos os responsaveis diretos e indiretos dos nossos destinos — com essas autarquias de contrôle de producão, as quais, fugindo ao ideal respeitavel que as gerou, sob a simpatia geral, em defesa dos produtores, tornaram-se num foco de infecção permanente do nosso organismo econômico, num atentado constante aos principios basilares da democracia, e em laboratórios de experiências extremistas, matando a iniciativa produtora e assemelhando-se assim a miniaturas desses regimens totalitários que combatemos com o derramamento em catadupas do sangue dos nossos irmãos e dos nossos aliados.

Rio, 6 de Janeiro de 1945.

LUIZ GUARANÁ

(Transcrito de "O Diário Carioca" de 14-1-45) (104029)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

(Conclusão da 12.ª pág.)

Leme: Elza Dufrayer de Oliveira, para o Serviço de Correspondencia; Myrtes de Vasconcelos Menescal Carneiro, para a escola Coronel Corsino do Amarante; Nair de Azeredo Monte, para a escola Sarmiento; Cibelle Pinto Natal, para a escola João Pinheiro e Antonia Coelho Duarte, para a escola Luiz de Camões; e foram transferidos — Antonio Gonçalves Dias e Nelson Alves da Costa, para a escola Canadá; e Antonio Martins Salvado, para a escola Vicente Licinio Cardozo.

Departamento de Saude Escolar — Foram designados — Ruth Sampaio Cezar e Nadir de Souza Nobrega, para o Centro Medico Pedagogico.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Foram designados — o oficial administrativo Marco Aurelio Murillo Reis, para o Departamento de Rendas Diversas e Ennio de Faria, para o Departamento do Patrimonio.

..Despachos — Emilio Kleimann e S/M — Revalido o despacho da instancia iferior: Pilkington Brothers (Brasil) Ltda. — Restitua-se a importancia de Cr$ 8.550,50.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagas, hoje, as propostas relativas ás seguintes matriculas — 13773 — 27562 — 15035 — 7687 — 17303 — 22830 — 12652 — 1687 — 3970 — 18991 — 13698 — 31046 — 6855 — 26820 — 15640.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

A RENDA DE UM MUNICÍPIO

Aiuruoca, Sul de Minas, 15 ("Correio da Manhã") — A renda estadual do municipio vem aumentado nos últimos anos, alcançando em 1944 a promissora parcela de Cr$ 800.000,00 aproximadamente. A despesa para o exercicio de 1945 foi fixada em Cr$ 260.000,00 e orçada a receita em igual quantia para o mesmo ano.

FUNDADO UM LACTÁRIO PARA CRIANÇAS POBRES

Aiuruoca, Sul de Minas, 15 ("Correio da Manhã") — Sob os auspicios do núcleo local da Legião Brasileira de Assistência, fundou-se nesta cidade o lactário "D. Odete Valadares" para as crianças pobres. A ilustre dama mineira doou de inicio para a instituição de caridade que traz seu nome a quantia de Cr$ 5.000,00.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Cartorio do 1.º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS PARA CONHECIMENTO DOS RECEBEDORES OU CONSIGNATÁRIOS DA MANTEIGA VINDA PELOS VAPORES — "RIO GALLEGOS" e "RIO TUNUYAN", NA FÓRMA ABAIXO:

O DOUTOR

ARTHUR DE SOUZA MARINHO, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Públicr do Distrito Federal, etc.

PELO

presente edital cita aos recebedores e consignatários da manteiga vinda pelos vapores "RIO GALLEGOS" e "RIO TUNUYAN" para ciência dos termos do protesto feito por "FROTA MERCANTE DEL ESTADO", conforme petição adiante: *PETIÇÃO INICIAL*: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. A "FROTA MERCANTE DEL ESTADO" com séde em Buenos Aires, República Argentina, por seus agentes nesta Cidade, Luiz Campos Filhos & Cia., estabelecidos á rua Visconde de Inhaúma ns. 51-53, 1º andar, vêm expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: Em vinte e vinte e um de Dezembro próximo findo, entraram no porto desta Capital, respectivamente os vapores de propriedade da Suplicante "RIO GALLEGOS" e "RIO TUNUYAN", conduzindo, entre outras cargas, as seguintes quantidades de manteiga, destinadas a diversos recebedores: "Rio Gallegos" — 23.421 (vinte e três mil quatrocentos e vinte e um) engradados; "Rio Tunuyan" — 12.470 (doze mil quatrocentos e setenta) engradados. Esses volumes foram, como habitualmente acontece, descarregados para vagons-pranchas da Administração do Porto do Rio de Janeiro, por esta fornecidos por conta dos recebedores, afim de serem por estes depositados em armazens frigorificos da escolha dos mesmos recebedores e devidamente autorizados pelas autoridades alfandegarias a receber carga de tal natureza. Acontece que, estando a mercadoria nos vagons da Administração do Porto do Rio de Janeiro, os Armazens Frigorificos, onde até então era depositada esta espécie de mercadoria, declararam não poder receber toda, visto estarem suas câmaras frigorificas abarrotadas. Receberam, entretanto, aqueles armazens 2.024 (dois mil e vinte quatro) volumes do vapor — "Rio Tunuyan" e 7.748 (sete mil setecentos e quarenta e oito) volumes do vapor "Rio Gallegos", num total de 9.772 (nove mil setecentos e setenta e dois) engradados, ficando os restantes 26.119 (vinte e seis mil cento e dezenove) nos vagons-pranchas aguardando providências. Os comandantes dos dois referidos navios, cientes do que se estava passando, dirigiram-se ao Consulado Argentino e aí fizeram consignar o seu protesto para ressalva de qualquer responsabilidade por parte da Suplicante, (documentos juntos sob ns. 1/2), muito embora, nos termos do conhecimento de embarque a entrega das mercadorias seja feita no costado do navio, indo qualquer responsabilidade da Suplicante tão sómente até o áto dessa entrega no costado. Posteriormente, conforme noticiou a imprensa desta Capital, digo, desta Capital, especialmente, "O GLOBO", edição do dia vinte e oito, o "CORREIO DA MANHÃ", "O JORNAL" e "BRASIL-PORTUGAL", edições de vinte e nove de Dezembro, toda a mercadoria que não obtava praça nos Armazens Frigoríficos, situados no Cais do Porto, foi baldeada para vagons fechados da Estrada de Ferro Central do Brasil e transportada para Mendes, no Estado do Rio, sob a fiscalização de um policia fiscal enviado pela Alfandega do Rio de Janeiro, o qual deverá confeccionar a folha oficial de descarga da mercadoria no Frigorifico de Mendes. Tratando-se de mercadoria de fácil deterioração, cuja conservação só se póde fazer em camaras frigorificas de baixa temperatura toda ela embalada em papel impermeavel e engradada com fitas de madeira, é de se prevêr o seu perecimento quase completo e até mesmo o desaparecimento de muitos volumes ou engradados, exposta, como esteve por vários dias ao sol e á chuva, em elevada temperatura, como faz certo o farto noticiário da imprensa a respeito. Acresce que a Alfandega do Rio de Janeiro, em vez de fazer a conferência dos volumes desembarcados, no áto da sua descarga dos vapores para os vagons-pranchas da Administração do Porto, mandou fazê-la posteriormente, nos Armazens Frigorificos do Caes do Porto e no de Mendes, o que poderá acarretar não serem encontrados os volumes constantes dos manifestos dos navios, visto que, como é notório, a manteiga se liquefaz, derretendo-se sob a ação do calor. Assim, em face dos fatos expostos, a Suplicante, quer, nos têrmos dos artigos setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil, para prevenir sua responsabilidade e ressalvar seus direitos, lavrar o presente protesto, ratificando e confirmando, assim, os que foram feitos pelos comandantes dos vapores no Consulado Argentino (documentos 1/2) requerendo sejam dele notificados: A) por editais, os recebedores ou consignatários da manteiga vinda pelos seus vapores — "RIO GALLEGOS" e "RIO TUNUYAN" chegados a este porto em vinte e vinte e um de dezembro findo, para ciência de que não tem qualquer responsabilidade no acontecido com as mercadorias que lhes eram consignadas, de vez que elas foram entregues em perfeito estado de conservação no costado do navio, conforme consta da peritagem então procedida e referida no protesto feito perante o Consulado Argentino; e B) ao Senhor Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, para ciência de que não responde pelo extravio ou desaparecimento que se venha a verificar de qualquer volume ou seu conteúdo da referida carga de manteiga, uma vez que a verificação da descarga, não foi feita no costado do navio, no áto da descarga para as pranchas-vagons da Administração do Porto e sim vários dias depois de ter estado a partida de manteiga em apreço, exposta ao sol e á chuva naquelas pranchas e permanecido vários dias em vagons fechados da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos quais foram transportados para Mendes, onde só agora está sendo feita a conferência de descarga, pela Policia Fiscal da Alfandega do Rio de Janeiro. Requer, assim, a Vossa Excelência, que feitas as notificações pedidas e cumpridas as demais formalidades processuais sejam os autos devolvidos á Suplicante como documento seu que é. E nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, três de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco, assinado) Ary P. de Andrade Figueira. — Em tempo: A Suplicante requer, ademais, a citação da União Federal para ciência, na pessoa do Doutor Procurador que fôr designado. Data supra (assinado) A. Figueira. — *DESPACHO*: — A. notifique-se. Designo o Doutor Terceiro Procurador Regional da República. Vi o *em tempo*, no final da petição. Rio nove de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco. (as.) A. Marinho. — Em virtude do que mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no logar do costume. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu JULIO VICTOR REBELLO, escrevente juramentado, o escrevi. E eu RUBENS LIMA Escrivão interino o subscrevi.

JUIZ — ARTHUR DE SOUZA MARINHO.

(103214)

BANCOS E SOCIEDADES

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CARTA PATENTE N. 1220

SEDE: BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144

AGENCIAS: Alfenas, Andrelandia, Barbacena, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos (E. do Rio), Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Cristina, Diamantina, Divinopolis, Guanhães, Guaratinga, Itabirito, Itauna, Juiz de Fora, Lima Duarte, Machado, Monsanto, Monte Carmelo, Montes Claros, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraiba do Sul (E. do Rio), Paraisopolis, Passos, Peçanha, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Presidente Vargas, Rezende (E. do Rio), Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião do Paraiso, Serro, Silvianopolis, Tres Pontas, Uberaba e Volta Grande.

ESCRITORIOS: Alterosa, Arceburgo, Barão de Cocais, Borda da Mata, Caeté, Cajurú, Campo do Meio, Carandaí, Carmo da Mata, Cascalho Rico, Catadupas, Claudio, Divisa Nova, Itaocara (E. do Rio), Itapecerica, João Ribeiro, Mariana, Matias Barbosa, Nova Era, Nova Ponte, Passa tempo, Pedralva, Piranga, Sabará, Sabinopolis, Santa Catarina (Sul de Minas), Santa Maria do Suassuí, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte e São João Evangelista

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Rua Candelaria, 4 — Caixa Postal, 1679

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

ATIVO

		Cr$
Ações caucionadas		120.000,00
Emprestimos:		
Hipotecários	1.660.808,50	
Em Contas Correntes	236.260.093,70	
Titulos Descontados	355.461.286,60	593.382.188,80
Imoveis		22.743.944,20
Titulos de Renda		4.427.625,00
Correspondentes:		
Saldos á nossa disposição		6.970.512,10
Filial e Agencias		283.744.788,60
Titulos em Cobrança:		
Da praça e do interior		226.624.223,90
Valores Caucionados		353.617.883,80
Valores Depositados		45.034.619,50
Valores Hipotecados		3.428.796,00
Almoxarifado e Moveis & Utensilios		2.896.144,70
Despesas de Instalação		117.723,60
Contas de Resultado Pendente		8.072.612,50
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	100.235.505,30	
Em Bancos, c/ Acionistas	20.456.200,00	
Em outras especies	188.441,60	120.880.146,90
		Cr$ 1.672.061.200,60

PASSIVO

		Cr$
Capital		20.000.000,00
Fundo de Reserva	8.680.000,00	
Fundo de Reserva Especial	14.120.000,00	22.800.000,00
Caução da Diretoria		120.000,00
Depositos:		
A vista	86.699.065,20	
De aviso	328.878.175,40	
Sem juros	9.070.188,80	
A prazo fixo	239.930.522,40	664.577.951,80
Depositos de Acionistas para Aumento de Capital		20.456.200,00
Correspondentes:		
Saldos á sua disposição		7.119.225,90
Filial e Agencias		293.074.665,80
Cobrança de Conta Alheia		226.624.223,90
Garantias Diversas		353.617.883,80
Titulos e Valores em Custodia		45.034.619,50
Garantias Hipotecarias		3.428.796,00
Efeitos a Pagar		4.875.562,00
Contas de Resultado Pendente		5.446.987,80
Dividendos:		
Não reclamados	88.004,40	
Consignado para pagamento do dividendo, de 20 % ao ano, relativo ao 1º semestre de 1944, ás novas ações após aprovação legal do aumento de capital	751.468,70	
Idem, relativo ao 2º semestre	2.045.620,00	
Idem, 20º dividendo, de 20 % ao ano, a distribuir	2.000.000,00	4.885.093,10
		Cr$ 1.672.061.209,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944 REFERENTE AO 2º SEMESTRE DE 1944

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados do pessoal, contribuição para o Instituto dos Bancários e Legião Brasileira de Assistencia, livros, material, sêlos e gastos diversos no semestre		5.545.065,70
Impostos		
Pagos durante o semestre	34.147,40	
Imposto de Renda do exercicio	525.549,20	559.696,60
Juros de Creditos de Terceiros		
Abonados no semestre		14.730.478,00
Moveis & Utensilios		
Depreciação nesta conta		86.906,10
Percentagem da Diretoria e Percentagens e Gratificações do Pessoal		
Abonadas no semestre		2.355.043,60
Colonia de Férias		
Importancia creditada a esta conta e que se destina á construção de uma COLONIA DE FÉRIAS para os nossos funcionários		200.000,00
Contas em Liquidação		
Amortização de debitos duvidosos		200.000,00
Fundo de Reserva		
Transferidos para esta conta		460.000,00
Fundo de Reserva Especial		
Reserva para garantia de dividendos e aumento de capital		1.640.000,00
Dividendos		
Pelo 28º, á razão de 20 %, ao ano, relativo ao 2º semestre	2.000.000,00	
Consignado para pagamento do dividendo, de 20 % ao ano, relativo a este semestre ás novas ações, após aprovação legal do aumento de capital	2.045.620,00	4.045.620,00
		Cr$ 29.822.810,00

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais Concluidas neste semestre:	
Comissões, Descontos, Juros, Rendas Diversas	29.822.810,00
	Cr$ 29.822.810,00

(a) CLEMENTE DE FARIA, Presidente — (a) AMYNTHAS JACQUES DE MORAIS, Diretor — (a) MIGUEL MAURICIO DA ROCHA Diretor — (a) NELSON SOARES DE FARIA, Diretor — (a) ESTANISLAU PEDRO BOARDMAN, Contador registrado sob n. 34.566.

(94643)

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BANCO DO BRASIL S. A.

BALANCETE EM 13 DE JANEIRO DE 1945

	Cr$
ATIVO	
Titulos Redescontados	1.818.646.636,10
Empréstimos a Bancos	4.531.000.000,00
Banco do Brasil S. A. — c/Corrente	6.604.489,60
Despesas Gerais	1.455,00
Valores em Garantia	4.533.051.252,00
	10.889.303.832,70
PASSIVO	
Tesouro Nacional	6.199.900.000,00
Fundo de Reserva	75.399.972,20
Provisão para Despesas de Notas	14.000.000,00
Redescontos	21.570.941,80
Juros	45.381.666,70
Depositantes de Valores em Garantia	4.533.051.252,00
	10.889.303.832,70

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1945.
Antonio Luis de Sousa Mello Diretor; Frederico Rego Filho Gerente; M. Trajano de Araujo Góes, Contador.

(104171)

Companhia Carbonifera Minas de Butiá

7º DIVIDENDO

Nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente será pago no escritório desta Companhia á Praça Getulio Vargas, 2 - 11º andar — Sala 1.115 — Ed Odeón, das 10,30 ás 12 horas e das 14,30 ás 16 horas, o 7º (Sétimo) dividendo das ações ordinárias á razão de Cr$ 6,00 (Seis cruzeiros) por ação relativo ao segundo semestre de 1944.

O dia 16 é reservado aos Bancos e os dias subsequentes aos demais portadores de ações. Depois das datas acima, os pagamentos de dividendo só serão feitos no dia 15 de cada mês.

Ficam suspensos os desdobramentos de ações do dia 12 ao dia 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1945

Roberto Cardoso
Adhemar de Faria
Diretores

(D 19325)

Imposto sindical do exercício de 1945

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro sediado á Avenida Rio Branco, 9 — 1.º andar — salas 128 a 134, na qualidade de representante dos DESPACHANTES ADUANEIROS na base territorial do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, participa aos integrantes da referida classe que, na fórma dos artigos 586 § 4.º e 605, do decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de Maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), deverão recolher durante o mês de **FEVEREIRO DE 1945** no Distrito Federal e em Niterói ao **Banco do Brasil** (matriz, filiais ou agencias) e, em Angra dos Reis ao estabelecimento bancário indicado pelo Sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho ou Diretor de repartição autorisada por lei, o **IMPOSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1945**, devido ao referido Sindicato, na importancia de sessenta cruzeiros (Cr$ 60,00), cujas guias de recolhimento estão sendo nesta data remetidas a todos os participantes da referida classe acompanhadas de uma circular explicativa da fórma de seu recolhimento.

Jorge Amaral
Presidente.

COMPANHIA NACIONAL DE FERRO LIGAS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA NACIONAL DE FERRO LIGAS REALIZADA EM VINTE NOVE DE DEZEMBRO DE MIL E NOVECENTOS E QUARENTA E QUATRO.

Aos vinte nove do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro, ás dezesseis horas, na sede social da Cia. Nacional de Ferro-Ligas, á avenida Nilo Peçanha, 12, 7.º andar, reuniram-se os acionistas abaixo assinado, representando mais de dois terços do Capital social; foi pelo Presidente da Companhia, sr. dr. Carlos Pereira Sylla, aberta a sessão, declarando que a presente Assembléia se reunia para tomar conhecimento das exigências feitas pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, concernentes ao registro da Ata de 18 de outubro de 1944, exigências essas que importam, dentre outras, em apresentar o recibo complementar do depósito bancário, correspondente á totalidade da percentagem de vinte e cinco por cento (25%) recebida pela Companhia dos srs. acionistas no ato da subscrição do aumento do Capital havido. Pediu o Presidente da Companhia para que a Assembléia indicasse um acionista para dirigir os trabalhos na qualidade de Presidente da Assembléia, tendo sido indicado e aceito o sr. dr. Petronio Barcellos. Assumindo este a Presidência, convidou para primeiro e segundo secretário, respectivamente, os srs. Hamlet Gill e Arthur Crocchi, que tomaram seus lugares na mesa. — Pelo segundo secretário foi lido o anuncio de convocação, publicado no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã", nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 1944, nos seguintes termos: "Cia. Nacional de Ferro Ligas — Convocação — Ficam convidados os srs. Acionistas da Companhia Nacional de Ferro-Ligas para a Assembléia Geral Extraordinária á realizar-se em 29 de dezembro de 1944, ás 16 horas, na sede social, á avenida Nilo Peçanha, 12, 7.º andar, afim de retificar e ratificar a Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 18 de outubro de 1944, segundo exigências do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. — Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1944. — Companhia Nacional de Ferro-Ligas, C. P. Sylla, Diretor-Presidente". — Informa o Presidente da Assembléia que a Diretoria da Companhia deu cumprimento ás exigências feitas pelo Departamento Nacioanl de Indústria e Comércio, conforme se verificava pela documentação existente sôbre a Mesa, e pediu para que fosse lido pelo segundo secretário, o recibo do depósito bancário efetuado, que tem o teor seguinte: "Cr$ 1.050.000,00. — Recebemos da Companhia Nacional de Ferro-Ligas, a quantia de Cr$ 1.050.000,00 (um milhão cincoenta mil cruzeiros) valor correspondente ao saldo da chamada de vinte e cinco por cento (25%) do aumento de Cruzeiros: 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 17.500.000,00 (dezessete milhões e quinhentos mil cruzeiros) do seu capital social, nos termos dos artigos 1.º e 3.º do Decreto-lei n.º 5.956, de 1-11-43. — Para clareza firmamos o presente em uma via somente, selada com Cr$ 20,40, inclusive a taxa de Educação e Saude. — Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1944. — Banco Nacional de Minas Gerais S. A. filial do Rio de Janeiro. — a). Francisco Farias — Vicente de Carvalho." Submetidos tais documentos á apreciação da Assembléia, foram os atos da Diretoria aprovados por unanimidade pelos presentes, com ratificação da Ata anterior de 18 de outubro de 1944, na parte não alterada pela presente, e, autorisando-se á ratificá-la com esta que fica fazendo parte integrante da anterior. — Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, e uma vez tudo aprovado, foi suspensa a sessão para a lavratura da presente Ata. — Reaberta a sessão, foi esta Ata lida e aprovada por todos os acionistas presentes. — Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembléia encerrou os trabalhos. — Eu, primeiro Secretário que a redigi, passo a assiná-la com os demais membros da mesa e acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1944.

Hamlet Gill, 1.º Secretário. — **Petronio Barcellos**, Presidente. — **Arthur Crocchi**, 2.º Secretário. — **Carlos Pereira Sylla**. — p.p. **Iracema Nelson Sylla, C. P. Sylla**. — p.p. **Norma Nelson Sylla, C. P. Sylla**. — p.p. **Caio Nelson Sylla, C. P. Sylla**. — **Benedicto Dutra**. — **Carlo Pareto & C.º**. — **Companhia Brasileira Carbureto de Calcio, Mario Carlo Pareto**, Diretor-Presidente. — **Mario Pareto**. p.p. **Aldo Pareto, Mario Pareto**. — **Carlos Pinto Monteiro**. — **Bernardino José de Sousa**. — **Mineração e Usina Wigg S. A., José de Magalhães Pinto**, Diretor-Presidente. — **José de Magalhães Pinto**. — **Olga Monge Salgado Wood**. — **Cia. Serviços de Engenharia, Alberto Woods Soares**, Diretor Comercial. — **Alberto Woods Soares**. — **A. F. Ribeiro**. — **Valois Souto**. — **Carlos de Carvalho**. — **Tiberio Vasconcellos de Aboim**. — p.p. **Raymundo Vasconcellos de Aboim, Tiberio Vasconcellos de Aboim**. — **Agesilao Dutra**. — **Nilo Colonna dos Santos**. — **Haroldo M. Junqueira**. — **Guilherme Woods Soares**.

(94644)

ENSINO

(Continuação da 13.ª pág.)

de Lima Filho, José Nelson Papaleo, José Yene de Marca, Obed Mendonça Cardoso e Roberto Pita, Jyson de Oliveira Leone Spivak, Marcos Cornet, Neil Jorge e Nelson Ribeiro de Castro.

Geometria analitica — Prova escrita de exame vago de 2ª época para a aluna Aurea Riedlainger, Ivo de Magalhães e Antonio de A. Travassos.

Quimica Tecnologica, ás 15 horas — Exame oral para os alunos: Luiz do Amaral, Jorge Kassuga, Paulo Rodrigues Lima, Pedro Afonso M. de Carvalho, Sylvio Bunéa, Scholem Backer, Waldon Salengue, Newton Machado, Jayme Fonseca, Armando Mario Mattioda, Manoel Renato do Nascimento, Alberto Meireles de Siqueira, Alvaro de Oliveira, Anthero de Almeida Matos e Felix Ernest S. Von Ranke. Suplementar: Antonio de Souza Pereira Junior, Antonio José de Brito Filho, Antonio Taranto, Arthur de Carvalho Chelles, Carlos Nilo Gondim Pamplona, Daro Francisco da Costa, Elazar David Levy, Elias Tuffik Simão, Francisco dos Santos, Josaldo Pequeno A. de Alencar, José Brasil Siano e Luiz da Costa Monsanto.

Mecanica aplicada, ás 10 horas — Prova oral de exame vago para os alunos: Humberto Mota Brandão, Joaquim de Almeida, Marcelo Sanford de Barros, Manoel Renato do Nascimento, Manoel Walter da Silva Laranja, Marcos Vinicius N. de Brito, Mario Cardoso F. do Amaral, Olavo Silva de Souza, Paulo de Tales Mourão, Ernesto Rosenfeld. — Suplementar: Armando Maciel Dantas Junior, Enrico Levy, Ivan Carpenter F. Filho, Mario Alves, Mario Faustino Porto Filho, Paulo da Costa, Roberto Maggessi Garcia, Tertuliano Boffil, Alberto Meireles de Siqueira e Carlos Arnaud Fernandes.

Eletrotécnica, ás 14 horas — Exame oral para os alunos: Cesar Martinez Serrano y Ruiz, Francisco Cesar Linhares da Fonseca, Francisco Fernandes Guimarães Filho, Mario Cardoso Fontes do Amaral, Moysés Burman e Paulo Rodrigues Lima. A' mesma hora, prova escrita de exame vago para os alunos: Hernani Monteiro Portela, Josaldo Pequeno Arraes de Alencar e Samuel Schulz. A' mesma hora, 2ª chamada da 2ª prova parcial para o aluno Moysés Kuperman.

Fisica, ás 13 horas — Exame oral — (2º ano) para o aluno Gracho Costa Rodrigues Junior (2ª chamada). A' mesma hora — Prova oral de exame vago para os alunos — 2º ano): Guilherme Furtado Schmidt, Sergio Mac Clure de Lima, Edson Martins de Lara, Francisco de Faria Vaz e Francisco Mury Gloria. Suplementar: Haim Nigri, Hermano Casar, Jordão Freire, Hernani Monteiro Portela, Helmuth Gustavo Treitler, Herch Hoinef, Heitor Lisboa de Araujo Costa.

Avisos — Acham-se abertas, por seis mezes as inscrições para os concursos de catedráticos de Quimica Tecnologica, Eletrotécnica geral e Desenho técnico. Os interessados deverão ler os editais afixados na portaria da Escola. Ficou marcado para hoje, ás 10 horas, o inicio do processo para catedrático de Pontes e grandes estruturas.

Concurso de habilitação — Encerra-se hoje, impreterivelmente, as inscrições ao concurso de habilitação até ás 16 horas.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Concurso de habilitação — Será encerrada, hoje, impreterivelmente, a inscrição para o concurso de habilitação á matricula inicial nos diversos cursos. As vagas são em numero de 10 no curso de Fisica, de 20 nos cursos de Quimica e História Natural, de 30, no curso de Matematica e de 40 nos demais cursos.

DECLARAÇÕES

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Aviso ao publico

Tendo em vista ser o dia 20 do corrente feriado no Distrito Federal, o trem de passeio para Nova Friburgo, que normalmente parte de Barão de Mauá aos sabados ás 14h.55, circulará no dia 19-1, sexta-feira, no mesmo horario.

Lembro aos senhores passageiros que ha trem no dia 20-1, para Nova Friburgo, partindo de NITERÓI ás 16h.50.

Rio, 9 de Janeiro de 1945 — G. B. F. NEELE, Diretor Gerente.

(104177)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde desta Companhia, á Rua da Assembléia nº 104, 7º pavimento, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1945.

Julio Capua, Diretor-Superintendente.

Americo Capua, Diretor-Técnico.

(D 18653)

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

De ordem do Snr. Presidente são convidados os Snrs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar ás 18 horas, no dia 18 do corrente, na Séde Social afim de tomar conhecimento da prestação de contas e relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, bem como para proceder a eleição da futura Diretoria e do novo Conselho Fiscal.

Caso não se verifique número estatutário a Assembléia se realizará, em 2ª convocação, á mesma hora, no dia 23 do corrente.

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA
Tito Livio Carnasciali
Secretario

Marcelle de Paris

la grande couture a petit prix

Conforme tradição da alta costura francesa, **MARCELLE DE PARIS** inicia **hoje**, a sua **grande venda de saldos da 1.ª coleção de verão**, apresentando diariamente suas **ultimas e exclusivas criações** para esta estação:

ALGUNS PREÇOS:

Lindos vestidos no valor de Cr$ 350,00 a 800,00, serão saldados a pratir de	Cr$ 100,00
Tailleurs de linho, Panamá Sport e fantasia, estampado Chanel, no valor de Cr$ 350,00 a 800,00, serão liquidados desde	" 200,00
Bonitos casaquinhos de lã em cores da moda, serão saldados a partir de	" 400,00
Modelos Americanos Originais, em xadrez, Jersey estampada, lindos padrões em vestidos e ensembles no valor de Cr$ 500,00 a 900,00, serão liquidados a partir de	" 250,00
Ser gorda não impede ser elegante! Examine nossos modelos que emagrecem. Apresentamos lindos Tailleurs de lã, próprios para as Estações de Aguas e Veraneio, desde	" 250,00
Shorts, Slacks de praia, saias plissadas, desde	" 50,00

RUA SENADOR VERGUEIRO, 55, TERREO — ESQUINA TUCUMA
TEL. 25-6292 — BONDES E ONIBOS A PORTA

BANCO BORGES S. A.

No balanço do BANCO BORGES S. A. publicado em nossa edição de 13 do corrente, no titulo de ATIVO onde se lê "Depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos, CR$ 39.326.166,30, deve ser lida: **CR$ 39.328.166,30** bem como o total da parcela de CR$ 42.798.078,90, deve ser lida: **CR$ 42.798.978,90**. Na demonstração da partida de "Lucros & Perdas" a primeira soma da parte do "Credito" onde se lê CR$ 7.087.887,00, deve ser lida: **CR$ 7.087.387,00.**

(103248)

BANCO DE ITAJUBÁ S. A.

Acham-se á disposição dos Snrs. Acionistas, na séde do Banco, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-lei 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Itajubá, 12 de Janeiro de 1945.

A Diretoria:
Wenceslau Braz P. Gomes — Presidente.
João Antonio Pereira — Diretor-Gerente.
José Braz P. Gomes — Diretor.

(97620)

USINA PAINEIRAS S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas da USINA PAINEIRAS S. A. para se reunirem em assembléia Geral Extraordinaria no dia 19 de Janeiro corrente, ás 9 horas, na séde social á Av. Presidente Wilson nº 306, sala 1008, afim de se retificar o Artigo 9º dos Estatutos, cumprindo exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1945.

USINA PAINEIRAS S/A.
F. de Carvalho Britto
Diretor

(D 19653)

Maquina de cortar frios e balança Dayton

Vende-se ocasião. Motivo mudança. — Tratar á Rua da Alfandega, 95 — 1.º andar com Navarro.

(D 22187)

DEMOLIÇÃO

Meu amigo vai construir ou reformar a sua casa, procure comprar o seu material usado que é o mesmo que novo e pela terça parte do preço, esse material é encontrado na rua Barata Ribeiro, 473 e 477, na rua Ministro Viveiros de Castro, do 13 ao 23 na rua Bolivar, 34 na rua Figueiredo Magalhães, 121, na rua Nossa Senhora de Copacabana, 536 e 540.

Procurar Manoel Fernandes. T. 22-6775, das 17 ás 19 horas.

(D 22174)

ANUNCIOS

Grand Dictionnaire

Vende-se por M. Pierre Larousse, com 16 volumes completos, ocasião. Rua da Alfandega, 238, sobrado.

(D 20117)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
TIJUCA

Lavam, consertam, pinta ou tingem qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição — Atende-se em qualquer bairro

R. Professor Gabizo, 16
Tel. 28-1326

(D 22143)

LUSTRADOR

Lustro qualquer movel e laquea em todas as cores faz serviço perfeito chamar sr. Sandel. 42-7633 e 22-0531.

(D 22152)

LIVROS DE DIREITO

Pessoas que se afastou da atividade juridica vende uma pequena biblioteca, com especialidade livros de direito, destacando-se: Manual do Codigo Civil de Paulo Lacerda; Projeto do Codigo Civil, debates na Camara e Senado; Em defesa do Codigo Civil, do Bevilaqua; Parecer de Ruy Barbosa; A redação do Projeto, por E. Ribeiro; A replica de Ruy Barbosa e outros. Com oferta razoavel admite-se escolha. Telef. 48-8416.

(D 20167)

ESTOFADOR

Reforma moveis estofados. Qualquer trabalho deste ramo. Atende a domicilio. Tel. 43-0421, sr. Graça.

(D 22146)

Porta para casa forte

Vende-se uma estado de nova por preço de ocasião. Telefone 25-3677

(D 22121)

Carteira de Estrangeiro Perdida

Perdeu-se uma carteira de Estrangeiro, com outro documento Gratifica-se com 100,00 Cruzeiros. Cervano Vasques Tapia. Rua Riachuelo — 46 ou General Pedra 180/82 garage.

(D 22129)

Salta do ônibus e cai na piscina

Alguns lotes de terreno em Castalia, dão frente para a estrada de rodagem e fundos para as magnificas piscinas naturais do rio Macau' Castalia é a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção no meio da Serra de Friburgo, servido por trens e ônibus, 2 horas de Niterói e 2 horas e meia do Rio água, eletricidade, telefone, etc. e conforto modernos como sejam:

Chacaras em prestações a partir de 330 cruzeiros e lotes desde 150 cruzeiros.

Preços e condições de pagamento especiais para os primeiros compradores.

Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — Eduardo Dale — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar. — Tels. 23-8229 e 42-8840.

(D 22171)

J. CRUZ

Pinturas em geladeiras, moveis de madeira, moveis de ferro, aparelhos de medicos, arquivos, cofres, elevadores, etc. Rua Barão da Torre, 318 (fundos) — Ipanema. Tel. 27-8414.

Perdeu-se

Sabado, uma carteira e demais documentos da venda de um titulo do Jockey Club em um bonde da linha Uruguay. Gratifica-se — 42-9188, Av. Rio Branco 27-7605.

(D 22128)

GRANDE ESPELHO

Vende-se um lindo espelho medindo 2,60 x 1,40 com moldura esculturada em jacarandá "D. João V", com jardineira. — Por Cr$ 4.000,00. Belissima peça para hall. Para ver telefonar a 27-7049.

(D 22120)

Somar Triumphator

Vende-se uma fazendo as 4 operações a Rua 7 de Setembro, 231 — s/4.

(D 20186)

Maquina de escrever com tipo pontilhado

Compra-se uma para cheque, de preferencia "Continental", servindo outra marca. Resposta para Rio-Hotel — Silva Jardim, 3 — quarto 606.

(D 20224)

ASPIRADOR G. E.

Vendo um Tipo comercial estado de novo preço 700 cruzeiros e outro com todas as peças preço 700 cruzeiros — ocasião. Rua General Caldwell 239. Tef. 22-6693.

(D 20226)

GELADEIRA G. E.

6 pés estado de nova com garantia vende-se com urgencia a particular. Tel 27-8656. Das 3 ás 6 horas.

(D 20218)

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo virando pelo avesso tambem concerta-se e reforma roupa. Executa-se Custume de cas. e brins a feitio Rua da Alfandega 260. Sob.

(D 20208)

ROUPAS USADAS de homens

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0433.

(D 22161)

Geladeira G. E. e moveis

Vende-se com 4 pés, da serie economica, tendo todos os pertences, 1 dormitorio completo e uma sala de jantar folheados, tudo moderno e como novo. Motivo de viagem urgente. Ver depois das 14 horas: á rua Senador Nabuco, 208 — Casa 3 — Praça Barão de Drummond.

(D 22165)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club á Cr$ 19.000,00 compro Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83 5º. andar.

(D 22173)

Geladeira Elétrica G. E.

Vende-se 1 com 7 pés, serie economica, funcionando, bem, em estado de nova. Motivo de retirada, ver á rua Theodoro da Silva 227, onibus 20 á porta.

(D 22186)

ASPIRADOR

Vende-se um da marca Westinghou-se em perfeito estado, por Cr$ 1.000,00. Rua do Nuncio 9. 1.º andar. apto. 202.

(D 20187)

LABORATORIO

Vendo em Botafogo, as magnificas instalações, juntamente com amplissimo predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 50 x 50. Preço e detalhes com Wigand Joppert, Largo da Carioca 5 s. 205.

(D 20180)

Cautelas

Compro de joias e mercadorias - Pago o maximo, á rua Sete de Setembro n. 231, 1º andar, sala 4, proximo á Praça Tiradentes.

(D 20188)

MADAME NOELY

Calista Pedicure e Franceisa só para senhoras. Vae a domicilio — Tel. 25-3779.

(D 20185)

Ar Refrigerado

Vende-se um aparelho "Carrier" para ar refrigerado em estado de Novo. Tratar pelo telefone — 42-8366.

(D 21419)

Chave da Felicidade

Psicologista dipl. sist. Prof. Freud — Adler aconselha em todos os problema da vida 10-12,14 18hs. 27-8094.

(D 21417)

COMPRA-SE TERNO — PAGA-SE ATÉ Cr$ 450,00

Sapatos, Camisas, Chapéus e Roupas de Senhora. Atende-se á domicilio — Telefone

43-8547.

(D 22164)

RICO DORMITORIO PARA CASAL

Vende-se rico dormitorio para casal, estilo Luiz XV, composto de 14 peças em jacarandá, com ornamentos de bronze. Tratar pelo telefone 47-0064.

(D 22119)

PLAINAS LIMADORAS

De 30, 55 e 65 cms. de curso, com motor conjugado, novas. Maquinas fortes e de perfeito acabamento. Vendem-se por preços vantajosos. Facilita-se o pagamento. Consulte pelo fone: 42-1551.

(103702)

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

Lava, conserta, engoma e renova as côres
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS
R. Otaviano Hudson, 14
Tel. 27-7105
Tel. 47-0386
GUARDAMOS TAPETES PARA PRAZO QUALQUER

(D 21159)

GELADEIRAS

Compram-se eletricas em qualquer estado, paga-se bem. Telefone — 29-3116, chamar Almeida.

(104577)

LUTO? BOLSAS?

Para luto, bolsas dos melhores modelos, feitio e qualidade. Tinge-se só na BOLSA FINA — Rua Miguel Couto, 39 (antiga Ourives). Tel. 43-3377.

(D 19800)

MAQUINAS DE FURAR 1/2 e 1"

Maquinas fortes e garantidas. Vendem-se por preços vantajosos. Facilita-se o pagamento. Consulte pelo fone: 42-1551.

(99293)

TAPETES

PASSADEIRAS
SOFÁS E POLTRONAS
CONSERTOS, LAVAGEM E CONSERVAÇÃO
Forram-se escritórios, apartamentos e residencias com passadeiras.
Facilita-se o Pagamento
Compra-se - Vende-se Tapetes
STEFAN BODOKY
RUA PEDRO AMERICO, 46
TEL. 25-6643.

Maquinas de Escrever

Consertos, Conservações a domicilio e Reformas 100 %. Alfandega 170, Casa Vitor. — Tels. 43-5016 e 43-8197.

Bonus de Guerra PAGA-SE BEM

AV. RIO BRANCO, 128, SALA 1509
Com Ricardo

IMPURESAS DO SANGUE

Elixir de Nogueira

Med. aux. no trat. da sifilis

O CROMO

Corpo valioso e raro, o CROMO é materia prima básica de varias indústrias QUIMICAS e METALURGICAS. O Brasil tem possantes jazidas de CROMITA, com 40% de metal. Exportavamos o minerio em bruto para recebê-lo industrializado, pagando 10 a 20 vezes mais pela industrialização, com grave prejuizo para a nossa economia e para o nivel de vida nacional.

Na METALURGIA o cromo é indispensavel: tornando inoxidavel o ferro e dando dureza e resistencia ao aço, compõe as mais altas e valiosas ligas metálicas com que se produzem, desde os objetos de uso doméstico, instrumentos cirúrgicos, cutelaria, aparelhos de precisão, motores, maquinarias, automoveis, aviões e locomotivas, até os projéteis, canhões, equipamentos e armas, estruturas, couraças, blindagens, navios e vasos de guerra. E', ainda, o metal com que se faz a cromagem.

Na indústria QUIMICA, em processo simples, se transforma o minério em CROMATOS e BICROMATOS. Esses sais são insubstituiveis nas indústrias de cortumes, tintas e corantes, impermeaveis, alumens e pigmentos, nos preparados farmaceuticos e compostos químicos de outras industrias básicas. Da cromita se fabricam os refratarios para os altos fornos químicos e metalúrgicos.

Companhia MINAS E EXPLORAÇÃO DE RESERVAS METÁLICAS - (MÈRM)

EM ORGANIZAÇÃO

A MÈRM tem possantes jazidas de CROMO, manganês e de outros minérios na Bahia, Goiaz e M. Gerais, todas registradas e em produção. A Companhia não é um empreendimento apressado, mas a concretização de 3 anos de estudos e a ampliação do comércio de minérios, que a firma Mineração S. Francisco vinha fazendo, para atividade mais lucrativa: a INDUSTRIALISAÇÃO do cromo e concentração de minérios.

Inicialmente será montada uma FÁBRICA de REFRATARIOS de cromita, de modo a fornecer ao país 1.800 T. anuais desse material, no valor de 4 milhões de cruzeiros, e se instalará uma USINA QUIMICA com capacidade para produzir as 2 MIL T. de sais de cromo consumidas anualmente nas indústrias nacionais, no valor anterior á guerra de 15 milhões e atual de 30 milhões de cruzeiros. O custo atual da fabricação de 1.800 T. de refratarios será de 2 milhões e das 2 mil T. de sais de 5 milhões, o que corresponde a um lucro anual de 27 MILHÕES de cruzeiros, ou seja, importancia superior ao capital da Companhia.

Além disso, a MÈRM fornecerá minérios concentrados á siderurgia nacional e, como se inclue em seus planos futuros, produzirá CROMO METÁLICO, a frio, segundo a moderna técnica americana, para suprir as fábricas nacionais de motores de aviação e indústrias metalúrgicas do país. O CROMO assim metalisado é cotado a 35 MIL cruzeiros a T., quando o seu custo de produção é inferior a 3 mil.

CAPITAL

25 Milhões de cruzeiros, divididos em ações Preferenciais e Ordinarias de Cr$ 200,00, integralisaveis á vista ou em 10 quotas mensais

SUBSCREVER AÇÕES DA COMPANHIA E' CONSTITUIR UM PATRIMONIO SÓLIDO E PROMOVER UMA RENDA SEGURA

PORQUE:

- Estão á frente da Companhia técnicos e homens de reconhecida idoneidade moral, financeira e da mais alta responsabilidade do País;
- O Capital subscrito ficará congelado nos bancos até a constituição da Companhia, quando será investido nas instalações industriais;
- As subscrições feitas até a data da constituição, serão beneficiadas em subsequentes incorporações de bens ao patrimonio social;
- Não existe grupo controlador e os acionistas é que dirigirão a Companhia, através das assembléias e dos orgãos de fiscalização;
- A taxa de emolumentos será creditada ao acionista e devolvida ou convertida em ações, segundo decisão da assembléia geral;
- As ações serão altamente valorizadas pela riqueza do patrimonio incorporado e pela instalação da importancia industria basica;
- Serão pagos juros desde a integralização das ações, e depois da constituição da Cia. tambem os dividendos, sem limitação de lucros

GARANTIAS E PATRIMONIO DA CIA. MÈRM

Alem das jazidas que já possue e a incorporação da firma Mineração S. Francisco, com capital de Cr$ 500.000,00, a companhia tem, ainda, várias jazidas em estudos, descobertas pelos fundadores que serão incorporadas sem onus para o seu capital social, como patrimonio comum a todos os acionistas que subscreverem ações até a data da constituição.

A Cia. MÈRM não é um empreendimento, apressado, insiste-se; ao contrario, á fase atual precedeu um periodo de 3 anos de trabalhos e estudos, de modo a reunir todos os elementos que lhe garantam éxito seguro e total no prolongamento das anteriores atividades da Mineração S. Francisco. E a subscrição de capital não visa a formação ou aquisição de patrimônio, nem a exploração de minas, porquanto nesse setor já foi atingida, a sua maior finalidade, estando em pleno desenvolvimento; o que se promove é a ampliação de reservas financeiras, que permitam estender suas atividades a um campo maior e mais lucrativo: a industrialização.

As importancias subscritas ficarão depositadas nos bancos Brasileiro de Comercio e do Distrito Federal, até a constituição da sociedade, segundo determina o art. 49 dos Estatutos e a lei nº. 5.956, de 1 de novembro de 1943. E, no caso de que a sociedade não se constitua, serão devolvidas pelos bancos aos subscritores, acrescida dos juros bancários.

VALOR DAS AÇÕES

ORDINARIAS de Cr$ 200,00 em 10 prestações de Cr$ 20,00 cada

PREFERENCIAIS Cr$ 50,00 em 5 prestações de Cr$ 10,00 cada

MINERAÇÃO E INDÚSTRIA BÁSICA DO CROMO

Distribuidores de ações no Rio de Janeiro: **AVENIDA RIO BRANCO, 108 - 2º ANDAR - TELEFONE 42-3379** PEÇAM INFORMAÇÕES DETALHADAS

CRISTAL BACARAT

Particular vende um belissimo serviço de cristal Bacarat para 8 pessoas, "completo", por seis mil cruzeiros. — Para ver telefonar á 27-7049. (D 22118)

CINEMA EM CASA (Atenção)

Uma festa de aniversario, é uma reunião social, que exige cuidados especiais na sua preparação. A escolha do Cinema para as Crianças nesse dia, deve tambem merecer a sua atenção.

Ao pensar em Cinema em Casa, lembre-se da mais perfeita organização do país. — Exija equipamento moderno, procedente dos EE. UU. Consulte amigos e observe o luxo de nossas apresentações.

Para evitar confusões tome nota do nosso endereço — CORREA SOUZA FILME — Rua Senador Dantas, 44, loja, Cinelandia. Tel. 23-2897.

O nosso serviço do Departamento Educativo, já foi adotado oficialmente em 14 Estados do Brasil. (D 20162)

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias 8

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Maria da Gloria Castelo
Carlota da Costa Pinto
Maria de Jesus Sampaio
Maria Batista
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Albertina Tavares
Maria P. Souza
Orminda P. Silva
Laura Marques de Abreu
Maria F. Caetano
Virgilio Medeiros
Antonia Rodrigues
Manoel Gonçalves
Ana da Soledade de Oliveira

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

GRATIFICO até 15 mil cruzeiros a quem passar apartamento em Castelo com sala, 2 quartos e dependencias. Só de frente, sem moveis. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Propostas para 22.147, neste jornal. (D 22147) 1

CASTELO — Apartamento só a quem ficar com todos os moveis com dois grandes quartos e uma sala e demais dependencias, pela metade do preço. Senhoras. — Av. Aparicio Borges, 51, apart. 1106. (D 19867) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE á Rua Senador Vergueiro 231 — EDIFICIO ITAMONTE — otimos apartamentos com boas dependencias, compostos de: Hall, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de empregada com banheiro, area e garage. Aluguel a partir de Cr$ 3.900,00. Informações no local com o porteiro e tratar á Rua Visconde de Inhaúma, 134 — GARANTIA IMOBILIARIA LTDA. (4)

BOTAFOGO — Apartamento, aluga-se por 6 meses, finamente mobiliado, geladeira, telefone, salas, 3 quartos, etc., proximo á praia. — Tratar com Antenor, telefone 23-5213 — das 12 ás 15 horas. (D 20163) 4

Catete e Glória

GLORIA — Rua Benjamin Constant, casa de 1 pavimento, 4 quartos, 3 salas e outras comodidades, aluguel Cr$ 1.200,00. Preferencia a quem custear pequenas reformas substanciais; corretor Revello, Miguel Couto, 2, 2º, sala 8. (D 20229) 5

GLORIA — Aluga-se soberbo apartamento caprichosamente mobilado, incluindo radio, telefone e geladeira, de 3 a 6 meses, aluguel mensal Cr$ 5.000,00; corretor Revello — Miguel Couto, 2, 2º, sala 8. (D 20232) 5

Copacabana e Leme

RESIDENCIA DE LUXO — Avenida Atlantica, traspassa-se junto com magnificos móveis Mappin, lustro cristal, Kelvinator grande, 7 tapetes persas. Informações: Tel. 27-5081. (D 21097) 8

ALUGA-SE apartamento pequeno, sala, quarto, cozinha e demais dependencias. Av. N. S. de Copacabana n. 331. (D 23193) 8

ALUGA-SE — Copacabana — Em residencia confortavel um quarto, com magnifica area coberta sem moveis, a casal ou duas senhoras de tratamento. 47-2709. (D 22128) 8

ALUGA-SE completamente mobilado com todo o conforto moderno apartamento no Posto 2, de maio em diante, 2 salas, 3 quartos, etc. Cr$ 4.000,00. Informações pelo tel. 25-3601 ou 25-2105. (D 15954) 8

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento — Aluga-se, majestosamente mobilado, com deslumbrante vista sobre o mar, exclusivamente para um senhor de alta responsabilidade. Não tem cozinha. Telefone 27-2413. (D 20209) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento alto, bem mobilado, de 1º fevereiro em diante. De 2 a 7 mezes, aluguel mensal arbitrado Cr$ 3.800,00; corretor Revello — Miguel Couto, 2, 2º, sala 8. (D 20233) 8

ALUGA-SE um palacete no posto 2, unicamente para familia de grande luxo, ricamente mobilado, de abril em diante, por 3 ou mais meses; Cr$ 10.000,00 mensais. Informações pelo tel. 25-3601 ou 25-2105. (D 15956) 8

COPACABANA — Recebemos oferta para alugar uma loja no ponto do alto comércio de Copacabana, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 967, com seis metros de frente, com uma área util de 215 metros quadrados, tendo nos fundos uma grande área com mais 70 metros quadrados. Informações com C.I.V.I.A. — Av. Rio Branco, 311 — Ed. "Brasilia" — Telefone: 22-1848. (104179) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se otimo quarto mobilado a senhor que trabalhe fora. T. 25-7967. (D 21202) 10

Ipanema

IPANEMA — Casa de 2 pavimentos, jardim, grande quintal, proxima praça General Osorio, rua Visc. de Pirajá, tipo antigo, perfeita conservação, 4 quartos, 2 salas, sala costura, dependencia empregados, copa, cozinha, banheiro completo, sanitarios, etc. Mobilada Cr$ 2.500,00. — Eventualmente, permuta-se por apartamento — Posto 5 ou 6 — Cr$ 1.500,00. Maiores esclarecimentos com corretor Revello — Miguel Couto, 2, 2º, sala 8. (D 20228) 12

Tijuca

TIJUCA — Casa — Aluga-se, troca-se ou compra-se. Precisa-se alugar uma casa que tenha de 3 a 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto para empregada e algum terreno, nos bairros da Tijuca (até Uruguay), Saenz Pena e Haddock Lobo ou troca-se por otimo apartamento com 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo e quarto de empregada, um minuto da praça Saenz Pena. Faz-se qualquer negocio. Tambem se compra. Tratar diretamente ou por escrito, nos dias uteis, das 8 ás 12 da manhã e das 14 ás 18. Não atende por telefone. Avenida Rio Branco, 31, 1º andar. (D 22137) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se um apartamento no 4.º pav. do Edif. RUSSEL, á Rua João Pessoa, 40, c/ 2 q., 1 s., etc. Tratar na portaria do Edif. c/ o Snr. Luiz. (D 21393) 35

PENSÃO - PETROPOLIS

Salas arejadas e otima cozinha, Petropolis Avenida Marechal Deodoro nº. 216 Tel: 3464. (D 15052) 35

Advogados

ALOISO LOPES PONTES
Advogado

Organização e solução de questões relativas a sociedade anonimas e outras. Elaboração de estatutos, atas, contratos, etc.. Consultas e pareceres de Direito Comercial e Civil. Ed. São Borja, ap. 1502. Tel 22-1086. (D 15945) 62

Automóveis de ocasião

COMPRA-SE — Caminhonete, em perfeito estado, para transporte de passageiros. Negocio de urgencia. Tratar com o sr. Pacheco na Imobiliaria Brasil S. A., á Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 524. (D 20177) 64

Particular, por motivo de viagem, vende Dodg 41 — 4 portas, estofo de couro, licenciado, com gasogenio, em perfeito estado. Preço — Cr$ 30.000,00. Telefone — 42-4664. (D 22130) 64

Cadillac — 1940

Vende-se, conservação prefeita - Radio — Farois neblina. L. Andrade 42-8565, diariamente — 13 ás 18 hs. (D 21421) 64

Instrumentos de música

Compro PIANO
EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM.
Telefone 42-7088 (D 4947) 75

PIANOS

Conserta-se com a maxima perfeição e garantia, extingue-se cupim Afina-se, reforma em geral. preços modicos Tel. 42-7088. (D 4948) 75

PIANO DE CAUDA

Por motivo de viagem, aluga-se um otimo piano de cauda, marca Pleyel, de apuradissimo som, de luxo a pessoa de tratamento que der garantias, mediante contrato de um a quatro anos. Ver e tratar a rua General Canabarro n. 17 apartamento 201. (D 18556) 75

PIANO Sponnagel

Maravilhosa sonoridade, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 3 pedais. Facilito, preço baratissimo. Urgente: á rua Riachuelo n. 217. (D 21312) 75

PIANOS novos e semi-novos, dos mais conhecidos autores nacionais e estrangeiros. Cem por cento garantidos. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços: Rua Ouvidor, 81, 1.º (D 20213) 75

PIANO — Vende-se um otimo, cepo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, 3 pedais, preço 5.800 cruzeiros, á rua Frei Caneca, 277, terreo. (D 22155) 75

COMPRO 1 PIANO de cauda ou de armario Telefonar a qualquer hora para Tel. 22-6032. (D 22098) 75

PIANOS

O maior e melhor stock do Rio todas as marcas á vista e 20 meses. Novos e semi novos, 1/4 cauda 14.000. Apartamento 6.500. Rua Candido Mendes 63 (Gloria). (D 22141) 75

CINTAS

Sem barbatanas, soutiens ou modelador, sob medida, modernissimos M. e Mariette. Praça Saenz Pena, 63. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (D 22134) 81

PIANO BECHSTEIN 1/2 cauda — Cr$ ... 33.000,00

Particular, vende um, estado de novo, um dos ultimos importados. Tratar c/ snr. Rossi Tel. 23-1860 ou 47.1171. (D 22151) 75

Ouro e joias

OURO
Joalheria São Francisco

Compra-se joias de ouro, prata, platina e brilhantes pelo melhor preço — Rua do Teatro n. 1 — el. 43-2126. (D 18778) 76

Móveis novos e usados

ALUGAM-SE moveis modernos, preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (D 19793) 83

Dormitorio Mexicano

Vende-se dormitorio rustico Mexicano com 10 peças por 3.800 cruzeiros. Bôa oportunidade. Rua do Catete n. 164. (D 18556) 75

SALA COLONIAL

Vende-se sala de jantar estilo colonial português, com 12 peças, por 6.000 cruzeiros. Ocasião unica. Rua do Catete n. 164. (D 20222) 83

VENDE-SE MOBILA

Uma sala de visita com 4 peças estufadas. Uma sala de jantar com 9 peças. Um radio grande e vitrola. Uma geladeira General Electric grande. Um fogão á gaz. 4 peças para varandas 1 balanço. 3 quartos com mobila completa. 2 grandes tapetes. Não se vende separado. Preço 60 mil cruzeiros. Ver e tratar 134 Avenida Niemeyer. Telefone 27-3481. (D 23139) 83

VENDE-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos. — Rua Teofilo Otoni, numero 120. — Telefone 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar, á Rua Teofilo Otoni n.º 120. Telefone 43-4548. (D 18647) 83

Antes de comprar seus móveis, faça-nos uma visita
Dormitórios desde Cr$ 1.500,00
Salas de jantar desde Cr$ 2.000,00
Fabricação garantida.
em vários estilos
Facilitamos o pagamento
RUA FREI CANECA, 9 (D 17091) 83

MOVEIS USADOS — Vende-se de ocasião sala de jantar completa de imbuia, Av. N. S. de Copacabana n. 331, com Daniel. (D 23192) 83

Professores

ARITMÉTCA, ALGEBRA E GEOMETRIA — Aulas particulares. Fone: 23-1286 (11 ás 12 e 2 ás 4). DR. RAUL. (D 21401) 87

RUSSO — Senhora ensina seu idioma por método rápido e prático. Informações das 9 ás 11. — Tel. 47-15-73. (D 19628) 87

Máquinas diversas

Prensas para Copiar

Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY em todos os tamannos. Rua Teofilo Otoni 120. Casa de Cofres. (D 18648) 78

TORRADOR DE BALA

Vende-se um com capacidade para 60 kilos por hora, usados pelas grandes torrefações de café; ver e tratar a Rua Barão de Mesquita 574 — Rio (D 23136) 78

Vendas diversas

VENDEM-SE antiguidades por motivo de viagem; um belissimo sofá de jacarandá, uma comoda, um guarda-vestidos e uma mesinha de centro; alguns moveis de imbuia, tapete legitimo persa, quadros a óleo, cortinas de Damasco português e peças avulsas. Ver e tratar com urgencia á rua Barata Ribeiro, 435; Copacabana, diariamente, das 9 ás 12 horas. (D 20085) 89

WOITLANDER 9 x 12 — Vende-se maquina fotografica com estojo, 16 chassis, 2 lentes e tripé. Rua Senhor dos Passos, 135. Portaria — das 16 ás 18. (D 18508) 89

DIPLOMATA que parte em viagem, vende um contador chinês somente a particular, tel. 25-3601 ou 25-2105. (D 15955) 89

FAMILIA AMERICANA VENDE: Radio victrola Zenith, ultimo modelo, máquina de waffles e sandwich, sala de jantar imbuia, dormitorio sucupira de casal com colchão de molas, 2 guarda-roupas, avulsas, cadeiras diversas, jogo de talheres americanos, prata, para 8 pessoas; tapetes, lampadas, mesas, bar portavel, relogio de carrilhão, carro de criança americano, etc. — Avenida Atlantica, 790, apart. 501. — Fone 27-5054, das 10 ás 18 horas. D 20166) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes de tempo, sem bonificação; tambem pela Tabela Price; solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda — S. Boselli — rua da Quitanda, 87, 1º andar. Tel. 23-4419 ou 23-4460 e 23-0263. (D 22113) 92

HIPOTECAS

Procure ver as nossas condições sem compromissos, antes de fazer qualquer negocio; juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ & FILHO. RUA da Quitanda, 87, 2º, andar — Telefone 23-6350 — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 22150) 92

Diversos

INFORMAÇÕES LUZ — Pessoais e comerciais, paradeiro de pessoas etc. Sigilo e preços razoaveis. Rua Pedro Americo, 79-A, ou a domicilio. Tels. 25-6762 e 25-9216. (D 18275) 74

AGENCIA "Informações"

... e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto Av Rio Branco, 183 Sala 603 SR LIMA - Tel 22-7555 Pagamento ao terminar. (D 19241) 74

INGLÊS, 31 anos, que conhece Lisboa, deseja trocar conversação com um lisboeta para melhorar o seu português. Cartas para caixa 20.164, deste jornal.

"ACERTE NA LOTERIA — E nas corridas de cavalos, ganhe o Betting com o curioso e original "Baralho da Sorte". Acompanha um livrinho explicativo. Manejo facilimo. Remete-se pelo correio, mediante remessa previa da importancia. Preço Cr$ 60.00. Pedidos á Casa Adolpho Amér — Rua Senhor dos Passos, 63. Fone 4624. Porto Alegre. Rio Grande do Sul. (C 6980) 74

COSTURAM-SE vestidos sob medida. Tratar pelo tel. 26-0091. (D 22033) 74

Motor a oleo crú 40 a 60 HP.

Compra-se em perfeito funcionamento.
Cartas á Mauricio Zalla & Irmãos.
Laranjal Paulista — E. F. Sorocabana

Apartamentos Casas e Comodos

Aluga-se Apartamento

Aluga-se LEME, apartamento — entrada, sala, 3 quartos, jardim de inverno, etc., a ver depois das 10 horas. 27-5083. Rua Gustavo Sampaio 134, apt. 904. (D 23119) 38

Corner of Avenida Atlantica

Apartment to let well furnished, three bed rooms two bathrooms, living room, kitchen, maiden room. One year contract. For information call 27-3755. (D 23129) 38

Corretor Revello

ORGANIZAÇAO CORRETAGENS ESPECIALIZADAS (ESTABELECIDO EM 1933)
LAR — INDUSTRIA — COMERCIO

LIGHT
Pagamentos e fornecimentos em geral. Tranferencias e liquidações

ALUGUEIS
LOCAÇÕES IMEDIATAS E EVENTUAIS
Divulgação de Propriedades para: ALUGAR — TRANSFERIR — PERMUTAR — ARENDAR
Disponibilidade firme e permanente de Candidatos. SELEÇAO rigorosa
Cadastro ao dia do Inquilino e Fiador, á disposição dos Senhores e Proprietarios, sem compromisso

IMOVEIS
Administração de Bens — Pagamento de Impostos — COMPRA — VENDA HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS

Miguel Couto, 2, 2.º, S. 8
Telefone 43-7493 (D 19816) 38

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se contrato. Chaves e tratar Av. Pres. Vargas 1014. (D 21343) 38

APARTAMENTOS

Copacabana (diversos postos) 1ª locação e Jardim Botanico, para solteiros, fiquem casal e familias grandes, estarão prontos para VENDER E ALUGAR até meiados Fevereiro.

Outras informações com corretor Revello Miguel Couto 2 — 2º. s/8. (D 20234) 38

Icarai — Apartamento para alugar

Localizado a 20 metros da Praia, luxuosamente mobilado, com 3 quartos espaçosos, sala de jantar banheiro, cozinha (gaz) e chuveiro (fora), aluga-se a veranista durante os meses de fevereiro e março. Tratar com Oscar, Praça 15 de Nov. 10, 5º and. das 9.00 ás 12.00 horas. (D 22135) 38

Sala p/ Escritorio

Aluga-se no melhor ponto comercial da Av. N. S. Copacabana, propria para escritorio, consultorio, atelier, etc. Ver e tratar á Av. N. S. Copacabana, 569 — sala 1. (Junto a Estação de Bonds). (D 22131) 38

Esquina da Avenida Atlantica

Aluga-se um apartamento finamente mobilado para familia de tratamento, três quartos dois banheiros completos, duas salas conjugadas, cozinha, quarto de empregada. Praso minimo um ano. Informações pelo telefone — 27-3755. (D 23130) 38

ZONA INDUSTRIAL

Deseja-se alugar prédio que sirva para fábrica e que tenha aproximadamente 1.500 metros quadrados de área construida. Ofertas para Azevedo, Rua Aires Saldanha, 16, Apto. 302. Telef. 47-3273, das 8 ás 13 horas.

LOJA OU PREDIO NO CENTRO

Compra-se ou aluga-se um predio ou loja no centro, proprio para ramo de ferragens. Tel.: 22-1723. (D 22159) 38

Empregos diversos

Procura-se jovem com preparo ginasial e prática para escritório comercial do ramo fotográfico.
Telefonar a 43-4519
(D 20174) 55

TELEFONISTA

Precisa-se para mesa com poucos ramais, em escritório de Companhia importante. Pode ser principiante, porém com alguma prática de datilografia. Respostas com informações pessoais para a Caixa n. 22.148, neste jornal.

CORRESPONDENTE

Para lugar de futuro, precisa-se de um perfeito datilógrafo-correspondente em português, com iniciativa própria e conhecimentos gerais de escritório. O candidato deverá se submeter a um test antes de começar a trabalhar, motivo porque será inutil se apresentar quem não preencher as condições exigidas.

Ordenado inicial Cr$ 1.200,00 (Mil e duzentos cruzeiros). Cartas indicando a idade, a nacionalidade e as fontes de referencias.
(D 20236) 55

GUARDA LIVROS OU CONTADOR

Precisa-se para efetivo de casa com algum movimento e que tenha pratica para assumir a direção dos serviços Ordenado a combinar e bom futuro a quem for dedicado ao serviço Cartas neste jornal a 22165.
(D 22165) 55

PROCURA COLOCAÇÃO

Senhor português, casado, com 49 anos de idade, falando correntemente o francês, com regular tirocinio comercial, procura cargo de confiança, em estabelecimento comercial ou industrial. Resposta para a portaria deste jornal sob o n. 20.199.

Importante firma estrangeira, com filiais em todo o Brasil, oferece colocação na sua divisão de vendas, para jovens inteligentes até 35 anos de idade, com experiência comercial e que tenham conhecimentos de inglês. Salário inicial de Cr$ 2.000,00 a 2.500,00, dependendo da experiência adquirida. Cartas para a caixa n.º 18.446 deste jornal. (D 18446) 55

CORRESPONDENTE

Com redação própria (português), procura-se. Ordenado inicial Cr$ 1.000,00. Avenida Almirante Barroso 97, sala 1.009.

CASA ATACADISTA DE TECIDOS E ARMARINHO PROCURA, PARA ENTRADA IMEDIATA
1 faturista e
1 esteno-datilógrafa,
preferindo-se quem tenha prática comprovada. — Ofertas por escrito, indicando referências e pretenções á Mattheis - Cia. Téxteis, Rua Beneditinos n. 17, 2.º.
(D 21217) 55

Estenografa - Português

Precisa-se para Companhia Americana, com prática de trabalho. Emprêgo permanente Resposta á caixa n. 18.561 neste jornal.

SENHORITAS

Importante Companhia internacional procura senhoritas inteligentes com instrução secundária e de boa aparencia entre 20 e 30 anos, para serviço estatístico-informativo Não se exige experiencia anterior. Salario inicial Cr$ 600,00

Cartas com detalhes sobre idade, instrução e atividades anteriores para "P.M.", ao cuidado deste jornal

Desenhista — Technico em maquinas — oferece-se (Nações Unidas). Cartas para portaria deste jornal sob n. 18693.
(D 18693) 55

CHEFE DE SERVIÇO — Importante fábrica de perfumarias precisa senhora enérgica para tomar conta das operarias e serviços leves de escrita de selos, etc. Ofertas para C. P. (Postal) 1806 — Rio.
(D 21101) 55

Auxiliar de Escritório — Importante Cia de Construções precisa de uma perfeita datilografa com conhecimentos de contabilidade. Resposta do proprio punho indicando endereço para chamada na portaria deste jornal, sob n.º 19.745.
(D 19745) 55

EMPREGADO — Moço datilografo procura-se cartas com informações para a 21298 neste jornal.
(D 21298) 55

SRS. FAZENDEIROS — Oferece administrador para fazenda, com pratica de lavoura de café, cereais e criação de gado. Cartas para Alexandre C. de Campos Rio Novo. E. F. Leopoldina. Minas.
(D 20118) 55

CONFEITEIRO — Precisa-se de elemento ativo e muito competente para mestre — confeiteiro de casa moderna em Recife, Estado de Pernambuco. Otimas condições — Conversar com o Sr. NOGUEIRA á Rua Riachuelo n. 44-A (D 20216) 55

SACRISTÃO COM BOAS REFERENCIAS — Carolino Santos — 143 — MEIER.
(D 22158) 55

Gráficos — A Companhia Editora Americana — Rua Marangupe, 15 — Precisa de um gravador de doublés e um impressor. Procurar o gerente.
(D 20181) 55

PRECISA-SE rapaz brasileiro, maior de 18 anos, para ajudar na limpeza de escritorio e executar serviços leves em deposito. Queira apresentar-se á rua São Bento, 17 sobrado, das 10-12 e 4-6 horas.

PRECISA-SE rapaz brasileiro, maior de 18 anos, frequentante dum curso comercial ou que já tenha completado este, com noções de dactilografia, com ou sem pratica para serviços de escritorio. Queira apresentar-se á rua São Bento, 17, sobrado, das 10-12 e 4-6 horas.

PROCURA-SE jovem moço ou senhorita que saiba perfeitamente o português, e dactilografia e correspondencia, a fundo, falado e escrito, pelo menos um dos idiomas inglês, espanhol e francês, com ou sem pratica comercial, para escritorio de firma exportadora. Queira apresentar-se, com diploma ou certificado escolar e eventualmente atestado de atividade anterior, á rua São Bento n. 17, sobrado, das 10-12 e 4-6 horas.
(D 22154) 55

DESENHISTA

Precisa-se com pratica de concreto. Paga-se bem. Carta com informações para a portaria deste jornal.
(D 22156 55

English — Portuguese

Experienced man in general office work and translations just arrived from S. Paulo, seeks position. Part or full time job. Messages to "Luis" Tel. 22-5353.
(D 22170) 55

AGRIMENSOR

Precisa-se durante dois meses para medições de terras na zona serrana, perto desta Capital em local de bom clima e boas condições de trabalho. Paga-se bem, mais exigem-se provas de capacidade e idoneidade. Rua do Carmo 62, com o Snr. Banfield.

Médicos e Sanatórios

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula — Prostata RUA SENADOR DANTAS, 45-B — AP. 802 — TEL. 22-8907 DE 1 AS 7 HORAS
(D18445) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Perfeito controle clínico do Dr. Rubentino Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Rocha do Mato — Tel. 29-3954.
(80)

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Glandulas Endocrinas — Doenças Nervosas e do Coração
PROFS.: GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES
Rua Marquez de São Vicente 316 — GAVEA
(80)

VARIZES — PROF. DR. REGO LINS — Ulceras varicosas das pernas. Av. Rio Branco, 175: 15 ás 17 hs.
(80)

DR. EURICO COSTA — VIAS URINARIAS
TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA
HEMORROIDAS — Trat. sem operação sem dor Rodrigo Silva. 30-3º. 22-8500

Dr. A. Ackermann — VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA — GINECOLOGIA — UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — R. URUGUAIANA, 24
(D 18253) 80

DR. ADOLPHO BRUNO

Especializado em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atende com hora marcada em seus consultorios, no Edificio Carioca. (Largo da Carioca, 5) - 3.º andar, diariamente.
(Fones: 42-1052 e 29-0312).
(C 17803) 80

DR. PIZZOLANTE — BLENORRAGIA — PROSTATA — IMPOTENCIA — REUMATISMO SIFILIS — OBESIDADE
Tratamento rapido pelo calor. Aparelhos americanos
ASSEMBLEIA 93 2.º - T 22-8472 DE 8 AS 19 HORAS
(D 4722) 80

DR. JULIO MACEDO — Vias urinarias — Ginecologia — Sifilis
Disturbios sexuais — Quitanda 20 - 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 17 — Tel. 22-3061
(D 4802) 80

PRO. RENATO SOUZA LOPES
Doenças internas — Esp. Estômago — Intestino — Figado e Nutrição Raios X — R. México, 98 — 2.º and. Tel. 22-2227
(80)

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, sls. 107 e 108, nas 2as. 4as. e 6as. das 3 ás 5 hs. Tel. 22-6560 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 47-2327
(80)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias — Hemorroidas — Doenças anorectais — Senador Dantas 85, sob. Das 8 ás 18 horas. Tel. 22-6855
(80)

CORAÇÃO E VASOS — Clinica especializada — Eletrocardiografia e dietas A. Trav. Ouvidor, 27 — 1.º and. — Das 3 ás 5 hs.
Dr. Olyntho de Castro — Chefe clínica Univers. 1. 43-0411.
(D 15763) 80

DR. PAULO BARROS — Livre docente de Ginecologia da Fac. Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Partos — Ginecologia — Cirurgia — Partos sem dor — Edificio Guanabara n.º 10-A, 10º. Sala 1004 — Telefone 22-1020 — Residência Ladeira do Ascurra 161. Tel. 25-6036.
(D 18305) 80

CONSULTAS Cr$ 5,00 — Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta - Dr. Fortunato — Rua da Carioca n. 4.º andar, das 13 ás 18 horas diariamente.

CONSULTORIO DO DR. CESAR ESTOLANO — CLINICA GINECOLOGICA E OBSTETRICA — Consultas diarias das 15 ás 17 — Rua da Assembléia 115 — Fone: 22-0862
(80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário 172 De 1 ás 7
(D 18313) 80

Animais

Cachorra Vermelha — Fugiu em Botafogo — 26-9957. Marechal Bento Manuel 63 — gratifica-se.
(D 20225) 63

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — muito proximo a Avenida Rio Branco — Vendem-se grupos de 2 saletas e 2 e 3 salas grandes e instalações sanitarias, desde Cr$ — 280.000,00. Vendem-se, tambem andares corridos, com 11 salas saletas e 6 instalações sanitarias desde Cr$ — 1.500.000,00, com grande facilidade de pagamento em edificio com a construção já iniciada Trata-se com Aguiar na Administradora Imobiliaria do Distrito Federal S. A. no Largo da Carioca nº. 5, 6º. andar, sala 603.
(D 22043) CV 100

CENTRO — Frei Caneca — Vendo predio com 10 comodos, (2 pavimentos), rendendo Cr$ 1.150,00 mensais, terreno com 8 x 36 aproximados. Informações com Sr. José Matos, fone 22-4419, diariamente. — Preço Cr$ 250.000,00

CENTRO — Vendo otimo terreno e predio em zona de 12 pavimentos, com duas frentes: — Moncorvo Filho e General Caldwell; o predio tem 2 pavimentos, sendo que o terreo são 2 lojas. — Informações com Sr. José Matos, fone 22-4419, diariamente. Preço Cr$ 650.000,00.

"ED. CIVITAS" — Vendo no ultimo and. recuado, 1/2 and. do bloco "F" (conjunto de 5 salas, gabinete sanitário e toilette) c/ magnifica varanda de 2 ms. em toda frente. Preço 350 mil Crs. Inf. rua Alvaro Alvim, 33-37, 11.º sala 1.124.
(D 22124) CV100

VENDE-SE o predio n. 141 da rua dos Andradas, com 3 pavimentos de 100m2 cada, desocupado, por Cr$ 600.000,00. Tratar com o proprietário á Av. Rio Branco, 143, 1º andar. Telefone 43-9432.
(D 20206) CV 100

CENTRO — Vendo á rua Tenente Possolo, quase esquina de Mem de Sá, apartamentos com quarto, sala, banheiro completo em côr e kitch., e apartamentos com quarto, banheiro completo, em côr e kitch. — Preços a partir de Cr$ 55.000,00. Milton Magalhães, Avenida Graça Aranha, 333, sala 504 — Fone 42-6128.
(D 22175) CV 100

CENTRO — Vendem-se dois edificios á rua do Rosario, entre Gonçalves Dias e Av. Rio Branco, lado impar, com duas lojas e quatro andares, em terreno de 10,75 x 32,00. Tratar á rua Gonçalves Dias, 64. 7º andar. Tel.: 22-7479.
(D 20202) CV 100

CENTRO — Vendemos grupos de salas com serviços sanitários privados, no Edificio Rio Branco (antigo Lafont), cuja construção deve estar concluida em junho próximo. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com parte financiada. Plantas e condições em nossos escritórios Barros Filho & Cia. (sucessores de Barros & Krancher). Av. Rio Branco 106. 8º andar. salas 809 e 811.
(D 20238) CV 100

"ED. CIVITAS" — No Bloco "F" vendo um grupo de 3 salas, gabinete sanitario e toilette. Preço 225 mil cruzeiros com parte financiada Diretamente com o proprietario. Rua Alvaro Alvim, 33-37, 11.º, sala 1.124.
(D 22124) CV100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos á Travessa João Afonso, transversal a rua Humaitá, contendo "hall", salas de visita e de jantar, 4 dormitorios terraço, banheiro, copa e cozinha, quintal e dependencias de empregados na parte externa da casa, predio de 2 pavimentos em terreno de 9,00x18,00, Preço, Cr$. . 250.000,00. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO Av. Atlantica, 550 47-3235/1252.
(103223) CV 400

BOTAFOGO — Vendo no Edificio Corcovado, apartamento para entrega imediata, com grande varanda, 2 saletas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos em côr. dependencias para empregados, garage e quarto para motorista. Preço: Cr$ 480.000,00 Milton Magalhães, Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504. — Telefone 42-6128.
(D 22179) CV 400

Catete

RUA DO CATETE — entre Santo Amaro e Pedro Americo. Vendem-se 2 lojas juntas ou separadas, com mais de 80 metros cada uma, do preço de Cr$ — 10.000,00 o metro quadrado util. No mesmo edificio — apartamento de: saleta, sala, quarto, quarto de banho completo e cozinha, desde Cr$ — 110.000,00. Trata-se com Aguiar na Administradora Imobiliaria do Distrito Federal S. A. no Largo da Carioca nº. 5, 6º. andar, sala 603.
(D 22042) CV 500

RENDA — Cr$ 57.000,00 anuais — Vendo uma avenida com 17 casas, belo ponto, perto da praia — preço Cr$ 570.000,00. Negocio direto, com J. Alves Carvalho e Silva Ltda. Rua Ramalho Ortigão, 9, 2º, sala 4.
(D 20219) CV 500

Copacabana

EDIFICIO BARTIRA — XAVIER DA SILVEIRA N. 105 (COPACABANA) — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendem-se confortaveis apartamentos, 2 por andar, contendo: Hall, 2 ótimas salas com varanda, 3 confortaveis dormitórios, armarios embutidos, banheiro com box separado, cozinha, dependências para empregada, terraço de serviço e garage. Ótimo acabamento. — Hall principal em marmore. — PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE Cr$ 235.000,00 — GRANDE PARTE FINANCIADA PELO I.A.P.C. EM 15 ANOS. INFORMAÇÕES COM AVILA RAPOSO — AV. RIO BRANCO. 91, 9º, sala 2 — Tel. 43-9480. . . . (D 20138) CV 700

ALUGA-SE EM COPACABANA á Avenida Copacabana, esquina da rua Miguel Lemos (Edificio "MAUA'"), otimas salas, proprias para escritorios comerciais ou consultorios e "ateliers", todas de frente. O aluguel será oportunamente taxado pela Prefeitura: a entrega das chaves em Abril ou Maio vindouros. — Tratar á Av. Atlantica, 550, loja. — 47-3235 e 47-1252.

AV. ATLANTICA — Vendemos apartamento pronto, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 170.000,00, com Cr$ 70.000,00 financiados em 15 anos Tabela Price. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. — Av. Atlantica 550, 47-1252/3235.
(103221) CV 700

COPACABANA — Apartamento de 1, 2, 3 e 4 quartos — De Cr$ — 55.000,00 á Cr$ — 160.000,00 com facilidade no pagamento. Trata-se com Aguiar na Administradora Imobiliaria do Distrito Federal S. A., no Largo da Carioca, nº. 5, 6º. andar, sala 603.
(D 22041) CV 700

EDIFICIO "LUX" — Vendemos nesse Edificio, apartamentos para serem ocupados, contendo sala, quarto, banheiro, rouparia, varanda e cozinha. Preços a partir de Cr$ 85.000,00, com financiamento. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550, 47-3235 e 47-1252. RUBENS GOMES — Rua da Assembléia, 104, 42-8844 e 22-3654.

EDIFICIO "MAURITANIA" — Vendemos nesse Edificio, em construção á Av. Princesa Isabel, esquinas da Rua Gustavo Sampaio e Av. Copacabana, apartamentos, todos de frente, com 2 e 3 dormitorios. — Preços a partir de Cr$ 1.900,00 o metro quadrado. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja. 47-1252 e 47-3235. ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LTDA. Praça Marechal Floriano 31/9 — 22-7690.

EDIFICIO "TUNISIA" — Vendemos nesse Edificio a ser construido á Av. N. S. de Copacabana n.º 89, e cuja construção será iniciada imediatamente, magnificos apartamentos contendo sala quarto, banheiro de empregada, cozinha e area de serviço. Preços a partir de Cr$ 95.000,00. — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja. 47-1252 e 47-3235.

EDIFICIO "OCAPORAN" — Vendemos neste Edificio, em final de construção á Av. N. S. de Copacabana, em frente ao Cine Metro, grande apartamento contendo 2 salas, 4 quartos, etc. Cr$ . . . . . . 390.000,00. — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550, loja 47-1252 — 47-3235.
(103220) CV 700

APARTAMENTOS a partir de Cr$ 70.000,00, de quarto, sala, banheiro e cozinha, outros maiores e menores, vendem-se, por preço de incorporação, em construção, á rua Gustavo Sampaio n. 202, Edificio New York. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 64, 7º andar. Tel. 22-7479.
(D 20205) CV 700

COPACABANA — Vendemos apartamento em edificio de construção bastante adiantada, com sala, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregado. — Preço: Cr$ 145.000,00 com 50% financiados. — IMOBILIARIA ADOLPHO ABRAMOWICZ — Da Bolsa de Imóveis. Ed. S. Borja, sala 801-A — Tels. 22-4163 e 42-1304.
(C 22167) CV 700

COPACABANA — Leilão de otimo palacete á rua Barata Ribeiro, 621, em terreno de 10 x 32, o JULIO venderá no dia 18 do corrente, ás 17 horas. O palacete pode ser visto das 15 ás 16 horas. Informes telefone 43-8550.
(D 20217) CV 700

COPACABANA — Magnifico palacete em centro de terreno 16x27 para familia de grande tratamento: preço Cr$ 750.000,00. Custodio Pessoa — 43-8214.
(D 20216) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se otimo apartamento, Edificio Residencias, Bloco C, andar alto, de frente. Tel 25-9191, das 12 ás 14 horas.
(D 18571) CV 900

FLAMENGO — Na rua Machado de Assis nº. 28, no "Edificio Belém". — Vendem-se apartamentos com 1 quarto. 1 sala, quarto e dependencias de empregada, 2 varandas, banheiro completo e Kitch — desde de Cr$ — 125.000,00 — Trata-se com Aguiar na Administradora Imobiliaria do Distrito Federal S. A., no Largo da Carioca nº. 5, 6º. andar sala 603.
(D 22044) CV 900

APARTAMENTO pronto para ser habitado, vendemos no Edificio Residencia, Avenida Ruy Barbosa, por 195.000 cruzeiros, sendo 59.000 cruzeiros á vista e o resto em prestações de 1.360 cruzeiros. O aluguel fixado pela Prefeitura é de 14.400 cruzeiros anuais. O comprador pagará, pois o restante quasi que com o proprio aluguel. Telefone 42-4570, sr. Leite.
(D 18761) CV 900

VENDE-SE, já construidos, á travessa Umbelina, 15, de frente, os aparts. 702 e 601, por 180 e Cr$ 200.000,00. Tratar com o proprietário — 42-7498 e 25-7106.
(D 23150) CV 900

FLAMENGO - Vendo Cr$ 145.000,00 apart. novo, entrega imediata, com sala, 2 quartos, banh., cozinha quarto e banh. empregada. Inf. rua Alvaro Alvim, 33-37, 11.º, sala 1124.
(D 22125) CV 900

FLAMENGO — Vendo no Edificio Malheiros, á 60 metros da praia, apartamentos com grande varanda: 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, 2 banheiros. dependencias para empregados e garage. Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.
(D 22177) CV 900

Gavea

VENDE-SE, juntos ou separados 2 predios em terreno de 5,75 por 25,5 cada, á rua Lopes Quinta, em situação otima a 110 mil cruzeiros cada um. Guimarães — Travessa Ouvidor n. 10, 1º sala 2. de 3 e meia ás 5 e meia
(D 23087) CV 900

Glória

GLORIA — EDIFICIO ITAIM — Rua Candido Mendes. Vendem-se ótimos apartamentos nesse Edificio. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro: rua da Quitanda. 74-3º São Paulo: rua Marconi, 23, 6º (D 19730) CV 1100

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria. — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas. Parte financiada a longo prazo Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro: rua da Quitanda, 74, 3º São Paulo: rua Marconi, 23. 6.º
(D 19731) CV 1100

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria. — Vende-se 1 ótimo apartamento, pronto para ser habitado. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro: rua da Quitanda, 74. 3º São Paulo: rua Marconi, 23, 6º.
(D 19732) CV 1100

GLORIA — Vendemos apartamentos mobilados com sala, dormitório, banheiro completo em côr, varanda, cozinha, etc. Preços a partir de Cr$ 100.000,00. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA ADOLPHO ABRAMOWICZ — Da Bolsa de Imóvel — Ed. S. Borja, sala 801-A — Tels. 22-4163 — 42-1304.
(D 22168) CV 1100

Grajaú

GRAJAU — Otimos lotes já á venda, nova e aristocratico bairro, rua Grajau' prolongada, final dos onibus 81-82, com melhor clima da região, fresco pela sombra do pico, logo á tarde, seco pela exposição ao sol nascente Informações telefone: 47-1773 — Sr. Soares.
(D 19293) CV 1200

GRAJAU — Vendemos os ultimos apartamentos da "Vivenda Meu Rincão", belissimo predio de esquina, contendo, apenas, oito apartamentos todos de frentes e com grandes varandas. Plantas aprovadas. — Construção imediata. Preços a partir de Cr$ 80.000,00 com 60% financiados e o restante com grande facilidade. Compre o lar com o aluguel. IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. Incorporadores, construtores e corretores, Av. Rio Branco, 277 sala 1609 — Tel. 22-9327.
(D 20105) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo á rua Visconde de Pirajá, zona de 8 pavimentos, proximo á praça General Osorio, casa em terreno de 10 x 50. Preço Cr$ 800.000,00. Milton Magalhães, Avenida Graça Aranha, 333, sala 504 — Tel. 42-6128. (D 22178) CV 1300

IPANEMA — Vendo novo e magnifico edificio, centro de grande terreno com 12 otimos apartamentos produzindo renda apreciavel. Preço Cr$ 1.500.000,00 — Wigand Joppert, Largo da Carioca n. 5, sala 205.
(D 20182) CV 1300

IPANEMA — RENDA — Vende-se magnifico prédio, acabado de construir, todo alugado, situação privilegiada, 40 metros da praia, lado da sombra, terreno 13 x 35. Area construida 3.000 m2. — Preço: Cr$ 2.400.000,00. — Renda legal comprovada Cr$ 195.600,00. — Financiamento até 60%. Negócio direto com o proprietario Av. Nilo Peçanha, 38-D, salas 115 e 116.
(D 19610) CV1300

IPANEMA — Vende-se predio antigo de solida construção, de 3 pavimentos, situado em terreno de 18 x 30, muito próximo á Praça General Osorio. Tratar com GASTÃO MACIEL ED. J. DO COMERCIO — 5º andar.

IPANEMA — Vende-se 2 magnificas residencias situadas a Av. Delfim Moreira, sendo uma de esquina Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO — 5º andar.
(CV 1300)

Laranjeiras

RUA DAS LARANJEIRAS — Edificio Texas — Vendem-se nesse edificio otimos apartamentos, todos de frente, com 2 salas, 3 quartos 2 varandas, jardim de inverno, hall privativo, copa, cozinha, dependencia de criados, etc., entrada de serviço independente, armarios embutidos em todos os compartimentos, terreno de esquina, todas as peças nobres de frente; grande facilidade de pagamento, com financiamento Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda n. 74, 3º — São Paulo — Rua Marconi n. 23, 6º.
(D19729) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo a mais rica e luxuosa residencia, em centro de terreno de 29 x 70. Estilo colonial, com amplas e confortaveis dependencias para grande familia de fino trato e gosto. Preço e detalhes com Wigand Joppert, Largo da Carioca n. 5, sala 205.
(D 20183) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos terreno pronto para construir, lado da sombra, junto á Visconde de Albuquerque, pronto para construir medindo 25,50 x 25,00. Preço Cr$ . . . . 400.000,00 — IMOBILIARIA ADOLPHO ABRAMOWICZ — Da Bolsa de Imóveis — E. S. Borja, sala 801-A. — Tels. 22-4163 e 42-1304.
(D 22169) CV 1500

LEBLON — Vende-se ótimo terreno de 16,50 x 40,00 a 30 metros da Av. Visconde de Albuquerque em zona absolutamente residencial Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. do COMERCIO. 5º andar.
(CV 1500)

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se peq. loja, em terreno 6x25, na rua Joaquim Palhares (ant. São Cristovão), otima situação, quasi esquina Praça Bandeira, em fim de contrato. Aceitam-se ofertas. Tel. 26-2718.
(D 20200) CV 1900

Rio Comprido

MARACANÃ — ED. PAULA E SOUZA — Vende-se nesse edificio os ultimos apartamentos constantes de: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado, entrada independente para serviço. Otima localização e próximo ao Colégio Militar. Preços a partir de Cr$ 125.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO — 5º ANDAR.
(CV 2001)

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO e Zona Industrial — Vendo duas otimas areas com 1.500 e 3.000 m2, proprias para industrias. Tel. 27-3045.
(D 20197) CV 220

Tijuca

VENDO á Rua Teodoro da Silva, 979, magnifico prédio de 2 pavimentos, com 2 varandas 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garage e ótimo quintal. — Preço Cr$ 240.000,00. Visitar exclusivamente entre 14 e 18 horas, e tratar com CASTRO. Assembléia, 104, sala 907. — Tel. 42-3010.
(D 18690) CV 2500

TIJUCA — Vende-se boa residencia, de dois pavimentos, com 3 quartos, banheiro, varanda no andar superior, e no terreo duas salas, copa, cozinha, despensa, W C., dois quartos, etc., preço Cr$ . . . . . 230.000,00, informações Mme. Freitas, telefone 25-8171.
(D 18680) CV 2500

TIJUCA — Terreno — Vende-se no melhor trecho da rua Henrique Fleiuss, junto ao predio 14 O proprietario telefone 23-0202.
(D 20168) CV 2500

TIJUCA — Vendo na rua Satamini, otimo predio residencial, centro de grande terreno com 4 quartos, 3 salas, garage. Estilo normando. Preço 550 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. — Wigand Joppert, Largo da Carioca n. 5, s/ 205.
(D 20179) CV 2500

TIJUCA — Vende-se uma linda casa, 2 pavimentos em rua particular, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, á rua Carlos de Carvalho n. 45, casa 2. Falar com encarregado somente.
(D 20160) CV 2500

TIJUCA — Vende-se casa ha pouco terminada de construir com 3 quartos, ampla sala de jantar, cozinha, banheiro completo e terreno de 16,00 x 22,80. Pode ser vista das 12 ás 15 horas. Preço Cr$ . . . . 250.0000,00. Inf. tel. 22-4576. — Tem parte financiada.
(D 18782) CV 2500

TIJUCA — Rua 18 de Outubro, 18 — Vendo 2 casas geminadas. — Terreno 12 x 30 Cr$ 320.000,00. Corretor Revello. Miguel Couto, 2, 2º, s/ 8.
(D 20231) CV 2500

TIJUCA — Rua Pontes Correia, 51 — Vendo essa otima residencia, de 2 pavimentos, terreno 13 x 30. Cr$ 330.000,00. Corretor Revello — Miguel Couto, 2, 2º, s/ 8.
(D 20230) CV 2500

BARRA DA TIJUCA — Vendo á Estrada da Barra da Tijuca, proximo ao mar, com frente para estrada asfaltada e servidos por linhas de onibus, lotes com 70 metros de frente por 400 de fundos. — Local de grande valorização distando 35 minutos do centro. Milton Magalhães, Av. Garça Aranha, 333, sala 504. Tel. 42-6128.
(D 22176) CV 2500

Subúrbios da Central

PREDIO — Vendo na rua Adriano n. 68, com 3 quartos, 2 salas e dependencias, predio na rua Coronel Rangel n. 210, com 3 quartos, 2 salas e dependencias; preço de ocasião; facilito parte a combinar; trata-se com J. Alves Carvalho e Silva Ltda. na rua Ramalho Ortigão, 9, 2º, sala 4 — 11 horas em diante. Tel. 43-1347.
(D 20220) CV 2800

QUINTINO — Vende-se, em rua calçada e proximo a Estação, magnifico terreno medindo 73,00 x 50,00, tendo no local algumas casas antigas. Otimo local para renda ou industria. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. do COMERCIO — 5º andar.
(CV 2800)

Méier

MEYER — Vende-se propriedade de esquina com 3 frentes, tendo no local 2 casas. Tratar com GASTÃO MACIEL — ED. J. do COMERCIO — 5º andar.
(CV 3100)

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo terrenos c/ varias metragens, desde Cr$ 8.000,00. Facilita-se o pagamento, c/ Souza & Perlingeiro, R. Alfandega n. 68. 1º. Tel. 23-0305
(D 21170) CV 3500

KM. 8 da Estrada União e Industria — Vende-se uma esplendida vivenda de verão, nova, toda mobilada em terreno de 2 alqueires, com agua propria luz eletrica lagos, floresta. Inf. tel. 27-655' Preço basico: Cr$ 600.000,00.
(D 21104) CV 3500

VENDE-SE o predio de esquina da Praia da Guanabara n. 85 (Freguesia), com 29,50 de frente, pela Praia Guanabara, e 46,00 de fundos, pela rua Bojurú, servindo para construção de hotel, balneario ou predio de apartamentos.
(D 20207) CV 3500

PETROPOLIS — Na Estrada de Araras, com agua, onibus, facilidades de luz e telefone, lindos lotes grandes; preços a começar de Cr$ 19.000,00, com plantas aprovadas pela Prefeitura — Otilio Neves. Av. Rio Branco, 114. 7º — Telefone 22-5883.

PETROPOLIS — 60 terrenos loteados nestes poucos dias, muitos com o belo Rio da Cidade passando nos fundos, outros com matas bonitas, agua e onibus á porta. por preços para liquidar logo. Um verdadeiro leilão de maravilhosos terrenos. Peçam meu impresso "Uma joia da Princesa das Serras", pelos tels. 22-5833. Neves, ou 25-1424 — Léo.
(D 23169) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo, no Centro, Edificio Centenario, andar elevado, magnifico apartamento c/ 4 quartos e dependencias. Preço 185 mil cruzeiros, com grande financiamento, a 18 anos, Tabela Price. — Informações e plantas com Wigand Joppert, Largo da Carioca, 5, sala 205.
(D 20181) CV 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se otimo terreno na rua Manoel Lebrão 32 x 258 Inf tel. 27-8558.
(D 21105) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se otimos lotes de terrenos, desde 12,00 x 30,00 até 40,00 x 100,00, a poucos minutos da Estação da Varzea, á rua Pirai e Prefeito Monte, por preço a partir de Cr$ 40,00 m2 — Tratar á rua Gonçalves Dias. 64 7º andar. Tel.: 22-7479.
(D 20204) CV 3600

Fazendas e Sitios

FAZENDA - COMPRA-SE

Boa e organizada nas imediações de Barra Vassouras, Paraiba e Entre-Rios. Pode, tambem, trocar-se por bom imovel no Rio. Respostas com detalhes de local, tamanho, benfeitorias e preço para a caixa n. 21204 na portaria deste Jornal.
(D 21204) CV 3700

DESEJO comprar ou arrendar, sitio, pelo menos 10 alqueires, com agua propria, casa de moradia etc. Situado entre Barra do Piraí — Piraí e Pinheiro. Cartas com detalhes sob o n. 20.190.
(D 20196) CV 3700

FAZENDA NA RIO-BAHIA. Vendo á 4 horas do Rio e 2 horas de Petropolis, 200 alqueires, sendo 40 em mato virgem, 300 cabeças de gado vacum de boa raça, 90 suinos, 700 sacos de milho, 80 de arroz, 100 arroubes de café, canaviais para fabricação de aguardente, animais de sela e serviço, 4 carros arreiados, maquinas para arroz, fabrico de aguardente, alambique, toneis, turbina para 30 cavalos e muitas outras bemfeitorias. Preço: porteiras fechadas — Cr$ 1.300.000,00. — Mais informações com Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, sala 504, das 15 ás 17 horas.
(D 22180) CV 3700

FAZENDA NA RIO-BAHIA. Vendo 41 alqueires, sendo 7 em mato virgem e o restante em lavouras e pastos divididos, queda dágua para 25 HP, 1.500 arroubes de café, paiol moinho, curral, 6 casas para colonos etc. Preço: Cr$ 300.000,00. Mais detalhes com Milton Magalhães — Av. Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.
(D 22181) CV 3700

Terreno em São Lourenço

3 mil m2, proprio para Hotel Casino ou Cinema, a 200 ms. da fonte Preço Cr$ 350.000,00. Informações no Rio: Rua do Lavradio 83 loja Em São Lourenço: Avda Dr. Getulio Vargas 434
(D 19183) 91

Apartment For Rent

Big and Beautifully furnished Avenida Atlantica further information Tel. 25-7555.
(D 23110) 91

Apartamento Flamengo

entrega imediata novo 2 salas 3 qu. b. de côr dep. empregada em belo edificio 185 mil Cr$.
Rua Honorio Barros 28. fone — 26-3677
(D 22122) 91

NITERÓI

Vende-se propriedade com 2.700 m. quadr. bond á porta 10 metros das barcas preço 190 mil Cr$.
Zona Industrial facilito pagamento com o proprietario 25-3677.
(D 22123) 91

EDIFICIO "TRINDADE" Rua Senador Verqueiro

Apartamento grande, com bom acabamento vende-se por Cr$ . . . . 500.000,00 tendo financiamento. Pode ser visitado. Tratar-se com o construtor a Rua São José 85 — Sala 402 e 403 na parte da tarde.
(D 22180) 91

Fazenda — MORRO AZUL

Vendo belissima a 3 kims. da Estação, 580 metros de altitude; com 17 alqueres de terras, em muito mato, pastos e plantações, otimas e confortaveis residencias, mobilada, bemfeitorias, aguada em abundancia, cavalos, gado, aves, charretes, carroça e etc. Tratar em Morro Azul com Waldemar Lavinas.
(D 22139) CV 3700

JACAREPAGUÁ

Vende-se um terreno Rua Marangá — medindo, 22x88, tratar; Rua Pedro I nº. 11 sob.
(D 22157) 91

APARTAMENTO NO POSTO 4

Construção bem adiantada

Vendemos, de particulares, a preços muito favoraveis, dois apartamentos no Edificio Previnal á Rua Domingos Ferreira, um de frente e outro de fundos. Construção a terminar dentro de 6 a 8 meses. Cada apartamento tem: duas salas, 3 quartos, banheiro de luxo, ampla varanda, boa cozinha, quarto e depend. empregada, terraço serviço etc. Financiamento de mais de 50% pela Caixa Economica. Facilita-se a parte não financiada. Tratar, plantas e condições. Á Rua São José, 51, 1.º andar, Sala da frente, das 15 ás 17 horas.
(D 19648) 91

Compra-se casa nos bairros Gavea ou Botafogo, para familia de tratamento. Construção moderna e esmerada. Lugar socegado, terreno plano não pequeno e em parte arborizado. Ofertas por escrito para o comprador — Magalhães — portaria do Jockey Club, ao sr. Henrique.
(D 22145) 91

CENTRO BANCARIO E INDUSTRIAL

Vende-se otimo prédio, proximo as Avs. Presidente Vargas e Rio Branco, grande loja, 3 pavimentos; só se trata diretamente com o interessado; cartas para este jornal a "21048".
(D 21048) 91

Gávea — Lote 20 m x 60 m

BASE DE Cr$ 120,00 m2.
JUNTO AO GAVEA GOLF CLUB
Vendo diretamente. Não é foreiro.
Inform.: 23-4052, das 14 ás 18 horas.
(D22006) 91

COMPRO URGENTE

Terreno á Avenida EPITACIO PESSÔA ou local com bela vista, com o minimo de 20 metros de frente.
Terreno em BOTAFOGO com minimo de 12 metros de frente.
Casa em BOTAFOGO ou COPACABANA.
Casa em IPANEMA até Cr$ 400.000,00.
Predio no CENTRO ou proximidades, servindo tambem zona de CAMERINO e LAPA.
MILTON MAGALHAES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).
Av. Graça Aranha 333 — Sala 504 Tel. 42-6128
(D 22182) 91

Terreno - Copacabana

LIDO

Vende-se á rua Belfort Roxo junto á esquina de Barata Ribeiro, terreno de 20 x 33 muito beneficiado pela nova Avenida do Tunel já aberto. Preço: Cr$ 1.700.000,00. Tratar pelo telefone: 42-9343.
(104182) 91

APARTAMENTO NA AV. ATLANTICA

TRASPASSA-SE

Diplomata que se retira traspassa um magnifico apartamento a quem comprar todo o luxuoso mobiliário que o guarnece por Cr$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros) — Informações com a secretaria Miss Rose Marie pelo telefone 27-6630.

CENTRO

Vendo, próximo á Av. Presidente Vargas, em zona de 12 pavimentos, ótimo terreno com 7,50x36 metros aproximadamente e prédio com 2 pavimentos, sendo que o térreo tem 2 lojas com frente para a rua Moncorvo Filho e General Caldwell. Informações com o Sr. José Matos. Tel. 22-4419, diariamente. — Preço, Cr$ 650.000,00.
(D 22184) 91

SANTA TERESA

Vendo ótima casa, construção nova de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 25 mts. com panorama deslumbrante, tendo 3 quartos, 1 sala de jantar, hall, copa e cozinha espaçosa, e 2 banheiros. Vista maravilhosa da Guanabara, cidade e Niterói. Informações com Sr. José Mattos, Fone 22-4419, diariamente. Preço Cr$ 160.000,00.
(D 22183) 91

TERRENO OU DEPOSITO

Precisa-se adquirir área de 1500 até 5000 metros quadrados, no Cais do Porto e adjacencias ou até o Campo de S. Cristovão. Respostas para MACIFE S. A. — Materiais de Construção á Avenida Graça Aranha 326 — 2.º andar.
(D 20235) 91

José Victoria Ferrer
Corretor de Terras e Predios. Com escritorio em CHRISTINA e S. LOURENÇO — Sul de Minas.
(91)

PETROPOLIS

Vende-se otima casa, toda mobilada, com belo jardim, varanda, grande living, quartos, salas de almoço e jantar, quarto para caseiros, etc. — Terreno de 11,00 x 250,00 mts., á cinco minutos do centro e servida por quase todas as linhas de onibus. Preço Cr$ . . . . . 500.000,00. Tratar com Garcia — Av. 15 de Novembro, 715, em Petropolis.
(D 23135) 91

CASA — COMPRA-SE

Casa, com sala e 2 quartos em apartamento perto de condução, compra-se ou aluga-se. Telef. — 38-1359.
(D 20102) 91

EM PETRÓPOLIS

UM TERRENO E UM BARQUINHO

Garanto tudo isto: um ótimo terreno plano, grande, sem "russo", sem fôro com agua encanada e ônibus barato á porta, limitando nos fundos com o encantador Rio da Cidade, de aguas limpidas, piscosas onde se pode nadar, pescar, remar. — O barquinho eu dou; vale 1.000 cruzeiros e não está absolutamente incluido no preço do terreno — 35.000,00. — Peçam meu impresso UMA JOIA DA PRINCEZA DAS SERRAS, Tel. 22-5883 — 25-1424 — 48-2816. OTILIO NEVES — Av. Rio Branco, 114-7.º.
(D 23170) 91

APARTAMENTO

EDIF. "AGUA BRANCA" (Av. Ruy Barbosa, 314) — Nesse luxuosissimo edificio, um apartamento por andar pronto para ser habitado. vende-se um apto. com as seguintes peças: Vestibulo, 3 salas dando para uma varanda com belissima vista sobre a Baía de Guanabara Toilette, galeria comunicando com 4 grandes quartos (com armarios embutidos), 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage PREÇO: Cr$ 570.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º e 3º and. Tel.: 22-1848.
(104178) 91

APARTAMENTO

"SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" (Rua Senador Vergueiro, 154) — Nesse luxuosissimo e imponente edificio, de construção já iniciada, com 2 fachadas principais, situado em centro de grande terreno, ótimos apartamentos com todas as peças amplas, constante de: hall, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage PREÇOS: a partir de Cr$ 360.000,00 com parte financiada (60 %). CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º e 3º and. Tel.: 22-1848.
(104178) 91

APARTAMENTO

COPACABANA — Vende-se um apto., pronto para ser habitado, com: Hall, grande living-room, varanda, ótima sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos (varios armarios embutidos), 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage, 2 quartos e banheiro de empregada. PREÇO: Cr$ 480.000,00, com 50 % financiado CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º e 3º and. Tel.: 22-1848.
(104178) 91

APARTAMENTO

EDIF. NORMA (Rua Soares Cabral, 26 e 28). Nesse belissimo edificio situado em centro de terreno e de construção adiantada, vende-se apto. com as seguintes peças: Hall, living-room, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. PREÇO: Cr$ 210.000,00 com 50 % financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º e 3º and. Tel.: 22-1848.
(104178) 91

50 REPRESENTAÇÕES! RÉCITA DO AUTOR! Com o

ELETRIZANTE SUCESSO DE

BEATRIZ COSTA E OSCARITO!

HOJE — Duas Sessões ás 19,45 e 21,45 horas — HOJE

A ultima revista da temporada! No auge o forrobodó Carnavalesco! Irresistivel enredo de Freire Junior!

BEATRIZ COSTA — OSCARITO

"A COBRA TA' FUMANDO"

CAUDALOSAS ONDAS DE PÚBLICO NO

Teatro João Caetano

(5ª feira: Vesperal a preços reduzidos ás 16 horas — Bilhetes á venda)

TEATRO RECREIO

HOJE — DUAS SESSÕES ÁS 20 E 22 HS. — HOJE

A REVISTA MAIS IMPAGAVEL DOS ULTIMOS ANOS!

Dercy Gonçalves

WALTER PINTO apresenta a sua CIA. MAIS POPULAR DO BRASIL com a engraçadissima DERCY GONÇALVES em

MOMO NA FILA

Um tufão de riso que varre todas as tristezas, num espetáculo ultra-carnavalesco de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, em criações soberbas de DERCY e o quarteto Vieira - Zaira - França - Nelma!

QUINTA-FEIRA: — SENSACIONAL "MATINÉE" A PREÇOS REDUZIDOS ÁS 16 HS. — QUINTA-FEIRA

(Localidades á disposição do publico na bilheteria do teatro)

Os mais VIOLENTAS PAIXÕES A SOLTA NA CORTE MAIS OPULENTA DA EMPOLGANTE HISTORIA DA RUSSIA!

DOUGLAS FAIRBANKS JR. — ELIZABETH BERGNER

HOJE — O ESPORTE EM MARCHA 18 — ASTORIA

CATARINA, A GRANDE

PROIB. ATÉ 18 ANOS

REPUBLICA

HOJE

O Fantasma Camarada

AVENTURAS DE UM RECRUTA

REPORTAGENS P.R.A. 9 N. 23

PARISIENSE

HOJE

Perigo Amarelo

Imp. 14 anos

Virgem Proibida

Imp. 14 anos

REPORTAGENS P.R.A. 9 N. 24

TECIDOS, PADRÕES EXCLUSIVOS, TAPETES, PASSADEIRAS, DECORAÇÕES INTERIORES.

SERRADOR -- Procopio - Norma

EMP. LUIZ IGLEZIAS APRESENTAM:

HOJE — ás 20 e 22 horas — 2 sessões

A engraçadissima peça em 3 atos de DARTHÉS e DAMÉL

NÃO TE QUERO MAIS !

Formidavel creação de PROCOPIO, num de seus maiores trabalhos! Duas horas de situações engraçadissimas

Amanhã, 2 sessões ás 20 e 22 horas. Quinta-feira — Vesperal das Moças, ás 16 horas

UM ANO NOVO FELIZ COLCHÃO DO LUIZ!

Sim, da

FABRICA LUIZ PINTO

Um ótimo presente para o seu conforto. Colchão de clina pura — Preços especiais

RUA FREI CANECA, 44. TEL. 42-1809

PARA VOSSO VERANEIO
HOTEL MAGESTIC

Conrado Niemeyer — E. F. C. B. — Linha Auxiliar — Est. do Rio

Clima salubérrimo de montanha, 500 mts. de altitude, cozinha de 1ª. Instalações confortaveis, agua corrente em todos os quartos, preços razoaveis.

Informações: Tel. 25-1777, dias uteis das 8 ás 12 hs., e das 13 ás 18 hs.

(D 19275)

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

BELO HORIZONTE

Vende-se terreno plano, com 251 lotes grandes, prontos para edificação, com extensa frente para a Avenida Pedro II, pouco distante do centro da cidade. Tratar com o Sr. Manoel Antonio de Almeida, á Rua Pernambuco, 162. Telefone 2-7040, em Belo Horizonte.

Fábrica de Joias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJO' Nº 13 RIO

Oferece seus maravilhosos Aneis "ZODAICOS" devidamente garantidos por LEI. Com SIGNO, PLANETA, e PEDRA do mês de nascimento em PRATA fina com OURO de 18 kil. Tambem todo em OURO. Um presente INESQUECIVEL. Peçam catalogos.

(D 23001)

Bolsas — Carteiras?

Novo sortimento de bolsas argentinas, recebidas recentemente, para serem vendidas por preços reduzidos porque A BOLSA FINA, tendo fabricação propria lhe oferece vantagem. Faça-nos uma visita sem compromisso. Aceitam-se encomendas e consertos. Tingem-se. Rua Miguel Couto 39, 1.º andar, (antiga Ourives). — Telefone 43-3377.

(D 19801)

CAUTELAS

Compram-se de Joias e Mercadorias. Não venda sem conhecer a nossa Oferta. Paga-se o justo valor. Solução rapida. Rua Senador Dantas 97, defronte da "A Central de Penhores". — Fone: 42-7945.

(D 20054)

RADIO MODERNO

Vende-se de ondas curtas e longas. Ocasião. — Rua da Alfandega, 238, sob.

(D 20120)

Serviço Cristal Bacarat

VENDO RICO PARA 12 PESSOAS RUA REZENDE 33.

(D 13604)

TUMORES - CANCER

PARA SEU TRATAMENTO O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA possue RADIUM. Aplica como atende aos seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais. — ASSEMBLEIA, 98 — Edif. Kanitz — 27-3218 — 3 horas.

(D 1635)

Ginástica especial

Durante as férias para senhoras, moças e crianças, tambem aulas particulares a domicilio — Inf. Secre. Inst. Sueco Brasileiro, Av. N. S. de Copacabana, 622, sala 303.

(D 28158)

LUSTRADOR

Atende-se a domicilio pelo telef. 43-0850. GERMANO.

(D 18767)

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

Livreiros e Editores

Rua do Ouvidor, 166 - Rio

BOLAS PARA GOLF VENDO

RUA REZENDE 33.

(D 19805)

Maquina de Escrever

Vende-se, de mesa, e portatil, juntas ou separadas. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sobrado.

(D 20118)

BICICLETAS

Vende-se 2 bicicletas de criança. Informações: 27-5053.

(D 23118)

REGUA DE CALCULO

Vende-se um estojo de desenho e diversas peças para engenharia — junto ou separado. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sob.

(D 20122)

COLEGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital..

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Ferias gratuito para Exames de Admissão ao Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas.

COLÉGIO OTTATI

Aceitam-se Transferências

CURSO: Cientifico — 1º, 2º e 3º ano — Horário: 8 ás 12 horas

CURSO: Ginasial — Para todas as séries

CURSO: Primário — Para todos os anos

Aulas intensivas em Curso de Férias, para exame de admissão em fevereiro

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Rua Marquês de Olinda 57 a 67 (Botafogo)

COLÉGIO PLÍNIO LEITE

PETRÓPOLIS E NITERÓI

Internato masculino e externato mixto

CURSOS: ginasial, clássico, cientifico, básico de comércio, técnico de contabilidade (antigo contador), Faculdade de Ciências Econômicas, primário, admissão, datilografia e tiro de guerra (E. I. M. 32 e 395).

Informações e matriculas no Rio — Av. Rio Branco 9, sala 139 (Riópolis) — Tel. 43-9694.

(97607) 71

COLÉGIO DE VIÇOSA

Situado em Viçosa — Minas — cidade de clima ótimo.

Corpo docente selecionado e constituido, na sua maioria, de professores da Escola Superior de Agricultura. — Cursos do 1.º e 2.º Ciclos e de admissão. Internato. —Semi-internato e externato — Cursos de férias para os candidatos á Escola Superior de Agricultura.

(C 6995) 71

Colegio Anglo Americano

PRAIA DE BOTAFOGO, 374

Aulas para exame de admissão em fevereiro.

Curso ginasial e cientifico.

MATRICULAS ABERTAS

Direção de Frederico Ribeiro.

Colegio Frederico Ribeiro

(Antigo Instituto de Ensino Secundario)

OUVIDOR, 189 — 3.º, 4.º e 5.º

Aulas para exame de admissão em fevereiro.

Diurno — Noturno.

Cursos ginasial e cientifico.

MATRICULAS ABERTAS

GRATIS! peça este livro

Junte 3 cruzeiros em selos p/ o porte postal.

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA

C. POSTAL 74 JABOTICABAL — EST. S. PAULO

SÓ PARA VOCÊ

Vá buscar as suas festas do ano bom, no Primeiro Entreposto Textil, á Praça da Republica, 237, em frente a gare da E. F. Central do Brasil. Um corte de finissima casimira, em padrões exclusivos e modernissimos, apenas por Cr$ 65,80; Um finissimo corte de brim, proprio para estação, apenas por Cr$ 29,50; Um corte de Tropical, leve, prático, moderno, em cores de contentar o gosto mais apurado, apenas por Cr$ 65,00; Um corte de Rayon (o que ha de mais distinto e elegante), por Cr$ 110,00); Um corte de Panamá, excepcionalmente fino, por Cr$ 139,00; Um corte de Tussor de Seda, em padrões encantadores e modernos, por Cr$ 168,00 E saiba, ainda, que recortando este anuncio terá um desconto suplementar de 5% Mas... vá imediatamente á Praça da Republica, 237, bem em frente a gare da E. F. Central do Brasil.

E' só alguns dias. 1.º Entreposto Textil.

(104159)

Moças e senhoras "chics"

A "Depilina Sarah" destroi extraindo os cabelos superfluos em qualquer parte do corpo que se deseje. Maravilhoso invento norte-americano, de facil aplicação. Faça seu pedido a F. S NEVES — Caixa Postal 3398 - Rio de Janeiro Cr$ 20,00 em valor declarado ou pelo Serviço de Reembolso Postal. A' venda nas Perfumarias, Drogarias Farmacias do Brasil.

NEGOCIO URGENTE

Vende-se uma avenida nova em Niteroi, com 10 casas rendendo Cr$ 49.000,00 anuais. Preço Cr$ 550.000,00. Tratar no Edif. Jornal do Comercio, sala 501, 5.º andar. Telefone 23-4284.

J. REZENDE

(104181)

REPRESENTANTE EM NOVA YORK

Parisiense, residindo em New York, deseja representar firmas do Rio para compra em New York, de vestidos e acessórios de luxo. Melhores referencias. Escrever: Mrs. Arnold Wayne, 122 East 76th Street New York.

(104107)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. — Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Tel. 22-5568.

(D 22091)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor, pagamos por um terno até Cr$ 400,00. Atende-se a toda a hora. Tels. 22-4846 e 22-1760.

(D 21171)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças diversas juntas ou separadas Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sob.

(D 20121)

LUSTROS DE MOVEIS
"A Restauradora"

Fabrica, lustra, reforma e conserta quaisquer moveis para residências, casas comerciais, etc. Rua Benedito Hipolito, n. 66. — Tel. 43-2674.

(D 18553)

Costureira Francesa

Mme. Bourgeois executa qualquer feitio na maior perfeição, tendo lindos modelos para copiar, sendo os seus tailleurs confeccionados por mãos de mestres. — Praia do Flamengo entrada por 18 Ferreira Viana, apto. 82, 8.º andar. — Tels. 25-3601 e 25-2105.

(D 18263)

Binoculo Prismatico

Vende-se de alcance, outro reto e uma maquina fotografica Zeiss, junto ou separado. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sobrado.

(D 20124)

DECORADOR ESTOFADOR

Cortinas tipo Americano c/ tecidos de lindas padronagens, grupos estofados, poltronas e bergere de fino gosto c/ otimo acabamento. — Lustro e encero moveis. Reformo, estofo. — Preços minimos. — Orçamentos gratis. — SILVA — Rua Marquês de Olinda, 78. — Fone: 26-0770 — 26-8851.

(D 18480)

BINOCULO ZEISS 8x30

Vende-se uma maquina fotografica Contax, lente Sonnar/2, junto ou separado, ocasião. Rua da Alfandega, 238, sobrado.

(D 20123)

RÁDIO
Vitrola GE

11 válvulas, 2 alto-falantes 1 G ... com vitrola automática para 12 discos, movel Jacarandá Colonial, funcionamento perfeito. 10 mil cruzeiros. Hotel Sta Tereza, quarto 2. Tel. 22-4088.

(D 18777)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. — Aulas individuais. Av. Passos, 116 2.º and. Tel. 43-9040.

(D 4668)

Grande ocasião

Por motivo de viagem vende-se móveis de fino gosto. Dormitórios, sala de jantar, sala de estar, etc. Vêr e tratar AVENIDA RUI BARBOSA 830, Apto. 602. (Morro da Viuva).

PIANO

Dos mais conhecidos fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem o nosso stock e preços. Rua Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda.

(D 20031)

Pingentes para Lustres

Vende-se grande quantidade, juntos ou separados. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sobrado.

(D 20119)

LUSTRES DE CRISTAL QUADROS A OLEO

Vendem-se por preços baratissimos facilita-se o pagamento em 10 meses. Av. Pasteur, 397 (Praia Vermelha).

(D 4820)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações deverão ser dirigidas para "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire 81/83 — Secção de Reclamações, ou pelo telefone 42-1681 das 12 às 17 horas.

A supressão dos bondes da rua Riachuelo — Os moradores da rua do Riachuelo fazem um apelo à Prefeitura e à Light, no sentido de ser revogada a supressão dos bondes que trafegavam por ali em sentido de subida, trazendo graves prejuízos para muitos dos que residem na referida rua. Alegam que, com a falta de condução ora existente, os apelantes, quer na hora do almoço, ou de retorno ao lar, são obrigados a desembarcar na Av. Mem de Sá, para chegarem até suas casas, justamente porque, nenhum veículo pode subir a rua do Riachuelo, inclusive os bondes, ordem que agravou a situação de quantos residem à rua mencionada.

Reduto de malandros — Com vistas à polícia, recebemos de um leitor a seguinte carta: "Existe na avenida João Luiz Alves, esquina da rua Candido Gaffrée (Urca), um bar, na parte terrea do Edifício Tabajara. Esse bar funcionou por algum tempo decentemente; [illegible] e adjacencias, que se serviam dele para seus sortimentos. Com a mudança do sindico, encarregado da administração do edifício, o bar foi transferido para outro proprietario, que o transformou, tambem, em tendinha de bebidas, mudando completamente a sua freguezia. Esta modificação veio fazer com que as familias que se servem dos onibus, fiquem em situação vexatoria, pelo palavreado sujo e baixo, usado pelos freguezes do referido bar. Fala-se que existe um regulamento para o edificio e que é rigoroso para os seus moradores, e, no entanto, na parte mais visivel, que é na loja, se instala um estabelecimento indigno do bairro como a Urca. Dizem, que o proprietario do bar é o proprio sindico, que é obrigado pelo regulamento, a zelar pela limpeza e boa ordem do edificio. Não seria caso da intervenção da policia, em beneficio das familias e passageiros dos onibus?".

RECLAMAÇÕES
FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 287 — Telefone .... 42-4727 e 22-7325

FALTA DE GAS

De dia:
- Agencia Praça da Bandeira 28-6008
- Agencia de Copacabana.. 27-0378
- Agencia do Catete 25 0595
- Agencia do Méier 29-4667
- Agencia Praça da Bandeira 28-3008
- De noite, domingos e feriados 28-9690

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana .... 22-1800 e 23-1800

PREFEITURA

- Serviço de onibus (Prefeitura) 43-872:
- Falta de coleta de lixo 22-4501

SOCORRO POLICIAL
(Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite 43-4044

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA
(Rua Araujo Porto Alegre — Edificio da A.B.I.)

Serviço provisorio 22-7635

CHAMADOS URGENTES

- (Hospital de Pronto Socorro (Pr. Republica) 22-2124 e 22-1960
- Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes 906
- Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha) 30-2289
- Telegramas à noite (por telefone, depois das 20 horas) .... 23-22..

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS
(Cáis Pharoux — Praça 15 de Novembro)

- Paquetá e Governador 22-2422
- Niterói e geral 22-9856

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

- Estação Pedro II 43-4380
- Niterói 2-2131
- Estação Corcovado 25-0010
- Estação Mauá 8-0335

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS DO INTERIOR

- Petropolis .... 43-4111 e 43-9765
- Muriaé. Cataguazes, Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fóra 43-4670
- Barra Mansa 23-4605
- Piraí 23-4605

PARTIDA E CHEGADA AVIÕES

- Estação de hidros 42-5534
- Estação terrestre 42-4534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informações 43-4238

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

- Compra de passagens 23-5281
- Coleta de bagagens 43-4051

CONCURSOS

No Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n. 275, será realizada hoje, às 19,30 horas, a prova escrita de português da prova de habilitação para oficial administrativo extranumerario. Amanhã, às 20 horas, na Escola Amaro Cavalcanti, devem prestar a de dactilografia, para habilitação a escriturario extranumerario, os candidatos habilitados nas duas provas anteriores.

O "Diario Oficial", Parte II, de hoje, publica editais discriminando todas as exigencias para a efetivação das inscrições, reabertas no Serviço de Coordenação do Departamento de Organização, para as provas de habilitação para farmaceuticos, auxiliares academicos de veterinaria e professor de ensino elementar supletivo extranumerario.

COSTURAS NA GUERRA

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na ordem seguinte: Hoje — costureiras de ns. 401 a 600; quinta-feira — costureiras de ns. 601 a 800.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia haverá feiras livres nos seguintes locais: praça Saenz Pena; praça Vieira Souto, na Ipanema, do ...; rua Gago Coutinho, no largo do Machado; praça Verdun, no Grajaú; Pavilhão Mourisco; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Carolina Santos, no Meyer; praça General Osorio, em Ipanema.

SERVIÇO DE TRAFEGO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, 16, às 8,45 horas (Turma A) — Armando Correa da Silva, Francisco da Costa Santana, Jorge Lasmar, Adelito Barbosa Lima, Francisco Santos Lima, Manoel dos Santos, José Ferreira de Moura, Miguel Albernaz, Manoel de Moraes, João Gomes da Silva, João da Oliveira Silva e Olivio Feijó Junior.

Turma suplementar: Altamiro Tavares da Conceição e André Senisel Filho.

Substituição de carteira (C. N. H.): Joaquim Nunes Junior e Augusto Eckmann.

Resultado dos exames efetuados nos dias 13 e 15 do corrente — Aprovados: Julio Caporal, Manoel Alvaro, Francisco José de Moraes, Adhemar Rodrigues Ferreira, Aracidio Reis dos Santos, Reonaldo dos Santos Adão, Antonio Calixto da Silva, Maria de Nazareth Guimarães Miranda, Joventino Ribeiro Rosa, Gualter Benedito de Azeredo Lopes, Pedro Augusto Pereira e Horacio Aragão Sobrinho. Substituição de carteira (C. N. H.): José Augusto Duarte, Oswaldo Alves de Moraes e Augusto Fortuna. Reprovados, 13.

INFRAÇÕES

Excesso de velocidade: P 35 — 325 — onibus 341.

Estacionar em local não permitido: P 124 — 1805 — 7840 — 10657 — 12555 — 15017 — 17147 — 18086 — 22255 — 28673 — 29409 — 30377 — 32235 — 32359 — 33031 — 39916 — 36852 — C 6110 — 10748 — CD 163.

Desobediencia ao sinal: P 553 — 1008 — 6591 — 8723 — 10158 — 10517 — 11542 — 13141 — 13874 — 20275 — 26765 — 26806 — 30215 — 21040 — 33082 — C 484 — 1399 — 11316 — 11430 — bonde 2061 — CD 101 — onibus 16 — 190 — 291 — 678 — 812 — 823 — 844 — 870 — 880 — 960.

Contra mão: P 11780 — 13438.

Contra mão de direção: P 5387 — 10301 — 21016 — C 2200 — 3346 — 3632 — 6506 — 11835.

Excesso de fumaça: Onibus 215 — 247 — 309 — 620 — 627 — 691 — 804 — 841 — 856 — 868.

Vasar oleo: Onibus 805.

Falta de transferencia de local: P 6904 — 7196 — 15459 — 15852 — 20065 — 34315 — 34694 — 34763 — C 1190 — 1508 — 7908 — moto 260 — 375 — 404.

I. A. P. E. T. E. C.: P 9157 — 14446 — 24644 — 25293 — 34666 — C 3220 — carrinho 571.

Não apresentar a licença: C 31.

Falta de freios: Onibus 338 — 833.

Não apresentar a carteira: P 5228 — C 3482 — 3621.

Não fazer o sinal regulamentar: 9225 — 20667 — 26761 — C 1498 — 8874 — 9041 — 9948 — 11791.

Diversas infrações: P 1624 — 3124 — 4778 — 6952 — 7972 — 9217 — 11239 — 16223 — 19460 — 23080 — 24788 — 26216 — 27790 — 28072 — 28604 — 33517 — 34630 — C 1310 — 4205 — 6622 — 7717 — 8130 — 1007 — 12698 — 12626 — onibus 147 — 252 — 363 — 369 — P 549 — onibus 579 — 668 — 798 — 884 — 916 — 951.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Pça. das Nações 94, Barreiros 614, Uranos 997 e 1385, Itabirá 21, Pça. Progresso 20, Estrada Porto Velho 86, Av. Antenor Navarro 45, Venina 53-A, Lobo Junior 1976, Cardoso de Moraes 560, Av. Suburbana 9441-A e 10256, Av. Automovel Club 4025, Coronel Rangel 450-A, Pça. Perolas 126, Maria Passos 86, Vicente Carvalho 393, Est. Mons. Felix 936, Est. Mar. Rangel 847, Carolina Machado 1034, 1566 e 1480, Siricy 62, Av. Suburbana 10256, Divisoria 02, Nerval Gouvea 5, Est. Mar. Rangel 60, João Vicente 1173, Maria Freitas 24, Conselheiro Mairink 374, 24 de Maio 440 e 1029, Barão Bom Retiro 151, Engenho de Dentro 45-A, Arquias Cordeiro 272, Piauhy 249, Goyaz 638, Av. Suburbana 8255 e 7304, Clarimundo de Melo 396, Rezende Costa 6, Av. Amaro Cavalcante 3103, D. Romana 207-A, Lins Vasconcelos 240-A, Souza Barros 62-B, Cruz e Souza 235, S Fco. Xavier 466, Visc. Sta. Isabel 4 Av. 28 de Setembro 194, Av. Julio Furtado 108, Barão Mesquita 367 e 758, S. Luiz Gonzaga 38 e 248, São Januario 706, Senador Bernardo Monteiro 88-A, S. Cristovão 518-A, Bela 633, Conde Bonfim 300 e 879, S. Fco. Xavier 3, Barata Ribeiro 698, Miguel Lemos 25, Francisco Otaviano 32, Visc. Pirajá 616, Francisco Sá 23, Sta. Clara 127, Av. N. S. Copacabana 856, Carlos Góis 88, Humaitá 310, Passagem 6-A, Vol. Patria 365, Marq. Olinda 95-B, S. Clemente 62, Pacheco Leão 16-A, Mar. Cantuaria 106, Catete 245, Laranjeiras 168-A, Marq. Abrantes 213, Au... 30, Alice 7, Sta. Maria 6, Catumby 121 Itapirú 175, Haddock Lobo 451, Estacio de Sá 71, Matoso 47, Joaquim Palhares 699, Av. Geremario Dantas 657, Candido Benicio 1998, S. Pedro Alcantara 14, Est. Sta. Cruz 206, Augusto Vasconcelos 20, Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

CARNE
MOVIMENTO NOS MATADOUROS E FRIGORIFICOS

Animais abatidos no Distrito Federal — Bois, 102; vitelos, 439; suinos, 580; ovinos, 10; caprinos, 315; perus, 34; ovos, 12.831; caças, 20.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas — Bois, 106 1/2, vitelos, não houve; suinos, 307; ovinos, 4. aves, 1.218.

Total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal — Bois, 208 1/2; vitelos, 430; suinos, 897; ovinos, 14; caprinos, 315; perus, 34; aves, 14.049; caças, 20.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, Cr$ 3,80; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,50; caprinos, Cr$ 3,50; perús, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 8,50 e caças, Cr$ 12,00.

D. A. S. P.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Estatistico VII do Serviço Nacional da Peste, do M.E.S. — A parte II (elementos de estatistica) será realizada hoje, 16, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

Delineador auxiliar XIII do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, do M. M. — A parte I (escrita) será realizada hoje, 16, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

Assistente de Seleção do DASP — Para os candidatos que optaram por francês, inglês e estatistica, a parte I será realizada no local de provas da Divisão de Seleção, de acordo com a seguinte escala: item a) hoje, às 19 horas e 30 minutos; item b) amanhã, às 19 horas e 30 minutos.

Assistente de Educação do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, do M. E. S. — As partes I (nivel mental e aptidão) e III (português) serão realizadas hoje, 16, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção. A parte IV será realizada no proximo dia 30, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

Criptografo do M. R. E. — A parte III (escrita de Historia Geral e do Brasil) será realizada amanhã, 17, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção. A parte IV (escrita e Geografia Geral e do Brasil) será realizada no proximo dia 19, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção. A parte V (idioma estrangeiro) será realizada no proximo dia 23, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do prefeito — Graça Couto & Cia. Ltda. — As obras projetadas para dependencias da Legião Brasileira de Assistência são indicadas pela firma como de simples reparos, e nesse carater, autorizadas, á Secretaria de Viação para informar, depois da inspeção no local; Atlantida Empresa Cinematografica do Brasil S. A. — A ocupação do Teatro Fenix, às segundas-feiras, inclusive, pela companhia organizada pelo sr. Raymundo Magalhães Junior, não permite o deferimento do pedido; oficio do Procurador Geral interino — Fica o dr. Mauricio de Lacerda qualificado como decimo primeiro Procurador; Gastão de Oliveira — À Secretaria de Saude para informar; Celestino Moreira — Ao Serviço de Teatro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do secretario geral — Foi transferido — o oficial administrativo Samuel Lage Sayão para a secretaria geral de Finanças.

Despachos — Ilka Lemos, Orlando Pinheiro de Faria, Mauricio Soares de Gouvea, Miriam Pimentel Roméro, e Euclydes Monteiro — Deferido; João de Deus Francisco Luiz, Pedro Paulo Alves Vieira — Indeferido; João Albertino — Fixados em Cr$ 6.840,00 os proventos de inatividade, anuais; Clotilde de Araujo Andrade e José Bemardo — Fixados, respectivamente, em Cr$ 100,00 e Cr$ 105,00, os proventos, mensais, de inatividade; Tereza Romano Zapff — Concedida a licença; José Lopes, Estelita Fernandes França e outros cuja relação será publicada no Diário Oficial, parte II, de hoje, — Aguardem.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serviço Legal — Felemon Rodrigues de Figueiredo, Cecilia Sauer Browne Coelho, Ruth Coutinho Cabral de Oliveira, Anayde de Melo Moraes, Albino Gomes Pontes, Helio Fernandes de Albuquerque, Lygia Maria Lessa Bastos, Aracy Menezes, Clarice de Castilho Rocha Salgado, Manoel Antonio dos Santos Estevão Manoel da Cruz, Etelvina Gernard Duart, Arides Ferreira, Yeda Esteves, Iracema da Silva Junior e Jabour Daher Jabour — Compareçam.

Serviço de Controle — João Cardoso Pimentel, João Martins, Jesuino José da Rosa, Miguel Ferreira e outros, cuja relação será publicada no Diário Oficial, parte II, de hoje — Compareçam para receber os documentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados — Bernardina Rodrigues da Silveira, para o Departamento de Saude Escolar; Izaura Rodrigues Ferreira, para o Departamento de Educação Primaria e Esmeraldino Ramos Arouca, para o Serviço de Expediente; e foram transferidos — Dulce de Freitas, Maria José de Oliveira, Celestino Gomes Bahia e Djaldéa Rafael Monteiro de Faria, para o Departamento de Educação Nacionalista; Elvira Braga dos Santos — para o Departamento de Saude Escolar; Maria de Lourdes Monteiro Marsiglio e Diva de Oliveira Sant'Ana, para o Departamento de Educação Primaria.

Departamento de Educação Primaria — Foram designados — Aracy Nevares Falastreto e Maria Menezes Gomes para a Escola Carlos...

(Continúa na 7.ª pag.)

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

CRÔNICA

Não há nada de novo sôbre a terra. Tôda vez que o Estado, pelos seus prepostos menos esclarecidos intervem para melhorar os frutos da iniciativa particular, quase sempre a intervenção resulta, e às vezes nociva. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, onde o esporte está organizado de modo a servir de modelo ao resto do mundo, o govêrno só intervem quando solicitado, e assim mesmo para subvencionar e auxiliar as entidades, fornecendo meios para as representações nos jogos olimpicos, etc.

Não vamos falar do que há por aqui. Temos um telegrama que a Associated Press, de Lisbôa, que pinta o panorama esportivo português, bem parecido com o nosso. Eis o telegrama: — "Lisbôa, 9 — A. P. — Mesmo com a criação de um órgão oficial, coordenador das atividades esportivas de Portugal, e que se denomina Direção Geral de Esportes, aquelas atividades continuam vivendo exclusivamente da iniciativa privada, podendo dizer-se que essa criação não se fez sentir na estrutura das organizações particulares..."

Por essa noticia ficamos sabendo que existe mais um ponto de analogia entre nós e os nossos irmãos portugueses. Temos a mesma lingua, a mesma religião, os mesmos vicios e virtudes e até os mesmos fracassos nas superiores organizações esportivas, com a diferença apenas de nome. O que em Lisbôa é uma Comissão, aqui é um Conselho.

*** O Fluminense, ao contrário do que constou nos meios esportivos, não "entregou os pontos" no caso do jogador Lima. Já verificou que o referido profissional está legalmente contratado pelo América, mas entende e entende muito bem, que o aludido jogador merece uma punição porque usou de má fé prometendo ao Fluminense e depois ao América, os seus serviços.

Pleiteiando a punição do jogador, o tricolor dirigiu um oficio á Federação Metropolitana de Futebol pedindo que essa entidade tomasse conhecimento do fato irregular e chamasse o jogador faltoso para explicações. Para que a F.M.F. ficasse inteirada do fato, o Fluminense juntou ao oficio os documentos comprovantes da falta de palavra e até de critério do jogador. Recebendo o oficio, o presidente da Federação deu um despacho completamente diferente do requerido. Negou registro quando o Fluminense não pediu tal registro, resolveu o caso sem que êle tivesse em julgamento, pois o tricolor pediu tão sòmente que Lima fosse ouvido para explicar porque assinou dois contratos.

Não entramos na apreciação do caso, visto já termos espendido a nossa opinião, isto é, o América ganhou a parada, embora o trofeu em jogo não valha dois caracóis. Achamos, no entanto, que a Federação não deve deixar passar em branca nuvem uma ação feia de um profissional, isto para salvaguarda do decoro da classe, que a entidade tem o dever de deligenciar para a sua limpeza e decência. Recorrendo do despacho do presidente, o Fluminense vai ter o seu recurso julgado pela Comissão de Contas, coisa que só mesmo na organização capenga do nosso futebol pode acontecer, pois a tal Comissão foi feita para fiscalizar contas, dinheiros, aplicação dos cruzeiros da Federação e não para opinar sôbre atos do presidente, quando isto devia caber ao Conselho Arbitral, que é o mais alto poder da entidade. E por isso, Lima ficará impune. Outros seguirão o exemplo e não tardará que os jogadores malandros passem a assinar vários contratos ao mesmo tempo, dando imenso trabalho á entidade e pondo os presidentes dos clubes malucos para se livrarem das consequências. E a Comissão de Contas aí está para contar a coisa...

*** Tomou posse ontem, á noite, a nova diretoria do Flamengo. O numeroso quadro social e a enorme multidão de fans do rubro-negro estão voltados para os novos dirigentes, querendo conhecer o programa traçado para o periodo administrativo, ou ao menos o ponto em que a ação da nova diretoria vai trabalhar com mais carinho. Mas o sr. Marino Machado não tem programa nem deitou plataforma. E não tem, porque o seu objetivo é trabalhar para o bem do clube, não alimentando predilecções por nenhum dos problemas, visto todos lhe exigirem igual atenção. E quem conhece o ilustre esportista sabe que êle não é homem que promete para faltar. E a nova diretoria está habilitada a executar uma gestão operosa e util, pois está integrada por nomes de prestigiosos flamengos como os srs. Gustavo de Carvalho, Orsini Coriolano, Augusto do Amaral Peixoto, Jeronymo de Castilho e Francisco de Abreu, que são os vice-presidentes. Arnaldo Costa continuará no setor técnico e Rego Monteiro será o secretário.

Sôbre a escolha deste ultimo para o cargo de secretário, ouvimos de um alto paredro do esporte uma observação que só não a tomamos como capciosa porque quem a fez é um homem sincero e puro. Sabendo que o sr. Rego Monteiro fôra convidado e aceitara o cargo de secretário, o referido paredro disse: "Acho que o cargo é muito modesto para quem está em condições de desempenhar as mais altas funções não só no Flamengo como no esporte nacional". E o sr. Rivadavia Meyer, que ouvira tal poinião, retrucou: — "Pois eu entendo que, para servir o nosso clube não há cargo modesto. Eu, para servir ao Botafogo não olho tamanho nem importancia dos cargos. Vejo, sòmente, se posso ou não exerce-los, e por isso estou com o Rego Monteiro, que faz muito bem em aceitar a secretaria do Flamengo, cargo que será honrado por êle, como outro qualquer que por ventura êle venha a aceitar".

*

RE-ELEITO O SR. VARGAS NETTO

Realizou-se ontem, á tarde, a assembléia geral, da Federação Metropolitana de Futebol, que tinha como principal motivo, a eleição do presidente para o mandato de 1945-1946.

Compareceram a sessão, todos os representantes dos clubes filiados, e após a leitura do relatório do exercício que findou, o qual mereceu á aprovação unanime, procedeu-se a eleição, cujo resultado foi o seguinte, igualmente por unanimidade:

Presidente, sr. Manoel Vargas Netto (reeleito); vice-presidente, sr. Fernando Loretti Junior, (reeleito); Tribunal de Contas, membros efetivos, srs. Mario Rodrigues Filho, Claudionor de Souza Lemos e Ovidio de Menezes Gil; suplentes, srs. Flavio Barroso, Oscar Santos e Edelberto Ribeiro; conselho legislativo, efetivos, srs. Joaquim Guimarães, Egas Muniz Corrêa, Clodomiro Vianna Moog; suplentes, srs. Aurelio Amoretti, Alfredo Curvelo e Jair Tovar; tribunal de contas, efetivos, srs. Alvaro Mariz e Barros Vasconcellos e Ibsen de Rossi.

Por proposta do presidente da Federação, foram promovidos a primeira divisão de amadores, os clubes, Manufatura, campeão da segunda categoria e o Andarahy.

Essa proposta foi aprovada pela assembléia.

O representante do Bangú propoz a assembléia que fosse consignado um voto de louvor, pela brilhante administração do presidente Vargas Netto, conforme demonstrara o relatório apresentado a reunião, no qual se destacava um saldo superior a 300 mil cruzeiros.

Ainda o representante do Flamengo, sugeriu que tal proposta fosse aprovada com uma salva de palmas, o que foi feito imediatamente pelos presentes.

*

TENIS

TORNEIO INTERNACIONAL PROMOVIDO PELO COUNTRY CLUB

Os jogos desta noite

Estão marcados para á noite de hoje, nas quadras do Country Club, mais três jogos preliminares, do Torneio Internacional promovido pelo gremio de Ipanema.

Os jogos marcados são os seguintes:

A's 20,45 horas — Luiz Murgel x Ruy Ribeiro, Kernen x João Carlos e Claudio Silveira x Carlos Borges.

NATAÇÃO

O FLUMINENSE LEVANTOU O TORNEIO TRIANGULAR

Está terminada a primeira temporada interestadual de natação entre os nove clubes que se inscreveram para disputar a "Taça Benedicto Valladares", concorrendo ao "Torneio Triangular de Natação", cuja parte final teve lugar ante-ontem, á tarde, na piscina do C. R. Guanabara.

Nesse cotejo dos melhores nadadores brasileiros de ambos os sexos, não houve recordes, pois, a atual tabela nacional possue algumas marcas que não serão fáceis de derrubar, pois, foram registradas em duelos memoráveis travados entre os maiores nadadores que já entraram nas piscinas nacionais.

Entretanto, vários elementos, brilharam, especialmente nessa segunda parte, quando se viu um jovem, Plauto Rodrigues, de São Paulo, bater o campeão sul-americano Willy Jordan, nos 100 livres, com 1'02"8. Também se destacou uma revelação carioca: Julio Arthur, do Guanabara. Esse garoto que já havia triunfado na vespera, nos 400, levantou os 800 livres, batendo uma boa turma de concorrentes, no tempo de 11'09"2.

Na parte feminina, apareceram Maria Prates, do Minas T. C., nos 100 livres, com 1'15" e 7, tendo também brilhado no triunfo de sua turma de revesamento, ao lado de Avany Santana.

Da competição, sagrou-se detentor do troféu acima, a turma do Fluminense F. C., que foi a favorita. Marcou 142 pontos, contra 106,5 do Pinheiros, de São Paulo. O Minas T. C. foi o 3º com 94, seguido pelo Botafogo, com 60, Tietê 41, Guanabara 31, Icaraí 12,5, Tijuca 12, e Uberlandia, 8.

A parte feminina foi levantada pelo Minas T. C., com 90 pontos, seguido pelo Botafogo, com 39, Fluminense, com 37, Pinheiros, com 27, e outros.

Entre as turmas de homens, venceu o Fluminense, com 105 pontos, seguido pelo Pinheiros, com 79, Guanabara com 31, e outros menos colocados.

Na contagem entre as entidades, colocou-se como vencedora a Federação Metropolitana de Natação, que foi a patrocinadora da competição, e que com o auxilio dos demais juizes estaduais, dirigiu perfeitamente o desdobramento dos pareos sem anormalidades.

*

VÁRIAS

DEL CASTILLO CAMPEÃO

Conforme estava marcado a Federação Metropolitana de Futebol promoveu ante ontem, no campo do Madureira, a realização do tempo restante (13 minutos) que faltava para a conclusão do match Del Castillo x União, suspenso pelo juiz por falta de garantias.

O score de 1 x 0 favoravel ao Del Castillo, foi mantido nesse tempo de jogo, e com esse triunfo o Del Castillo sagrou-se campeão da 3.ª Categoria na temporada de 1944.

O S. C. Joalheiros á imprensa — Num ambiente de grande camaradagem, teve lugar ante-ontem, á tarde, a festa oferecida pelo S. C. Joalheiros á imprensa esportiva da cidade. Estiveram presente inumeros cronistas esportivos e carnavalescos, aos quais foi servida uma excelente feijoada. Oferecendo a homenagem falou o presidente do clube, que foi secundado por varios dos presentes, que tiveram em Sá Filho e em Floravante Dangelo, os seus bons amigos de todos os tempos. Emfim, foi uma reunião que deixou saudades, e que foi abrilhantada por uma boa orquestra.

Vae gastar pouco — São Paulo, 15 (Asp.) — O Conselho Deliberativo do São Paulo F. C., realizará importante reunião na proxima semana, na qual deverá ser votada e aprovada a adaptação de Cr$ 1.540.000,00 para atender ás despesas do Departamento Profissional do tricolor.

Campeonato Carioca de Ciclismo — Realisou-se ante-ontem, á tarde, na pista externa do Campo de S. Cristovão, a disputa do Campeonato Carioca de Ciclismo, na distancia de 100 kims. promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo e para o qual contou com o concurso dos mais destacados elementos dos clubes filiados. O certame, que ainda correspondeu á temporada de 1944, teve uma grande movimentação, para terminar com o brilhante triunfo do corredor José Guarnieri, do Vasco da Gama, que cobriu aquela longa distancia no tempo record de 3 hs. 9 minutos. Seguiram o campeão, outros quatro vascainos: Henrique Quaglio, Joaquim Pereira, Alberto da Costa e Joaquim Peixoto. Para domingo proximo, na Avenida Epitacio Pessoa, está marcado, o Campeonato de Velocidade, na distancia de 1.000 mts., prova que reunirá outra turma fortissima e equilibrada.

Organização da cronica continental — Santiago do Chile, 15 (A. P.) — Juntamente com o Campeonato de Futebol, realiza-se, tambem, nesta capital um Congresso dos Cronistas esportivos sul-americanos.

Nesse congresso estão representados a Argentina, o Brasil, a Bolivia, a Colombia, o Equador, o Peru', o Uruguai e o Chile sendo tambem possivel a participação da Venezuela, do Mexico, dos Estados Unidos e da Republica Dominicana.

A nota principal deste congresso, será a constituição da Confederação Pan americana dos Cronistas Esportivos, assunto que irá de encontro aos desejos das instituições desportivas do continente. O projeto dos Estatutos foi feito por varios chronistas esportivos argentinos e após chegar ás mãos dos circulos esportivos chilenos, o Chile assumiu a responsabilidade de convocar os demais paises.

O America continua vencedor — O gremio da rua Campos Salles realisou ante-ontem o seu ultimo match na capital maranhense, enfrentando a seleção do Maranhão que havia disputado o ultimo Campeonato Brasileiro. Apezar da esperança dos locais, o America venceu e com facilidade: 6 x 1. Com esse match o America registrou seu oitavo triunfo na excursão que está fazendo.

O prefeito aos mineiros — Está marcada para hoje, ás 3 hs. da tarde, a recepção que o prefeito Henrique Dodsworth oferecerá á representação mineira de natação, que veio disputar o "Torneio Triangular de Natação". O governador da cidade receberá tambem a diretoria da Federação Metropolitana de Natação, que fará a apresentação da delegação visitante, solenidade essa que terá lugar no palacio do antigo Conselho Municipal.

Desistiu o sr. Teixeira Netto — Porto Alegre, 15 (Asp.) — Terça-feira terá lugar o pleito da Federação de Futebol para a eleição do cargo de presidente da R. G. F. Não há candidato oficial, pois o dr.

(Continúa na 7.ª pag.)

TURF

RATAPLAN CONFIRMOU A PERFORMANCE ANTERIOR

O programa cumprido na corrida de ante-ontem, no hipódromo da Gávea, sem constar com atrativos especiais, conseguiu despertar, ainda assim, algum entusiasmo no seu desdobramento, graças ao equilibrio de fôrças dos competidores que atuaram nos oito páreos, cujos resultados, na sua totalidade, foram, desfavoraveis para a cátedra. Houve sérias trangressões do código, dois doubles alcançados pelos jockeys J. Mesquita e D. Ferreira e vários finais ajustados que provocaram viva emoção. Florian e Bantan levantaram as eliminatórias dos três anos e no handicap final, até uns trezentos metros, antes do disco, a disputa parecia que se decidiria entre Curaçáu e Areado, mas logo o panorama mudou de aspecto, pois Rataplan iniciou o seu avanço para conquistar outro brilhante triunfo.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º Capuano, 5 anos, Capuã em Mussuã, 56 ks., R. Freitas; 2º Escora, 54, H. Soares; 3º Air Force, 54, D. Ferreira. Correram mais Ancito, Fulminar, Coral e Asuva. Tempo, 78" 3/5. Ganho por 1 1/2 corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, Cr$ 28,00; dupla (13), Cr$ 62,00. Placés, Cr$ 19,00 e 14,00.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 1º Florian, 3 anos, Kosmos em Graziela, 55 ks., J. Mesquita; 2º Cajubi, 55, E. Silva; 3º, Alcatraz, 55, A. Rosa. Correram mais Penedo, Nimbo e Durian. Tempo, 78" 3/5. Ganho por cabeça; o terceiro a 4 corpos. Poule do ganhador Cr$ 71,00; dupla (13), Cr$ 86,00. Placés, Cr$ 21,00 e 13,00.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º Gengis thau, 5 anos, Uitrage em Imbuya, 56 ks., D. Ferreira; 2º Dosel, 56, C. Brito; 3º Donatello, 51, J. Maia. Correram mais Branubio e Itamaracá. Tempo, 104". Ganho por 4 corpos; o terceiro a 2 corpos. Poule do ganhador Cr$ 72,00; dupla (34), Cr$ 52,00. Placés Cr$ 37,00 e 27,00.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Minuano, 6 anos, Le Roi Noir em La Ligaine, 54 ks., G. Costa; 2º Checker, 57, J. Martins; 3º Caxtou, 58, O. Ulióa. Correram mais Buriti, Tango e Crecelle. Tempo, 104" 2/5. Ganho por cabeça; o terceiro a pescoço. Poule do ganhanho, Cr$ 46,00; dupla (34), Cr$ 67,00. Placés, Cr$ 42,00 e 80,00.

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 10.000,00 — 1º Planeta, 4 anos, Planes em Marionita, 51 ks., J. Mesquita; 2º Saruá, 48, D. Conceição; 3º White Horce, 48, S. Batista. Correram mais Madame Curie, Taquemão, Serranillo e San Michel. Tempo, 118" 4/5. Ganho por cabeça; o terceiro a 4 corpos. Poule do ganhador Cr$ 57,00; dupla (23), Cr$ 91,00. Placés, Cr$ 43,00 e 138,00.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Batan, 3 anos, Brunorb em Athenas, 55 ks., I. Souza; 2º Bozó, 55, J. Mesquita; 3º Frisson, 55, O. Ulióa. Correram mais Frenesi, Itera, Motocolombó, Balandra e Rubi. Tempo, 91". Ganho por pescoço, o terceiro a 3/4 de corpo. Poule do ganhador Cr$ 62,00; dupla (34), Cr$ 122,00. Placés, Cr$ 19,00 e 21,00.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Simbolico, 4 anos, Sunderland em Caranora, 49 ks., J. Maia; 2º Dynazit, 50, S. Batista; 3º Tanajura, 49, J. Mesquita. Correram mais Big Den, Educada, Eglanto, Sagres e Stuca. Tempo, 96" 3/5. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador Cr$ 58,00; dupla (12), Cr$ 66,00. Placés, Cr$ 40,00 e 19,00.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Rataplan, 4 anos, Tapajós em Conquista, 57 ks., D. Ferreira; 2º Areado, 50, J. Mesquita; 3º Curaçáu, 48, R. Silva. Correram mais Marajá e Muluya. Tempo, 90". Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, Cr$ 30,00; dupla (13), Cr$ 48,00. Placés, Cr$ 13,00 e 18,00. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ 1.509.790,00, sendo com os concursos, Cr$...... 1.815.040,00.

Os concursos tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 2 vencedores com 5 pontos, rateio Cr$ 22.021,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 10 pontos, Cr$ 33.652,00.

Betting grande — 1 vencedor, Cr$ 10.238,00.

Betting pequeno — 15 vencedores, rateio Cr$ 3.628,00.

Betting dupla — Sem vencedor. Liquido Cr$ 86.016,00.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para próximos compromissos, tiraram prova ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Ema, lad e Vontade, O. Fernandes, juntas, 1.600 m. 108".
Abaeté, Mesquita, 1.500, 100" 3/5.
Anina, A. Rosa, 1.000, 67".
C. Legend, Martins, 1.600, 107".
Criqui, Maia, 1.400, 94" 4/5.
Dengo, Araujo, 1.400, 92" 4/5.
Dictinha, Jorge, 1.400, 95".
Edro, Jorge, 1.400, 95".
El Bolero, Mesquita, 1.000, 65".
Eldora, C. Brito, 1.400, 96" 2/5.
El Morocco, Rosa, 1.000, 66".
Emissária, Coelho, 1.000, 67".
Fatima, Soares, 800, 51" 2/5.
F. Champagne, Ulióa, 1.500, 101".
Flicka, D. Ferreira, 1.600, 108".
Golias, Jorge, 1.500, 100".
Gurjahú, Waldyr, 1.400, 93" 2/5.
Hereja, H. Soares, 800, 52".
Je Riviens, Araujo, 1.400, 96" 3/5.
Kalamar, Otilio, 1.200, 82" 4/5.
Mareta, Ribas, 1.400, 94" 2/5.
Morongo, lad, 1.400, 95" 2/5.
Spitfire, Mesquita, 1.600, 107".
Stalingrado, Rosa, 1.000, 67".
Valente, lad, 1.400, 96", s.
Zagal, Mesquita, 1.000, 64".

DE VIAGEM

Em visita a parentes, está de viagem para Pôrto Alegre, o jockey Reduzino de Freitas, que pretende estar de volta a esta capital em breve. A partida do profissional gaúcho será seguida da de G. Costa, que se transferirá ao turf paulista afim de trabalhar a égua Argentina que se prepara para próximos compromissos e da de O. Ulióa, que vai ao Chile rever sua familia.

INSCRIÇÃO PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey Club serão encerradas hoje, às 14 horas, as inscrições para as reuniões de sábado e domingo próximos, no hipódromo da Gávea.

TURF PAULISTA

A corrida de ante-ontem no hipódromo da Cidade Jardim, teve o seguinte resultado:

1º páreo, Belonave (L. Gonzalez), Impio e Listração; 2º páreo, Prima Dona (E. Garcia), Poética e Floriana; 3º páreo, Lero Lero (O. Santos), Cananá e Belzebú; 4º páreo, Volante (R. Zamudio), Dabula e Descrente; 5º páreo, Aquilon (J. Canales), Fubeca e Bemol; 6º páreo, Evian (J. Canales), Gasogênio e Evasiva; 7º páreo, clássico Imprensa, 2.100 m., Andante (P. Vaz), Diagonal, Urapurú, Egoista, Farol e Hindú, 134" 6/10, 2-3; 8º páreo, Blondino (P. Vaz), Ablahy e Apilio; 9º páreo, Gardel (P. Simões), Pertinaz e Lancherita. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, Cr$ 1.936.660,00 sendo com os concursos, Cr$ 2.016.970,00.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e repasse para importação as seguintes taxas.

A' vista	Abert.	Cr$ Fecham.
Libra	78,90 1/16	78,30 1/16
Dolar	19,50	19,50
Peso arg.	4,91 3/16	4,91 3/16
Escudo	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,46 7/16
Coroa sueca	4,72	4,72
Fr. suiço	4,65	4,65
Peso urugu.	10,65 5/8	10,65 5/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A' vista	Abert.	Cr$ Fecham.
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,76 13/16	4,76 13/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,65 5/8
Pesol chil.	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr. suiço	4,48 3/4	4,48 3/4
Escudo	0,78 5/16	0,78 5/16
Coroa sueca	4,59 5/16	4,59 5/16
Libra	77,77 15/16	77,77 15/16

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A' vista	Abert.	Cr$ Fecham.
Peso urug.	8,84 3/4	8,84 3/4
Dolar	16,50	16,50
Escudo	0,67 1/8	0,67 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suecia	4,93 7/8	4,93 7/8
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar á vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

CAMARA SINDICAL

(Dia 13-1-945)

	Oficial	Livre
N. York	16,70	19,51
Londres	—	78,00
Portugal	—	0,79 11/16
Chile	—	0,62 15/16
Argentina	—	4,93

COBERTURA AOS BANCOS

Londres	—	—

COMPRA DE OURO

Debentures:

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de Cr$ 22,70 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	—
De 1 a 13	13.437.838,904
Até o dia 15	13.487.838,904

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 15.
Abertura e Fechamento
(Mercado Oficial)

Londres s/ N. York á vista por £ ($) — 4.02.50, a	4.03.50
Berne á vista por £ (F) ..30, a	17.40
Lisboa á vista por £ (Esc.) 99.80, a	100.20
Madrid, á vista por £ (Peseta) 40.50, a	40.50
Estocolmo á vista por £ (Kr). 16.50, a	16.95
Rio de Janeiro (Cr$), 82 84 a	82.98

NOVA YORK, 15.
Fechamento
Taxa de venda:

Nova York s/ Londres, cabo, por £ ($) 4.02.00	4.04.00
Estocolmo cabo por Kr.	23.58
Berne, livre, por F	23 40
Lisboa, cabo por Esc. (c)	[illegible]
Berne com por F	23.33
Montreal cabo por $ (canadense)	89.81
Madrid cabo por peseta	[illegible]
B. Aires, cabo, por P.	24.78
Rio de Janeiro por Cr$	5.15

MONTEVIDEU, 15.
A's 15 horas.
Mercado livre
Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	184.50
Taxa de venda (P)	185.00

BUENOS AIRES, 15.
A's 15 horas.

Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro

Taxa de compra (P)	16.80
Taxa de venda (P)	17.00

Buenos Aires sobre Nova York:

Taxa de compra (P)	403.25
Taxa de venda (P)	403.75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.
Titulos Brasileiros

Federais:	
Funding, 5 %	88.10.0
Novo Funding, 1914	75.10.0
Conversão de 1910, 4%	45.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	49.0.0
Funding 1931 5 %. "B". 40 anos	76.10.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5%	40.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	46.10.0
Bahia, 1928, 5%	39.0.0
Pará, 5 %	12 0.0
Titulos Diversos:	
City of São Paulo Improvement	89.10.0
Bank of London & South America, Ltd	8.10..
São Paulo Gaz Co Ltd. (pref.)	9.15 0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0.12.9
Cables & Wireless Ltd. Ordinarias	85.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.3.8 1/2
Imp. Chemical Industries	1.19.9
Leopoldina Railway Co., 6 ½%, 1935	55.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	3.2.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltda.	1.5.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1.13.9
São Paulo Railway Co. Limited	58.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	102 0.0
Titulos Estrangeiros:	
Consols., 1 1/2 %	83.11.3
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	104.10.0

A BOLSA

Funcionou o mercado de titulos, ontem, bastante animado e acusou vendas bem apreciaveis nos diversos valores em evidencia. As apolices da União continuaram firmes e as Obrigações de Guerra permaneceram em posição calma.

As apolices municipais regularam sem alteração, bem como as de sorteio, que se mantiveram estaveis.

As ações de bancos e os demais valores em evidencia continuaram em boa posição, tudo conforme se vê adiante nas vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	PREÇOS Cr$
2 Uniform., 5%, nom., a	975,00
3 Idem, a	980,00
4 Idem, a	983,00
95 Idem, a	985,00
10 Diversas Emissões, 5%, nom., a	975,00
10 Idem, port., a	815,00
52 Idem, a	816,00
12 Idem, a	818,00
12 Idem, a	820,00
200 Reajustamento, 5%, a	875,00
Obrigações da União:	
254 De Guerra, Cr$ 100,00 6%, a	72,00
40 Idem, a	72,50
17 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
48 Idem, a	145,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
2 Idem, a	370,00
2 Idem, a	370,00
178 Idem, Cr$ 1.000,00, a	774,00
1281 Idem, a	775,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	3.865,00
5 Tesouro de 1930, 7% a	1.030,00
76 Idem, Cr$ 500,00, a	500,00
25 Idem de 1932, 7%, a	1.110,00
Apolices Municipais:	
10 Emprest. de 1917, 6%, port., a	193,00
5 Idem de 1920, 6%, port.	193,00
169 Idem de 1931, 5%, port.	180,00
Apolices prefeituras estaduais:	
50 Belo Horizonte, 7%, a	945,00
Apolices Estaduais:	
40 M. Gerais, 7%, port. a	950,00
1 Idem, 1.ª série, 5%, a	185,00
15 Idem, a	186,00
25 Idem, a	187,00
50 Idem, 3.ª série, 6%, a	177,00
50 Idem, a	177,50
18 Idem, a	178,00
1 Idem, 3.ª série, 7%, a	181,50
672 Idem, a	182,00
13 Pernambuco, a	79,00
90 Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	625,00
500 Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	1.032,00
768 S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	1.200,00
Ações de companhias	
200 Minas de Butiá, a	147,00
200 Panair do Brasil, a	195,00
150 Siderurgica Nacional a	200,00
100 Anglo Brasileira, a	250,00
50 S. Rosa, a	310,00
238 Belgo Mineira, a	510,00
20 Vale do Rio Doce, a	705,00
Debentures:	
100 Comp. Docas de Santos, a	215,00
380 Banco Lar Brasileiro a	220,00

VENDAS JUDICIAIS

26 Apolices Uniformizadas, 5%, nom., a	983,00
1 Obrigações de Guerra, Cr$ 200,00, 6%, a	144,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	370,00
58 Idem, Cr$ 1.000,00, a	775,00
45 Ações do Banco do Brasil, a	586,00

OFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1939, 7%	—	1.035,00
Tesouro, 1932, 7%	1.120,00	1.110,00
Ferroviarias, 7%	—	1.030,00
Tesouro, 1930, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1921, 7%	—	1.020,00
De Guerra, 6%	775,00	774,00
Idem, Cr$ 500,00	370,00	365,00
Idem, Cr$ 100,00	72,50	72,00
Idem, Cr$ 200,00	146,00	145,00
Idem, Cr$ 5.000,00	3.890,00	3.865,00
Apolices da União:		
Uniformizadas 5%	990,00	980,00
Div. Emissões, nom.	980,00	975,00
Div. Emissões, port.	818,00	816,00
Div. Emissões, caut.	790,00	—
Reajustamento, 5 %	878,00	873,00
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais de Cr$ 1.000,00, 7%	950,00	948,00
Idem, 1.ª série, 5%	187,00	186,00
Idem, 3.ª série, 6%	178,00	—
Ditas, 7%, 3.ª série	182,00	181,50
São Paulo, 5 %	243,00	240,00
Ditas, 8 % uniformizadas	1.200,00	1.198,00
Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	505,00
Est. do Rio 8% eletrificação	1.025,00	—
Rodoviarias, Rio 8%	627,00	625,00
E. Pernambuco, 5%	80,00	78,00
Belo Horizonte, 7%	945,00	940,00
Pref. Niterói, 8%	—	205,00
Porto Alegre, 3½%	30,00	26,00
Paraná, 5%	—	145,00
Rod. do E. do Rio Grande do Sul, 8 %	—	1.032,00
E. do Rio Cr$ 500,00 8 %, port.	515,00	—
Pref. de Campos 8%	—	980,00
Apolices Municipais		
Empr. 1931 5% port.	182,00	180,00
Empr. 1906 6% port.	—	193,00
Empr. 1917 6% port.	—	193,00
Empr. 1914 6% port.	—	193,00
Empr. 1920 6% port.	—	194,00
Decreto 1.535, 7%	—	198,00
Decreto 3.264, 7%	200,00	—
Decreto 1.899, 7%	198,00	—
Ações de Bancos:		
Distrito Federal	110,00	99,00
Brasil	605,00	—
Port. do Brasil, port.	—	396,00
Comercio, c/ 50 %	—	295,00
Comercio, integ.	450,00	—
Lavoura de Minas Gerais	550,00	—
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	850,00
Comp. E. de Ferro:		
Minas S Jeronimo, ordin.	158,00	152,00
Idem, pref.	130,00	—
Paulista E. de Ferro	300,00	285,00
Comp. diversas:		
Marvin	—	570,00
S. Rosa	319,00	315,00
Belgo Mineira	514,00	510,00
Panair do Brasil	198,00	192,00
Siderurgica Nacional	—	205,00
Ferro Brasileiro	—	490,00
Minas de Butiá	147,50	146,50
Martins Ferreira	400,00	—
Brasileira de Meias, ordin.	—	380,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	215,00	—
Força e Luz de Minas Gerais	270,00	—
Vale do Rio Doce	705,00	—
Cerv. Brahma, pref.	—	780,00
Ceramica Brasileira	345,00	335,00
D. de Santos, port.	—	335,00
Itating	110,00	—
Mineração e Obras, ord.	100,00	—
D. de Santos, nom.	—	320,00
Casa Anglo Brasileiro	217,00	216,00
Laminação Brasileira de Ferro	—	780,00
Debentures:		
Docas de Santos	217,00	216,00
Lar Brasileiro	221,00	219,00
Cerv. Brahma	1.120,00	—
Força e Luz Nordeste do Brasil	960,00	—
Antartica Paulista	—	220,00
Banco do Brasil	910,00	—
Letras hipotecarias:		

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme e com os preços em alta.

Não houve vendas registradas e a Comissão de Preços afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 29,70.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 31,70; tipo 4, Cr$ 31,20; tipo 5, Cr$ 30,70; tipo 6, Cr$ 30,20; tipo 7, Cr$ 29,70; tipo 8, Cr$ 29,20.

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns Cr$ 2,80 e finos Cr$ 4,10; E. do Rio: café comum, Cr$ —.

CAFE EM SANTOS
Movimento de ontem

Mercado: nominal, com o tipo 4 disponivel, por 10 quilos, mole nominal, duro, nominal.

Embarques: 474 sacas; entradas 6.493; estoque: 3.309.625 sacas.

Saidas — Não houve.

AÇUCAR

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, sem modificação nos preços e entregas moderadas. Entraram de Campos 586 sacos; sairam 7.054 ditos e ficaram em estoque 91.846.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos: — Usina de 1.ª Cr$ 98,00; cristais, Cr$ 85,00; 3.ª Sorte. Cr$ 72,00; e Demeraras, Cr$ 75,00. Por 15 quilos: mascavo Cr$ 15,00 e somenos, Cr$ 18,00.

Ontem: entradas, nada; desde o dia 1 de setembro de 1944: 2.424.640.

Exportação em sacos de 60 quilos — não houve.

Existencia: 1.145.033. Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem alteração nas cotações.

Não houve entradas; sairam 375 fardos e ficaram em deposito 25.805.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado calmo.

Preço por 15 quilos — Comprador — Base 5: Matas, Cr$ 72,00; e base 5, Sertões: Cr$ 80,00.

Sacos de 80 quilos

Ontem — Entradas: nada; desde o dia 1 de setembro: 57.600; exportação: nada; estoque: 33.500.

Consumo local: 700 sacos de 80 quilos.

EM S. PAULO

CONTRATO A

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr. Cr$
Em janeiro	N/c.	81,50
Em fevereiro	81,50	82,50
Em março	82,30	82,70
Em maio	82,80	83,00
Em julho	83,70	83,90
Em outubro	N/c.	84,50
Em dezembro	N/c.	85,00

Vendas: abertura, 6.000; fechamento, 35.500 arrobas.

Posição do mercado: abertura, estavel; fechamento, estavel.

CONTRATO B

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr. Cr$
Em janeiro	85,60	85,30
Em março	84,70	85,20
Em maio	84,90	85,40
Em julho	85,20	85,70
Em outubro	86,00	86,50
Em dezembro	86,70	87,30

Vendas: abertura, 47.000 arrobas; fechamento: 92.000 arrobas.

Posição do mercado: abertura, estavel; fechamento, estavel.

Cotações do disponivel, ontem:

	Cr$
Tipo 4	89,00
Tipo 5	85,50
Tipo 6	81,50

NO EXTERIOR

NOVA YORK, 15.
American "Futures" para

Janeiro	N/c.	N/c.	21,97
Março	22,21	22,17	22,13
Maio	22,09	22,07	21,97
Julho	21,79	21,77	21,69
Outubro	21,16	21,12	21,06
Dezembro	21,10	21,06	21,01
A. M. Uplands	—	—	22,47

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 ponto e baixa de 2 a 5.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 9 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 8 a 14 pontos.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.095	1.460
Arroz (sacos)	1.301	3.420
Batatas (sacos)	6.230	—
Açucar (sacos)	1.602	1.580
Farinha (sacos)	1.500	3.400
Banha (caixa)	105	600
Cebolas (volumes)	47	—
Milho sacos)	3.911	980
Manteiga (quilos)	4.275	—
Xarque (fardos)	—	—

TRIGO

CHICAGO, 15.

Em maio	1,63,00
Em julho	1,55,12

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	2.034.104,40
Renda arrecadada de 1 até ontem	23.459.166,60
Em igual periodo de 1944	12.048.285,10
Diferença a maior em 1945	11.410.881,50

FALENCIAS E CONCORDATAS

R. DE OLIVEIRA — "CASEMIRAS"

O juiz da 10 vara civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante R. de Oliveira — "Casemiras", estabelecido á rua Gonçalves Ledo, 49, com negocio de tecidos. A proposta oferecida aos credores é para pagamento de 60% em 4 prestações semestrais, após a homologação. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 15 de maio vindouro, ás 2,30 horas da tarde, para a assembléia de credores, o comissario já nomeado.

Passivo declarado, Cr$ .... 1.565.216,30.

INDUSTRIA DE CALÇADO ANABELA LTDA.

O juiz da 6ª vara civel designou o dia 29 do corrente mês, ás 2,30 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

W. SILVA

O juiz da 13ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa falida supra, para em 48 horas, dizer sobre o pedido de folhas 130 e o parecer do dr. curador das massas.

Assembléias de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:

3ª vara civel — Medina Costa & Cia.

VIDA SOCIAL

As distrações do Defreitas

O ano de 1881 passei-o quase todo em Curitiba. Rapazelho, de 16 anos de idade, com fumaças de predicador republicano, aprazia-me a convivência de Manoel Corrêa de Freitas. Morava-o mais inflamado propagandista da República no Paraná numa pequena chácara, que ficava para os lados do cemitério da cidade. Em sua companhia viviam duas irmãs, solteironas. Se não primavam pela beleza, cativavam pela bondade. Certa vez que jantei em casa do fogoso pregador da Idéia Nova, a chuva, uma chuva desabalada e torrentosa, lá me surpreendeu. As boas senhoras prepararam-me um quarto, afim de que sob tão hospitaleiro leito passasse a noite. E ficou êle, desde então, sendo o quarto do seu Leoncio.

De uma feita, após o jantar, disse-me Corrêa de Freitas: Você não sáia; espere-me, que não demorarei muito. Eu já conhecia bem a extensão das ligeiras demoras do Defreitas. Acendi o lampeão de querosene, e retirei da estante — que era excelente a biblioteca do meu hospedeiro — a História da Revolução Francesa, de Michelet, e iniciei a leitura, pois já, por êsse tempo, me encantara o maravilhoso romanceador da "Mestra da Vida". Defreitas saíra à cavalo. Cerca das onze horas de uma noite cortada de relâmpagos, trovejando e chovendo violentamente, chega êle, todo molhado e com as calças cheias de pêlo do animal.

— Roubaram o meu selim... Já viu? Mas hei de descobrir o ladrão...

No dia seguinte saiu cedo. E el-lo a indagar de conhecidos e desconhecidos de um selim com tais e tais caracteristicos. Ninguém lhe satisfez a curiosidade. Bateu à porta do Schneider, redator do "Der Beobachter", alemão inimigo da monarquia de sua terra e desta. Contou a história do selim. Schneider, que tinha a perna direita muito mais longa que a esquerda, ensaiou um passo de valsa e estourou em gargalhadas:

— Você anda a noite, Gorda, chéu aqui no meu porta e antes de entrar, tira selim de cavalo. Quando vai pr'a sua casa, chefo como diabo. E você faz de gosego rasgar: vai em pêlo... Ah! Ah! Ah! Eu não regrei nesse. Hêche ti manhã, encontra selim atrás da porta. Uêl Gorda fira palmitas!

E foi num carro do Mostardini — carro de aluguel — que êle transportou para a chácara dos lados do cemitério da cidade o selim que esquecera, na véspera, atrás da porta da casa do Antonio Schneider...

Leoncio Correia

Para o Album de Mlle.

CONSOLAÇÃO

Meus males sempre cantei-os
a consolar quem padece;
— quero aos males alheios
dos próprios males esquece.

Moura Rêgo

— *A madame de Pompadour ensinaram as ciências, as letras e as artes. Mas a arte mais difícil de agradar, aquecerem-a de fazer agradar, visto como não lhe deram educação moral.*

VILLEMAIN — *Histoire de la Littérature Française.*

O PRECEITO DO DIA

Evitando os "Do Contra" — É muito pernicioso, para as crianças, o contacto com indivíduos que, sistematicamente, se manifestam contra tudo e contra todos. Forma-se nelas um sentimento falso em relação às pessoas e coisas, pois se acostumam a ver somente defeitos e má fé nos que as cercam. Tornam-se desconfiadas, maldizentes e candidatas a sérias pertubações mentais. — *Livre seu filho da influência dos amigos "do contra", para que tenha uma idéa justa da vida e possa confiar nos seus semelhantes.* — (SNES.)

BELAS ARTES

No salão nobre do Palace Hotel inaugura-se hoje, às 17 horas, a Exposição de Pintura Menezes e Candida. Os trabalhos dos apreciados artistas ficarão expostos até 31 do corrente.

HOMENAGENS

Realizou-se ontem no Automovel Club o almoço promovido pela Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (Labre), em homenagem aos gnrs. Brasiliano Americano Freire e Edgard de Oliveira, recentemente promovidos e que são elementos de projeção no radio-amadorismo brasileiro. A homenagem foi presidida pelo comandante Rogerio Coimbra, representante do titular da pasta da Aviação e Obras Publicas. Saudando os homenageados, usou da palavra, em nome da Labre, o cel. Riograndino Kruel, havendo agradecido em nome do general Edgard de Oliveira e no seu proprio o general Brasiliano Americano Freire.

Por motivo do transcurso, ontem, do 4º. aniversário da atual administração dos Correios e Telegrafos desta capital os funcionários da Diretoria Regional levaram a efeito, uma demonstração de apreço ao diretor sr. Rafael Gomes Machado. Interpretando o sentir de todos, usaram da palavra os srs. Nicanor Bittencourt e Gomes de Castro, respectivamente, chefe do Trafego Postal e secretario da Diretoria Regional. Agradecendo, falou, em seguida, o homenageado.

VIAJANTES

Chegou, ontem, de Belem do Pará, acompanhado de sua esposa, o dr. José Malcher, presidente do Banco de Credito da Borracha.

Regressou, ante-ontem, o ministro da Agricultura, que fora presidir a cerimonia da inauguração do Congresso dos Hervateiros, realizado na capital paranaense.

Seguiu ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jornalista americano James Alan Coogan, diretor da United Press, no Brasil e que vai aos Estados Unidos a serviço dessa agencia de informações telegraficas.

— A Belem do Pará regressou, ante-ontem, pelo avião da Panair do Brasil o almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, comandante Naval do Norte, com seis meses nesta capital. Voltou também a mesma cidade o capitão de fragata Renato Bras da Cunha, diretor geral do Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará. (SNAAPP.)

— Pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil seguiu, ante-ontem, para Araxá, onde fará uma estação de repouso, o sr. João Batista Luzardo, embaixador do Brasil em Montevidéo, que se encontrava no Rio há cerca de três semanas.

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuimos, os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram: A Cia. Internacional de Seguros, o artista Grande Otelo, Dulce da Cunha e Silva, dr. Euclides Dias da Cunha e familia, Dr. Dinpel D. Cunha e familia, sr. Argemiro Teodomiro Cunha e esposa.

REUNIÕES

Club Municipal — Na sua ultima sessão o Conselho Deliberativo do Club elegeu a seguinte diretoria desta instituição dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal e suas entidades autárquicas para o periodo administrativo a findar-se em janeiro de 1947: — Presidente, Alberto Woolf Teixeira, 1º vice-presidente, dr. Abelardo Gurgel do Bittencourt; 2º vice-presidente, dr. José Seabra; secretario geral, dr. Alcides Corrêa Borges; 1º secretario, Daniel José Fontoura; 2º secretario, Waldir Serpa Monteiro Júnior; tesoureiro geral, dr. Oterbal de Barros Smith; 1º tesoureiro, José Barros Monteiro Junior; 2º tesoureiro, Fausto Pinto Sampaio; diretor social, Octacílio Bernardino Paranhos da Silva; diretor de esportes, Mario de Queiros Rodrigues; procurador, Anselmo Ribeiro Pinto.

A posse da referida diretoria será no dia 29 êste mês, data aniversaria da fundação da cidade, às 18 horas, na séde propria à rua Haddock Lobo, 359 a 367.

PELOS CLUBES

O Clube dos Democraticos festejará no proximo dia 19, o seu 78º aniversario de fundação. A sua diretoria, presidida pelo sr. Alfredo Alves da Silva, designou as tradições dos sócios, organizou um programa do qual consta missa votiva às 11 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos; um "Porto de honra" às 20 horas, seguido de recepção à imprensa e aos convidados. No dia imediato, dia 20, haverá, no domingo, noite dansante, das 19 às 23 horas.

FORMATURAS

Realiza-se, hoje, na igreja da Candelária, às 10 horas, a missa de formatura da turma de Economistas de 1944, da Faculdade de Economia e Finanças. As solenidades da colação de grau terão lugar, amanhã, no D. I. P., às 20 horas, paraninfada pelo professor David José Perez, seguindo-se o baile comemorativo na quinta-feira, às 23 horas, no Clube Ginastico Portuguez.

COLAÇÃO DE GRAU

Colou grau, ontem de bacharel em ciencias e letras, pelo externato do Colégio Pedro II, a srta. Fradêa Nunes, filha da d. Emilia Leite Nunes e do falecido sr. Lemar Hugo Nunes.

— Também colou grau de bacharel em ciencias e letras pelo mesmo colégio a senhorita Ana Biretan, filha do sr. Adolfo Birentau, e da sua esposa d.. Helena Biretau.

TURISMO

Terá inicio no proximo dia 19 o Terceiro Cruzeiro Turistico Interamericano, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, em visita às Republicas do Uruguay, Argentina e Chile.

CONFERENCIAS

Prof Alvaro de Castilho Barbosa — "O anti-Cristo e a matematica", amanhã, às 17.30 horas, no salão do Museu de Belas Artes. O conferencista será apresentado pelo sr. Malba Tahan. Entrada franca.

Tertulia Geográfica — O dr. Roberto Miranda Jordão fará na tertulia de hoje, um estudo sobre "O problema da mudança da capital do Brasil" (Influencia do clima sobre as civilizações.)

A reunião como de custume será realizada às 17 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia — Praça Getulio Vargas, 14 5º. and. A entrada é franqueada aos interessados e permitido o debate sobre o tema a ser focalizado.

BATISADOS

Foi levado a pia batismal na Matriz de Sant'Anna, o menino Sergio, filho do sr. Ary Machado Ramos e sua esposa d. Arlette da Carvalho Ramos.

Foram padrinhos os avos paternos, sr. Luis Ramos e esposa d. Izabel Machado Ramos.

— Sera levado hoje, às 17.30, à pia batismal da igreja do Sagrado Coração de Jesus, o menino Paulo Elias, filho do sr. Waldemar Chuquer e de d. Maria Alice Chuquer.

NATALICIOS

Faz anos hoje a viuva d. Mary Chuquer da Costa Macedo. A data servirá para que a aniversariante tenha oportunidade de verificar o quanto é estimada em nossos circulos sociais.

— Por ocasião do seu aniversario ocorrido, ante-ontem, foi o sr. Isaac Elbas objeto de demonstrações de carinho por parte de seus numerosos amigos, aqui e em São Paulo. O aniversariante é pessoa altamente relacionada na sociedade carioca e paulista, motivo pelo qual a passagem de sua data natalicia lhe trouxe expressivas demonstrações de amizade e de admiração.

Fazem anos hoje:

O jornalista Annibal Duarte, antigo diretor da "Tribuna Livre" e atual chefe-interino da Divisão de Propaganda e Publicidade do Instituto Nacional do Mate; o jornalista Alvaro Machado, redator d'"O Globo"; Srta. Leda Corrêa Alves.

MOZART PAIXÃO — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Mozart Paixão, do alto comercio desta capital. Sua atividade vem sendo desenvolvida há vários anos, ininterruptamente, no aristocratico bairro de Copacabana, onde mantem dois grandes estabelecimentos comerciais denominados "Lojas Parque Avenida" à avenida Atlantica e av. N. S. de Copacabana, ambos frequentados por elevado numero de famílias da melhor sociedade residentes nos bairros do Leme, Copacabana, Ipanema, e Leblon. O sr. Mozart Paixão deixa os primeiros estudos e por isso sempre acentuado tendencia para o ramo em que abraçou e a "Lojas Parque Avenida", são um atestado do sua perseverança e capacidade. Conciliado pelo seus inumeros colegas, clientes e amigos não só por seu valor como pelas qualidades altruisticas que lhe marcam o caráter, o sr. Mozart Paixão receberá hoje, por certo, avultado numero de telegramas e abraços de quantos lhe admiram a inteligencia e principalmente o traço inconfundivel de sua simplicidade no trato.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Maria Aparecida Duarte Mendes, filha do sr. Francisco Eleuterio Mendes e d. Ermita Duarte Mendes, com o sr. Jonas Almeida, nosso colega do "Jornal do Brasil" e funcionario do Conselho Nacional de Geografia. A cerimonia civil será realizada na residencia dos pais da noiva, na Fazenda do Ipê, no município de Itaperuna, e a religiosa na matriz daquela cidade.

FALECIMENTOS

Em Caxias, Rio Grande do Sul, faleceu, a 13 do corrente, o industrial sr. Abramo Eberle.

— Faleceu ontem, nesta capital, a menina Helena Catta-Preta, cujo enterro será realizado hoje, saindo o feretro, às 16 horas da capela da rua Real Grandeza do cemiterio de São João Batista, para a mesma necropole.

— Faleceu ontem, nesta capital, d. Tracema Rodrigues Aboud. Seu sepultamento far-se-á hoje, às 17 horas, saindo o feretro da capela do cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

— Faleceu ontem o escritor Franco de Brito Themudo Lessa, antigo jornalista e funcionário da Fazenda Nacional. Deixou viuva, dona Maria do Carmo Lessa. Era um espirito de inteligencia e cultura, que tinha muitos amigos. Holocausto, coleção de versos, hem recebida pela critica.

O seu enterro sairá hoje, às 17 horas, da sua residencia, à rua dos Araujos, para o cemitério de São Francisco Xavier.

— Na Beneficencia Portuguesa faleceu ontem à noite a senhora Hermínia Faria Oliveira. Seu enterro sairá hoje às 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Faleceu ontem o farmaceutico Eloy Corrêa da Silva, cujo enterro sairá hoje às 18 horas da capela do cemiterio de S. João Batista para a mesma necropole.

MISSAS

Mario Bragança Alves — No altar-mor do Santuário de N. S. Auxiliadora (Colegio Salesiano de Santa Rosa), em Niterói, será rezada, amanhã, às 9.30 horas, missa de mez por alma de Mario Bragança Alves, saudoso auxiliar da Administração dêsta folha, cujos colegas do espirito de coração o fizeram estimado por quantos trabalham nas diversas secções do "Correio da Manhã".

— A missa é mandada rezar por sua familia.

Ministro Camilo Soares — Por alma do ministro dr. Camilo Soares de Moura Filho, serão rezadas, hoje, às 11 horas, missa de setimo dia no altar-mor da igreja da Candelária.

Dr. Adolpho Bergamini — Na igreja da Candelária serão rezadas, amanhã, às 10,30 horas, missas de setimo dia por alma do sr. Adolpho Bergamini, mandadas celebrar por sua familia e varios de seus amigos.

— Pelo setimo dia do falecimento de d. Delmira Conceição Almeida, será celebrada missa hoje, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

VIDA CATÓLICA

ORAÇÃO IMPERADA — Sua Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano determina que se dê, até nova ordem, como oração imperada, a oração "pro Papa". A oração imperada no uso da rubrica, se "grave", e sim quando o prescrever as rubricas do Missal, Manda igualmente S. Excia. Revma. que se suspenda a recitação do Pater-Ave-Gloria que tinha sido prescrita, segundo as intenções do Sumo Pontífice, logo após as missas de preceito e bençãos do SS. Sacramento.

SEM USO DE ORDENS — De ordem do exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano comunico aos revmos. srs. parocos, reitores de igrejas e capelães que o revdo. sr. padre Sebastião Magalhães não tem uso de ordens neste Arcebispado. Aos mesmos revmos. srs. sua excia. revma. manda lembrar o grave dever de não permitirem a celebração da Santa Missa e outras funções religiosas a sacerdotes que não apresentarem a devida licença da Camara Eclesiastica.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1945 — Monsenhor Francisco de A. Caruso, secretario do Arcebispado."

A PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO — Da Camara Eclesiastica recebemos o seguinte edital:

"Fazemos saber que a 21 de janeiro do corrente ano, às 16 horas, deverá sair da Nossa Santa Igreja Catedral Metropolitana a solene Procissão do Glorioso Martir São Sebastião, percorrendo as ruas do costume até se recolher á mesma igreja.

Para maior pompa e solenidade do ato ordenamos a todas as Ordens Terceiras, Irmandades e demais Associações Religiosas existentes nesta cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias e, devidamente incorporadas, acompanhem a referida procissão nos lugares que por direito ou costume legitimo lhes competirem. A Nós ou a Nosso M. R. Vigario Geral compete resolver na ocasião, quaisquer duvidas acerca da precedencia das sobreditas Corporações, sem por isso prejudicar o direito que cada um entender lhe possa a este respeito competir.

Mandamos outrossim, sob penas a nosso arbitrio, a todos e quaisquer Clerigos de Ordens Sacras ou Menores quer do Clero Secular, quer do Regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer, no sobredito dia e hora, na igreja Catedral Metropolitana, afim de acompanharem igualmente a referida procissão em todo o seu percurso até se recolher.

Aos moradores das ruas por onde tem de passar tão solene Procissão, pedimos as tenham alcatifadas e ornadas, conforme a sua piedade lhes inspirar, em sinal de respeito e veneração ao Principal Protetor deste Cidade e Arquidiocese.

Dado e passado em a Nossa Camara Eclesiastica da Cidade e Arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro, sob o sinal do nosso M. R. Vigario Geral e Selo da Nossa Chancelaria, aos 2 de janeiro de 1945 — **Mons. Rosalvo Costa Rego, Vigario Geral.**"

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

TERÇA FEIRA

Almoço:

Rim guizado
Purée de lentilhas
Abacaxi com vinho

Jantar:

Purée de batatas e cenouras
Frango estufado
Bolo do outro mundo

ALMOÇO:

Rim guizado

Depois do rim limpo, corta-o em pedacinhos e leve-o ao fogo com manteiga, cebola, tomate e salsa picadinho.

Refogue em fogo forte, junte 1/2 copo de vinho branco, prove se está bom de sal e junte salsa picada.

Sirva sobre qualquer "purée"

Purée de lentilhas

Cozinhe em agua, sal e um alho porró, 1/2 quilo de lentilhas e logo que secar a agua passe as lentilhas pelo espremedor de batatas ou pela peneira.

Se ficar um pouco mole o "purée", junte 1 colher de farinha de arroz, cozinhe bem, adicione 1 colher de manteiga e sirva.

Abacaxi com vinho

Corte o abacaxi em quadradinhos, regue com vinho do Porto junte bastante açucar e leve ao fogo em banho Maria até dissolver o açucar.

Sirva em compoteira.

JANTAR:

Purée de batatas e cenouras

Cozinhe em agua, sal e alho porró, 1/2 quilo de batatas, 1/2 quilo de cenouras e um molho de agrião.

Passe tudo pela peneira, adicione 1 colher de manteiga e sirva com pão torrado e picado fritos na manteiga.

Frango estufado

Depois de limpo e preparado um bonito frango, passe manteiga por dentro e por fóra e esfregue sal ao paladar. Forre o fundo da Caçarola com tiras de toucinho "bacon", rodelas de cebolas, junte o frango, regue com vinho branco e leve ao fogo brando.

Quando estiver bem macio e dourado, retire do fogo junte ao caldo um pouco dagua, engrosse levemente com farinha torrada e sirva.

Bolo do outro mundo

Misture 1/2 quilo de mandioca leite de 1 coco sem agua, açucar que adoce, 2 colheres bem cheias de manteiga, 6 ovos, erva doce, canela em pó e castanhas de cajú.

Deite em fôrma untada com bastante manteiga e leve ao forno quente.

OS SOLDADOS DA FAB GRATOS A' L. B. A.

Cartas de agradecimentos recebidas por essa instituição

As primeiras cartas dos nossos valorosos soldados, que lutam no front italiano, agradecendo os presentes de Natal enviados pela L. B. A. acabam de chegar ao Rio.

Transcrevemos abaixo a que enviou á d. Darcy Vargas, presidente da L.B.A., o 2º sargento Orly Martins:

"Italia, 25-12-44 — Exma. sra. presidente da L. B. A. — Mil votos de felicidade. No dia de Natal, quando os sinos das igrejas cobertas de neve, anunciassem mais um aniversário do nascimento do Filho de Deus — pensava eu — não haveria festa, nem a alegria que se gosa nos dias de paz. Em vez de um lindo presépio e uma luminosa árvore natalicia teriamos apenas um minuto de silêncio, em homenagem aos camaradas que tombaram, heroicamente, nos campos de batalha desta infeliz Europa, ou uma significativa missa, em ação de graças ao sacrificio humano e ao êxito das fôrças do Bem e da Liberdade. Outros também pensariam em passar essa data cristã, recolhidos aos acantonamentos e abrigos, descansando da faina da guerra. Quando muito, poderiamos, num momento religioso, erguer o pensamento até Deus e pedir-lhe proteção. A Legião Brasileira de Assistência, num gesto patriótico de extrema bondade, mudou, entretanto, a sequência monótona dos nossos prenúncios. Os presentes, carinhosamente preparados e oferecidos pelas generosas filhas do Brasil, imprimiram ao nosso humilde Natal de campanha uma festividade e júbilo sem precedentes. A' festa espiritual das nossas preces ao Menino Jesus juntou-se a parte terrena e humana, com graciosos presentes, doces, frutas e vinho. Deste modo, as nossas lindas conterrâneas, contribuindo, prestimosamente, com as primicias da sua gentileza e benevolência, nos proporcionaram um Natal muito feliz — que há de ficar, eternamente, em nossos corações, como um sorriso dos Céus no turbilhão da guerra. A' exma. e digníssima sra. presidente dessa generosa organização, que é a Legião Brasileira de Assistência, agradeço, em nome de todos os expedicionários da Companhia de Transmissões da 1ª D. I. E. a execução de tão nobre e altruistico programa de Natal dos bravos soldados do Brasil. A's gentis senhoras e senhoritas, cujos corações unidos representam a mais viva fôrça de brasilidade, o meu sincero abraço expedicionário. Reconhecidamente. — *Orly Martins.*"

Estava no hospital — O cabo Jorge dos Santos, endereço 303, FEB, escreveu e a sua carta está datada de 27 de dezembro último:

"Italia — Exma, sra. presidente da L. B. A. — Cordiais saudações — Não queira saber quanto me alegrou o recebimento do presente de Natal apesar de achar-me no hospital. Queira aceitar meus agradecimentos e votos de um feliz Ano Novo e próspero. Sempre confiante na vitória das Nações Unidas que será breve porque Deus está nos guiando. — *Jorge dos Santos.*"

Um cartão de festas — O sargento Ludovico Barros, end. 253 — FEB — enviou á sra. Darcy Vargas um lindo cartão de festas, impresso, onde êle escreveu: "Vós que sabeis avaliar o nosso esfôrço, eu vos agradeço o que em tão bôa hora nos enviastes, para dar-nos melhor e maior conforto. Eu, como muitos dos meus companheiros agradecemos e desejamos, em retribuição, um feliz Natal". No verso: "A' L. B. A. um feliz Natal e que o ano de 1945 empenhamos como todo o nosso esfôrço para a vitória do Brasil".

"O nome do presidente me agrada muito" — O expedicionário Flordinando da Costa, end. 304, escreveu: "Italia, 26 de dezembro de 1944 — Saudações — Logo que chegar esta carta quero que esteja gozando saúde e felicidade. Eu quero dizer à Legião Brasileira de Assistência que recebi o presente que mandou para nós aqui na Europa. Estou agradecido pela minha parte. Olha eu quero dizer á sra. Darcy Vargas para ela mandar para nós um "chôro" brasileiro, porque aqui não temos. Quem está pedindo o "chôro" é um soldado, porque é um divertimento para todos. E também quero que todos ai estejam bem, como saúde e boa entrada de ano novo. Esse o meu desejo para todos os do meu querido Brasil. E tambem a d. Darcy Vargas eu quero que Deus ajude a senhora e também a todos que possam mandar para nós alguma noticia daí para os soldados do Brasil, porque o nome da senhora e do presidente do Brasil me alegram muito o meu coração. Vou terminar a minha palestra enviando mil lembranças para os do Brasil. — *Flordinando da Costa*".

SUBVENCIONADA A L. D. N.

O presidente da República concedeu á Liga da Defesa Nacional a subvenção anual de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), conforme publicação feita no *Diário Oficial.*

Ensino

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exame final para hoje, 16:

Técnica operatória — Prova escrita, às 8 horas, no Laboratorio de Histologia. Serão chamados os alunos de ns. 81 a 120; às 9.30 horas, os de ns. 121 a 160.

Prova parcial (2ª chamada). Puericultura, às 14 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o aluno de n. 122.

Para amanhã, 17:

Quimica — Exame completo, às 9 horas, no Laboratorio da cadeira. Será chamado o aluno Heitor Ribeiro Pinto.

Aviso — Devem comparecer com urgência à secretaria da Faculdade, os srs. Jacintho Godoy Gomes Filho, Esio de Martino, Alvaro Guilherme Badoll, René Bustamante Riofrio e Alberto Monge.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso de habilitação — A secretaria comunica aos interessados que encerram-se hoje, 16, as inscrições para o concurso de habilitação que deverá se realizar em fevereiro do corrente ano, de acordo com o edital publicado no Diario Oficial de 30 de novembro p.p.

Inscrições para exame de 2ª época — Estarão abertas, de 15 a 26 do corrente, as inscrições para os exames de 2ª época das diversas séries do curso juridico.

NOTICIARIO

Curso de Museus — Estarão abertas as inscrições ao exame vestibular do Curso de Museus, devendo os candidatos apresentar os seguintes documentos: a) certificado de curso secundário completo (ginasial e colegial); b) prova de identidade; c) prova de idoneidade moral; d) 4 retratos 3x4; e) Cr$ 3,40 de selos.

Os documentos deverão ter as firmas reconhecidas.

As provas de exame vestibular serão julgadas por uma banca examinadora, composta de tres membros, designados pelo director do Museu Historico Nacional, e constarão das seguintes matérias: História Geral, História do Brasil, Geografia do Brasil e linguas estrangeiras, a escolher duas entre as seguintes: — francês, inglês, alemão e italiano.

Ficarão também abertas as inscrições á matricula no 2º ano, de 1 a 10 de março. Para esta inscrição, será necessário um requerimento ao coordenador do Curso de Museus.

Vitoriosa uma pretensão dos universitários — Conforme determina a lei do ensino superior, para o exame de habilitação ás Faculdades de Ciências Econômicas é exigido o diploma de contador. Acontece que findo o prazo concedido para a inscrição ao vestibular naquelas escolas estaria prejudicada a maioria dos candidatos, porquanto o registro de seu diploma ainda não teria sido feito. Em vista disso, a Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo solicitou a interferencia da União Nacional dos Estudantes junto ao Ministério da Educação para solucionar o assunto. Foi conseguida a prorrogação até junho proximo, do prazo para a apresentação do registro de diploma de contador. Assim, o candidato aprovado no exame de habilitação poderá matricular-se condicionalmente, devendo dentro do prazo fixado fazer á secretaria da Faculdade a entrega de seu diploma devidamente registrado.

Em favor dos licenciados das Faculdades de Filosofia — A União Nacional dos Estudantes está em entendimentos com o ministro da Educação no sentido de conseguir que os licenciados pelas Faculdades de Filosofia possam fazer o exame de habilitação para qualquer outro estabelecimento de ensino superior independente da apresentação de certificados dos cursos Cientificos, Classico ou do antigo Complementar.

Reunião do secretariado da UNE — Está marcada para amanhã, às 20,30 horas, mais uma reunião do secretariado da UNE, devendo ser tratados assuntos de importancia, pelo que se solicita o comparecimento de todos os seus membros.

Bacharelandos da Faculdade de Economia e Finanças — Será realizada hoje á noite, no salão do Palacio Tiradentes, a cerimonia de colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Economia e Finanças da Escola Superior de Comércio. Além do orador da turma, falará o paraninfo, professor David José Péres. São homenageados os professores Maria Luiza Bittencourt de Melo Neto, Nestor Victor dos Santos Filho, Epitacio Monteiro Pessoa, Roberto Piragibe da Fonseca, Heleno de Santiago, Alcides Ferrari, Antonio Viana de Sousa. A turma que colará grau é composta de 29 bacharelandos.

Ontem, na Candelária, foi rezada a missa em ação de graças.

No salão do Clube Ginastico Português terá lugar, sabado proximo o baile de gala.

Curso de Puericultura — Sob a presidencia do professor Olinto Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, realizou-se, ontem, às 15 horas, a instalação do Curso de Puericultura e Administração de 1945. Os médicos inscritos ascendem ao numero de 28. Destes, 16 foram classificados na prova de seleção e os restantes, procedentes de diversos Estados, são portadores de bolsas concedidas por aquele Departamento.

CONFRONTO

Quem confronte, com isenção de ânimo, a organização educacional de São Paulo com a do Rio, será levado á conclusão de que lá tudo sai ás maravilhas; aqui, se dá o contrário. Por que? — perguntarão alguns. A resposta é simples: os professores, lá, percebem ordenados mais elevados, o que permite a instituição do "full-time" — ou seja, o tempo integral. Por isso produzem. E quem sái lucrando, afinal, é o estudante.

Encaramos aqui o caso do ensino superior. Na Universidade de São Paulo estão compreendidos vários institutos, cada qual funcionando em local diferente. Isso não impede que o reitor da Universidade vá despachar o expediente em cada dia da semana, em um dos tais institutos. Assim torna-se mais fácil a apreensão dos problemas mais prementes que afligem cada casa de ensino, resolvendo-se-os "in loco" com a maior presteza.

Os professores catedráticos percebem quasi o dobro do que ganham os nossos professores. Trabalham mais, também — o dia inteiro. Dedicam-se quasi exclusivamente aos mistéres da função. O mesmo se dá com os alunos, obrigados a permanecer muitas horas em suas escolas. O material de estudo é abundante e moderno. Verba sempre existe. Cada catedrático tem seus assistentes — ocupando categorias diversas, mas suficientemente remunerados — e demais auxiliares. Os encargos das aulas são por eles distribuidos uniformemente, daí o tempo que dispõe cada um para o estudo e a pesquisa. Realizam trabalhos originais, interessantes, quasi sempre publicados em órgãos próprios a cada serviço. Outras instituições servem como complemento ao ensino universitário, colaborando na formação de especialistas seguros. Tudo isso é feito com honestidade, sem espalhafatos. E o trabalho aparece.

O ensino superior em São Paulo está tomando um impulso extraordinário. E, para finalizar, citamos apenas o monumental Hospital das Clinicas, instituição que só por si viria colocar muitos gráus — se pudéssemos medir em qualquer escala o adiantamento do ensino — o ensino médico em São Paulo do mesmo ensino aqui no Rio.

Na engenharia temos o Instituto de Pesquisas Tecnologicas fazendo coisas admiraveis, pelas mãos dos acadêmicos de engenharia.

Não queremos ir mais longe. O confronto seria entristecedor. É preciso que aqui haja colaboração de todos, mestres e alunos e, — principalmente — as autoridades responsáveis — F. S.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames para hoje, 16:

Mecanica, às 14 horas — Prova escrita de exame vago, para os alunos: Antonio Egydio Serrão, Antonio R. Soutello, Benur Junqueira Ribeiro, Marcio Leite Cesarino, Nilton da Silva Cordilha. A' mesma hora — Exame oral para os alunos, Almir Edgard M. Germano, Caio Valeriorio B. Studart, Geraldo de C. Azevedo, José Anibal Silva, José Eduardo Pimentel, Manoel Navarro, Paulo Araripe e Paulo M. de Pinho. Suplementar: Thomé Ignacio de A. Botelho, João Tomas L. Landau, Samuel Margulies, Sadi Caneli, Ruthenio Q. Perez, Rodrigo José C. de Albergaria, Reinaldo Alves Costa Filho e Clara Mac-Cord.

Geologia, às 9 horas — Exame oral para os alunos do 1º ano (curso noturno): Abel Henriques de Figueiredo, Adolpho Frichman, Alcedo Batista C. Filho, Bernardo Samuel Manela, Carlos Frederico de G. Murat, Cesar Rojas Ocaris, Cleone de Paula Velasco, Domingos O. de Brito Cavalcanti, Fernando de Novaes, Gilberto Alves Ventura, Hildevald Guimarães. — Suplementar: Jack Franz London, João Muller Neiva

(Conclue na 8.ª pag.)

Teatro

ESPETACULO CARNAVALESCO

Os artistas Raul Lougras e René Bittencourt estão organizando um espetáculo de novidades carnavalescas, para o próximo sábado, às 20,30 horas, no palco do Carlos Gomes, e do qual participam os seguintes artistas do nosso broadcasting: Arnaldo Amaral, Manuel Reis, Gilberto Alves, Roberto Paiva, Violenta Cavalcanti, Joel e Gaúcho, Ciro Monteiro, Mario Mendes, Chocolate, Zé e Zilda, Orlando Silva, Alcides Gerarde, Henricão e sua Embaixada, Cesar de Alencar. No mesmo programa desfilarão no palco do Carlos Gomes, pastorinha e escolas de samba.

No Recreio — "Momo na fila", com Dercy Gonçalves e a Cia. Walter Pinto, nos espetáculos habituais noturnos.

No João Caetano — "A cobra tá fumando", com Beatriz e Oscarito, hoje, com a récita de Freire Jr., nas duas sessões comemorativas do meio centenário de representações.

No Phoenix — "Mãe", com Italia Fausta e seu elenco, hoje, na sessão da noite.

Cooperativa Editora dos Compositores e Musicos

Foi instalada sábado último, na séde do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, a Cooperativa Editora dos Compositores e Músicos Profissionais Limitada.

Estiveram presentes os seguintes cooperativistos: srs. Eleazar de Carvalho, Antão Soares, J. Thomaz, Paulo Silva, Pompeu Epiphanio Nepomuceno, Aldo Taranto, Esaú de Carvalho, João Oscar de Souza Carvalho, Mario Braz da Cunha, Evaristo Vitor Machado e d. Maria Magdalena da Gama Oliveira.

ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA

A Associação das Donas de Casa fará hoje, terça-feira, das 9 às 16 horas, no posto n. 4 da Comissão Executiva do Leite, em Olaria, a entrega dos cartões para o fornecimento de leite em 1945. Os interessados deverão comparecer munidos do respectivo cartão de racionamento do açucar, só sendo atendidas, para a boa ordem da distribuição, as pessoas servidas pelo posto n. 4 da Comissão Executiva do Leite.

Rádio

HOMENAGEM AOS AVIADORES BRASILEIROS

Ter-se-á hoje, no programa "O que vai pelo mundo", transmitido às 21 horas pela Rádio Tupi, um numero em que se falará do heroismo e espirito de combate dos aviadores brasileiros. Em nome das mães de todos aviadores brasileiros, que lutam ao lado dos seus irmãos norte-americanos, ouvir-se-á a progenitora de Lima Mendes, um dos componentes da primeira esquadrilha de caças brasileiros.

Também nesse programa falará o compositor brasileiro Camargo Guarnieri, primeiro colocado no concurso que a RCA Vitor, promoveu em conjunto com a Sociedade de Musica de Camera de Washington, e no qual os seus trabalhos competiram com os de novecentos musicos latinos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Sôbre E. Nazareth — O programa radiofônico "Ondas Musicais", apresentado semanalmente em cadeia sob patrocinio da Light, contará hoje com o concurso de Arnaldo Rebello, que ilustrará a segunda conferência do professor Brasilio Itiberê. Decorre a palestra em torno de Ernesto Nazareth. Presta assim mais uma vez aquele programa, excelente serviço cultural. O programa supra, será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas Rádios Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Globo Mayrink Veiga e Guanabara.

O pianista Arnaldo Rebello, é um artista do teclado destacado na nova geração de virtuoses brasileiros Além de concertista aplaudido, exerce o cargo de critico musical da revista "Unidade", e ocupa as funções de diretor da Associação dos Artistas Brasileiros, no Departamento Musical. Laureado com o primeiro premio, medalha de ouro, no Instituto Nacional de Musica (hoje Escola Nacional de Musica), e pensionista do govêrno federal na Europa, aperfeiçoou seus estudos de piano em Paris, com mestres como Philipp e Casadesus. Intérprete das várias escolas, vem se dedicando ultimamente aos autores brasileiros, tanto os da musica culta quanto os mais eminentes no gênero tipico, citando-se, neste sentido, Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga e Marcelo Tupinambá.

Ministério da Educação: 17 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos... (Rodrigues Alves); 17 e 5 — Canções; 17 e 15 — Noticiário do DASP; 17 e 30 — Curso de férias, promovido pela Associação Brasileira de Educação; 18 — Solos instrumentais; 18 e 30 — Inglês para principiantes, organização do professor Climério de Oliveira Souza; 19 — Hora certa e previsões do Tempo e suplemento musical; 19 e 15 — Educação e saude; 19 e 30 — Suplemento musical; 19 e 45 — Londres informa; 21 — Folclóre internacional, série de programas com o soprano Graziela Salerno, ao piano, Mario de Azevedo; 21 e 30 — Rapsódia das Nações Unidas; 22 — Comentário da semana, de Paulo Roquette Pinto; 22 e 10 — Regentes celebres; 22 e 55 — A guerra em todas as frentes.

Prefeitura: 8 — Jornal falado do Distrito Federau; 9 — A voz do DASP; 9 e 30 — Jornal falado do Dep. de Segurança Publica; 11 — Hora do lar, programa do expedicionário, leituras e suplemento musical; 18 — Jornal dos professores, noticias e comentários; programa com a Orquestra Filarmônica de Londres, sob a direção de sir Thomas Beecham, executando Sibelius; 18 e 45 — A terra e o homem; 19 — Programa de orquestra; 21 — Jornal da Prefeitura, noticiário administrativo, curiosidades estatisticas da terra carioca; o dia de hoje na história da musica; 21 e 10 — Pianista Claudio Arrau; 21 e 30 — Tenor Giovanni Martinelli; 22 — Sinfonia n. 9 de Schubert.

Mauá: 5 — Jornal; 5 e 30 — Escute e aprenda; 6 — Jornal; 6 e 30 — Musica ligeira; 7 — Jornal; 11 — Musica popular; 12 — Orquestras; 17 — Fantasias mexicanas; 18 — Valsas de Viena; 19 — Musica instrumental; 21 — Contos que nos contam as grandes musicas; 21 e 30 — Diário musical de um trabalhador; 22 — Noticiário; 22 e 5 — Escute e aprenda; 22 e 10 — Gravações selecionadas; 22 e 20 — Jornal.

Jornal do Brasil: 7 e 30 — Noticiário; 8 — Musica de autores brasileiros; 9 — Programa infantil; 9 e 30 — Glenn Miller e sua jazz; 11 — Programa do almoço; 12 — Saudação; 17 — O esforço de guerra do Brasil; 18 — Invocação do Angelus; 18 e 5 — Programa de estudio: Nice de Araujo Jorge, soprano, Mario de Azevedo, pianista e Orquestra de Concêrto "Jornal do Brasil", sob a direção de Francisco Chiaffitelli; 19 e 30 — Almas infantis: Orquestra de Concêrto "Jornal do Brasil"; 21 — Crônica; 21 e 5 — Seleção musical; 22 — Ultimos telegramas; 22 e 10 — Obras primas da musica.

Rádio Clube: 9 — Jornal; 9 e 5 — Musica; 11 e 30 — Variedades; 19 — Vamos aprender inglês; 19 e 20 — A hora que vivemos; 21 — Jornal; 21 e 5 — Show; 22 e 30 — Comentário; 22 e 45 — Orquestra; 22 e 45 — Jornal.

B.P.C.: 12 e 30 — Noticiário; 19 — Big Ben, resumo do programa de hoje, prologo musical — (em gravações); 19 e 15 — Novo conjunto londrino de cordes, sob a regência de Denis Wright; 19 e 45 — Big Ben noticiário; 20 — Canções por Helen Hill; 20 e 15 — Revista da guerra militar; 20 e 30 — Banda do comando costeiro da RAF; 21 — Big Ben noticiário; 21 e 15 — Comentário por Bento Fabião; 21 e 30 — Recita — Recital de violino por Alfredo Campoli; 22 — Rádio-panorama; 22 e 15 — Noticiário, epilogo, resumo do programa para amanhã, hino nacional britanico.

Acabou-se o Colégio Aldridge

Por ali passaram várias gerações de brasileiros

Foi numa tarde chuvosa, de céu cinzento e de nevoentas montanhas, que transpuzemos o largo portão daquele prédio que se ergue num dos quarteirões da Praia de Botafogo, bem em frente ás tranquilas águas da Guanabára.

No jardim não pareciam muito alegres as flores: talvez devido a chuvinha miuda que teimosamente as castigava.

Entramos. As salas imensas davam a impressão de serem ainda maiores, assim vásias, silenciosas.

Nesta época de férias, quando os passaros voltam ao aconchego dos ninhos, ficam todas elas vasias, silenciosas as salas de aulas.

Mas ali, entre as paredes do Colégio Aldridge, pairava em tudo profunda melancolia, como se as paredes adivinhassem que não mais, entre elas ressoaria a turbulenta algazarra dos alunos e que, desta vez, não terminariam na grande casa da praia de Botafogo, o periodo das férias.

W. L. Aldridge e Berthe D. Aldridge

Porque o Colégio Aldridge, tradicional no Rio, acabou-se.

A curiosidade natural ao reporter levou-nos a ir indagar por que motivo o Colégio Aldridge ia acabar.

Acolheram-nos mui gentilmente os diretores, o sr. Walter Leonard Aldridge e sua senhora, sra. Berthen Duchen Aldridge, de nacionalidade francesa, mas nascida no Brasil e mãe de brasileiros, tendo o casal dois filhos na guerra.

— Com muito pesar vamos fechar o colégio — informa o diretor — por duas razões, ambas múito justas: as leis do país proibem que os educandarios possuam direção estrangeira, dispositivo este com o qual estou de perfeito acôrdo; fazem três anos que eu gozo de uma excepção a essa lei, mas não quero mais abusar. Depois, estamos já bem cansados, minha mulher e eu: a guerra traz-nos dolorosas preocupações e nem um dos nossos filhos quis dedicar-se ao magistério. Tenha a bondade de frisar no *Correio da Manhã*, ao qual dedicamos grande estima, que, ao contrario do que foi dito numa outra folha, nem um motivo de interêsse material nos leva a esta decisão. Não pretendemos tambem deixar o Brasil, onde, criamos profundas raizes e onde contamos inumeros amigos.

— Faz muito tempo que se encontra em nossa terra?

— Aqui cheguei em 1898; meu pai, Alfred Robinson Aldridge, fundador desta casa, foi um dos diretores do Mackenzie, em São Paulo, assim como do Anglo-Brasileiro.

Em 1913 fundou o Colégio Aldridge, em São Gonçalo e transferiu-se depois para a capital onde começou a funcionar no antigo Colégio Abilio; mais tarde foi construido o edificio próprio que, hoje cerra as suas portas.

Por morte do pai, em 1925, o sr. Walter Leonard prosseguiu na alta taréfa de instruir as crianças, taréfa na qual foi sempre dedicadamente auxiliado por sua esposa.

— Quantos jovens cerebros receberam aqui as luzes da ciência — observamos, olhando nas paredes os quadros que representavam grupos e grupos de alunos.

— Muitos realmente; e os nossos filhos que são brasileiros, foram educados com seus irmãos brasileiros.

Neste momento irrompe na sala um pequeno fox-terrier, elegantemente trajado com uma capa azul: vem a latir, não se sabe se em manifestação de simpatia ou de... antipatia à Imprensa.

Logo a seguir uma jovem muito loura, graciosa silhueta vestida de branco: com um sorriso de desculpa pela intempestiva interrupção, leva o travesso canino.

— Esta que acaba de vêr é Yvonne, a nossa caçula — explica a sra. Aldridge — quer partir como enfermeira.

— E os outros?

A voz faz-se tremula: os olhos enchem-se de lágrimas:

— Minha filha mais velha, Violette, é rádio-telegrafista na Marinha Britanica; acha-se atualmente bem longe daqui, em Alexandria.

A seguir, tomando sôbre a mesa ao lado do sofá, uma moldura de prata onde sorri um belo rapaz, acrescenta numa pobre voz na qual se adivinha toda a dilacerante angustia de um coração materno:

— John Raymond, sargento-piloto da R. A. F.... desaparecido desde outubro ultimo, num vôo de instrução...

Em certas ocasiões, a muda simpatia diz mais do que qualquer palavra.

Cortando o silencio, fala Mr. Aldridge:

— Nossos filhos adoram o Brasil; Violette, em suas cartas, pede sempre que lhe enviemos vistas do Rio, para fazê-las admirar.

Quantos lares vasios, quantos corações atormentados, nesta hora do mundo, por esta ou aquela Pátria que se adora!

Heróis da R. A. F., heróis da F. E. B., bravos da F. A. B., os Maquis que continuarão na história de França a glória dos poilus, os denodados sobrinhos de Tio Sam, os filhos das brancas estépes e tantos outros ainda...

Mulheres heróicas que acompanham os homens nas agruras da guerra. E as outras heroinas, mais humildes... que permanecem no posto de honra que lhes foi conferido: o lar vasio!...

Tomando um album, Mr. Aldridge folheia-o, mostrando-nos diversos grupos de crianças ou de jovens, em ocasiões de festas e de cerimonias do colégio:

— Dez a doze mil alunos receberam de nós a instrução e são hoje amigos muito caros. Aqui tivemos os filhos dos presidentes Afonso Pena, Bernardes e Vargas.

Luiz Simões Lopes e Mario Guedes foram nossos discipulos. Do mesmo modo, os filhos de Oswaldo Aranha, Gervasio Seabra, Lucillo Bueno e do dr. Agnaga; muitos outros ainda cujos nomes formariam uma imensa lista e que permanecem lembrados pela nossa simpatia. Camilo Pimentel, por exemplo, estudou nestes bancos e foi depois inspetor da outra geração.

Quantos destinos diversos, principiados sôbre a mesma cartilha de A. b, c!...

— E não sente pesar ao vêr que tudo isto agora acaba?

— Um sincero pesar, pode crêr, senhora. Mas tudo tem um fim e a gente termina sempre por ceder a outrem o seu lugar ao sol... O maior talento de um ator, consiste talvez em saber qual o momento preciso em que deve abandonar o palco. Na vida é a mesma coisa.

Ao reporter cabe igualmente conhecer o momento em que deve deixar em paz a sua vitima.

Agradecendo a gentileza do acolhimento, despedimo-nos do casal Aldridge.

Sineta alguma havia ressoado, chamando para as aulas ou para o recreio.

Nem um riso claro pelos corredores; nem uma voz infantil.

Lá fora, a chuva de verão continuava, teimosa, a molhar o jardim onde nem um pássaro se via.

E sôbre o jardim, pesar os canteiros floridos, pairava intensa melancolia.

A resignada melancolia das coisas que vão findar...

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1945

N. 15.401
Ano XLIV

HISTÓRIA DE COPACABANA

D. FILÓ

Naquele tempo, uma galinha custava 1$500 — Pagava-se 20 mil réis a uma bôa cosinheira — Os banhos de mar em Copacabana e no Boqueirão — Um crime misterioso!

As casas de D. Filó na rua Hilario de Gouveia

Em 1890, a população do Rio de Janeiro não chegava à casa dos 450 mil. 4.712 habitantes se espalhavam por todo o distrito da Gávea, que abrangia, naquela época, os bairros semi-desertos do Leblon, de Ipanema, de Copacabana. Observe-se que a Gávea já era, então, um bairro bastante desenvolvido. A antiga Sacôpenupan começava a viver com a abertura do Túnel Velho, depois que a Companhia Jardim Botanico inaugurou os ramais do Leme e da Igrejinha.

A principio, o progresso veio vindo lentamente, caminhando no mesmo passo dos bondinhos de burro. O bairro era um vasto areial com poucas ruas abertas. Não havia iluminação. Os bondes circulavam até 4,30 horas da tarde. De pão e carne, os poucos moradores de Copacabana se abasteciam nas padarias e nos açougues de Botafogo. Ah! naquele tempo, havia pão e carne em Botafogo!

D. Filomena de Menezes Miranda, (tia avó do poeta Augusto Frederico Schmidt) é das mais antigas moradoras de Copacabana. Tem hoje 80 anos. Morava na rua Gonçalves Dias, onde o marido possuia uma loja de brinquedos. "Seu" Miranda veio morar em Copacabana por causa da saúde. O médico aconselhara clima à beira-mar. E o casal mudou-se para Copacabana.

"Seu" Miranda alugou uma casa na rua Hilario de Gouveia (naquele tempo se chamava rua dr. Hilario de Gouveia) por 50 mil réis. Mais tarde, comprou a casa e mais a do lado, de que era gemea. Morreu em 1900. D. Filó não quis mudar-se, ficou ali mesmo. As casas ainda existem e dona não as quer vender, apesar das propostas que tem recebido.

Há 47 anos que D. Filó reside na rua Hilario de Gouveia. Ela viu o bairro crescer pouco a pouco e transformar-se, depois, numa outra grande cidade dentro do Rio de Janeiro. Copacabana tem hoje população maior do que muitas das capitais dos Estados do Brasil.

Tudo era diferente!

Quando D. Filó foi morar em Copacabana a vida era muito barata. Uma galinha gorda custava 1$500, no máximo 2$000. Não se pagava mais que 2$000 por um quilo de garoupa. O preço da carne de vaca era $500 o quilo, peso de primeira, sem osso. Comprava-se um cento de cajús por 1$000. Uma penca de banana não custava mais que $200. E as criadas? Uma bôa cosinheira ganhava entre 20 e 30 mil réis. E menina para tomar conta de criança, recebia em média 10 mil réis por mês.

Havia quem se queixasse da carestia da vida! As donas de casa discutiam, na porta, com o peixeiro, o quitandeiro, o carvoeiro, o açougueiro. Mas não se alarmavam! Eles vinham trazer à porta do freguês suas mercadorias! Esse bom tempo não voltará mais! Como tudo era diferente!

No tempo de D. Filó só se tomava banho de mar a conselho do médico. Os banhistas iam para a praia de madrugada, antes de sair o sol. As mulheres vestiam umas roupas enormes de baêta azul marinho, debruadas com cadarços brancos (as mais ousadas usavam debrum vermelho, o que dava muito que falar). As calças vinham até os pés, terminavam com uns enfeites de debrum. Para completar a indumentaria, não dispensavam as toucas de baêta e os sapatos de corda ou de lona.

As mulheres pegavam no braço dos pescadores e tomavam o seu banho. Tudo com muito respeito, olhe lá. Depois do banho, todo mundo ia beber um copo de leite ao pé da vaca, num estábulo que havia na rua Barata Ribeiro. Custava $200 um copázio de leite!

Mas naquele tempo não era moda tomar banho de mar em Copacabana. O balneario "chic" da cidade ficava na praia de Santa Luzia. Era o Boqueirão. Na revista de Moreira Sampaio, "O Rio Nú", levada à cena, pela primeira vez, em 1-4-1897, há referencias aos banhos de mar no Boqueirão, em duas quadrinhas muito curiosas:

"Os rapazes elegantes
Lá da rua do Ouvidor
E as raparigas galantes
Que só vivem para o amor

Para o calor mitigar
Nesta calmosa estação
Nunca deixam de tomar
Os banhos do Boqueirão".

Os balnearios

Já que tocamos em banhos de mar, é interessante notar que só muito mais tarde, em 1909, é que a Prefeitura expediu regulamento sôbre o funcionamento dos balnearios cariocas, exigindo para cada um dêles pelo menos "uma sala para socorros e aparelhos a receber os afogados..."

O decreto exigia mais. Cada balneario era obrigado a ter em "stock" uma longa lista de "medicamentos e utensilios" a saber: alcool a 40 gráus, amonea liquida, empolas de eter sulfurico, solução de cafeina e óleo canforado para injeções hipodermicas.

E ainda as seguintes "peças de curativo e material cirurgico": abridor de boca, tesouras, pinças de Laborde, mordaças para manter a boca aberta, pinceis para provocar vomitos, seringas de injeções hipodermicas, algodão hidrofilo, máquina eletrica Paradin de Gaeff, camisolas especiais de flanelas, luvas de crina e escovas para fricções.

O horario dos banhos foi regulamentado depois, em 1917, pelo prefeito Amaro Cavalcanti. Dizia o decreto municipal: — "O banho só será permitido de 1 de abril a 30 de novembro — das 5 às 9 horas e das 16 às 18 horas. E de 1 de dezembro a 31 de março — das 5 às 8 horas e das 17 às 19 horas. Nos domingos e feriados, haverá uma tolerancia de mais uma hora em cada periodo".

"As pessoas que fizerem uso do banho de mar (especificava o art. 3º) devem apresentar-se com vestuario apropriado, guardando a necessária decencia e compostura, de acôrdo com as exigencias da moralidade respectiva".

E o paragrafo adiantava: "São expressamente proibidos quaisquer ruidos e vozerias na praia e no mar, durante o periodo do banho".

O art. 5º era todavia ainda mais severo: "As transgressões serão punidas com multas de 20$000 ou cinco dias de xadrez."

Um crime em Copacabana!

No começo do século, antes das obras de melhoramentos iniciadas pela administração Pereira Passos, Copacabana era lugar procurado para piqueniques ou serenatas. As serenatas ás vezes acabavam mal. Matilhas de cães, a solta pela praia deserta, atacavam os seresteiros na escuridão. Era um Deus nos acuda! Os boêmios saiam correndo com cavaquinhos, violões e flautas, que os cachorros mordiam mesmo de verdade.

Em novembro de 1902, circulou pela cidade a noticia de um crime misterioso em Copacabana. Encontrara a policia atirado à praia um fraque preto com a etiqueta do alfaiate Raunier, juntamente com um colarinho e um par de punhos tintos de sangue. Tudo indicava que o criminoso tivesse atirado sua vitima ao mar. O delegado da 6ª Circunscrição empenhava-se em desvendar o misterio. Sucediam-se as diligencias. E cada dia que passava, o caso parecia mais complicado ainda.

Ao fim de uma ou duas semanas, tudo ficou esclarecido. Verificou-se que o "misterioso crime" não passava de uma pilheria do reporter Castellar de Carvalho. Juntamente com outros rapazes, Castellar ficou a imaginar uma "farra" em Copacabana. Quando passeiavam à noite, pela praia, apareceu, entre as pernas do grupo de boêmios, um porco que fugira de algum chiqueiro da redondeza.

— Um porco! — gritaram todos. Vamos matá-lo! Será uma ótima ceia!

E os alegres rapazes ceiaram ali mesmo o pobre do porco. Castellar de Carvalho tivera, então, a idéia de inventar a história do crime, que foi logo considerada genial pelos companheiros da noitada. Limparam o local, um dêles se dispôs a perder o fraque, um outro tirou o colarinho e os punhos da camisa e o caso se preparou a farsa espetacular.

Conferência Pan-Americana

Aceito pelo Brasil o convite do govêrno mexicano

O embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, telegrafou ao seu colega do México, Ezequiel Padilla, pedindo-lhe comunicar ao presidente Manuel Avila Camacho que o Presidente Getulio Vargas agradece e aceita com a mais sincera satisfação o convite que o excelentíssimo govêrno, para que o Brasil se faça representar na conferência diplomática que as Repúblicas americanas, do Grupo de Nações Unidas e Associadas, vão realizar no México, na segunda quinzena do mês vindouro.

COMISSÃO PREPARATÓRIA

Foram empossados ontem, pelo chanceler Leão Veloso, os ministros José Roberto de Macedo Soares, Acyr Paes e A. V. Ferreira Braga, o secretario de embaixada José de Alencar Neto e o consul Otávio do Nascimento Brito, membros da Comissão Preparatória dos Documentos necessários á Delegação do Brasil á próxima Conferência Inter-Americana.

O ministro das Relações Exteriores fez longa exposição da agenda da Conferência, dando, ao mesmo tempo, instruções sôbre a orientação dos trabalhos da comissão.

O "IMPASSE" ARGENTINO

Washington, 15 (A.P.) — O semanário norte-americano *News Weekly*, referindo-se á quase impossibilidade atual de resolver os desentendimentos que separam a Argentina dos Estados Unidos, diz que "o govêrno militar de Farrell não conseguiu formar um blóco sul-americano, mas nada aconteceu para desmontar do poder os generais ou fazê-los tomar um rumo mais moderado".

Diz ainda o semanário que os Estados Unidos conseguiram, entre outras coisas, excluir a Argentina dos conselhos do hemisfério, mas não puderam forçá-la a tomar os rumos politicos e econômicos que atenderiam aos desejos norte-americanos, no sentido de romper todos os contactos com o Eixo e adotar normas mais democráticas de govêrno.

— "Os Estados Unidos — diz o semanário — suspenderam a escala de seus navios em portos argentinos, embargaram o ouro argentino neste país e cortaram as exportações para a Argentina" mas nenhuma dessas medidas foi eficiente.

Segundo o mesmo editorial do "News Weekly", os artigos que os Estados Unidos se recusam a vender á Argentina, ela os obtem de outros paises americanos e da Africa do Sul, enquanto sua produção interna se eleva a cifras jamais atingidas, e suas exportações alcançam novos "records".

— "Assim, o surto argentino passa a ser a principal salvaguarda de seu regimen militar".

Prosseguindo, o semanário diz que, no terreno econômico, os Estados Unidos enfrentam na América Latina dois problemas: — evitar que suas exportações cheguem à Argentina e promover o desenvolvimento de outras repúblicas. Agora, os Estados Unidos estão resolvidos a tentar abordar tais problemas na próxima Conferência da capital mexicana, embora, primitivamente, se cuidasse de discutir pelas questões militares e diplomáticas.

A súbita inclusão de tópicos econômicos na "agenda" da Conferência do México dá a entender que já existe o desejo de se atingir um grau de colaboração econômica, capaz de aliviar os problemas politicos e sociais do hemisfério e, consequentemente, permitir que se encerre e se resolva o "impasse" argentino.

DIFERENÇA DE ATITUDES

Washington, 14 (A.P.) — O jornal "Army and Navy" referindo-se a situação argentina diz: "esta foi a primeira vez desde a fundação da União Pan-Americana, há mais de 50 anos, que uma nação declina de participar de suas reuniões. Espera-se, nesta capital que se a Argentina tentar fazer-se representar juntamente com as outras repúblicas americanas na Conferência do México, essas nações adotem a mesma atitude assumida pela Junta Governativa da União Pan-Americana".

Prossegue o mesmo artigo nos seguintes termos: "Enquanto prevalece este estado de coisas com a Argentina, os Estados Unidos estão mostrando que nada querem nos territórios sul-americanos. Assim, acabamos de devolver ao Brasil a base de Tigipió, no Estado de Pernambuco, construida e administrada até agora pela Marinha norte-americana desde o inicio de 1943. Outras nove bases construidas e administradas pelos Estados Unidos, no Brasil, serão devolvidas ao govêrno brasileiro".

CLAYTON ASSISTIRÁ

Washington, 15 (A.P.) — Sabe-se que William Clayton, assistente do secretário de Estado, e chefe da Divisão de Assuntos Econômicos do Departamento de Estado, pretende assistir pelo menos uma parte da Conferência do México.

Como Clayton é um dos mais acendrados partidários da politica de industrialização da América Latina, presume-se que venha a discutir êsse assunto naquela Conferência.

MARTIROLÓGIO DA FRANÇA

A primeira lista das atrocidades nazis

Acaba de ser estabelecida pelo Serviço de Crimes de Guerra, sob o patrocinio do ministério da Justiça, uma lista inicial de crimes de guerra, bem caracterizados e rigorosamente autenticos, perpetrados pelos alemães. Embora incompleta, a lista fornece contudo imagem pavorosa do conjunto de devastações sistemáticas e de massacres efetuados pelo inimigo, em violação de todas as leis de guerra e das leis humanas. Dificil é, mesmo na França, avaliar a hediondês dos crimes alemães. No estrangeiro, essas atrocidades são em grande parte desconhecidas.

Eis os detalhes dessa primeira lista para o ano de 1944:

Janeiro — dia 30 — Maill Leval (Isère) — 22 habitantes fuzilados e queimados, aldeia incendiada.

Fevereiro — dia 14 — Bey Senac (Corrèze) — 34 jovens massacrados num total de 890 habitantes.

Março — dia 2 — Nimes (Gard) — 18 jovens torturados, enforcados, expostos durante 48 horas.

Abril — dia 1 — Asce (Nord) — 80 habitantes fuzilados, de 14 a 81 anos de idade).

Junho — dia 7 — Tulle (Corrèze) — 98 refens enforcados.

Junho — dia 8 — By — (Loiret) — 47 estudantes fuzilados.

Junho — dia 10 — La Ferté Si-Aubin — (Loiret) — 12 estudantes fuzilados de 17 a 20 anos.

Junho — dia 10 — Aragur-Sur-Glane — (Haite Vienne) — 792 homens, mulheres e crianças, assassinados e queimados vivos na igreja local.

Junho — dia 11 Bagerres de Bigorne — 50 civis trucidados.

Junho — dia 11 (Mussidan (Dardogne) — 50 refens fuzilados.

Junho — dia 12 Saint Nizier — (Ain) — aldeia incendiada com lança-chammas.

Junho — dia 21 Molleydier (Dordogne) — Aldeia incendiada.

Junho — dia 25 Thauvenay (Cher) — 16 refens fuzilados, entre os quais, 1 mulher e 1 criança de 14 anos.

Julho — dia 4 Mollas (Bases Pyren) 15 habitantes assassinados.

Julho — dia 10 a Fertest Aubin — (Loiret) — 29 jovens operarios agricolas fuzilados.

Julho — dia 18 Grotte de la Sulp (Drôme) — 28 feridos graves do "maquis", fuzilados nas suas padiolas.

Julho — dia 20 Vereppe (Isère) — 7 jovens enforcados com ganchos de açougueiro.

Julho — dia 21 Vassieux em Vercors — (Drôme) — aldeia incendiada, 113 casas destruidas sobre... 120.170 homens, mulheres e crianças trucidados.

Julho — dia 25 Chapelle en Vercors — (Drôme) — Aldeia incendiada, 15 fuzilados.

Julho — dia 25 Villard de Lans — (Isère) — 50 fuzilados.

Julho — dia 25 Lesparre (Gironde) — 17 pessoas assassinadas entre as quais a mãe de 2 crianças e um ancião de 80 anos.

Agôsto — dia 1 Pon-Long — (Hautes Pyrénées) 49 "maquis" supliciados.

Agôsto — dia 6 Jouqueviel (Haute Garonne) — 26 habitantes massacrados entre os quais alguns enterrados vivos.

Agôsto — dia 8 Sospel (Alpes Marit) — 16 "maquis" fuzilados.

Agôsto — dia 8 St-Mesnil Stpere — (Aub) — 24 fuzilados.

Agôsto — dia 8 Precy (Yonne) — 25 fuzilados.

Agôsto dia 8 Montruel (Aube) — 14 fuzilados.

Agôsto — dia 17 Pau (Basses Pyrénées) — 52 mulheres e jovens fuzilados.

Agôsto — dia 20 — Villars Sous Escout (Doubs) — 22 homens fuzilados entre os quais jovens de 15, 16 e 17 anos de idade, numa população de 203 habitantes.

Agôsto — dia 20 — Villez Le Sec (Mearthe e Moselle) — aldeia incendiada, 10 refens fuzilados, dos quais um pai de 6 filhos e um ancião de 74 anos.

Agôsto — dia 22 — Gazcux (Gironde) — 15 habitantes fuzilados.

Agôsto — dia 25 Maille — (Indre e Loré) — 100 habitantes assassinados e queimados.

Setembro — dia 1.º FIL (Meurthe Mosella) 63 casas incendiadas sobre 73.

Setembro — dia 2 Charmes (Meurthe e Moselle) — 2|3 da cidade incendiada, 110 refens deportados.

Setembro — dia 2 Marney (Meurthe e Moselle) — aldeia incendiada com as colheitas e o gado, refens massacrados.

Setembro dia 3 — Domptail em L'Air (Meurthe e Moselle) — aldeia arrasada, 53 habitantes (Meurthe e Moselle) — Aldeia arrasada, 53 habitantes trucidados.

Setembro — dia 13 Martincourt (Meurthe e Moselle) — aldeia arrasada.

COM A "LEOPOLDINA RAILWAY"

E' comum em tôdas as estações ferroviárias — notadamente nas de grande movimento — o telefone destinado ao serviço de informações. Da sua importância seria supérfluo falarmos.

A Estação "Barão de Mauá, da Leopoldina Railway, nesta cidade, não fugiu à regra, uma vez que também o tem. Mas, facto curioso, o telefone, que é o de n. 28-0235 e que, segundo a lista telefônica, é o que aquela estação houve por bem destinar aos pedidos de informações do público que serve daquela ferrovia, não fornece o minimo esclarecimento. Acrescendo que tôda vez que para ali se liga, afim de pedir informações, antes mesmo que se possa iniciar a solicitação, o aparelho é grosseira e malcriadamente desligado.

A que se deve atribuir tão lamentavel quão inexplicável estado de coisas? Eis ai a pergunta de inúmeros de nossos leitores, que nos pediram fossemos seus interpretes junto aos dirigentes da Leopoldina Railway para que ponham termo a tão grave e desagradável irregularidade.

EM S. PAULO O MAJOR JURACY MAGALHÃES

São Paulo, 15 (A. N.) — Procedente do Rio de Janeiro, viajando pelo primeiro noturno, chegou a esta capital, hoje, o major Juraci Magalhães, ex-interventor federal na Bahia, que está em trânsito para Florianopolis.

Destroçadas as vanguardas nazis no vale Comachio

PATRULHAS POLONESAS ATRAVESSARAM O SENIO

Roma, 15 (Noland Norgaard, da A.P.) — A nevada nos Apeninos setentrionais, as chuvas e o degêlo nas áreas mais baixas novamente prejudicaram a ação terrestre e aérea.

Houve apenas duelos de artilharia e atividades de patrulhas.

A única ação de importancia se registrou na frente do VIII Exército. Fôrças britanicas, concentradas numa frente de mais de 50 quilometros, no rio Senio, exterminaram os postos de vanguarda inimigos perto do Valli di Comacchio, no extremo direito da linha, enquanto patrulhas polonesas operavam sobre o Senio, ao sul da Via Emilia, passando um quilometro além do rio.

Nos setores da montanha, frente do V Exército, a artilharia alemã operou com seus canhões de 170, 155 e 88 mm. Tambem estão usando grande número de canhões italianos, franceses, tchecos e russos capturados.

O tempo esteve tão mau em toda a região do Mediterraneo que os aviões da MAAF fizeram apenas 50 sortidas ontem, — missões de reconhecimento no norte da Itália e nos Balkans.

A maior parte da frente de batalha foi transformada em lamaçais pelas chuvas e o degêlo.

ATAQUES AÉREOS

Roma, 15 (A.P.) — Aviões da 15ª força aérea atacaram comunicações nas áreas de Viena e Treviso, 40 quilometros ao norte de Veneza.

AOS PATRIOTAS

Roma, 15 (R.) — A emissosa desta capital irradiou as seguintes instruções, baixadas pelo marechal Alexander, general Clark e pelo estado-maior italiano, aos "partisans" do norte da Italia:

"Os alemães procuram demorar o avanço aliado, por todos os meios. A presente estação lhes é favoravel, e eles se aproveitam do inverno para preparar fortificações prevendo os próximos ataques e tambem para devastarem mais ainda o país, que sabem terão de abandonar.

Procurarão inundar o vale do Pó.

Os patriotas devem pôr em execução medidas que impeçam esse plano que criaria sério obstáculo ao avanço aliado e transformaria em pantanos essas férteis regiões.

Os patriotas devem, sobretudo, vigiar os movimentos do inimigo e informar os comandos aliados das praças onde tenham sido feitas trincheiras e depósitos de minas. Si possivel, devem tornar sem efeito as cargas de dinamite do inimigo."

REPATRIADOS

Roma, 15 (A.P.) — A comissão aliada anunciou que 55.000 nacionais aliados, libertados dos territórios em poder do inimigo, passaram pelos centros de recepção da Itália, o ano passado.

Destes, mais de 35.000 foram repatriados ou evacuados, inclusive 32.910 iugoslavos.

EXORTANDO A INFANTARIA

Com a F.E.B. na Itália, 14 — (R.) — O general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, na sua primeira ordem do dia ás suas tropas de infantaria que lutam presentemente nos montes Apeninos, expressou:

"Tenho orgulho em comandar os brasileiros que servem na infantaria. Tenho orgulho de ver nas fileiras da arma do sacrificio, da arma em que a têmpera do guerreiro é posta á prova, a todo momento, da arma que não admite no seu meio os tíbios, os desalentados e os incrédulos, da arma que exige a manifestação viril da nossa raça, por uma causa que é a rehabilitação do mundo escravizado. Tenho orgulho de ver nas fileiras da nossa infantaria os valentes soldados do Brasil que não vêem obstáculos no cumprimento das pesadas tarefas que lhes impõe o seu comandante. São missões penosas como tudo na guerra. Mas a infantaria do Brasil cumpri-la-á com certeza, como as tem cumprido apesar do frio inclemente que não a atemorisa, apesar do tempo hostil que é vencido pela vontade, apesar do fogo inimigo que ela saberá fazer calar com os seus feitos. Sei que essa infantaria não teme o inimigo, porque ao atacá-lo ou ao receber-lhe o choque, vê as côres do seu país querido, pelo qual aqui se acha, para exterminar a opressão, para aniquilar os agressores do mundo civilizado. Sei que a infantaria do Regimento Sampaio jamais vacilará ante as missões, sejam quais forem os sacrificios que a esperem. O seu patrono a impelirá para a frente. Sei que a brava gente da infantaria tem um chefe, um chefe experimentado em ações de combate — o general Zenobio da Costa — cujo lema é: "Para a frente, custe o que custar" — para os oficiais e soldados da gloriosa infantaria do Brasil. Eu confio cegamente na vossa ação. A nossa Pátria de céu estrelado espera ansiosa e confiante a continuidade do vosso êxito. Oficiais e soldados da infantaria: Avante pela vitória do Brasil!"

O texto da presente ordem do dia do general Mascarenhas de Morais está datada do dia 9 do corrente, mas sòmente foi fornecida aos correspondentes de guerra, junto ao Q.G. das Fôrças Expedicionárias Brasileiras hoje, dia 14 de janeiro.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Os chilenos venceram o primeiro match

Santiago do Chile, 15 (U. P.) — Iniciou-se hoje o campeonato Sul-Americano de futebol com o match Chile x Equador, triunfando os locais por 6 a 3.

O match foi arbitrado pelo juiz argentino, sr. Bartolme Macias.

O resultado da partida é considerado justo, pois os chilenos jogaram mais e dominaram mais aos equatorianos.

No primeiro tempo, notou-se um ligeiro dominio dos chilenos mas os equatorianos efetuaram varios ataques perigosos e fizeram dois goals de surpresa. Empatando a peleja, porem, o 1º tempo terminou com a vitoria vitoria dos locais por 3 a 2. A linha dos locais por dois a dois. A linha No segundo tempo os equatorianos voltaram a empatar aos 5 minutos de jogo. Nesse half-time a linha media chilena melhorou, cooperando mais com os demais integrantes da equipe. Os chilenos então dominaram folgadamente e fizeram mais tres goals.

CHEGAM HOJE OS BRASILEIROS

Santiago do Chile, 15 (U. P.) — Os brasileiros e colombianos possivelmente estrearão no Campeonato Sul-Americano de Futebol no proximo domingo, dia 21, segundo informa o jornal "Noticias Graficas", mas oficialmente a Federação nada resolveu. O assunto será provavelmente estudado na reunião de amanhã, quando o chefe da delegação brasileira, sr. João Lyra, se entrevistar oficialmente com as autoridades dos demais paises.

Os brasileiros deverão chegar á meia-noite de hoje ou talvez um pouco mais tarde, devendo ser calorosamente acolhidos com bandas de musica na estação e grandes demonstrações de amisade por parte do povo chileno pois já se conhece o projeto da delegação brasileira desembarcar na estação local de Mapeche com bandeirolas chilenas. Os brasileiros serão recebidos primeiramente na estação dos Andes, após o cruzamento da Cordilheira dos Andes, e dali por diante serão acompanhados até Santiago do Chile pelas autoridades do futebol chileno.

ARGENTINA X BOLIVIA, O SEGUNDO JOGO

Santiago do Chile, 15 (U. P.) — Na proxima 5ª feira será disputada a segunda rodada do Campeonato Sul-Americano, jogando os selecionados da Argentina e da Bolivia. Os argentinos treinaram esta manhã e o scratch principal venceu o de reservas por 5 a 0. Os tecnicos preveem a vitoria dos argentinos mas estes mostram-se cautelosos e afirmam que não se deve "subestimar o valor do onze boliviano". Os jogadores argentinos são continuamente assediados, quando saem ás ruas, pelos fans do futebol que lhes pedem autografos.

O CONGRESSO DE FUTEBOL

Santiago do Chile, 15 (A. P.) — O Congresso Sul-Americano de Football, a reunir-se aqui juntamente com o atual Campeonato Extraordinario, deverá tratar, como ponto mais importante de seu programa, da posição do football sul-americano perante a Federação Internacional de Football Association, sabendo-se que o Chile apresentará um proposta ampla nesse sentido, sustentando "uma tese original" que deverá servir de base a toda a discussão.

DO CAMPO PARA O HOSPITAL

Santiago do Chile, 15 (U. P.) — O médio direito da seleção do Chile, Hormazabal, que ontem foi um dos "scorers" atuou em condições excepcionais, pois ao terminar o jogo com os equatorianos sentiu-se mal e imediatamente foi conduzido ao hospital Santa Maria, onde se verificou ser necessaria uma imediata operação do apendice. Dentro de 15 dias Hormazabal estará refeito

ELEITO O PRESIDENTE DA F. P. F.

S. Paulo, 15 (Asp.) — O sr. Antonio Feliciano foi eleito presidente da Federação Paulista de Futebol por 9 votos contra um.

AUMENTO NOS PREÇOS-TETOS DO CAFE'

Washington, 15 (A. P.) — A Administração de Preços ("O. P. A.") anuncia que foi permitido o aumento dos preços-tétos que os importadores norte-americanos e, subsequentemente, os vendedores, poderão cobrar pelo café crú, advertindo, porém, que "essa nova iniciativa não terá nenhum efeito sobre os preços-tétos que os importadores pagarão pelo café crú".

O aumento permitido é de dois por cento nas vendas de lotes de 26 sacas ou mais, devendo o mesmo ser absorvido sem afetar o custo do café torrado "na entrega ao consumidor".

Diz a "OPA" que "isso foi tornado possivel porque, quando o café foi sujeito ao regimen de controle de preços, e ainda por algum tempo depois disso, os importadores puderam comprá-lo por preços muito abaixo dos tétos, para dar-lhes margem de operação para seus negocios.

Mais tarde os importadores foram forçados a pagar mais pelo café crú, e, com os custos crescendo até o preço-této, viram-se a braços com uma compressão de preços que não lhes permitia receber os lucros normais. O aumento ora concedido dará o auxilio de que os importadores necessitam para continuarem a importar o produto. O atual aumento não excede a margem que os mesmos geralmente alcançam nas transações do café crú."

E' de notar-se que o auxilio ora concedido segue de perto a outras duas ocasiões em que a "O. P. A." negou o mesmo aumento aos produtores latino-americanos, por intermédio da Junta Inter-Americana do Café, sob a alegação de elevação do custo da produção, até um ponto que não lhes é mais lucrativo continuar a vender aos EE. UU.

AREIAS MONAZITICAS NO CORUMBA' E NO MARANHÃO

Goiania, 14 (Asp.) — Dentre os minerios cadastrados num reconhecimento geologico efetuado ha poucos meses por uma comissão de técnicos brasileiros, tem-se como certa a presença de areias monazíticas nos rios Corumbá a Maranhão, cuja procedencia foi atribuida aos montes Pirineus, que ficam além do rio Oliveira Costa que traça as divisas entre Corumbá e Pirempolis, na rodovia que vai á Niquelandia. Nas areias do rio Corumbá esses técnicos encontraram quartzo arenoso, oxidos de ferro, limonita, granadas, zirconio, rutilo em abundancia, turmalinas negras e esfeno. Revelaram ainda, que entre o rutilo rolado (oxido titanio) geralmente, na zona, tendo 98 % de minerio, encontra-se o ouro puro e os satélites arrolados são, exatamente, os do diamante das regiões diamantiferas de Baliza e Barra do Garças.

O AVENTUREIRO ENCOSTADO

Cronica de Bento Fabião, irradiada por Francis Hallawell, correspondente da B. B. C. de Londres, junto á F. E. B. na Itália.

Toda guerra, por mais grave que seja, traz o seu contingente de anedotas. Na história de todas elas essa parte risonha surgiu sempre depois que os historiógrafos espremêram os herois até a sua ultima gôta. Que me lembre, não há noticia de nenhuma pilheria que tenha surgido em menos de dois anos depois de silenciados os canhões. Há no máximo tipos contemporaneos que são êles mesmos um conjunto de tipos, um conjunto de caracteristicas, uma porção de gente misturada num só Tommy, num só Joe, ou num só Zé Carioca. Com a FEB, porém, não aconteceu assim — o tipo da anedota vive singularmente. E ainda, se Deus quizer, a essa hora está vivo, são e com frio num dos acampamentos da FEB na Itália. Não é o padrão do combatente — ou melhor, para começo de palestra, não tem nada de combatente. Se se quizesse traçar o seu perfil psicológico encontrariamos imediatamente um traço comum com o seu perfil fisico: um nariz enorme. E por ter êsse nariz tão grande, por meter o nariz em tudo, acabou metendo o nariz na guerra. O diabo é que atrás do nariz veio êle todo, e ainda por essa faculdade que tem de completar qualquer jogo, de entrar, sem compromisso, num *four* de damas para fazer *five*, sem nunca ter sido dama, ganhou a primeira etapa da celebridade — um apelido: "Coringa". Na Itália, encontrei o "Coringa" todo amassado dentro de um caixote — dormia, e dormia assim por já ter perdido cama de rolo, direção de barraca, cobertor, e até o acampamento. A mesma hora, no Rio, onde mora, encontraria "Coringa" numa de suas casas próprias esperando que a empregada lhe trouxesse o café na cama, ou se fosse domingo, preparando-se para um passeio no *yatch* de sua propriedade, no Yatch Club do Rio de Janeiro. Não era nada, não era nada, era um milionariozinho que estava ali embolado naquele caixote, como duas duzias de latas de ração "C". Mas há pior. Quando o acordei, êle se desdobrou, rindo um sorriso enorme de quem está extremamente feliz. Pediu, polidamente, que o aguardasse um pouco, não enquanto acabava de fazer a toilette, mas apenas o tempo necessário para acabar de desdobrar as pernas, e desculpou-se, ainda polidamente: "Estarei inteiro num minuto".

Perguntou-me, pensando em ritmo de *gentleman* se desejava tomar café com êle, e ajuntou: "Se quizer, venha amanhã, porque hoje eu perdi o rancho". Eu tinha entrado na barraca á procura de alguem, de que não me recorda agora o nome, mas nunca supondo deparar com aquele Diogenes de caixote... e uniformizado — lógico que era um tipo curioso. E a palestra entre nós dois começou da maneira a mais esquesita possivel. Êle me disse inicialmente seu nome, acrescentando a titulo de comentario: "Essa guerra é uma maravilha, ein, velho?" — "Hoje não é Sexta-feira?" — "Pois bem, se eu estivesse em casa no Rio, já há uma hora que minha mulher me tinha posto na rua, sob pretexto de que precisava encerar a casa". — Bocejou, deixando ver uma porção de dentes de ouro — e batendo no peito para ativar a circulação, exclamou como qualquer escravo africano no dia 13 de Maio de 88: "Até que enfim eu encontrei a paz!" Ainda com aquela sua afabilidade de homem bem instalado na vida, excusou-se, e, como quem se dirige ao quarto de vestir, abriu seu guarda-roupa: uma luxuosa valise — (talvez a unica na frente de guerra) — de couro e fechos granfinissimos. Abriu-a, e de lá retirou um lenço limpo. Aliás, além disso lá dentro só havia uma máquina cinematográfica, dois outros lenços, e um chapéu de palhinha, que ali estava tão sem razão de ser como a própria presença do "Coringa" naquele caixote. Dobrou as pontas do lenço cuidadosamente, procurou o bolso de cima do casaco, que o uniforme não tem... e abanou a cabeça, comentando: "Quem te viu, e quem te vê..." "Coringa" se ofereceu para embarcar na FEB por intermédio de uma carta de treze laudas datilografadas, onde deixava patente mais ou menos isto: Que era um cinegrafista de longa pratica, brasileiro, reservista, vacinado, e que seu unico desejo seria documentar as vitórias brasileiras na frente de combate. E, quando lhe foi ponderado que não preenchia êle todas as condições necessárias a um correspondente de guerra, resolveu êle próprio a situação: "Então eu vou como soldado... mas levo a máquina". E veio. Assim, milionário amador, cinegrafista por conta própria, e aventureiro profissional, é que êle foi parar dentro daquele caixote onde eu o encontrei. E quando toda a história do "Coringa" puder ser revelada, será divulgado um tipo ideal para um filme de Carlitos.

O GENERAL FULGENCIO BATISTA EM SÃO PAULO

São Paulo, 15 (A. N.) — Ontem pela manhã, iniciando seu programa de visitas, o general Fulgencio Batista, que se encontra em Campinas esteve no Posto de Remonta do Exército, situado na Fazenda Serra D'Agua. Visitou, em seguida, o Instituto Agronômico do Estado, o Museu Histórico Nacional, e, finalmente, o Hipódromo Campineiro, ali assistindo a varios páreos do programa elaborado em sua homenagem.

O PAPA E A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

Cidade do Vaticano, 14 (A. P.) — O Papa, dirigindo-se á nobresa romana, que lhe apresentou os seus cumprimentos de Ano Bom em tradicional cerimonia, declarou que a reconstrução do mundo não póde ser conseguida com "a volta ao passado".

SS. declarou que o mundo deve continuar a movimentar-se para o progresso ou para a ilusão do progresso e voltar-se para trás seria uma empresa estéril.

NO CATETE A DIRETORIA DO IV CONGRESSO SINDICALISTA MÉDICO BRASILEIRO — Foi recebida, na tarde de ontem, no Catete, em audiência, a comissão executiva do IV Congresso Sindicalista Médico Brasileiro, pelo presidente da República. O sr. Alvaro Tavares, na qualidade de presidente do Sindicato Médico Brasileiro, proferiu um discurso saudando o chefe do govêrno, expondo as conclusões do recente certame, realizado nesta capital. O sr. Getulio Vargas palestrou, com os representantes da classe médica, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra êste texto.

MENSAGEM DO GOVERNO DE LUBLIN

Pleiteado o reconhecimento por parte da Inglaterra e dos EE. UU.

Londres, 15 (R) — Foi ouvida pelo rádio, hoje, aqui, a seguinte mensagem: "O sr. Eduardo Boleslaw-Baobka-Moravski, "premier" do govêrno provisório polonês de Lublin, falando aos jornalistas declarou: "Agora, que fomos reconhecidos pela URSS, o que mais desejariamos seria o reconhecimento também de parte dos govêrnos da Grã-Bretanha e E.E.U.U.

Sabemos que há numerosos Estados que se mostram interessados na perspectiva de entrarem em relações diplomáticas e econômicas com a Polonia Democrática.

Logo que tôda a Polonia esteja libertada, serão eralizadas as eleições gerais."

"SOLIDARIEDADE SLAVA"

Londres, 15 (A. P.) — O semanário comunista tcheco, "Nova Tchecoslovaquia", em artigo assinado por Florin, pleiteia o reconhecimento do Comité de Lublin, não só "em nome da solidariedade slava", como também porque "o govêrno reacionário da Polonia" constitue uma ameaça ao seu país.

— "O estabelecimento de um govêrno provisório em Lublin — diz o semanário — será um marco notável na estrada para a segurança da Europa Oriental".

Renunciou o chanceler argentino

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que renunciou o chanceler Peluffo.

DESAPARECE O MAIS ANTIGO ADVOGADO DO RIO

Faleceu, ontem, em Petrópolis, o dr. José Maria Leitão da Cunha

Encerrando uma existência repleta de relevantes serviços prestados ás letras juridicas do país, faleceu, ontem, em Petrópolis, o dr. José Maria Leitão da Cunha.

Descendendo de ilustre e tradicional familia brasileira, filho dos barões de Mamoré, nasceu no Pará no ano de 1852. Formado ainda muito jovem, desde cedo revelou excepcionais méritos como advogado e jurista, pelo relêvo de sua brilhante cultura a serviço de uma probidade inatacável. Firmou, assim, nome e ganhou prestigio não apenas no seio da classe em que se destacava como valor de maior grandeza, porém a ponto de se fazer eleger, por mais de uma legislatura, como representante de sua provincia natal ao parlamento, ainda no Império. As glórias da vida politica, entretanto, não conseguiram sobrepujar o ânimo das lutas forenses, e o dr. José Maria Leitão da Cunha, voltando a ocupar a banca de advogado, jamais dela se afastou, trabalhando até bem pouco tempo, quando a idade impossibilitou, de todo, o exercicio de suas atividades. Serviu como advogado de várias companhias inglesas desta capital, uma delas, a Leopoldina Railway, desde 1898.

Sendo o mais antigo dos advogados do Rio, mesmo assim, ainda o ano passado mantinha escritório e dedicava boa parte de seu tempo á cultura do Direito que tanto honrou.

Viuvo, deixa vivos três filhos, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; dr. Alvaro Leitão da Cunha, advogado, e d. Maria Georgina, esposa do dr. Heitor da Silva Costa.

Seu sepultamento se verificará hoje, ás 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da avenida Koeller 81, em Petrópolis, ás 15 horas, vindo pela estrada de rodagem.

AJUDANTE DE ORDENS DE JORGE VI

Londres, 15 (R.) — O ex-comandante chefe da "Home Fleet", almirante sir John C. Tovey, foi nomeado primeiro ajudante de Ordens do rei Jorge VI em substituição ao almirante sir Percy Noble, reformado por haver atingido a idade de limite.

Foi o almirante Tovey quem comandou a caçada ao "Bismarck", em 1941, que terminou com o afundamento do famoso couraçado alemão.

CHARLES MAURRAS

Paris, 15 (Harold King, da R.) — Charles Maurras, velho monarquista de 74 anos, jornalista e diretor politico do orgão "Action Française" será julgado em Lyon na proxima semana. Esse julgamento é tido como um dos mais importantes de toda a campanha de expurgos, desde que foi libertado o sólo francês. Durante todo o periodo de ocupação, a "Action Française" desenvolveu tremenda campanha contra a republica e a democracia francesa, assim como contra seus lideres. Maurras deu todo seu apoio á politica colaboracionista de Vichy e, por intermedio do jornal, atacou acerbamente numerosos franceses de destaque, entre os quais o atual ministro do Exterior Georges Bidault.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — Forja de Heróis
Metro-Passeio — Rainha dos corações
Odeon — Festival de Carlitos
O. K. — O Fantasma — Jornais e Desenhos
Palacio — Sob duas Bandeiras
Pathé — Entre Dois Caminhos
Plaza — Inferno No Pacifico
Rex — Sultana Da Sorte
Vitória — Sinfonia do passado

CENTRO

Centenário — A França Eterna
Cineac — O Fantasma — Jornais, Desenhos e Variedades
Colonial — Endereço Desconhecido
D. Pedro — E Um Avião Não Regressou
Eldorado — O Costa Do Castelo
Floriano — Fala Manilha
Guarany — O Segredo Do Dr. Kildare
Ideal — Tarsan, O Filho Das Selvas
Iris — O Solar Das Almas Perdidas
Lapa — Esposas Em Pé De Guerra
Mem de Sá — Palheta Da Vida
Metropole — A Hora Antes Do Amanhecer
Moderno — Nem Só Os Pombos Arrulham
Olimpia — Herdeiros Em Apuros
Parisiense — Perigo Amarelo
Popular — Irmãos Em Armas
Primor — Eterno Pretendente
Republica — Fantasma Camarada
Rio Branco — A Incendiaria
São José — Entre Loura e Morena

BAIRROS — SUBURBIOS

America — Aventuras de Marco Polo
Americano — Conciencias Mortas
Apolo — O Vale Sangrento
Astoria — Catarina A Grande
Avenida — Nick Carter Nos Tropicos
Bandeira — Inquietação Primaveril
Beija-Flor — Senhorita Ventania
Carioca — A preferida
Catumby — O Jogador
Edison — Casados Sem Casa
E. de Sá — Atire A Primeira Pedra
Floresta — Os Homens De Minha Vida
Fluminense — Fuga E Oeste Contra Leste
Grajaú' — O Homem Intrepido
Guanabara — As Portas Do Inferno
H. Lobo — Eterno Pretendente
Ipanema — Almas No Mar
Jovial — O Homem Intrepido
Madureira — Papai Por Acaso
Mascote — Legião Branca
Maracanã — O Capanga de Hitler
Metro-Copacabana — Dois no Céu
Metro-Tijuca — Dois no Céu.
Meyer — Dona Do Seu Destino
Modelo — O Maior Sovina Do Mundo
Moderno — O Vale Sangrento
Nacional — Cavaleiro Da Fronteira
Natal — Mamãe Eu Quero
Olinda — Pinpinela Escarlate
Oriente — Maldição Do Sangue Da Pantera
Paraiso — Adoravel Impostora
Paratodos — A Torre De Londres
Penha — Teimosa E Bonita
Piedade — O Maior Sovina Do Mundo
Pirajá — Sherlock Do Ar
Politeama — Despedida
Quintino — Fala Manila
Ramos — Um Drama Em Cada Vida e Dulcy
Rian — Tampico
Ritz — Pinpinela Escarlate
Rosario — A's Portas Do Inferno
Roxy — Aventuras de Marco Polo
Santa Cecilia — Maisie Na Alta Roda
Sta. Helena — Nossos Mortos Serão Vingados
S. Cristovão — O Solar Das Almas Perdidas
S. Luiz — Aventuras de Marco Polo
Star — Damasco
Tijuca — Mestres De Baile
Vaz Lobo — Capitulou Sorrindo
Velo — A Sombra Da Mumia
Vila Isabel — Uma Vez Na Tormenta

GOVERNADOR

Itamar — Dez Pequenas Para Um Homem

NITERÓI

Eden — Perseguidos
Imperial — Inquietação Primaveril
Odeon — O Trem Do Diabo
Rio Branco — Quando Eva Consente e O Perigo Amarelo

PETROPOLIS

Capitólio — A Mulher Aranha
D. Pedro — Mestres De Baile
Petropolis — Ferias De Natal
Rydan — Tarzan, O Terror Do Deserto

NOS TEATROS

Fenix — Mãe
Gloria — Mulher Para Inglês Vêr
João Caetano — A Cobra tá Fumando
Recreio — Momo na fila
Serrador — Não Te Quero Mais!